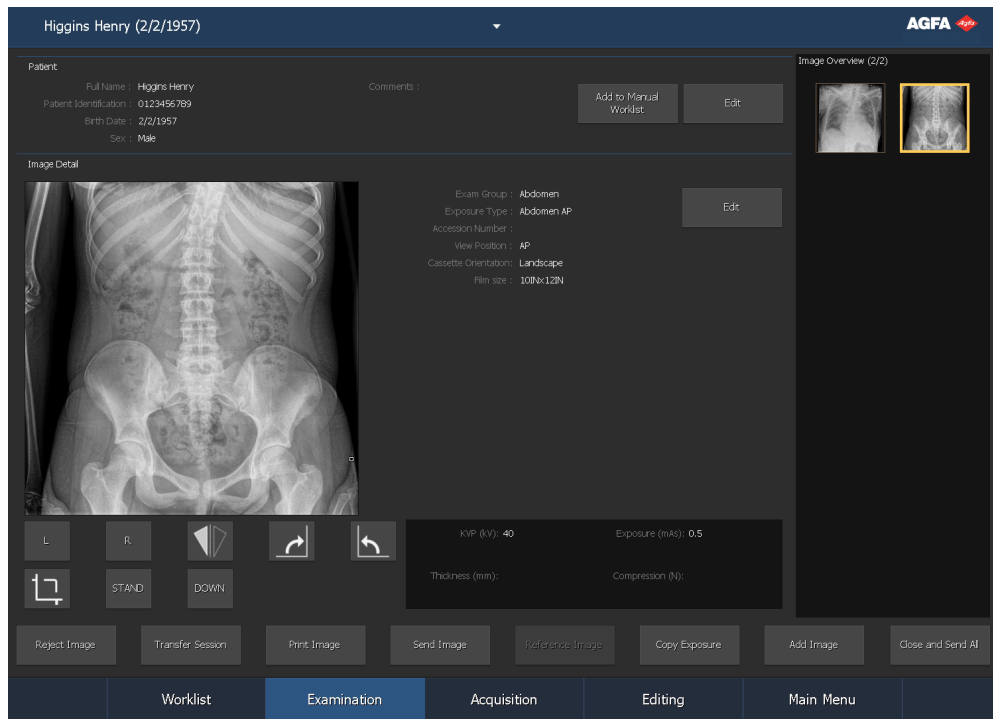


MUSICA Acquisition Workstation

NX 3.0

NX 4.0

Manual do utilizador



Índice

Aviso legal.....	8
Introdução a este manual.....	8
Âmbito deste manual.....	9
Acerca dos avisos de segurança presentes neste documento.....	10
Limitação de responsabilidade.....	11
Introdução à NX.....	11
Utilização a que se destina.....	12
Indicações de utilização.....	13
NX Modality Workstation.....	14
NX Central Monitoring System.....	15
NX Office Viewer.....	16
Disponibilidade de mamografia nos EUA.....	17
Utilizadores a que se destina.....	18
Configuração.....	19
Controlos de operação.....	20
MUSICA Acquisition Workstation Control Center.....	21
Documentação do sistema.....	22
Abrir o sistema de ajuda da NX.....	22
Opções e acessórios.....	23
Formação.....	24
Reclamações sobre o produto.....	25
Compatibilidade.....	26
Conformidade.....	27
Desempenho.....	28
Possibilidades de ligação.....	29
Instalação.....	31
Responsabilidades de instalação.....	32
Ambiente do paciente.....	33
Dongle de licenciamento.....	34
Mensagens.....	35
Etiquetas.....	36
Para consultar a caixa Acerca.....	36
Segurança dos dados do paciente.....	38
Reforço do sistema.....	39
Segurança aumentada: HIPAA.....	40
Requisitos do ambiente de funcionamento.....	41
Manutenção.....	42
Gestão automática do armazenamento.....	43
Indicador de manutenção preventiva.....	43
Desinfetantes aprovados.....	43
Instruções de segurança.....	44
Precauções de segurança relativas à identificação.....	46
Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total.....	47

Utilizar a NX.....	47
Iniciar a NX.....	48
Ambientes da NX.....	50
Janela Lista de trabalho.....	51
Janela Exame.....	52
Janela de aquisição.....	53
Janela Editar.....	54
Janela do Menu Principal.....	55
Fluxo de trabalho DR.....	56
Fluxo de trabalho CR.....	57
Parar a NX.....	58
Parar a NX terminando a sessão no Windows.....	59
Parar a NX sem fechar o Windows.....	60
Mudar para o Windows sem parar a NX.....	61
Mudar utilizador.....	62

Começar a utilizar a NX.....	62
Fluxo de trabalho de DR.....	63
Fluxo de trabalho DR com fluoroscopia para o posicionamento.....	68
Fluxo de trabalho DR para imagens dinâmicas.....	72
Fluxo de trabalho DR para tomossíntese digital.....	76
Fluxo de trabalho da DR para angiografia digital de subtração (DSA).....	81
Fluxo de trabalho de DR para mapeamento da DSA.....	86
Sequência de ecrã inteiro de DR automatizada.....	91
Estado do detetor DR.....	93
A rejeição de uma imagem durante uma sequência de ecrã inteiro de DR automa- tizada.....	94
DR de perna total/coluna vertebral total.....	95
Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automati- zado.....	96
Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão anatómica.....	97
Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual.....	98
Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine.....	99
Fluxo de trabalho CR.....	103
Identificar as cassetes.....	104
Digitalizar as imagens.....	106
Fluxo de trabalho CR com controlo do gerador de raios X.....	107
Fazer várias exposições numa só cassete.....	108
Fluxo de trabalho de mamografia CR com ligação a um gerador de raios X.....	109
Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF).....	109
Fluxo de trabalho de mamografia CR com introdução manual dos parâmetros de exposi- ção de raios X.....	110
Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF).....	110
CR de perna total/coluna vertebral total.....	111
Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automati- zado.....	112
Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual.....	113
Ajuste manual de imagens de CR de perna total/coluna vertebral total.....	114

Lista de trabalho.....	115
A Lista de trabalho.....	116
Procurar nas listas.....	117

Painel de procura.....	118
Painel Lista de trabalho.....	119
Painel Exames fechados.....	121
Painel Lista de trabalho manual.....	123
Botões de acção.....	124
Utilização da Lista de trabalho.....	125
Seleccionar um RIS.....	126
Actualizar a informação na Lista de trabalho.....	127
Iniciar um exame a partir da Lista de trabalho.....	128
Iniciar um exame pela leitura de um código de barras.....	129
Iniciar um exame por introdução manual.....	130
Reabrir um exame fechado.....	132
Iniciar um exame de emergência.....	133
Procurar na lista de trabalho.....	134
"Transferir imagens de um exame para outro".....	135
Copiar dados do paciente para um novo exame.....	136
Gerir as listas de trabalho.....	137
Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro.....	140
Exame.....	140
Sobre o exame.....	141
Painel do paciente.....	143
Painel Detalhes da imagem.....	144
Painel Visualização geral de imagens.....	147
Categorias de paciente.....	152
Botões de acção.....	153
Utilizar a janela Exame.....	154
Adicionar exposições.....	155
Copia as definições de exposição de DR para uma nova exposição.....	159
Copia as definições de exposição de CR para uma nova exposição.....	160
Identificar uma cassette.....	161
Editar dados do paciente.....	162
Adicionar uma imagem de identificação do paciente.....	163
Adicionar um paciente à Lista de trabalho manual.....	164
Alterar definições específicas da imagem.....	165
Execução do controlo de qualidade na imagem.....	166
Rejeitar uma imagem.....	168
Anular rejeição de uma imagem.....	169
Ir para as imagens anteriores de um paciente.....	170
Fechar o exame e enviar todas as imagens.....	171
Selecionar o exame correto depois de ter recebido as imagens.....	172
Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído.....	174
Imprimir todas as imagens de um exame de uma só vez.....	175
Imprimir imagens de vários exames numa folha.....	176
Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído.....	177
Para arquivar todas as imagens de um exame de uma só vez.....	178
Transferir todas as imagens de um exame para outro.....	179
Aquisição.....	179
Acerca da Aquisição.....	180
Painel Imagem dinâmica.....	182
Grupos de fluoroscopia e grupos de sequência rápida.....	183
Grupos de tomossíntese digital.....	184
Grupos de DSA.....	185

Leitor de imagens dinâmicas.....	186
Controlos para a edição de sequências de DSA.....	187
Controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima.....	188
Visualizador de mosaico.....	189
Botões de acção.....	190
Utilizar a aquisição.....	191
Visualização de imagens dinâmicas.....	192
Visualização de informações de dose de imagens dinâmicas.....	193
Editar imagens dinâmicas.....	194
Guardar um último fotograma como uma imagem derivada.....	195
Guardar um fotograma como uma imagem derivada.....	196
Guardar uma subsequência.....	197
Fundir sequências.....	198
Pré-visualização da colimação.....	199
Visualização de uma imagem de referência num monitor em separado.....	200
Ajustar as definições de reconstrução para tomossíntese digital.....	201
Edição de uma sequência de DSA.....	202
Criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima.....	204

Editar..... 205


Informações sobre a Edição.....	206
Modo normal.....	208
Modo de impressão (P).....	209
Ecrã de deteção de patologias por IA.....	210
Imagem de posicionamento do paciente.....	211
Botões de acção.....	212
Gerir imagens.....	213
Seleccionar um objecto da imagem.....	214
Remover objectos da imagem.....	215
Reverter para a imagem original.....	216
Guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres.....	217
Guardar uma imagem processada como uma imagem nova.....	218
Imprimir as imagens da folha de impressão.....	219
Arquivar imagens.....	220
Fechar o exame e enviar todas as imagens.....	221
Rever o relatório de deteção de patologias.....	222
Rodar ou inverter uma imagem.....	225
Rodar uma imagem no sentido dos ponteiros do relógio.....	226
Rodar uma imagem no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.....	227
Inverter uma imagem da esquerda para a direita.....	228
Mostrar/Ocultar o marcador quadrado.....	229
Rodar a imagem a um ângulo arbitrário.....	230
Adicionar anotações a uma imagem.....	231
Adicionar um marcador Esquerda ou Direito.....	232
Adicionar um marcador personalizado.....	233
Adicionar um marcador de alta prioridade.....	234
Para adicionar texto em mão livre.....	235
Adicionar texto predefinido.....	236
Adicionar um marcador de texto com o tempo.....	237
Desenhar uma seta.....	238
Desenhar uma retângulo.....	239
Desenhar um círculo.....	240
Desenhar um polígono.....	241
Desenhar uma forma.....	242

Desenhar uma linha perpendicular.....	243
Desenhar uma linha perpendicular.....	244
Alterar a cor de uma anotação.....	245
Movimentar uma anotação.....	246
Movimentar uma anotação.....	247
Desenhar uma forma.....	248
Gerir anotações com o botão direito do rato.....	249
Utilizar as ferramentas de medição.....	250
Incerteza da medição.....	251
Calcular o nível médio de pesquisa ou índice do valor do píxel dentro de uma região de interesse (ROI).....	252
Adicionar a calibragem.....	253
Adicionar um Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF).....	254
Desenho de uma grelha de medição.....	255
Medição de um ângulo.....	256
Medição da distância.....	257
Medir uma diferença de altura.....	258
Para medir a escoliose (método de Cobb).....	259
Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem.....	260
Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem.....	261
Ver as imagens no modo de ecrã inteiro.....	262
Ver as imagens no modo de divisão do ecrã.....	263
Ampliar parte de uma imagem.....	264
Percorrer uma imagem.....	265
Aplicar obturadores a uma imagem.....	266
Processar imagens.....	267
Trabalhar com a colimação.....	268
Trabalhar com o contraste de uma imagem.....	273
Modificar as definições MUSICA de uma imagem.....	277
Imprimir imagens.....	283
Alterar o esquema em que deseja imprimir.....	284
Gerir as folhas de impressão.....	285
Adicionar uma imagem a um esquema existente.....	286
Insira a fotografia de um paciente.....	287
Utilizar o menu principal.....	287
O Menu principal.....	288
Trabalhar no Menu principal.....	289
Monitorização e gestão.....	290
Gestão da fila.....	291
Apagar exame.....	294
Bloquear exames.....	295
Controlo de Qualidade.....	296
Ler e inicializar a cassete.....	297
Ver todos os atributos da imagem.....	299
Modificar estatísticas de monitorização da dose.....	300
Relatório alargado da dose.....	303
Importar/Exportar.....	306
Exportar estatísticas de repetição/rejeição.....	307
Exportação dos Registos Dose Adquirida.....	309
Importar imagens técnicas.....	310
Exportar imagens.....	311
Exportar automaticamente.....	313
Ferramentas.....	314
NX Service and Configuration Tool.....	315

Sobre a NX.....	316
Resolução de problemas na NX.....	316
A imagem DR não aparece.....	317
A imagem CR não é apresentada.....	320
Interrupção de imagens dinâmicas em tempo real.....	321
Só é apresentada uma parte da imagem.....	322
Parte da imagem é ocultada pela borda preta.....	324
A NX não está a funcionar.....	326
A definição de Janela/nível está completamente fora dos limites.....	327
O botão de arquivo está desactivado.....	329
Não consegue seleccionar o arquivo na lista pendente.....	330
O Detetor DR está avariado.....	331
A cassette está identificada com a exposição errada - detectada antes da digitalização.....	333
A cassette está identificada com a exposição errada e a imagem foi recebida.....	334
A cassette está identificada com dados errados de paciente devido a um engano do utilizador.....	335
Erro "não encontrado ficheiro válido de calibração de ganho da chapa de imagem" quando identifica a cassette para o digitalizador DX-M.....	336
A reconstrução da tomossíntese digital falha.....	337
Referências radiográficas e guias de utilização sugeridos.....	337
Índice de exposição dos sistemas de imagiologia de raios-X digitais.....	338
Determinar os valores do índice de exposição alvo.....	339
Categorias de paciente.....	340
Guias de referência.....	341
Resposta do aparelho de controlo automático da exposição e dose do paciente.....	341
Perda da qualidade da imagem devido a um dispositivo AEC (Controlo automático da exposição) não calibrado.....	341
Análise da densidade mineral óssea.....	342
Criação de um relatório resumido.....	342
Informações do produto.....	343
Lunit INSIGHT CXR.....	344
IBEX BH.....	344
Glossário.....	344

Aviso legal



 Agfa NV, Septestraat 27, 2640 Mortsels - Bélgica

Para mais informações sobre os produtos Agfa, visite medimg.agfa.com.

Agfa e o losango Agfa são marcas comerciais da Agfa-Gevaert N.V., Bélgica ou das suas filiais. NX e MUSICA são marcas comerciais da Agfa NV, Bélgica ou de uma das suas filiais. Todas as outras marcas comerciais são propriedade dos respetivos titulares e são utilizadas para fins editoriais e sem intenção de infringir a lei.

A Agfa NV não concede qualquer garantia ou representação, expressa ou implícita, relativamente à precisão, integridade ou utilidade da informação contida neste documento e renuncia especificamente garantias de adaptabilidade a qualquer fim particular. Os produtos e serviços podem não se encontrar disponíveis para a sua região mundial. Contacte o revendedor local para informações sobre a disponibilidade. A Agfa NV esforça-se por fornecer informações tão precisas quanto possível, mas não é responsável por quaisquer erros tipográficos. A Agfa NV não será, em qualquer circunstância, responsável por qualquer dano causado pela utilização ou impossibilidade de utilização de qualquer informação, aparelho, método ou processo descritos neste documento. A Agfa NV reserva-se o direito de efetuar alterações neste documento sem aviso prévio. A versão original deste documento está em inglês.

Direitos de autor 2024 Agfa NV

Todos os direitos reservados.

Publicado pela Agfa NV

2640 Mortsels - Bélgica.

Nenhuma parte deste documento poderá ser reproduzida, copiada, adaptada ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização por escrito da Agfa NV

Introdução a este manual

- [Âmbito deste manual](#) na página 9
- [Acerca dos avisos de segurança presentes neste documento](#) na página 10
- [Limitação de responsabilidade](#) na página 11

Âmbito deste manual

Este manual contém informações gerais para uma utilização segura e eficaz do software MUSICA Acquisition Workstation.

Este manual aplica-se a duas versões do software: NX 3.0 e NX 4.0. A NX 4.0 está disponível apenas em sistemas DR que suportam imagens dinâmicas.

O software é ainda designado como “NX” e o PC no qual executa a “estação de trabalho NX”.

Acerca dos avisos de segurança presentes neste documento

Apresentam-se, a seguir, exemplos dos avisos, precauções, instruções e notas que aparecem neste documento. O texto explica como devem ser interpretados.



PERIGO: Uma indicação de segurança de perigo para a segurança indica uma situação de perigo direto e imediato de potenciais ferimentos graves no utilizador, no engenheiro de assistência técnica, no paciente ou em qualquer outra pessoa.



Atenção: Uma indicação de segurança de aviso indica uma situação que pode levar a potenciais ferimentos graves no utilizador, no engenheiro de assistência técnica, no paciente ou em qualquer outra pessoa.



Cuidado: Uma indicação de segurança de cuidado indica uma situação que pode levar a potenciais ferimentos leves no utilizador, no engenheiro de assistência técnica, no paciente ou em qualquer outra pessoa.



Uma instrução consiste numa ordem que, quando não seguida, pode causar danos no equipamento descrito neste manual ou em quaisquer outros equipamentos ou bens e causar poluição ambiental.



Uma proibição consiste numa ordem que, quando não seguida, pode causar danos no equipamento descrito neste manual ou em quaisquer outros equipamentos ou bens e causar poluição ambiental.



Nota As notas fornecem conselhos e realçam situações excepcionais. As notas não devem ser entendidas como instruções.

Limitação de responsabilidade

A Agfa não assume qualquer responsabilidade pela utilização deste documento, caso sejam efetuadas alterações não autorizadas ao seu conteúdo ou formato.

Foram feitos todos os esforços para garantir a exatidão da informação contida neste documento. Contudo, a Agfa não assume qualquer responsabilidade por erros, inexatidões ou omissões que possam surgir no presente documento. A fim de melhorar a segurança, funções ou o desenho, a Agfa reserva-se o direito de alterar o produto sem aviso prévio. O presente manual é fornecido sem qualquer tipo de garantia, implícita nem explícita, incluindo, embora sem carácter limitativo, as garantias implícitas de comercialização e adequação a um fim específico.



Nota Nos Estados Unidos, a legislação federal restringe a utilização deste dispositivo mediante prescrição de um médico.

Introdução à NX

- [Utilização a que se destina](#) na página 12
- [Indicações de utilização](#) na página 13
- [Utilizadores a que se destina](#) na página 18
- [Configuração](#) na página 19
- [Controlos de operação](#) na página 20
- [Documentação do sistema](#) na página 22
- [Opções e acessórios](#) na página 23
- [Formação](#) na página 24
- [Reclamações sobre o produto](#) na página 25
- [Compatibilidade](#) na página 26
- [Conformidade](#) na página 27
- [Desempenho](#) na página 28
- [Possibilidades de ligação](#) na página 29
- [Instalação](#) na página 31
- [Mensagens](#) na página 35
- [Etiquetas](#) na página 36
- [Segurança dos dados do paciente](#) na página 38
- [Manutenção](#) na página 42
- [Instruções de segurança](#) na página 44

Utilização a que se destina

A NX é a estação de trabalho da modalidade CR/DR (software + hardware) que dá apoio ao fluxo de trabalho de radiologia CR/DR e processamento de imagens inclusivo para diagnóstico. A aplicação executa nos PC comuns com base no sistemas operativo Windows.

Indicações de utilização

- [NX Modality Workstation](#) na página 14
- [NX Central Monitoring System](#) na página 15
- [NX Office Viewer](#) na página 16
- [Disponibilidade de mamografia nos EUA](#) na página 17

NX Modality Workstation

- O software da Agfa, instalado numa estação de trabalho de NX, é indicado para utilização em aplicações radiológicas de projeção geral para a apresentação de imagens radiológicas de qualidade de diagnóstico da anatomia humana para exames pediátricos, neonatais e adultos adquiridos com os sistemas DR e CR. O software NX, em combinação com os detetores DR e os digitalizadores CR, pode ser utilizado sempre que possam ser utilizados sistemas convencionais filme/ecrã, CR ou DR. A aplicação pode ser instalada em qualquer PC que cumpra os requisitos mínimos definidos.
- O software NX também é indicado para utilização em aplicações de mamografia em combinação com determinados digitalizadores e detetores DR de mamografia CR homologados.
- O software NX suporta o fluxo de trabalho de radiologia CR/DR para aquisição, identificação, processamento e transmissão de imagens digitais recebidas de um digitalizador Agfa ou de um painel DR validado pela Agfa.
- O software NX destina-se sobretudo à monitorização da qualidade. Com o monitor de diagnóstico adicional, as imagens são apresentadas com a qualidade necessária para o diagnóstico. No entanto, não está ainda disponível um conjunto completo de ferramentas para leitura em ecrã.
- O software NX é utilizado para fazer a ligação dos dados do estudo e do paciente com as imagens de CR/DR, a preparação dessas imagens para o diagnóstico e o envio respetivo para uma impressora, arquivo, estação de diagnóstico ou ainda a sua gravação num CD/DVD.
- Os dados do estudo e do paciente são obtidos de um RIS ou introduzidos manualmente. Os dados do estudo e do paciente podem ser editados.
- A identificação é feita utilizando procedimentos de identificação bem definidos.
- O software NX oferece a possibilidade de conectividade XRG para definição e obtenção dos parâmetros XRG.
- O software NX fornece ferramentas para melhorar a qualidade das imagens médicas e escolher as predefinições de processamento de imagem.
- O software NX não pode ser utilizado como arquivo.
- O software NX pode ser utilizado em ambientes mistos, incluindo os de mamografia CR/DR e radiologia geral CR/DR.



Nota Toda a funcionalidade está disponível dependendo das versões do país ou da região e da conformidade com os regulamentos locais.

NX Central Monitoring System

- O NX Central Monitoring System (CMS) suporta fluxo de trabalho CR/DR com processamento de imagens e transmissão de imagens digitais criadas em software NX, instalado numa estação de trabalho NX. A aplicação pode ser instalada em qualquer PC que cumpra os requisitos mínimos definidos.
- A utilização principal do NX Central Monitoring System é a monitorização da qualidade. Com o monitor de diagnóstico adicional, as imagens são apresentadas com a qualidade necessária para o diagnóstico. No entanto, não está ainda disponível um conjunto completo de ferramentas para leitura em ecrã.
- O NX Central Monitoring System é um sistema concebido para a preparação das imagens para utilização no diagnóstico e o envio respectivo para uma impressora, arquivo, estação de diagnóstico ou ainda a sua gravação num CD/DVD.
- O NX Central Monitoring System pode ser utilizado para ver e melhorar as imagens obtidas e processadas em estações de trabalho NX Modality Workstation
- O NX Central Monitoring System pode ser utilizado para controlar as imagens de CR/DR a partir de um local central.
- Os dados do estudo e do paciente podem ser editados.
- O NX Central Monitoring System fornece ferramentas para melhorar a qualidade das imagens médicas e predefinir as definições de processamento de imagem.
- O NX Central Monitoring System não pode ser utilizado como sistema de arquivo.

NX Office Viewer

- NX Office Viewer é uma aplicação de software para visualização de imagens digitalizadas obtidas e processadas numa NX Modality Workstation. A aplicação pode ser instalada em qualquer PC que cumpra os requisitos mínimos definidos.
- A qualidade de visualização da imagem depende do monitor ligado. Com o monitor de diagnóstico adicional, as imagens são apresentadas com a qualidade necessária para o diagnóstico não se prevendo no entanto nenhum conjunto de ferramentas completo para leitura electrónica.
- Com o NX Office Viewer pode alterar a apresentação das imagens mas não é possível guardar as alterações feitas.
- O NX Office Viewer pode ser utilizado para imprimir imagens numa impressora de escritório com uma qualidade não adequada para diagnóstico.
- O NX Office Viewer pode ser utilizado para exportar imagens para o disco rígido com uma qualidade não adequada para diagnóstico.
- O NX Office Viewer não pode ser utilizado como sistema de arquivo.



Nota Toda a funcionalidade está disponível dependendo das versões regionais/nacionais e/ou do cumprimento das normas locais.

Disponibilidade de mamografia nos EUA

A mamografia não está disponível nos EUA para aplicações de imagens fluoroscópicas e DR.

Utilizadores a que se destina

Este manual destina-se aos utilizadores com formação específica nos produtos, Agfa bem como ao pessoal dos serviços de radiografia de diagnóstico com a formação adequada.

Os utilizadores são as pessoas que realmente manuseiam o equipamento bem como as que têm autoridade sobre a sua utilização.

Antes de tentar utilizar o equipamento, o utilizador deve ler, entender, tomar nota e respeitar rigorosamente todos os avisos, precauções e indicações de segurança existentes no equipamento.

Antes de começar a trabalhar com este equipamento, o utilizador tem de ler cuidadosamente e verificar se entendeu na íntegra o presente manual e todas as notas sobre a versão fornecidas com o pacote de software e tomar especial atenção a todos os avisos, chamadas de atenção e notas.

Configuração

Uma estação de trabalho NX pode ser parte de dois tipos de configurações:

- Uma estação de trabalho NX pode funcionar com uma estação de trabalho autónoma para a identificação e o controlo de qualidade de exames em sala. Nesta situação, há uma ID Tablet e/ou um digitalizador Fast ID ligados à estação de trabalho NX, na sala. A configuração da NX pode incluir um ou mais detectores DR ligados à estação NX.
- Uma NX Workstation pode também fazer parte da configuração de um Central Monitoring System (Sistema central de monitorização). Nesse caso, a configuração em sala é alargada de forma a permitir a ligação de várias estações NX a um Central Monitoring System (Sistema central de monitorização) ou mais.

É possível ver as imagens nas estações NX a partir de um PC que utilize o software NX Office Viewer.

Controlos de operação

A NX foi concebida para executar tarefas sequenciais em quatro ambientes distintos (**Lista trabalho, Exame, Aquisição e Editar**), seguindo o fluxo de trabalho do hospital de identificação e realização de exames e execução de tarefas adicionais de edição:

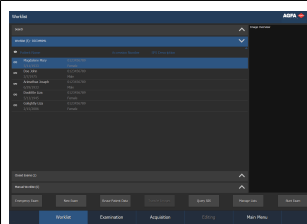


Figura 1: Ambiente da lista de trabalho

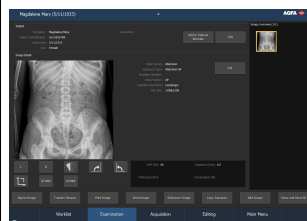


Figura 2: Ambiente de exame

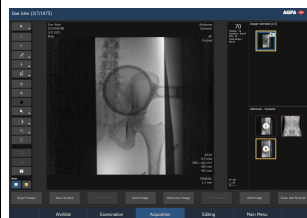


Figura 3: Ambiente de aquisição

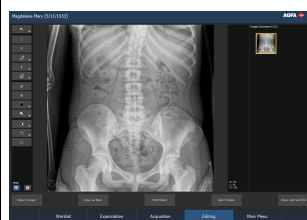


Figura 4: Ambiente de edição

O utilizador pode:

- Controlar o fluxo de trabalho de identificação no serviço de radiologia.
- Identificar exames utilizando listas de trabalho baseadas no RIS.
- Executar vários exames ao mesmo tempo.
- Executar exames de emergência, sem selecionar dados RIS para identificação.

O utilizador pode:

- Definir os exames que quer executar (selecionar as exposições para exame, editar os dados do paciente).
- Avaliar se as imagens foram tiradas corretamente.
- Executar os passos de preparação das imagens para diagnóstico.
- Controlar o fluxo de exames para outros componentes externos (por exemplo, um arquivo).

O utilizador pode:

- Visualizar imagens de fluoroscopia em tempo real enquanto posiciona o paciente, antes de efetuar uma exposição.
- Adquirir um conjunto de imagens estáticas e dinâmicas para o diagnóstico.
- Rever as imagens dinâmicas e prepará-las para o diagnóstico.

O utilizador pode utilizar um conjunto extenso de funções de processamento de imagem, incluindo anotações e aplicação de colimação manual.

Outras funções:

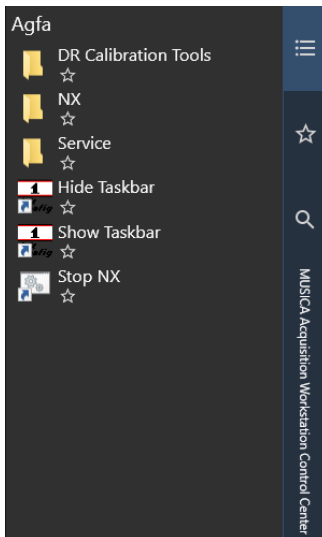
- A NX permite-lhe voltar a processar as imagens que tenham sido associadas a parâmetros de estudo errados durante a identificação. Esta função elimina a necessidade de voltar a efetuar as exposições.
- A NX oferece funções de tratamento automático, como o processamento automático das imagens (processamento MUSICA(2)), o ajustamento automático da janela/nível (contraste/luminosidade) e a deteção automática de limites de colimação.

- [MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

MUSICA Acquisition Workstation Control Center

O **MUSICA Acquisition Workstation Control Center** é um menu que contém um conjunto de ferramentas para controlar o programa, por exemplo, ligar e desligar a aplicação NX.

Para abrir o menu, vá à barra de tarefas do Windows e clique em **MUSICA Acquisition Workstation Control Center**.



A visibilidade da barra de tarefas do Windows pode ser configurada com as opções **Ocultar barra de tarefas** e **Mostrar barra de tarefas**. Esta definição só se aplica ao utilizador que tiver a sessão aberta.

Documentação do sistema

A documentação o utilizador consiste nos manuais seguintes:

- Manual do Utilizador MUSICA Acquisition Workstation (este manual) (documento 4420).
- Manual do utilizador principal MUSICA Acquisition Workstation (documento 4421).
- Manual do Utilizador do sistema de monitorização central (documento 4426).
- Introdução à MUSICA Acquisition Workstation (documento 4417).
- Fichas de introdução à MUSICA Acquisition Workstation (documento 4424).
- Fichas de resolução de problemas da MUSICA Acquisition Workstation (documento 4425).
- Manual do utilizador do CR Mammography System (documento 2344).
- Manual do utilizador do CR Full Leg Full Spine (documento 4408).
- Manual de instalação do Office Viewer (documento 4429).
- Começar a utilizar o Office Viewer (documento 4430).
- Documentação de ajuda online da MUSICA Acquisition Workstation.

A documentação do utilizador para módulos integrados de IA também faz parte da documentação:

- Lunit INSIGHT CXR (detecção de patologias)

A documentação é fornecida numa pen USB juntamente com o software da MUSICA Acquisition Workstation e também está disponível no sistema sob a forma de ajuda online.

A documentação de outros componentes do sistema DR pode ser disponibilizada na documentação de ajuda online da MUSICA Acquisition Workstation se possuir a opção de instalação da documentação.

A documentação deve ser guardada junto do sistema para permitir uma consulta fácil. A documentação técnica está incluída na documentação de assistência do produto que pode obter junto dos serviços de suporte locais.

- [Abrir o sistema de ajuda da NX](#) na página 22

Abrir o sistema de ajuda da NX

1. Vá até à janela **Menu Principal**.
2. Clique no botão de acção **Ajuda**.

Aparece o ecrã de boas-vindas da ajuda da NX.

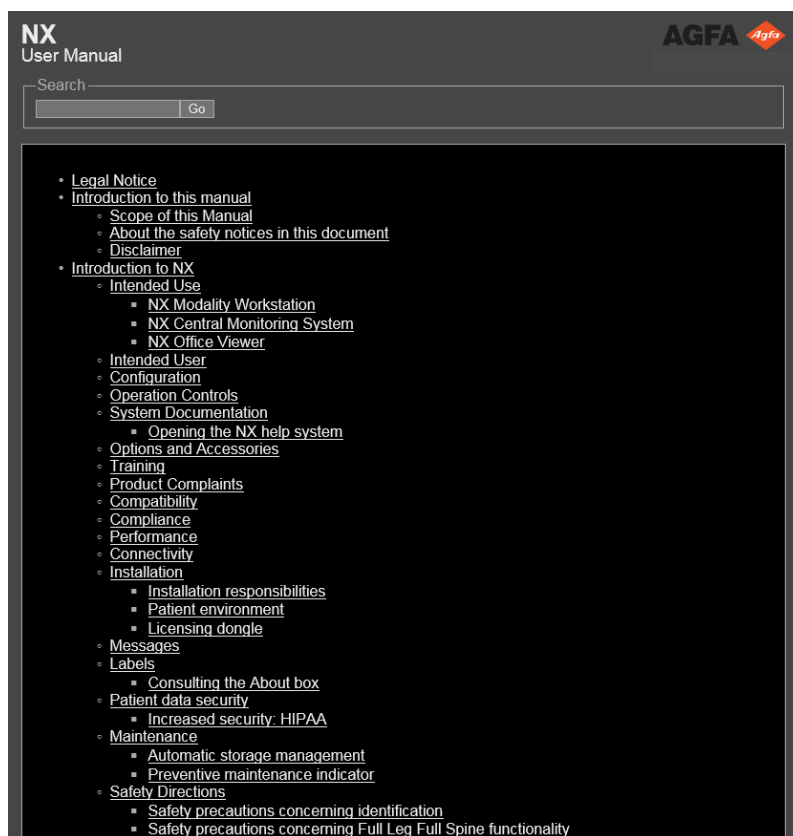


Figura 5: Ecrã Bem-vindo à ajuda online da NX.

Opções e acessórios

As licenças opcionais podem ocultar ou mostrar certas funcionalidades, dependendo de terem sido activadas ou não.

A NX tem uma licença de base (cujo objectivo principal é identificar cassetes e ver as imagens) com várias licenças adicionais de produtos, que acrescentam funcionalidades como ferramentas avançadas de anotação ou ferramentas avançadas de garantia da qualidade.

Formação

O utilizador tem de ter recebido a formação adequada para a utilização segura e eficiente do software antes de tentar trabalhar com ele. Os requisitos de formação podem variar em função do país. O utilizador deve certificar-se de que a formação recebida respeita as leis e regulamentos locais em vigor. O representante local da Agfa pode fornecer informações detalhadas sobre o assunto.

O utilizador deve ter em atenção as informações seguintes na secção anterior deste manual:

- Utilização pretendida.
- Utilizador a que se destina.
- Instruções de segurança.

Reclamações sobre o produto

Todos os profissionais de saúde (por exemplo, cliente ou utilizador) que tenham queixas ou não estejam satisfeitos com a qualidade, durabilidade, fiabilidade, segurança, eficiência e/ou desempenho do equipamento devem comunicá-lo à Agfa.

Para um paciente/utilizador/terceiros na União Europeia e nos países com regimes regulatórios idênticos (Regulamento 2017/745/UE relativo a Dispositivos Médicos); se, durante a utilização deste dispositivo ou como resultado do uso do mesmo tiver ocorrido um acidente grave, comunique-o ao fabricante e/ou ao seu representante autorizado, bem como às autoridades nacionais.

Endereço de contacto:

Serviço de suporte Agfa - os endereços e números de telefone de suporte local estão listados em www.agfa.com

Agfa - Septestraat 27, 2640 Mortsel, Belgium

Agfa - Fax +32 3 444 7094

Compatibilidade

A NX só deve ser utilizada em combinação com outro equipamento, componentes ou software se a Agfa tiver reconhecido expressamente a sua compatibilidade.

Qualquer alteração ou acrescento ao equipamento só pode ser feito mediante o consentimento prévio da Agfa. As alterações ou adições ao equipamento só podem ser efectuadas por pessoas autorizadas pela Agfa, para esse efeito. Tais alterações têm de obedecer às boas práticas de engenharia e a todas as leis e regulamentos em vigor na jurisdição do cliente.

Quaisquer alterações ou acrescentos ao equipamento sem o consentimento prévio da Agfa devem ser feitas à responsabilidade única do cliente e a Agfa não garante a funcionalidade adequada de softwares de terceiros ou do software da Agfa após a instalação. O cliente deverá isentar a Agfa indemnizar a mesma por quaisquer perdas, responsabilidades, custos, reclamações e despesas constituídos contra a Agfa ou incorridos pela Agfa na sequência ou em relação a este acrescento.

Qualquer atualização ao software da Agfa pode afetar o comportamento do software de terceiros.

Conformidade

A NX foi concebida em conformidade com o regulamento (UE) 2017/745 relativo aos dispositivos médicos (MDR).

Este produto Agfa foi concebido em conformidade com a norma IEC 62304: Software para dispositivos médicos - Processos do ciclo de vida do software.

Tanto a consola da estação de trabalho como o ID Tablet respeitam as seguintes normas de segurança:

- IEC 62368-1
- IEC 60950-1
- CAN/CSA 22.2 n.º 60950-1-07

O equipamento tem a marca CE e está em total conformidade com a diretiva CE 2014/30/UE e o código federal dos Estados Unidos, em vigor:

- Para emissões, o equipamento está em conformidade com a norma EN 55011 classe A (CISPR11). Este é um produto da classe A. Em ambientes domésticos, este produto pode causar interferências de rádio. Neste caso, o utilizador será obrigado a tomar as medidas adequadas.
- Emissões de acordo com a 47 CFR parte 15 sub-parte B, Classe A. Este equipamento foi testado e verificou-se que respeita os limites para um aparelho digital da classe A, de acordo com as regras FCC, parte 15. Estes limites visam proporcionar uma proteção razoável contra interferências prejudiciais quando o equipamento opera num ambiente comercial. Este equipamento emite, utiliza e pode irradiar energia de frequências de rádio e, quando não é instalado e utilizado de acordo com o Manual de instruções, pode provocar interferências prejudiciais nas comunicações via rádio. É provável que o funcionamento deste equipamento numa área residencial possa provocar interferências prejudiciais; se isso acontecer, o utilizador será obrigado a suportar os custos da correção das interferências.
- Parâmetros de rádio segundo a ETSI 300 330.

Desempenho

A NX foi concebida para as condições de funcionamento seguintes:

- A capacidade de armazenament máxima da estação de trabalho NX é 6 800 imagens de 18x24cm ou 30 000 imagens usando armazenamento adicional. Dependendo dos tamanhos das cassetes e do tipo de digitizer, a capacidade pode ser inferior. O número de imagens armazenadas pode ser limitada pela configuração local. Se aumentar o número de imagens guardadas aumenta o tempo de procura respectivo.
- A produção máxima de um sistema NX é de 180 imagens/hora. Dependendo do tipo de digitizer e do tamanho da imagem, este valor pode ser inferior.

Possibilidades de ligação

A estação de trabalho NX requer uma rede TCP/IP para trocar informações com um determinado número de outros equipamentos. O desempenho mínimo recomendado da rede é de 100 Mbit para Ethernet por cabo e de IEEE 802.11 g para a rede sem fios. A NX dispõe de um mecanismo para prevenir a perda de dados em caso de falha de rede.



Cuidado: Uma rede sem fios a funcionar a uma velocidade variável ou com interrupções provoca atrasos na estação de trabalho NX.



Nota O NX Central Monitoring System e o NX Office Viewer não suportam uma rede sem fios.

A NX comunica com os outros equipamentos da rede do hospital utilizando um dos protocolos ou normas seguintes:

A NX é Utilizador de classe de serviço das classes SOP DICOM seguintes:

SOP Class (Classe SOP)
Classe SOP de verificação
Classe SOP do Modelo "Push" de confirmação de armazenamento
Classe SOP de passo de procedimento executado pela modalidade
Armazenamento de imagens de radiografia computadorizada
Armazenamento de imagens digitais de raios X – Para apresentação
Armazenamento de imagens de raios X – Para processamento
Armazenamento de imagens digitais de raios X de mamografia – Para apresentação
Armazenamento de imagens digitais de raios X de mamografia - Para processamento
Classe SOP de armazenamento da apresentação em ecrã com escalas de cinzento
Modelo de informação da lista de trabalho da modalidade – FIND
Classe SOP de imagens radiofluoroscópicas de raios-X (XRF)
Classe Meta SOP de gestão de impressão básica em escala de cinzento <ul style="list-style-type: none"> • Classe SOP de sessão de película básica • Classe SOP de caixa de película básica • Classe SOP de imagem em escala de cinzento básica
SR da dose de radiação de raios X
Classe SOP de impressora
Classes SOP de impressão opcionais: <ul style="list-style-type: none"> • Classe SOP de trabalho de impressão • Classe SOP de apresentação LUT
Classe SOP de imagem de luz visual
Classe SOP de armazenamento de imagem de captura secundária



Nota Os registos de dose podem ser guardados e enviados por DICOM. Para exposições de dose muito baixa (inferiores à sensibilidade do medidor de DAP), o registo de dose pode estar vazio ou não existir.

IHE:

Perfis de integração implementados	Actores implementados	Opções implementadas
ITI - Domínio de infraestruturas TI		
ATNA - Audit Trail and Node Authentication (Registo de auditoria e autenticação do nó)	Aplicação segura	nenhuma
CT - Tempo consistente	Cliente Tempo	nenhum
RAD - Domínio de radiologia		
CPI - Apresentação consistente das imagens	Modalidade de aquisição	nenhuma
	Criador de evidências	nenhum
	Compositor de impressão	nenhum
EV - Documentos de evidências	Modalidade de aquisição	nenhuma
MAMMO - Perfil de integração de mamografia	Modalidade de aquisição	nenhuma
PDI - Dados portáteis para processamento de imagem	Criador de meios portáteis	nenhum
PIR - Reconciliação da informação do paciente	Modalidade de aquisição	nenhuma
REM - Monitorização da exposição à radiação	Modalidade de aquisição	nenhuma
SWF - Fluxo de trabalho agendado	Modalidade de aquisição	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta da lista de trabalho alargada • Gestão de excepções PPS • Gestão de material e facturação

Instalação

- [Responsabilidades de instalação](#) na página 32
- [Ambiente do paciente](#) na página 33
- [Dongle de licenciamento](#) na página 34

Responsabilidades de instalação

A instalação e configuração da NX é executada pela Agfa. Há, além disso, um número limitado de tarefas de configuração que pode ser executado pelo cliente depois de ter recebido um curso de formação da Agfa. Contacte os serviços de suporte locais para obter mais informações.

A instalação e configuração são descritas na documentação de assistência da NX, disponível para o pessoal de suporte da Agfa.

O utilizador é responsável pelo software antimalware instalado no PC. Esta documentação de serviço inclui uma lista de software antimalware suportado.

A instalação do software NX Office Viewer é feita pelo utilizador. As instruções de instalação estão disponíveis do Manual de instalação do NX Office Viewer (documento 4429).

Ambiente do paciente

A MUSICA Acquisition Workstation está em conformidade com as normas IEC 60950-1 e IEC 62368-1. Isto significa que, apesar de ser absolutamente seguro, os pacientes não devem estar em contacto direto com o equipamento. Por isso, a estação de trabalho tem de ser colocada fora de um raio de ação de 1,5 m (EN) ou 1,83 m (UL/CSA) à volta do paciente (de acordo com os regulamentos locais em vigor).

Dongle de licenciamento

Dependendo da configuração, a disponibilidade do software da MUSICA Acquisition Workstation exige um a dongle de licença ligado ao PC. Esta configuração aplica-se sobretudo aos sistemas mais antigos. Se o sistema tiver um dongle, a Agfa recomenda que este não seja removido mesmo que o software da MUSICA Acquisition Workstation não esteja a ser usado, dado que isso irá consumir o "prazo gracioso da licença". O prazo gracioso é um período limitado durante o qual pode continuar a trabalhar se o dongle for removido inadvertidamente ou perdido.

Para remover o dongle sem consumir este prazo gracioso da licença, abra a ferramenta License Manager (**MUSICA Acquisition Workstation Control Center** > Serviço > Gestor de licenças) e desative a opção "Ativar funcionalidade graciosa". Isto pode ser útil se o software da MUSICA Acquisition Workstation estiver instalado no portátil usado para outros fins. Para usar o software, o dongle tem de ser inserido no computador. Se o dongle se partir ou perder, as licenças são imediatamente bloqueadas e tem de abrir a ferramenta License Manager e clicar em "Ativar funcionalidade graciosa" para continuar a trabalhar por um período limitado durante o qual o dongle pode ser substituído.

Informações relacionadas

[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

Mensagens

Em determinadas condições a NX mostra uma caixa de diálogo com uma mensagem no meio do ecrã. Esta mensagem indica que ocorreu um problema ou que não pode executar uma acção determinada.

O utilizador deve ler esta mensagem com cuidado. As mensagens fornecem informações sobre o que deve fazer a partir daí. Pode ter de executar uma acção determinada para resolver o problema ou contactar os serviços de assistência da Agfa.

Pode encontrar detalhes do conteúdo das mensagens na documentação de assistência que é possível obter junto dos técnicos de assistência da Agfa.

Etiquetas

A NX tem uma caixa Acerca, que mostra a informação sobre a versão actual e de lançamento da NX.

Se precisar de apoio ou de contactar a Agfa, mencione este número de versão.

- [Para consultar a caixa Acerca](#) na página 36

Para consultar a caixa Acerca

1. Clique em **Acerca da NX...** na secção Ferramentas da janela Menu principal.

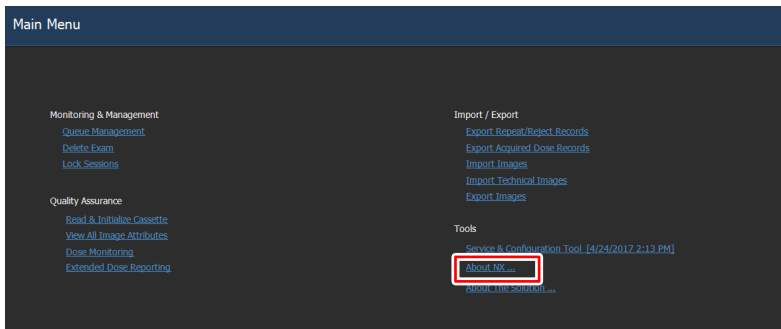


Figura 6: Janela Menu principal.

Abre a caixa Acerca que mostra a versão actual e os detalhes da versão da NX no canto inferior direito.



Figura 7: Exemplo de caixa Sobre NX (modelo/versão 4.0; o número de montagem pode ser diferente).



Figura 8: Caixa Sobre NX (modelo/versão 3.0; o número de montagem pode ser diferente).



Nota Indique sempre estes detalhes quando tratar de problemas com os técnicos de assistência da Agfa.

2. Clique na caixa de diálogo para a fechar.

Segurança dos dados do paciente

É da responsabilidade do hospital garantir que os requisitos legais dos pacientes são respeitados e que a segurança dos registos dos pacientes é:

- mantida e testada,
- auditada,
- administrada localmente para cobrir os riscos do acesso por terceiros e
- como a disponibilidade do serviço deve ser mantida no caso de desastre.

É da responsabilidade do hospital garantir como os tipos de acesso são identificados e classificados e as razões do acesso justificadas.

- [Reforço do sistema](#) na página 39
- [Segurança aumentada: HIPAA](#) na página 40
- [Requisitos do ambiente de funcionamento](#) na página 41

Reforço do sistema

Pode ser ativada uma opção com base em licença para implementar o reforço do sistema na MUSICA Acquisition workstation.

Reforço do sistema é uma série de ferramentas, técnicas e boas práticas para reduzir a vulnerabilidade e o risco para a segurança do sistema.

O reforço do sistema inclui a implementação de uma série de STIGs (guias de implementação técnica de segurança), como definido pela DISA (agência de sistemas de informação de defesa dos EUA).

- O protocolo v1 do bloco de mensagens do servidor (SMB) tem de estar desativado no sistema.

Podem ser afetados componentes de terceiros, p. ex. o cliente RIS, que assenta na utilização de pastas partilhadas.

- A duração do bloqueio da conta do Windows 10 tem de ser configurada para 15 minutos ou mais.

É definido um valor "0", também aceitável como correção, que exige que um administrador desbloqueie a conta.

- O número permitido de tentativas erradas de início de sessão tem de ser configurado para 3 ou menos.

O encerramento da sessão da conta é ativado depois de 3 tentativas erradas de início de sessão

- O histórico de palavra-passe tem de ser configurado para 24 palavras-passe recordadas.

Não pode ser reutilizada a mesma palavra-passe; são recordadas 24 palavras-passe.

- A duração máxima da palavra-passe tem de ser configurada para 60 dias ou menos.

Os utilizadores locais têm de mudar a respetiva palavra-passe depois de 60 dias, no máximo.

- A duração mínima da palavra-passe tem de ser configurada para 1 dia.

Os utilizadores locais não podem alterar a respetiva palavra-passe mais de uma vez por dia.

- A execução como utilizador diferente tem de ser removida dos menus de contexto.

"Execução como utilizador diferente" não está disponível em menus de contexto.

- O descarregamento de pacotes de unidades de impressora através de HTTP tem de ser impedido.

Impede que o computador descarregue pacotes de unidades de impressora através de HTTP.

- A impressão através de HTTP tem de ser impedida.

Impede o computador de imprimir através de HTTP.

Segurança aumentada: HIPAA

A indústria de cuidados de saúde, está a levar a cabo diversos esforços de normalização em resposta às leis e regulamentações de Privacidade e Segurança. O objetivo desta normalização para hospitais e fornecedores é permitir a partilha de informação, a inter operacionalidade e apoiar o fluxo de trabalho dos hospitais com ambientes multi-fornecedor.

Para permitir aos hospitais respeitar as regulamentações do HIPAA (Health Insurance Portability and Accountability Act) e cumprir as normas IHE (Integrated Healthcare Enterprise) foram integradas funções de segurança na NX:

- Autenticação do utilizador através do início da sessão no Windows. O administrador pode configurar diversas contas de utilizador. Cada conta tem um nome de utilizador e uma palavra-passe. Consulte também "Segurança dos dados do paciente". Contudo, o início de sessão no sistema é usado para autenticação e identificação do utilizador. Não é necessário qualquer início de sessão na aplicação.
- Autenticação do utilizador através de uma ferramenta de autenticação do utilizador. O administrador pode configurar diversas contas de utilizador. Cada conta consiste num nome de utilizador e numa palavra-passe e, opcionalmente, em meios alternativos para autenticação, p. ex. chaves RFID. Consulte também "Segurança dos dados do paciente". O início de sessão na aplicação é usado para autenticação e identificação do utilizador.
- Registo de dados de auditoria. Isto implica o registo de dados num servidor de registos central de determinadas "ações" da NX, por exemplo, falhas de arranque/encerramento e de autenticação do utilizador. A ferramenta de registo de dados não faz parte da NX. O cliente deve fornecê-la.
- Autenticação do nó utilizando certificados. Trabalhar com o TLS (Transport Layer Security) permite comunicações seguras numa rede insegura. O TLS é a camada de segurança no topo do TCP/IP.



Nota A configuração das definições de segurança é feita na NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador principal.

Requisitos do ambiente de funcionamento

Estes requisitos do ambiente de funcionamento para a segurança e a privacidade das informações (IPS), definidos em conformidade com o ponto 17(4) e 18(8) do Anexo I do Regulamento de Dispositivos Médicos da UE 2017/745, devem ser implementados e usados no que respeita à utilização do dispositivo médico Agfa pelo Cliente (Utilizador). Estes são requisitos mínimos e foram pensados para proteger contra o acesso não autorizado, os quais poderiam impedir o funcionamento correto do dispositivo.

Embora a Agfa tenha definido estes Requisitos do Ambiente de Funcionamento ISP para implementação pelo Cliente, a Agfa não fornece garantias, expressas ou implícitas, relativamente aos mesmos Requisitos do Ambiente de Funcionamento.

A Agfa isenta-se de toda a responsabilidade em caso de ocorrência de um incidente de segurança não obstante a implementação destes Requisitos do Ambiente de Funcionamento ISP pelo Cliente.

A Agfa reserva-se o direito de rever estes Requisitos do Ambiente de Funcionamento ISP e de efetuar alterações aos mesmos a qualquer momento. Possíveis revisões aos Requisitos do Ambiente de Funcionamento ISP apenas se encontrarão disponíveis em formato eletrónico, mediante pedido, através do nosso website, usando o formulário de pedido de documentação do utilizador <http://www.agfahealthcare.com/global/en/library/index.jsp>.

As informações aqui apresentadas são sensíveis e são confidenciais da empresa. Sem o consentimento por escrito da Agfa, outras distribuições para fora da empresa não são permitidas.

- Devem encontrar-se implementadas e corretamente configuradas firewalls das instalações com vista a garantir que as comunicações entre os dispositivos médicos e os recursos externos são negadas ou restringidas apenas às comunicações que são essenciais para o funcionamento adequado dos dispositivos médicos.
- Devem encontrar-se implementados nas instalações e adequadamente configurados sistemas de deteção/prevenção de intrusões de rede (NIDS/NIPS), com vista a fornecer um alerta precoce de uma tentativa de ataque ou de uma violação da segurança de um dispositivo médico, bem como de tentar prevenir violações da segurança dos dispositivos médicos.
- Deverá ser configurado nos dispositivos médicos um Servidor de Protocolo de Horas na Rede (Network Time Protocol Server) com vista a sincronizar as horas nos registos de auditoria com as horas no servidor NTP.
- Os dispositivos médicos devem encontrar-se num segmento de rede isolado que limita a comunicação dos dispositivos médicos aos sistemas que sejam necessários para o funcionamento do dispositivo.
- Devem ser implementadas firewalls internas para reforçar a segmentação da rede e restringir outras comunicações dos dispositivos médicos com sistemas (internos e externos) com os quais têm de interagir.
- A cópia de segurança das configurações do dispositivo médico deve ser efetuadas num dispositivo em separado seguro.
- Devem ser implementados controlos de segurança que garantem que o acesso físico aos dispositivos médicos se limita apenas a indivíduos autorizados e que o roubo físico do dispositivo é proibido.
- Deve encontrar-se também implementado um plano de resposta a incidentes que descreve as responsabilidades e como reagir e recuperar de incidentes. A equipa envolvida no plano de resposta a incidentes deve receber formação para responder de forma apropriada e eficaz.
- Deve ser implementado um processo formal de fornecimento e retirada do mesmo ao utilizador que permita uma gestão apropriada dos direitos de acesso aos dispositivos médicos.
- Devem ser atribuídas aos utilizadores contas únicas para os dispositivos médicos.
- Os direitos de acesso do utilizador a dispositivos médicos devem ser revistos quanto à sua adequação e corrigidos, se necessário, a intervalos regulares não superiores ao ano.

Manutenção

- [Gestão automática do armazenamento](#) na página 43
- [Indicador de manutenção preventiva](#) na página 43
- [Desinfetantes aprovados](#) na página 43

Gestão automática do armazenamento

A NX está equipada com um sistema de gestão de armazenamento automático. Pode configurar o número de dias que os exames permanecem no disco. Se houver menos espaço disponível que o necessário para memorizar 200 imagens, os exames mais antigos são apagados até haver capacidade para pelo menos 200 imagens.

Só pode apagar os exames fechados, com excepção dos exames bloqueados e dos criados nas últimas 24 horas.

Indicador de manutenção preventiva

















Uma estação de trabalho que faz parte de um sistema de DR pode ser configurada para indicar ao utilizador quando manutenção de prevenção do sistema de DR é necessária, após um intervalo de tempo específico ou um número de exposições DR. A mensagem é apresentada no canto inferior direito do ecrã e pode desaparecer mediante um clique. Contacte os serviços de suporte locais para obter mais informações.

Desinfetantes aprovados

Consulte o website da Agfa para obter as especificações dos desinfetantes que são considerados compatíveis com o material do dispositivo e podem ser utilizados na superfície exterior do mesmo.

<http://www.agfahealthcare.com/global/en/library/overview.jsp?ID=41651138>

Instruções de segurança

-  **Atenção:** A segurança só é garantida se o produto tiver sido instalado por técnicos de assistência da Agfa certificados.
-  **Atenção:** O diagnóstico pode ser efectuado na NX se a estação de trabalho não tiver um monitor de diagnóstico adequado.
-  **Atenção:** Para efectuar o diagnóstico na NX, pode ser necessária uma entrada de diagnóstico adicional.
-  **Atenção:** O utilizador é responsável pela avaliação da qualidade da imagem e pelo controlo das condições ambientais para as cópias em ecrã destinadas ao diagnóstico ou visualização para impressão.
-  **Atenção:** Um erro do algoritmo do software que provoque uma falha no processamento da imagem pode causar a perda de informações de diagnóstico.
-  **Atenção:** Um erro de configuração que provoque uma falha no processamento da imagem pode causar a perda de informações de diagnóstico.
-  **Atenção:** O utilizador tem de cumprir os procedimentos de controlo de qualidade do hospital como medida de prevenção contra os riscos resultantes de erros no processamento das imagens
-  **Atenção:** O utilizador tem de ter muita atenção ao seleccionar os dados do paciente e identificar cassetes. Os enganos podem conduzir a uma relação paciente/estudo incorrecta ou a imagens de má qualidade.
-  **Atenção:** As operações indicadas abaixo podem provocar sérios riscos de lesões e danos no equipamento, bem como anular a garantia:
 Alterações, adições ou operações de manutenção dos produtos Agfa efectuadas por pessoas sem qualificações e formação adequadas.
 Utilização de peças sobressalentes não homologadas
-  **Atenção:** Alterações, adições, manutenção ou reparações incorrectas do equipamento ou do software podem provocar ferimentos pessoais, coque eléctrico ou danificar o equipamento. A segurança só é garantida se as alterações, adições, manutenção ou reparações forem efectuadas por um técnico de assistência da Agfa certificado. Um engenheiro não certificado que efetue modificações ou uma intervenção de assistência técnica num dispositivo médico atua por conta própria e dá origem à anulação da garantia.
-  **Cuidado:** Respeite escrupulosamente todos os avisos, precauções, notas e indicações de segurança existentes neste documento e no produto.
-  **Cuidado:** Todos os produtos médicos da Agfa devem ser utilizados por técnicos qualificados que tenham recebido formação adequada.
-  **Cuidado:** Verifique sempre os parâmetros de exposição na consola do sistema de raios X antes de efetuar uma exposição.
-  **Cuidado:** Proceda com especial cuidado ao adquirir imagens de pacientes fora do intervalo para o tamanho adulto típico.
-  **Cuidado:** Os exames mais antigos serão apagados automaticamente pelo sistema de gestão automática do armazenamento. A NX Workstation não pode ser utilizada como arquivo.
-  **Cuidado:** O ajuste automático da densidade da imagem pode ocultar sobreexposições ocasionais ou sistemáticas.



Cuidado: O processamento da imagem tapa as sobreexposições sistemáticas. Utilize as definições de exposição correctas e não confie na aparência da imagem para avaliar o nível da exposição.



Cuidado: Para evitar a perda das imagens devido a falhas de corrente, a estação de trabalho e o digitizer têm de estar ligados a uma UPS (unidade de alimentação ininterrupta) ou a um gerador de reserva da instituição. Se houver um corte de corrente, a UPS permite finalizar as imagens expostas que estão a ser digitalizadas.



Cuidado: Não instale a estação de trabalho NX num local onde seja difícil desligá-la da tomada de corrente.



Nota Foram tomadas todas as precauções razoáveis no fabrico da NX para salvaguardar a saúde e segurança das pessoas que irão utilizar o sistema. Respeite sempre todos os avisos, precauções e notas.

- [Precauções de segurança relativas à identificação](#) na página 46
- [Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total](#) na página 47

Precauções de segurança relativas à identificação

Nas configurações com ID Tablet aplicam-se as precauções de segurança seguintes:

Antes de limpar o equipamento desligue a ficha da tomada de corrente.

Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total

A imagem composta, colada, que resulta do processo de colagem da imagem da opção Perna total/Coluna vertebral total é comprimida. Além disso, os factores técnicos de aquisição variam muito na obtenção das imagens de perna completa-coluna vertebral completa; por exemplo, uma imagem de perna completa-coluna vertebral completa pode ser obtida intencionalmente com uma dose reduzida ou sem grelha anti-dispersão, para reduzir a exposição de um paciente pediátrico.

Na maioria dos estudos do esqueleto, a qualidade da imagem resultante não é geralmente excelente se comparada com as técnicas normais de radiografia computadorizada. É criada uma imagem composta e colada para permitir uma medição rigorosa das distâncias e dos ângulos nas imagens em ecrã, por médicos qualificados. Todas as constatações clínicas observadas nas imagens de origem ou coladas, para além do âmbito das medições dos ângulos e distâncias entre as entidades do esqueleto, devem ser verificadas ou avaliadas com maior profundidade utilizando métodos de diagnóstico adicionais.

Exceto se a calibração for aplicada à imagem colada, o plano no qual as medições são feitas são a grelha de colagem. Este comportamento é diferente em comparação com outras imagens, incluindo as imagens originais de uma exposição de perna completa coluna completa, para a qual o plano no qual as medições são feitas é a cassette ou o detetor.

Não pode utilizar a função de colagem de Perna total/Coluna vertebral total se o tipo de exposição Perna total/Coluna vertebral total não estiver seleccionado para uma determinada imagem. Outro pré-requisito é a existência de uma licença Perna total/Coluna vertebral total activa.

Seleccionar o tipo de exposição Perna total/Coluna vertebral total para identificar imagens ajuda a reduzir a largura da banda de união das imagens compostas. Se receber as imagens com este tipo de exposição e as imagens forem coladas numa imagem Perna total/Coluna vertebral total, as imagens beneficiam desta função. A utilização de cassetes FLFS também contribui para a redução da banda de união.

No entanto, a presença de uma linha branca de união não tem influência na precisão das medições efectuadas na imagem colada. Pode no entanto influenciar a visibilidade dos pontos de referência da medição e, por isso, a Agfa aconselha a utilização de cassetes FLFS em conjunto com a activação do modo FLFS.

A função ‘banda de união reduzida’ não está disponível se utilizar a ID Rápida para identificar as imagens, excepto no caso dos digitizers DX-S e CR30-X.

Para informações sobre o suporte da cassette, consulte o Manual do utilizador da “Opção CR Full Leg Full Spine para estações de trabalho NX”.

Utilizar a NX

1. [Iniciar a NX](#) na página 48
2. [Ambientes da NX](#) na página 50
3. [Fluxo de trabalho DR](#) na página 56
4. [Fluxo de trabalho CR](#) na página 57
5. [Parar a NX](#) na página 58
6. [Mudar para o Windows sem parar a NX](#) na página 61
7. [Mudar utilizador](#) na página 62

Iniciar a NX

Dependendo da conta utilizada para iniciar a sessão, pode executar mais ou menos operações na aplicação ("funções de utilizador").

Uma função ou um conjunto de funções ('operação') só estarão disponíveis (e visíveis) para um utilizador, se tiver sido explicitamente outorgada à função que foi atribuída ao utilizador a possibilidade de utilização.

Para abrir a MUSICA Acquisition Workstation:

1. Ligue o computador.

A NX abre-se automaticamente juntamente com o Windows.

Aparece a janela **Bem-vindo ao Windows**. Carregue em CTRL-ALT-DEL.

Aparece uma janela de Aviso, avisando o utilizador de que o sistema só pode ser utilizado por pessoas autorizadas.

2. Clique em **OK**.

Aparece a janela de início de sessão do Windows.

3. Introduza o nome do utilizador e a palavra-chave.

Se estiver instalada uma ferramenta de autenticação do utilizador, p. ex. para autenticação com chaves RFID, o início da sessão no Windows é para um utilizador genérico, e surge um ecrã de bloqueio com as instruções de autenticação como utilizador individual através da ferramenta de autenticação.

Execute os passos de autenticação necessários.

Surge a caixa da MUSICA Acquisition Workstation **Sobre** se a aplicação ainda não tiver sido iniciada.



Figura 9: Exemplo de caixa Sobre da MUSICA Acquisition Workstation



Nota Pode aparecer uma janela opcional, mostrando uma visão geral das licenças demo e o estado respectivo (válida, no período gratuito, expirado). Verifique as informações e clique em **OK** para fechar a janela.

O resultado é:

- O ambiente **Lista de trabalho** está selecionado.

- Os elementos são ordenados como definido na configuração (não está nenhum elemento selecionado).
- Os exames ainda abertos estão disponíveis no ambiente **Exame** ou **Edição**.

Ambientes da NX

- [Janela Lista de trabalho](#) na página 51
- [Janela Exame](#) na página 52
- [Janela de aquisição](#) na página 53
- [Janela Editar](#) na página 54
- [Janela do Menu Principal](#) na página 55

Janela Lista de trabalho

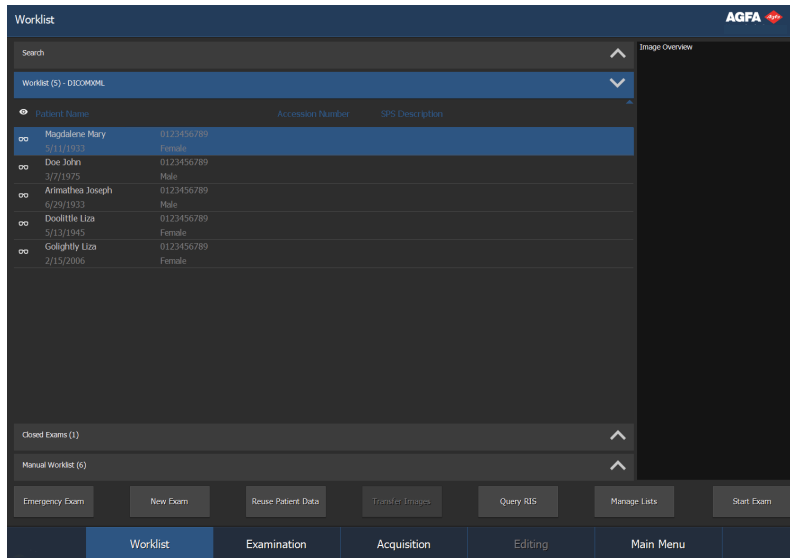


Figura 10: Janela Lista de trabalho

Na janela **Lista de Trabalho** pode ver e gerir os exames que estão marcados e os que foram executados.

Informações relacionadas

[A Lista de trabalho](#) na página 116

Janela Exame

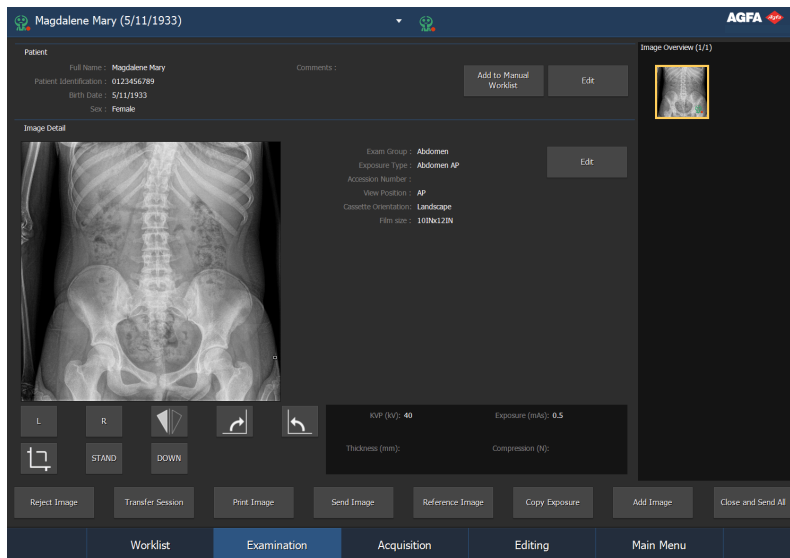


Figura 11: Janela Exame

Na janela **Exame** pode ver e gerir os detalhes de um exame específico. A lista pendente na barra de título da janela mostra o nome do paciente para quem o exame é executado. Pode seleccionar outro nome na lista para ver o exame do paciente. Tem também acesso às ferramentas mais importantes para preparar as imagens para o diagnóstico.

Informações relacionadas

[Sobre o exame](#) na página 141

Janela de aquisição

A janela de aquisição está disponível apenas em sistemas DR que suportam imagens dinâmicas.

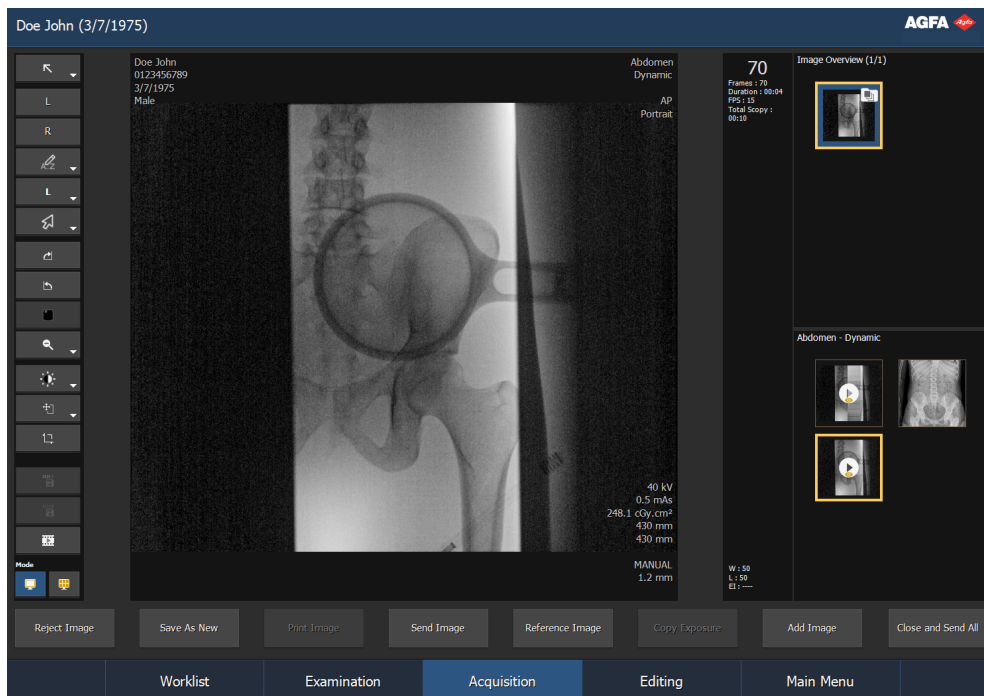


Figura 12: Janela de aquisição

Na janela **Aquisição**, pode visualizar imagens de fluoroscopia em tempo real enquanto posiciona o paciente, antes de efetuar uma exposição. Pode também executar exames que resultem num conjunto de imagens estáticas e dinâmicas. Pode visualizar as imagens dinâmicas e prepará-las para o diagnóstico.

Informações relacionadas

[Acerca da Aquisição](#) na página 180

Janela Editar

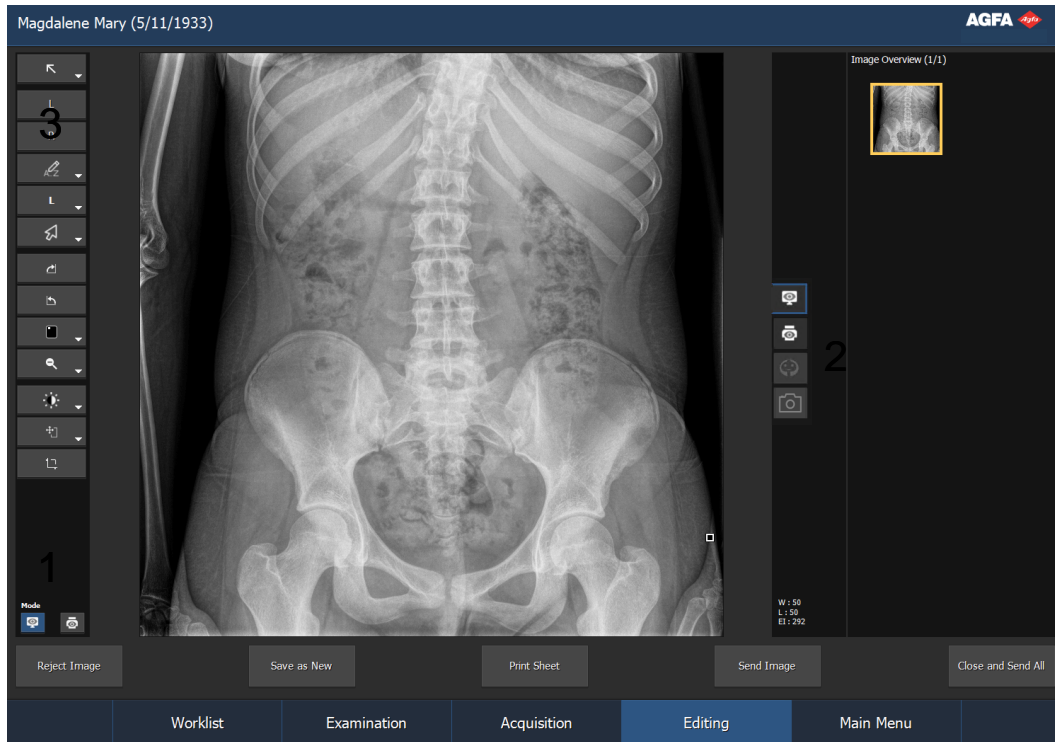


Figura 13: Janela Editar

Na janela **Editar**, pode executar operações aprofundadas sobre uma imagem. Nesta janela, pode também preparar uma imagem para impressão.

Informações relacionadas

[Informações sobre a Edição](#) na página 206

Janela do Menu Principal

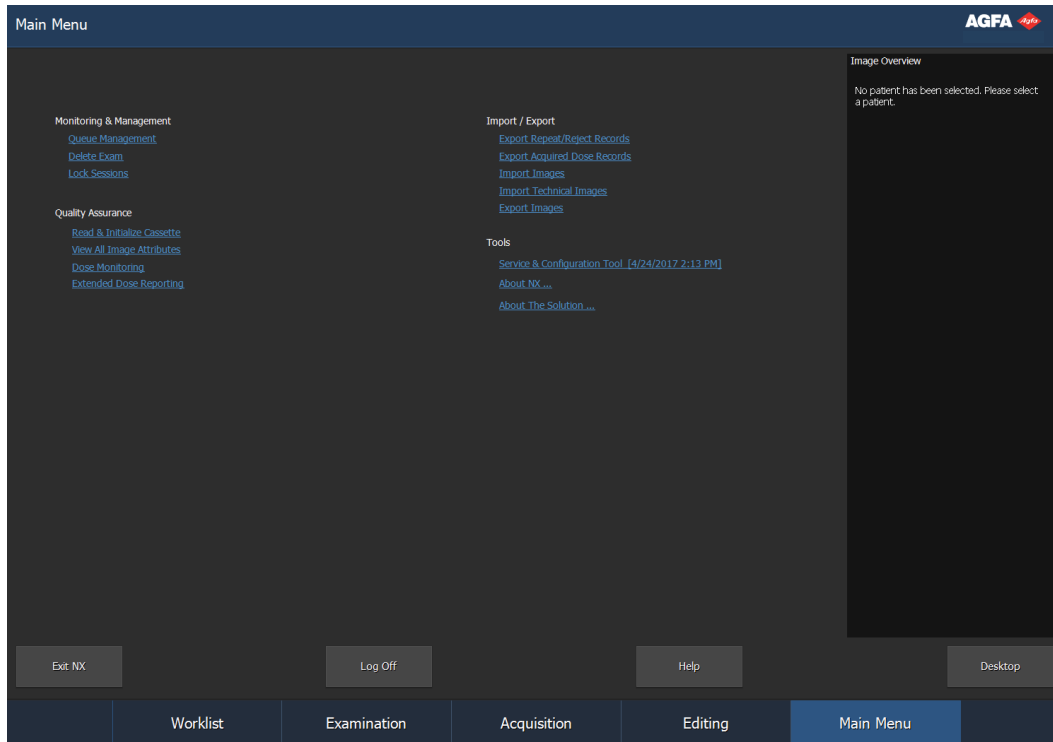


Figura 14: Janela do Menu Principal

Na janela **Menu principal**, pode gerir determinados aspetos do fluxo de trabalho da NX que não pertencem ao fluxo de trabalho diário.

Informações relacionadas

[O Menu principal](#) na página 288

Fluxo de trabalho DR

1. Abrir um paciente a partir do RIS ou introduzir os dados do paciente manualmente.

Quando chega um paciente, defina a informação do paciente para o exame.

2. Seleccionar os exames.

Defina as instruções de exposição para o exame.

3. Efectue as exposições de raios X.

4. Executar o controlo de qualidade.

Avalie a qualidade da imagem e prepare as imagens para o diagnóstico. Envie as imagens para uma impressora ou para o PACS (Picture Archiving and Communication System – Sistema de arquivo e comunicação de imagens).



Nota A seguir a este fluxo de trabalho principal, tem um grande número de ferramentas de processamento de imagem na janela Editar.

Informações relacionadas

[Fluxo de trabalho de DR](#) na página 63

Fluxo de trabalho CR

1. Abrir um paciente a partir do RIS ou introduzir os dados do paciente manualmente.

Quando chega um paciente, defina a informação do paciente para o exame.

2. Seleccionar os exames.

Defina as instruções de exposição para o exame.

3. Identificar as cassetes.

Identifique a cassette que contém o exame. Pode efectuar as exposições de raios X antes ou depois da identificação.

4. Digitalizar as imagens.

O digitalizador envia as imagens para a NX.

5. Executar o controlo de qualidade.

Avalie a qualidade da imagem e prepare as imagens para o diagnóstico. Envie as imagens para uma impressora ou para o PACS (Picture Archiving and Communication System – Sistema de arquivo e comunicação de imagens).

Informações relacionadas

[Fluxo de trabalho CR](#) na página 103

Parar a NX

- [Parar a NX terminando a sessão no Windows](#) na página 59
- [Parar a NX sem fechar o Windows](#) na página 60

Parar a NX terminando a sessão no Windows

Procedimento:

1. Vá até ao Main Menu (Menu Principal).
2. Clique no botão Encerrar sessão.

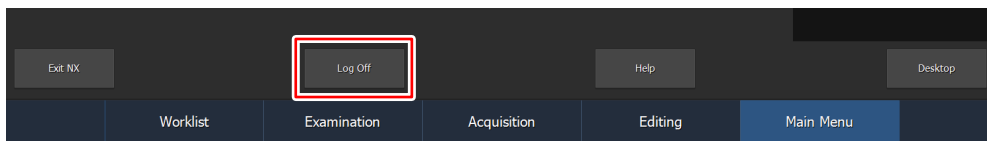


Figura 15: Botão de Log Off (Encerrar sessão)

O resultado é:

- A NX fecha-se.
- Consulte “Iniciar o NX” para voltar a iniciar a NX.



Nota Se a NX Service and Configuration tool estiver aberta, esta ferramenta não é fechada automaticamente.

Informações relacionadas

[Iniciar a NX](#) na página 48

Parar a NX sem fechar o Windows

Procedimento

1. Vá até ao Main Menu (Menu Principal).
2. Clique no botão de acção Sair da NX.

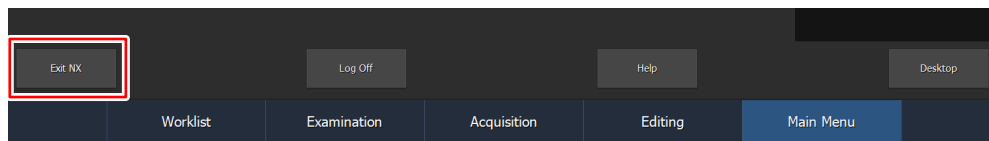


Figura 16: Botão de acção Exit NX (Sair da NX)

A NX pára mas o Windows continua activo.

Para reiniciar a NX, vá a **MUSICA Acquisition Workstation Control Center** > **NX** e clique em **Start NX Viewer** ou clique no ícone **Start NX Viewer** no ambiente de trabalho.

Informações relacionadas

[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

Mudar para o Windows sem parar a NX

Para mudar para o ambiente Windows sem parar a NX

1. Vá até ao Main Menu (Menu Principal).
2. Clique no botão de acção Mostrar ambiente de trabalho.

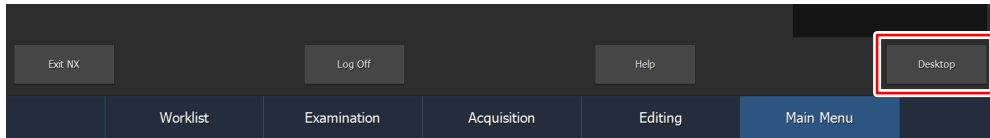


Figura 17: Botão de Desktop (Ambiente de trabalho)

Aparece o ambiente de trabalho do Windows e pode voltar à NX clicando em NX na barra de tarefas do Windows.

- ✓ **Nota** Em alternativa, carregue na tecla do logótipo do Windows + D. Esta combinação de teclas minimiza todas as janelas e mostra o Ambiente de trabalho.
- ✓ **Nota** Se voltar a carregar na tecla do logótipo do Windows + D, abre todas as janelas e volta imediatamente ao sítio onde estava.

Mudar utilizador

Para mudar para outra conta de utilizador:

- Através do início da sessão do Windows:

Para o NX encerrando a sessão do Windows e introduza o nome de utilizador e a palavra-passe do novo utilizador.

- Se estiver instalada uma ferramenta de autenticação do utilizador, p. ex. para autenticação com chaves RFID:

Leia a chave RFID do outro utilizador para mudar para a respetiva conta.

O nome do utilizador ativo é mostrado na barra do título.

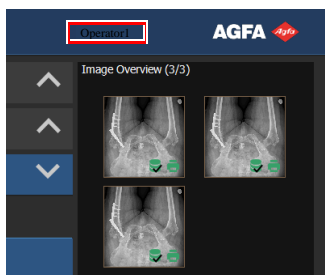


Figura 18: Nome do utilizador na barra do título

Começar a utilizar a NX

Neste capítulo vai aprender a trabalhar com a estação de trabalho NX.



Nota Alguns passos podem não ser aplicáveis em função do fluxo de trabalho do seu hospital.

- [Fluxo de trabalho de DR](#) na página 63
- [Fluxo de trabalho DR com fluoroscopia para o posicionamento](#) na página 68
- [Fluxo de trabalho DR para imagens dinâmicas](#) na página 72
- [Fluxo de trabalho DR para tomossíntese digital](#) na página 76
- [Fluxo de trabalho da DR para angiografia digital de subtração \(DSA\)](#) na página 81
- [Fluxo de trabalho de DR para mapeamento da DSA](#) na página 86
- [Sequência de ecrã inteiro de DR automatizada](#) na página 91
- [DR de perna total/coluna vertebral total](#) na página 95
- [Fluxo de trabalho CR](#) na página 103
- [Fluxo de trabalho CR com controlo do gerador de raios X](#) na página 107
- [Fluxo de trabalho de mamografia CR com ligação a um gerador de raios X](#) na página 109
- [Fluxo de trabalho de mamografia CR com introdução manual dos parâmetros de exposição de raios X](#) na página 110
- [CR de perna total/coluna vertebral total](#) na página 111

Fluxo de trabalho de DR

A MUSICA Acquisition Workstation pode ser utilizada com um sistema DR.

Nesta situação, há um fluxo de trabalho dedicado para efectuar as exposições:

Procedimento:

1. Adicione uma exposição de DR ao painel **Vista geral das imagens**.

a) Na janela **Exame**, clique em **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

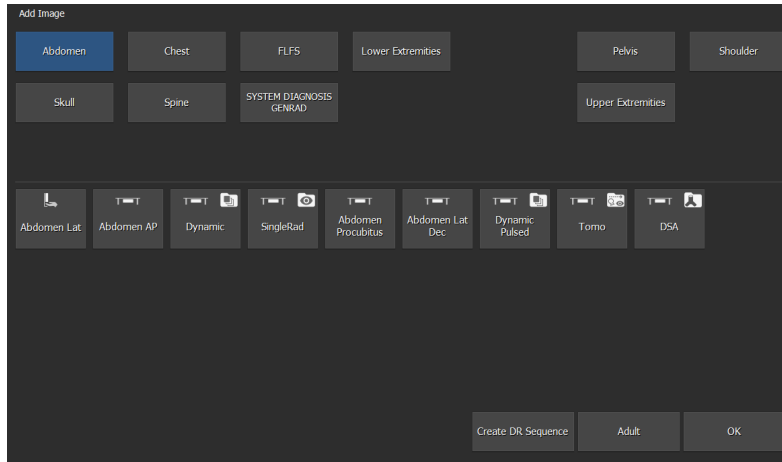


Figura 19: Adicionar imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como exposição de DR e clique em **OK**.

A miniatura de imagem vazia é adicionada ao painel **Vista geral das imagens**.

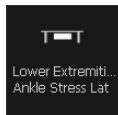


Figura 20: Miniatura para uma exposição de DR

2. Selecione a miniatura para a exposição no painel **Vista geral das imagens** da janela **Exame**.

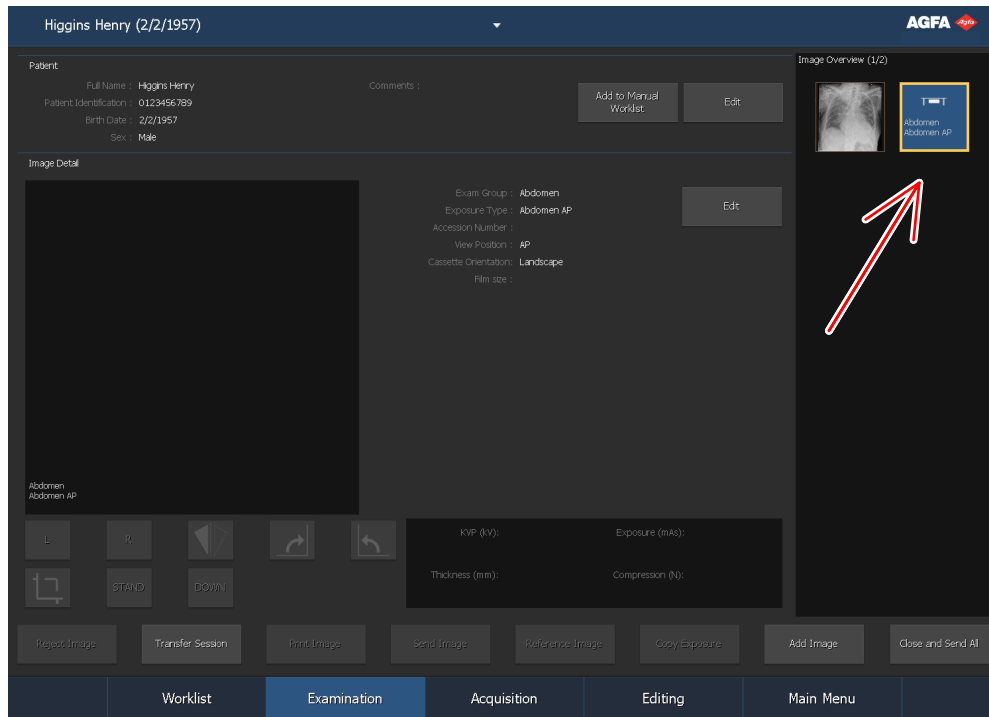


Figura 21: Janela Exame com a miniatura da imagem seleccionada

O detetor DR seleccionado é ativado.

Os parâmetros de exposição de raios X para o exame ou exposição seleccionada(a) são enviados para a modalidade.

Note que:

- Se seleccionar outra miniatura, antes de fazer a exposição, o detetor DR que acabou de seleccionar é activado e os parâmetros de exposição de raios X para esse exame são enviados para a modalidade substituindo os parâmetros enviados anteriormente.

Se estiver configurada, surge a janela **Identificação forçada do operador**.

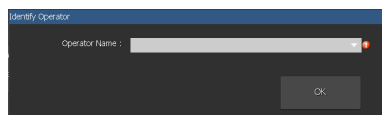


Figura 22: Janela Identificação forçada do operador

Se estiver configurada, surge a janela **Interromper e verificar**.

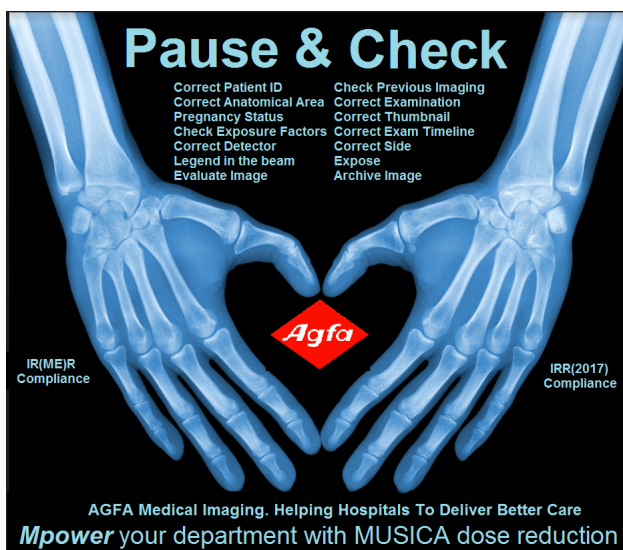


Figura 23: Janela Interromper e verificar (exemplo)

3. Na janela **Identificação forçada do operador**, selecione um nome da lista ou introduza o seu nome e clique em **OK**.

As imagens no exame estão associadas ao operador identificado ao selecionar a primeira miniatura, por Identificação forçada do operador ou por início da sessão.

Se o exame for executado por vários operadores, pode adaptar o campo "Operador" no painel **Editar detalhes da imagem** (se estiver configurado). Consulte "Alteração de definições de imagem específicas".

4. Na janela **Interromper e verificar**, realize as verificações prescritas e feche a janela clicando em **OK**.
5. Verificar as definições de exposição.
 - a) Verifique se as definições de exposição mostradas no sistema de raios-X são adequadas à exposição.
 - b) Se forem necessários valores de exposição diferentes dos definidos no exame, utilize a consola do sistema de raios-X para substituir as definições de exposição predefinidas.



Nota Os parâmetros de exposição de raios-X predefinidos podem ser utilizados como um guia mas o utilizador deve verificar e corrigi-los, se necessário. Os parâmetros de exposição aos raios-X predefinidos são definidos na **Ferramenta de serviço e configuração NX**. Para mais informações, consulte o manual do utilizador principal.



Nota Pode alterar os parâmetros no software da MUSICA Acquisition Workstation. Tal só pode ser feito na consola do sistema de raios-X.

Consulte "Referências radiográficas sugeridas e guias do utilizador", para mais informações sobre a determinação dos parâmetros de exposição predefinidos com base no índice de exposição alvo e na qualidade de imagem desejada.

6. Posicione o paciente e proceda à exposição.



Cuidado: Não seleccione outra miniatura até a imagem de pré-visualização estar visível na miniatura activa. A imagem adquirida poderá ser associada à exposição errada.



Nota Os parâmetros de exposição aos raios-X antes, durante e após a exposição são apresentados na consola do sistema de raios-X.



Nota Os parâmetros de posicionamento do sistema de raios-X antes, durante e após a exposição são apresentados na consola do sistema de raios-X ou podem ser lidos a partir dos controlos do sistema de raios-X.

Depois de fazer a exposição, a janela Exame tem a apresentação seguinte:

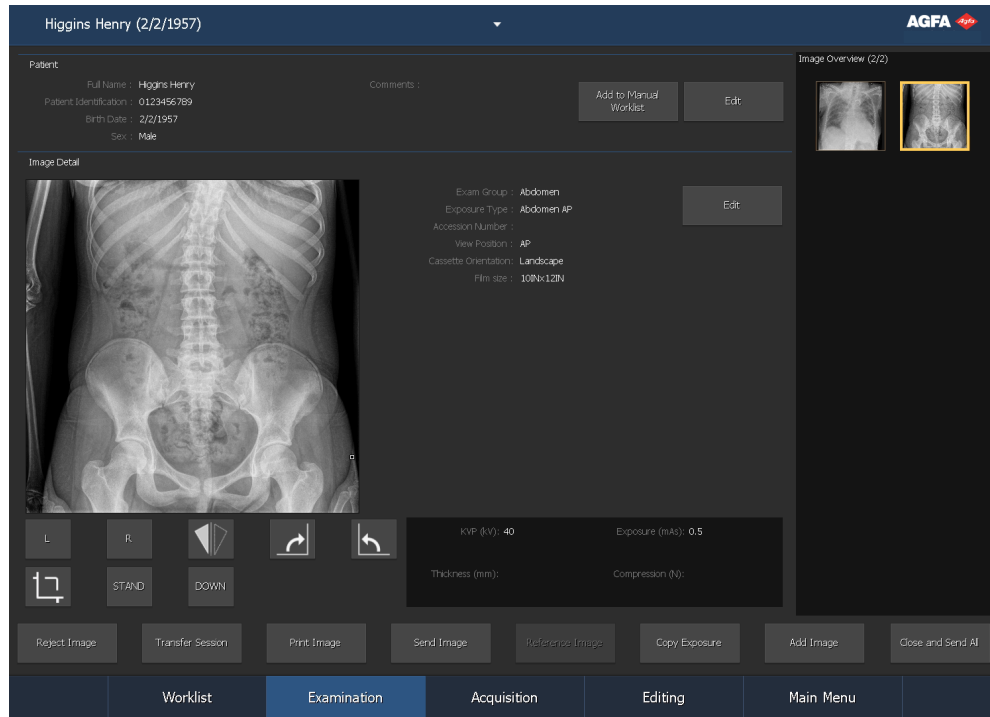


Figura 24: Janela Exame depois de efectuar uma exposição num detector DR.

O resultado é:

- A imagem é obtida do detector DR e apresentada na miniatura.
- Se isto estiver configurado, é obtida uma imagem de posicionamento do paciente durante a exposição através da câmara do colimador. A imagem pode ser vista na janela **Aquisição** ou **Edição**.
- Se for aplicado o tubo de colimação, a imagem é automaticamente cortada nas bordas de colimação.
- Se a rotação automática da imagem estiver ativada para o tipo de exposição, a imagem é rodada para a orientação requerida.
- Os parâmetros efetivos de exposição aos raios-X são recebidos da modalidade.

Os parâmetros exposição aos raios-X (como kV, mAs ou DAP) são mostrados no painel **Detalhe da imagem** da janela **Exame**. A lista dos parâmetros mostrados está pronta para ser configurada.

- Se isto estiver configurado, é gerado um relatório de deteção de patologias. O estado da deteção de patologias é visível nas miniaturas das imagens e depende da configuração, sendo apresentadas mensagens de aviso.

7. Os parâmetros são guardados com a imagem.

Os parâmetros podem ser enviados com a imagem para o arquivo ou impressos com a imagem. Também podem ser enviados através do MPPS.

8. Execute o controlo de qualidade.

9. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se a deteção de patologias tiver sido feita nas imagens e tiverem sido detetadas patologias não confirmadas pelo operador, o sistema navega para os ecrãs de deteção de patologias para cada imagem antes de fechar o exame.

Se configurado, a imagem é enviada para a impressora e/ou arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

Informações relacionadas

[Alterar definições específicas da imagem](#) na página 165

[Referências radiográficas e guias de utilização sugeridos](#) na página 337

Fluxo de trabalho DR com fluoroscopia para o posicionamento

Este fluxo de trabalho está disponível apenas em sistemas DR que suportam imagens dinâmicas.

A fluoroscopia pode ser usada como um guia para o posicionamento do paciente, antes da realização da exposição planejada.

Para utilizar fluoroscopia para o posicionamento:

1. Adicione um grupo de fluoroscopia ao painel **Vista geral das imagens**.

Se um grupo de fluoroscopia já tiver sido adicionado com base nos dados do RIS, este passo pode ser ignorado.

a) Na janela **Exame**, clique **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

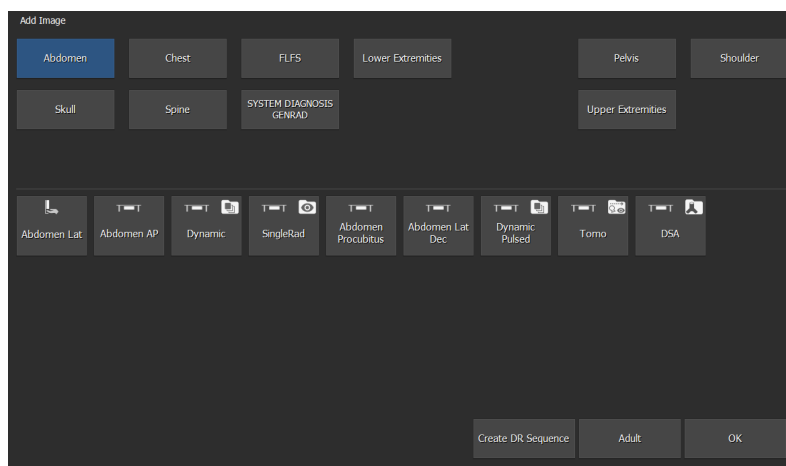


Figura 25: Adicionar imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como grupo de fluoroscopia e clique em **OK**.

A miniatura do grupo de fluoroscopia é adicionada ao painel **Vista geral das imagens**.

Uma miniatura de grupo de fluoroscopia é indicada como um ícone no canto superior direito da miniatura.

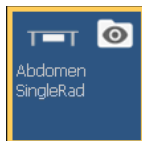


Figura 26: Miniatura para um grupo de fluoroscopia

2. Selecione a miniatura para o grupo de fluoroscopia no painel **Vista geral das imagens** da janela **Aquisição**.

O detetor DR selecionado é ativado. Os parâmetros de exposição de raios X predefinidos e a posição do sistema de raios X para o exame selecionado são enviados para a modalidade.

3. Mova o sistema de raios X para a posição certa.

4. Verifique as definições de exposição.

O grupo de fluoroscopia contém definições para fluoroscopia e para a imagem estática.

5. Posicione o paciente e verifique a posição do paciente usando fluoroscopia.
- a) Mantenha premido o pedal de fluoroscopia para visualizar imagens de fluoroscopia em tempo real no **ecrã de imagem dinâmica**
- As informações sobre a imagem dinâmica são apresentadas junto à imagem.



1. Número de fotograma atual
2. Duração até ao momento da exposição atual de fluoroscopia
3. Duração total até ao momento de todas as exposições de fluoroscopia neste exame
4. Sinal de aviso para atraso na imagiologia em tempo real

Figura 27: Ecrã de imagem dinâmica

Um sinal de aviso pode ser apresentado se as imagens em tempo real não forem garantidas.

- b) Solte o pedal de fluoroscopia para parar a exposição de fluoroscopia.

A sequência de fluoroscopia é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de fluoroscopia na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A última imagem da sequência fica visível na miniatura.

Uma miniatura de sequência de fluoroscopia é indicada por um ícone **Reproduzir** transparente ao centro.





Figura 28: Miniatura de uma sequência de fluoroscopia

Se necessário, podem ser obtidas múltiplas sequências de fluoroscopia.

6. Depois de parar uma exposição dinâmica, o **ecrã de imagem dinâmica** continua visível e a sequência adquirida é reproduzida em contínuo.

Tabela 1: Botões no ecrã de imagem dinâmica depois de parar a exposição

Botão	Função
	Apresenta a imagem dinâmica em modo de ecrã inteiro para posterior edição.

Botão	Função
	Volta à janela Aquisição .

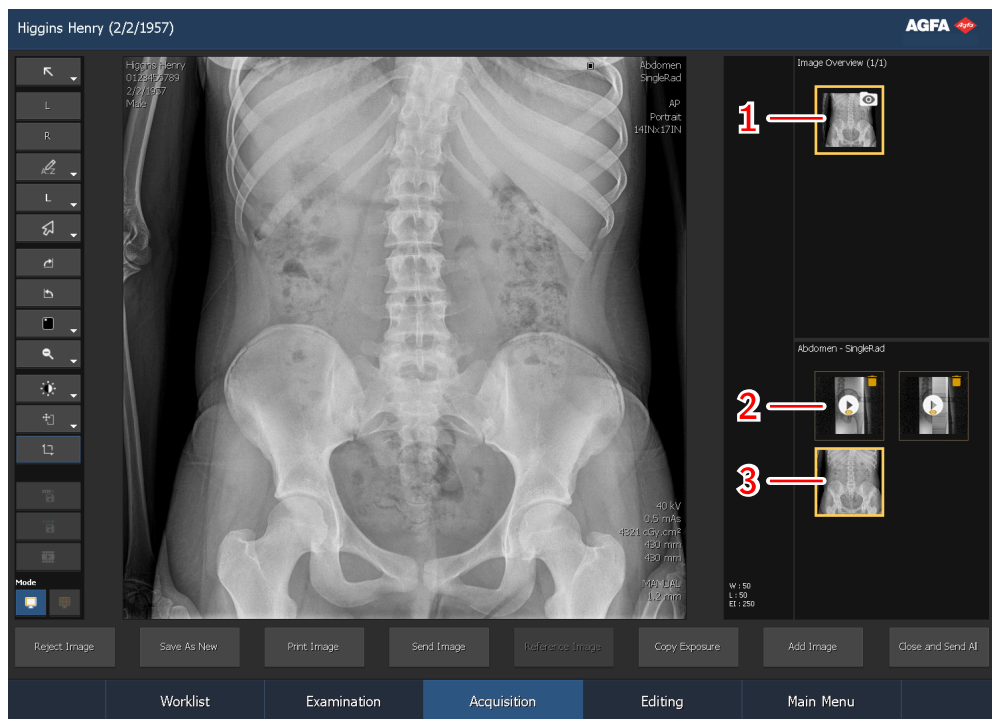
Dependendo da configuração, este passo é saltado e o ecrã volta à janela **Aquisição** logo depois de a exposição parar.

7. Efetue a exposição.

Utilize o botão de exposição ou o pedal de radiografia para efetuar a exposição planeada.

A imagem é adquirida a partir do detetor DR e é apresentada como uma nova miniatura na metade inferior do painel Vista geral das imagens.

Depois de fazer a exposição, a janela Aquisição tem a apresentação seguinte:



1. Miniatura do grupo de fluoroscopia
2. Miniatura da sequência de fluoroscopia
3. Miniatura da imagem

Figura 29: Resultado da exposição

Após efetuar a exposição, não podem ser adicionadas mais sequências de fluoroscopia ou imagens estáticas ao grupo de fluoroscopia.

8. Execute o controlo de qualidade.
9. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se configurado, a imagem é enviada para a impressora e/ou arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

As sequências de fluoroscopia são por padrão eliminadas após um exame ser fechado e não ser guardado e não ser enviado para um arquivo PACS. Tal é indicado pelo ícone amarelo no canto superior direito da miniatura da sequência de fluoroscopia. Para armazenar e arquivar uma sequência de fluoroscopia selecionada, clique no botão **Armazenar sequência** antes de clicar em **Fechar e enviar tudo**.



Figura 30: Ícone a indicar que a sequência de fluoroscopia não será guardada

Informações relacionadas

[Acerca da Aquisição](#) na página 180

Fluxo de trabalho DR para imagens dinâmicas

Este fluxo de trabalho está disponível apenas em sistemas DR que suportam imagens dinâmicas.

Para adquirir um conjunto de sequências de fluoroscopia, sequências rápidas e imagens estáticas para o diagnóstico:

1. Adicione um grupo dinâmico ao painel **Vista geral das imagens**.

Se um grupo dinâmico já tiver sido adicionado com base nos dados do RIS, este passo pode ser ignorado.

a) Na janela **Exame**, clique **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

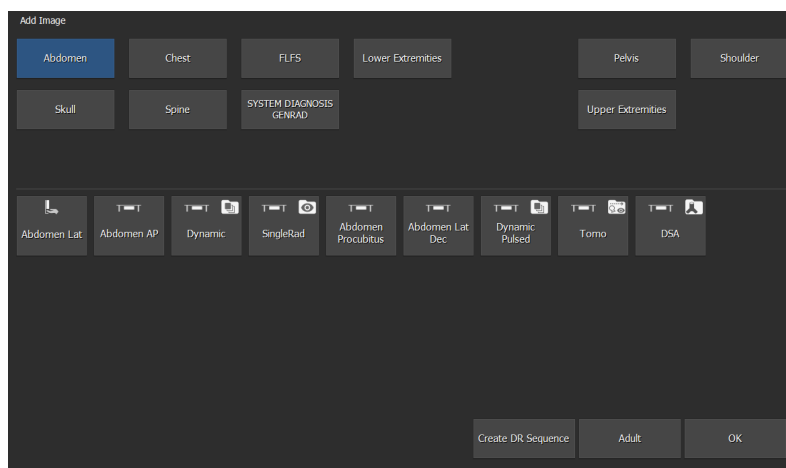


Figura 31: Adicionar imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como grupo dinâmico e clique em **OK**.

A miniatura do grupo dinâmico é adicionada ao painel **Vista geral das imagens**.

Uma miniatura de grupo dinâmico é indicada como um ícone no canto superior direito da miniatura.

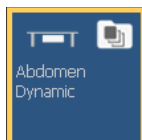


Figura 32: Miniatura para um grupo dinâmico

2. Selecione a miniatura para o grupo dinâmico no painel **Vista geral das imagens** da janela **Aquisição**.

O detetor DR selecionado é ativado. Os parâmetros de exposição de raios X predefinidos e a posição do sistema de raios X para o exame selecionado são enviados para a modalidade.

3. Mova o sistema de raios X para a posição certa.

4. Verifique as definições de exposição.

O grupo dinâmico contém definições para fluoroscopia, para sequência rápida e para uma imagem estática.

5. Posicione o paciente.

6. Adquira um conjunto de sequências de fluoroscopia, sequências rápidas e imagens estáticas.

As informações sobre a imagem dinâmica são apresentadas junto à imagem.



1. Número de fotograma atual
2. Duração até ao momento da exposição atual de fluoroscopia ou sequência rápida
3. Duração total até ao momento de todas as exposições de fluoroscopia neste exame
4. Sinal de aviso para atraso na imagiologia em tempo real

Figura 33: Ecrã de imagem dinâmica

Um sinal de aviso pode ser apresentado se as imagens em tempo real não forem garantidas.

7. Adquirir uma sequência de fluoroscopia.

- a) Mantenha premido o pedal de fluoroscopia para visualizar imagens de fluoroscopia em tempo real no **ecrã de imagem dinâmica**
- b) Solte o pedal de fluoroscopia para parar a sequência de fluoroscopia.

A sequência de fluoroscopia é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de fluoroscopia na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A última imagem da sequência fica visível na miniatura

Uma miniatura de sequência de fluoroscopia é indicada por um ícone **Reproduzir** transparente ao centro.



Figura 34: Miniatura de uma sequência de fluoroscopia

8. Adquirir uma sequência rápida.

- a) Selecione o modo de sequência rápida na **consola de software**.



Figura 35: Modo de sequência rápida

- b) Prima e mantenha premido o botão de exposição ou o pedal de radiografia para efetuar uma exposição de sequência rápida.
- c) Solte o botão de exposição ou o pedal de radiografia para parar a sequência rápida.

A sequência rápida é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência rápida na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A última imagem da sequência fica visível na miniatura.

Uma miniatura de sequência rápida é indicada por um ícone **Reproduzir** branco ao centro.





Figura 36: Miniatura de uma sequência rápida



Atenção: Em ocasiões excepcionais, a última imagem de uma sequência rápida pode não ter a qualidade apropriada, devido a uma exposição incompleta. Neste caso, o utilizador pode escolher manter ou eliminar esta imagem na estação de trabalho NX e usar antes a penúltima imagem.

9. Depois de parar uma exposição dinâmica, o **ecrã de imagem dinâmica** continua visível e a sequência adquirida é reproduzida em contínuo.

Tabela 2: Botões no ecrã de imagem dinâmica depois de parar a exposição

Botão	Função
	Apresenta a imagem dinâmica em modo de ecrã inteiro para posterior edição.
	Volta à janela Aquisição .

Dependendo da configuração, este passo é ignorado e o ecrã volta à janela **Aquisição** logo depois de a exposição dinâmica parar.

10. Adquirir uma imagem estática.
 - a) Seleccione o modo de imagem estática na **consola de software**.



Figura 37: Modo de imagem estática

- b) Prima e mantenha premido o botão de exposição ou o pedal de radiografia para efetuar uma exposição para adquirir uma imagem estática.

A imagem é armazenada e apresentada como uma miniatura na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**.



Figura 38: Miniatura de uma imagem estática

Se necessário, podem ser obtidas múltiplas imagens estáticas.

11. Execute o controlo de qualidade.
12. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se configurado, as imagens estáticas e sequências rápidas são enviadas para a impressora e/ou arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

Dependendo da configuração, as sequências de fluoroscopia podem não ser guardadas e não ser enviadas para um arquivo PACS. Tal é indicado pelo ícone amarelo no canto superior direito da miniatura da sequência de fluoroscopia. Para armazenar e arquivar uma sequência de fluoroscopia selecionada, clique no botão **Armazenar sequência** antes de clicar em **Fechar e enviar tudo**.

Informações relacionadas

[Acerca da Aquisição](#) na página 180

[Visualização de imagens dinâmicas](#) na página 192

[Visualização de informações de dose de imagens dinâmicas](#) na página 193

[Editar imagens dinâmicas](#) na página 194

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

Fluxo de trabalho DR para tomossíntese digital

Este fluxo de trabalho está disponível apenas em sistemas DR que suportam tomossíntese digital.

O resultado de um exame de tomossíntese digital é uma sequência de aquisição e uma sequência de reconstrução.

A sequência de aquisição é uma sequência de imagens estáticas que é adquirida durante o movimento tomográfico do tubo de raios X em torno do centro da região de interesse. As imagens da sequência de aquisição não são de qualidade adequada para diagnóstico. A sequência de aquisição é a base para calcular a sequência de reconstrução.

A sequência de reconstrução é um conjunto de cortes que representam o volume 3D da parte do corpo examinada dentro de uma região de interesse específica.

Para realizar um exame de tomossíntese digital:

1. Adicione um grupo de tomossíntese digital ao painel **Visualização geral de imagens**.

Se um grupo de tomossíntese digital já tiver sido adicionado com base nos dados do RIS, este passo pode ser ignorado.

a) Na janela **Exame**, prima **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

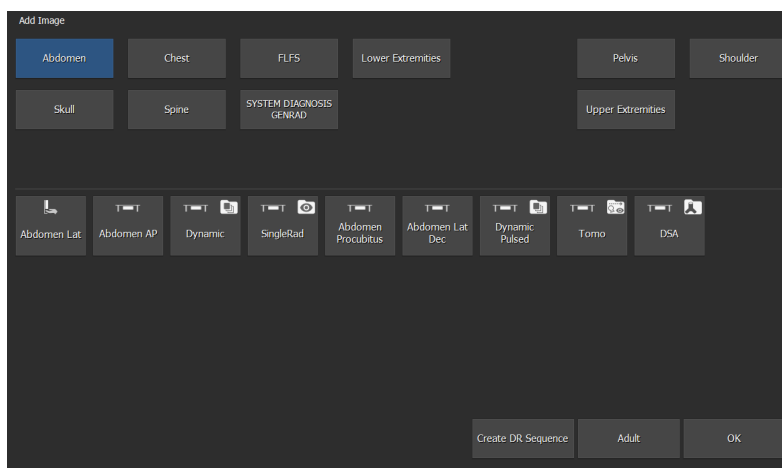


Figura 39: Adic. imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como um grupo de tomossíntese digital e clique em **OK**.

A miniatura do grupo de tomossíntese digital é adicionada ao painel **Visualização geral de imagens**.

Uma miniatura do grupo de tomossíntese digital é indicada por um ícone no canto superior direito da miniatura.

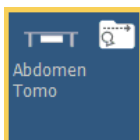
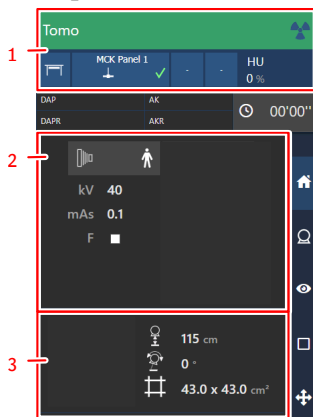


Figura 40: Miniatura para um grupo de tomossíntese digital

2. Selecione a miniatura para o grupo de tomossíntese digital no painel **Visualização geral das imagens** da janela **Aquisição**.

O detetor DR selecionado é ativado. Os parâmetros de exposição de raios X e a posição do sistema de raios X para o exame selecionado são enviados para a modalidade. A consola do programa apresenta estas definições na visão geral do exame.



1. Definições da modalidade de raios X
2. Definições do gerador para a imagem estática
3. Posicionamento automático

Figura 41: Visão geral do exame

- a) Verifique as definições da modalidade de raios X.



Figura 42: Controlos da modalidade de raios X na consola do programa

- b) Verificar as definições de exposição.



Figura 43: Controlos do gerador para imagens estáticas

- a) Verifique as definições da tomossíntese digital.

O grupo de tomossíntese digital contém definições da modalidade de raios X para controlar o movimento do sistema de raios X, os parâmetros de exposição de raios X e o processamento de imagem para a reconstrução.



Figura 44: Controlos da tomossíntese digital

3. Mova o sistema de raios X para a posição certa.
 - a) Verifique se foi selecionada a posição automática correta.



Figura 45: Controlos de posicionamento na consola do programa

- b) Mova o sistema de raios X para a posição automática selecionada. Os parâmetros de posicionamento efetivo e alvo são apresentados na consola do programa. Quando for alcançada a posição alvo, o movimento para.

c) Ajuste a posição usando os controlos da posição.

4. Posicione o paciente.

A posição do paciente pode ser verificada utilizando a câmara do colimador.



Atenção: Avise o paciente de que o tubo de raios X irá efetuar um movimento de varrimento durante o exame. Forneça instruções para evitar que o paciente perca o equilíbrio e para evitar ferimentos nas mãos ou nos dedos do paciente.

5. Ligue o localizador de luz no colimador. Aplique colimação.

6. Adquira uma imagem estática.

Se for necessário uma imagem de referência, adquira uma imagem estática. As imagens da sequência de aquisição não devem ser utilizadas para substituir uma imagem estática.

Prima e mantenha premido o botão de exposição ou o pedal de radiografia para efetuar uma exposição para adquirir uma imagem estática.

A imagem é armazenada e apresentada como uma miniatura na metade inferior do painel **Visualização geral de imagens**.

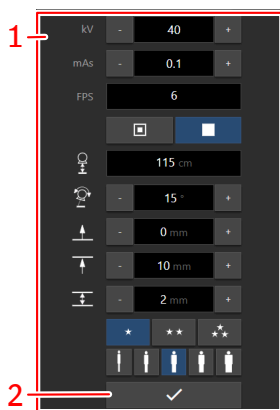


Figura 46: Miniatura de uma imagem estática

Se necessário, podem ser obtidas múltiplas imagens estáticas.

Dependendo da configuração, a aquisição de imagens estáticas durante um fluxo de trabalho DR para tomossíntese digital pode não ser possível.

7. No ecrã de tomossíntese digital da consola do programa, clique no botão para iniciar o fluxo de trabalho da tomossíntese digital.



1. Ecrã de tomossíntese digital da consola do programa

2. Botão para iniciar o fluxo de trabalho da tomossíntese digital

Figura 47: Botão para iniciar o fluxo de trabalho da tomossíntese digital

Se a posição do sistema de raios X não for adequada para realizar o exame, o botão é desativado. Tente ajustar o sistema de raios X para ativar o botão.

8. Posicione o tubo de raios X na vertical em relação à mesa.

Se o ângulo de inclinação da ampola de raios-X não estiver em 0°, use os controlos automáticos do posicionamento para alterar o ângulo de inclinação da ampola de raios-X para a posição requerida.

9. Prima e mantenha premido o botão de exposição no modo de preparação.

O tubo de raios X é movido para a posição inicial da exposição de tomossíntese digital.

10. Prima e mantenha premido o botão de exposição para efetuar uma sequência de aquisição de tomossíntese digital.

Mantenha premido o botão de exposição até ouvir três sinais sonoros que indicam que o exame terminou.

Juntamente com o sinal sonoro, aparecem mensagens na consola do programa que indicam que o exame terminou.

Quando o botão de exposição é solto antes de o movimento ter terminado, a sequência de exposição é abortada e a reconstrução pode falhar.

A sequência de aquisição é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de aquisição na metade inferior do painel **Visualização geral de imagens**.

A última imagem da sequência fica visível na miniatura. Uma miniatura de sequência de aquisição é indicada por um ícone **Reproduzir** branco no centro.



Figura 48: Miniatura de uma sequência de aquisição para tomossíntese digital

O processamento de imagem para criar a sequência de reconstrução é iniciado automaticamente e pode demorar até um minuto.

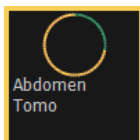


Figura 49: Indicador de progresso do processamento de imagem para criar a sequência de reconstrução

A sequência de reconstrução é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de reconstrução na metade inferior do painel Visualização geral de imagens.

O corte intermédio da sequência fica visível na miniatura. Uma miniatura de sequência de aquisição é indicada por um ícone **Reproduzir** branco no centro.

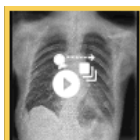
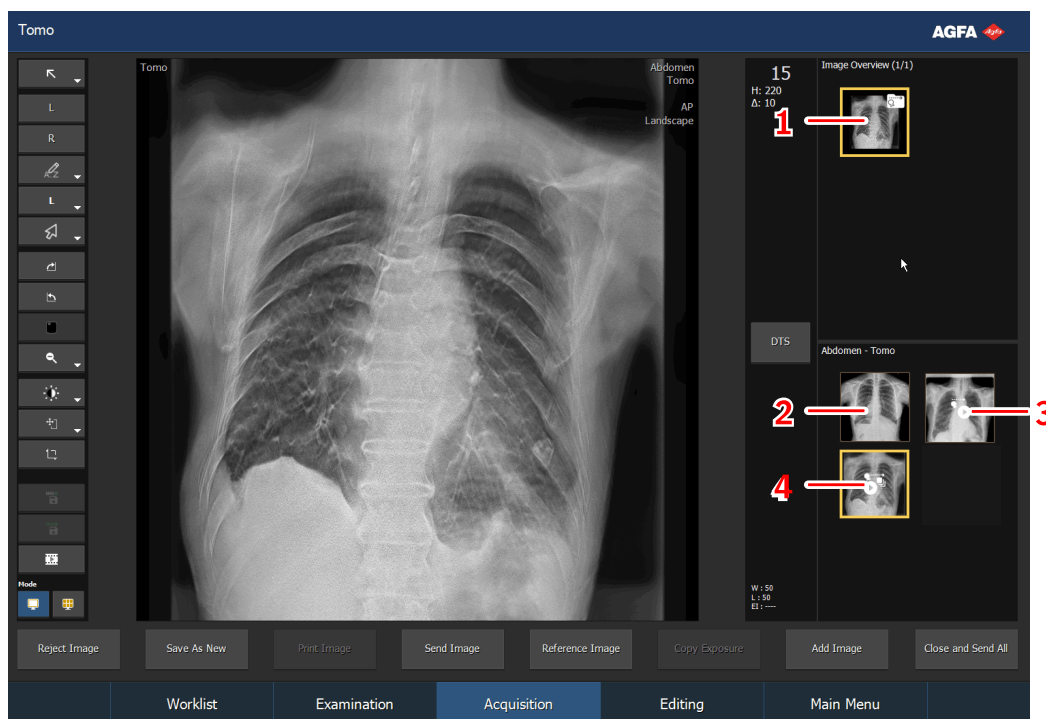


Figura 50: Miniatura da sequência de reconstrução

Depois de a sequência de reconstrução ficar disponível, a janela Aquisição tem a apresentação seguinte:



1. Miniatura do grupo de tomossíntese digital
2. Miniatura da imagem (se for adquirida uma imagem de referência)
3. Sequência de aquisição
4. Sequência de reconstrução

Figura 51: Resultado da exposição

Depois de fazer a exposição de tomossíntese digital, não será possível adicionar mais imagens estáticas ou sequências de tomossíntese digital ao grupo de tomossíntese digital.

11. Execute o controlo de qualidade.

A sequência de reconstrução pode ser visualizada na janela Aquisição como uma imagem dinâmica. Os cortes da sequência de reconstrução são os fotogramas da imagem dinâmica. O primeiro fotograma é o corte mais baixo (mais próximo do tampo da mesa).

No leitor de imagens dinâmicas, é reproduzida uma imagem dinâmica composta por todos os cortes.

No visualizador de mosaico, todos os cortes são apresentados como imagens separadas.

12. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se configurado, as imagens estáticas e a sequência de reconstrução são enviadas para a impressora e/ou o arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

As sequências de aquisição não são enviadas para um arquivo PACS. Para arquivar a sequência de aquisição selecionada, clique no botão **Armazenar sequência** antes de clicar em **Fechar e enviar tudo**.

Informações relacionadas

[Fluxo de trabalho DR com fluoroscopia para o posicionamento](#) na página 68

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

[Ajustar as definições de reconstrução para tomossíntese digital](#) na página 201

Fluxo de trabalho da DR para angiografia digital de subtração (DSA)

Este fluxo de trabalho está disponível apenas em sistemas DR que suportam angiografia digital de subtração (DSA).

O resultado de um exame de DSA é uma sequência de DSA. Durante um exame de DSA podem ser adquiridas sequências de mapeamento, sequências de fluoroscopia e imagens estáticas.

A sequência da DSA consiste numa exposição de sequência rápida. Logo depois do início da exposição, é usada uma primeira série de fotogramas para gerar uma imagem de máscara. A seguir, é injetado um meio de contraste. Os fotogramas subsequentes da mesma exposição são apresentados depois da subtração da imagem da máscara. Os vasos sanguíneos com o meio de contraste tornam-se bem visíveis sem a interferência de ossos ou tecido mole denso no ambiente.

Para executar um exame de DSA:

1. Adicione um grupo de DSA ao painel **Vista geral das imagens**.

Se um grupo de DSA já tiver sido adicionado com base nos dados do RIS, este passo pode ser ignorado.

a) Na janela **Exame**, clique **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

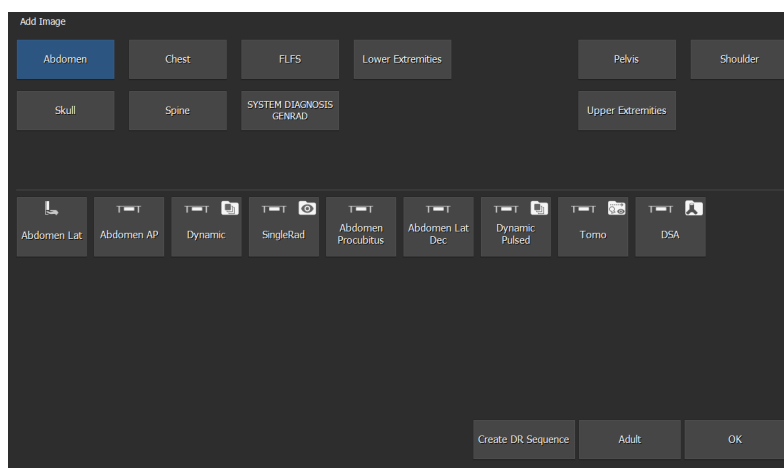


Figura 52: Adicionar imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como grupo de DSA e clique em **OK**.

A miniatura do grupo de DSA é adicionada ao painel **Vista geral das imagens**.

Uma miniatura de grupo de DSA é indicada como um ícone no canto superior direito da miniatura.

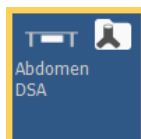
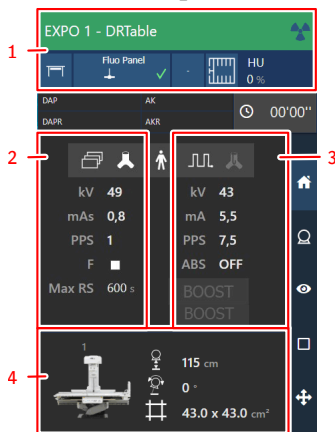


Figura 53: Miniatura para um grupo de DSA

2. Selecione a miniatura para o grupo de DSA no painel **Vista geral das imagens** da janela **Aquisição**.

O detetor DR selecionado é ativado. Os parâmetros de exposição de raios X predefinidos e a posição do sistema de raios X para o exame selecionado são enviados para a modalidade. A consola de software apresenta estas definições na visão geral do exame.



1. Definições da modalidade de raios X
2. Definições do gerador para aquisição de imagem de DSA
3. Definições do gerador para aquisição de imagem por fluoroscopia ou mapeamento (o mapeamento não faz parte deste fluxo de trabalho)
4. Posicionamento automático

Figura 54: Visão geral do exame

- a) Verifique as definições da modalidade de raios X.



Figura 55: Controlos da modalidade de raios X na consola de software

- b) Verifique as definições de exposição.

O grupo de aquisição da DSA contém definições para exposições de fluoroscopia, imagens estáticas e de DSA (com base em sequência rápida).



Figura 56: Controlos do gerador para imagens estáticas e DSA



Figura 57: Controlos do gerador para fluoroscopia e mapeamento



Atenção: Uma frequência de repetição de impulsos (PPS) maior para DSA leva a tempos de exame mais curtos até o limite de calor ser alcançado. As taxas de fotogramas mais baixas são recomendadas, sempre que isso for aplicável, sobretudo em combinação com partes do corpo mais espessas ou mais absorventes

3. Mova o sistema de raios X para a posição certa.
 - a) Verifique se foi selecionada a posição automática correta.



Figura 58: Controlos de posicionamento na consola de software

- b) Mova o sistema de raios X para a posição automática selecionada. Os parâmetros de posicionamento efetivo e alvo são apresentados na consola de software. Quando for alcançada a posição alvo, o movimento para.
 - c) Ajuste a posição usando os controlos de posição.
4. Posicione o paciente.




Use dispositivos de fixação para o paciente disponíveis para evitar que este se mexa durante procedimentos intervencionais.

A posição do paciente pode ser verificada utilizando a câmara do colimador.
5. Ligue o localizador de luz no colimador. Aplique colimação.
6. Adquira um conjunto de sequência de DSA, exames de mapeamento, sequências de fluoroscopia e imagens estáticas.

É possível adquirir sequências de DSA, exames de mapeamento, sequências de fluoroscopia ou imagens estáticas em qualquer quantidade e por qualquer ordem.

Tabela 3: Fluxos de trabalho suportados

Tipo de imagem	Definições	1.º passo: ativar	2.º passo: iniciar exposição	Resultado
Mapeamento		 Depois da exposição final, conclua o fluxo de trabalho com o mesmo botão: 	 pedal de fluoroscopia	Máscara de mapeamento: Uma ou mais sequências de mapeamento
DSA			 botão de exposição ou pedal de radiografia	
Imagem estática			 botão de exposição ou pedal de radiografia	

Tipo de imagem	Definições	1.º passo: ativar	2.º passo: iniciar exposição	Resultado
Fluoroscopia		não necessário	 pedal de fluoroscopia	

O fluxo de trabalho para aquisição de uma sequência de DSA é explicado nos passos seguintes. Os restantes fluxos de trabalho são explicados noutras secções neste manual.

7. Selecione o modo DSA na consola de software.



Figura 59: Modo DSA



Atenção: O processamento de imagens de DSA assenta na ausência de movimento. Não mude a posição da mesa, do tubo de raio x ou do colimador durante o exame de DSA.

8. Mantenha premido o pedal de radiografia ou o botão de exposição.



É usada uma primeira série de fotogramas para compor a imagem da máscara. Os fotogramas seguintes são apresentados com a imagem da máscara subtraída. O ícone da seringa indica que a imagem da máscara foi criada.



Figura 60: Ícone a indicar que a injeção do meio de contraste pode ser iniciada

9. Comece a injetar o meio de contraste quando surgir o ícone da seringa.

Os vasos sanguíneos com o meio de contraste tornam-se bem visíveis.

10. Solte o pedal de radiografia ou o botão de exposição para parar a exposição.

A sequência de DSA é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de DSA na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A última imagem da sequência fica visível na miniatura

Uma miniatura de sequência de DSA é indicada por um ícone **Reproduzir** transparente ao centro.

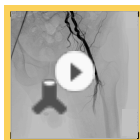


Figura 61: Miniatura de uma sequência de DSA

11. Execute o controlo de qualidade.

As sequências de DSA podem ser processadas posteriormente para mudar a imagem da máscara, para aplicar um deslocamento de pixéis para corrigir o movimento na imagem subtraída ou para aplicar a marcação da região, tornando o fundo anatómico tão visível quanto desejado.

Modificar as definições de imagem da MUSICA permite afinar a apresentação das sequências de DSA.

12. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se isto estiver configurado, as imagens estáticas e as sequências de DSA são enviadas para a impressora e/ou para o arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

As sequências de fluoroscopia não são enviadas para um arquivo PACS. Para arquivar a sequência de aquisição selecionada, clique no botão **Armazenar sequência** antes de clicar em **Fechar e enviar tudo**.

Informações relacionadas

[Edição de uma sequência de DSA](#) na página 202

[Criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima](#) na página 204

[Ajustar interactivamente os parâmetros de processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3](#) na página 279

Fluxo de trabalho de DR para mapeamento da DSA

Este fluxo de trabalho está disponível apenas em sistemas DR que suportam o mapeamento da angiografia digital de subtração.

O exame de mapeamento é realizado como parte de um exame de DSA. O resultado de um exame de mapeamento é uma sequência de mapeamento. Também podem ser adquiridas sequências de DSA, sequências de fluoroscopia e imagens estáticas na mesma sessão, antes ou depois do exame de mapeamento.

Primeiro, um exame de mapeamento produz a máscara de mapeamento através da aquisição de uma sequência de fluoroscopia durante a injeção de um meio de contraste. A máscara de mapeamento é apresentada como imagem subtraída na qual os vasos sanguíneos estão cheios com meio de contraste. Se a funcionalidade de opacidade máxima estiver ativada, os vasos sanguíneos são visualizados com opacidade máxima.

A última imagem desta primeira sequência é usada como uma máscara para as exposições de fluoroscopia seguintes durante a mesma sessão de mapeamento. Os vasos sanguíneos ficam bem visíveis (como um mapa), bem como os cateteres ou os fios-guia deslocados pelos vasos.



Atenção: O utilizador tem de concluir o fluxo de trabalho de mapeamento antes de passar para qualquer outra atividade. Isto significa que, por exemplo, a verificação ou a seleção de imagens anteriores (de referência) deve ser feita com antecedência, antes de se iniciar um fluxo de trabalho de mapeamento. Caso contrário, estas ações podem causar o encerramento do fluxo de trabalho de mapeamento e todo o procedimento tem de ser reiniciado.

Para executar um exame de mapeamento:

1. Adicione um grupo de DSA ao painel **Vista geral das imagens**.

Se um grupo de DSA já tiver sido adicionado com base nos dados do RIS, este passo pode ser ignorado.

a) Na janela **Exame**, clique **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

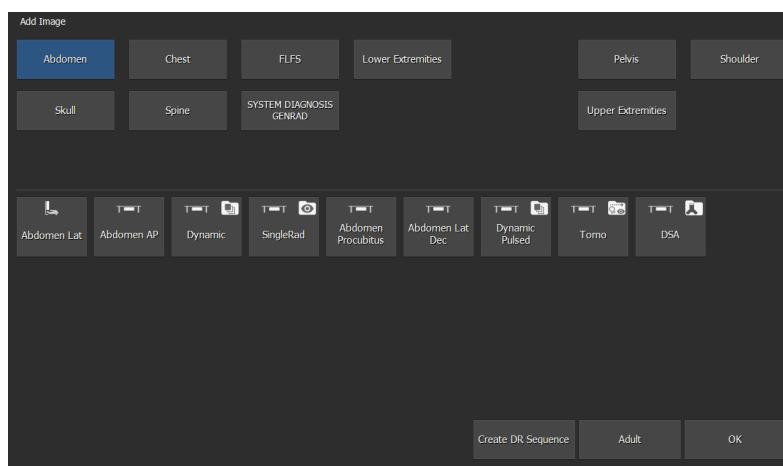


Figura 62: Adicionar imagem

b) Especifique o grupo e tipo de exame clicando nos botões.

c) Selecione um tipo de exame que esteja configurado como grupo de DSA e clique em **OK**.

A miniatura do grupo de DSA é adicionada ao painel **Vista geral das imagens**.

Uma miniatura de grupo de DSA é indicada como um ícone no canto superior direito da miniatura.

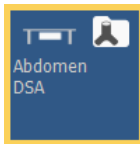
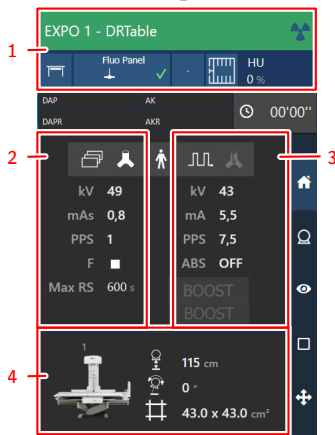


Figura 63: Miniatura para um grupo de DSA

2. Selecione a miniatura para o grupo de DSA no painel **Vista geral das imagens** da janela **Aquisição**.

O detetor DR selecionado é ativado. Os parâmetros de exposição de raios X predefinidos e a posição do sistema de raios X para o exame selecionado são enviados para a modalidade. A consola de software apresenta estas definições na visão geral do exame.



1. Definições da modalidade de raios X
2. Definições do gerador para aquisição de imagem de DSA (a DSA não faz parte deste fluxo de trabalho)
3. Definições do gerador para aquisição de imagem por fluoroscopia ou mapeamento
4. Posicionamento automático

Figura 64: Visão geral do exame

- a) Verifique as definições da modalidade de raios X.



Figura 65: Controlos da modalidade de raios X na consola de software

- b) Verifique as definições de exposição.

O grupo de aquisição da DSA contém definições para exposições de fluoroscopia, imagens estáticas e de DSA (com base em sequência rápida) e para mapeamento (com base em fluoroscopia).



Figura 66: Controlos do gerador para imagens estáticas e DSA



Figura 67: Controlos do gerador para fluoroscopia e mapeamento

3. Mova o sistema de raios X para a posição certa.
 - a) Verifique se foi selecionada a posição automática correta.



Figura 68: Controlos de posicionamento na consola de software

- b) Mova o sistema de raios X para a posição automática selecionada. Os parâmetros de posicionamento efetivo e alvo são apresentados na consola de software. Quando for alcançada a posição alvo, o movimento para.
 - c) Ajuste a posição usando os controlos de posição.
4. Posicione o paciente.




Use dispositivos de fixação para o paciente disponíveis para evitar que este se mexa durante procedimentos intervencionais.

A posição do paciente pode ser verificada utilizando a câmara do colimador.
5. Ligue o localizador de luz no colimador. Aplique colimação.
6. Adquira um conjunto de exames de mapeamento, sequências de DSA, sequências de fluoroscopia e imagens estáticas.

É possível adquirir exames de mapeamento, sequências de DSA, sequências de fluoroscopia ou imagens estáticas em qualquer quantidade e por qualquer ordem.

Tabela 4: Fluxos de trabalho suportados

Tipo de imagem	Definições	1.º passo: ativar	2.º passo: iniciar exposição	Resultado
Mapeamento		 Depois da exposição final, conclua o fluxo de trabalho com o mesmo botão: 	 pedal de fluoroscopia	Máscara de mapeamento: Uma ou mais sequências de mapeamento
DSA			 botão de exposição ou pedal de radiografia	
Imagem estática			 botão de exposição ou pedal de radiografia	

Tipo de imagem	Definições	1.º passo: ativar	2.º passo: iniciar exposição	Resultado
Fluoroscopia		não necessário	 pedal de fluoroscopia	

O fluxo de trabalho para fazer um exame de mapeamento é explicado nos passos seguintes. Os restantes fluxos de trabalho são explicados noutras secções neste manual.

- No ecrã de fluoroscopia da consola de software, clique no botão para iniciar o fluxo de trabalho de mapeamento.



Figura 69: O fluxo de trabalho de mapeamento começa



Atenção: O processamento de imagens de mapeamento assenta na ausência de movimento. Não mude a posição da mesa, do tubo de raio x ou do colimador durante o exame de mapeamento.

- Mantenha premido o pedal de fluoroscopia para iniciar a sequência de fluoroscopia para gerar a máscara de mapeamento.



É usada uma primeira série de fotogramas para compor uma imagem da máscara. Os fotogramas seguintes são apresentados subtraídos. O ícone da seringa indica que o meio de contraste pode ser injetado para criar a máscara de mapeamento.



Figura 70: Ícone a indicar que a injeção do meio de contraste pode ser iniciada

- Comece a injetar o meio de contraste quando surgir o ícone da seringa.



Atenção: O mapeamento não trabalha com meios de contraste negativos.

Os vasos sanguíneos enchem-se gradualmente com meio de contraste e ficam visíveis no ecrã. Se a opção **opacidade máx.** estiver ativada, os vasos sanguíneos continuam visíveis mesmo que o meio de contraste tenha avançado.

- Solte o pedal de fluoroscopia quando os vasos sanguíneos estiverem suficientemente cheios com meio de contraste.

A máscara de mapeamento é armazenada e apresentada como uma miniatura na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**.

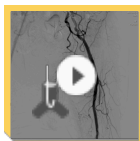


Figura 71: Miniatura da máscara de mapeamento

11. Mantenha premido o pedal de fluoroscopia para iniciar a exposição de mapeamento.



A máscara de mapeamento previamente adquirida é subtraída da sequência de fluoroscopia ao vivo para permitir a visualização dos vasos sanguíneos, bem como dos cateteres ou dos fios-guia deslocados pelos vasos.

12. Solte o pedal de fluoroscopia para parar a exposição.

A sequência de mapeamento é armazenada e apresentada como uma miniatura de sequência de mapeamento na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A última imagem da sequência fica visível na miniatura.

Uma miniatura de sequência de mapeamento é indicada por um ícone **Reproduzir** transparente ao centro.

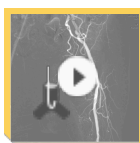


Figura 72: Miniatura da sequência de mapeamento

13. Faça as exposições de mapeamento, tantas quanto desejar, com a mesma máscara de mapeamento, premindo o pedal de fluoroscopia.

14. Clique no botão de mapeamento na consola de software para concluir o fluxo de trabalho de mapeamento.



Figura 73: O fluxo de trabalho de mapeamento termina

A atual máscara de mapeamento já não pode ser usada para fazer mais nenhum exame de mapeamento.

15. Para fazer outro exame de mapeamento, com uma máscara nova, inicie outro fluxo de trabalho de mapeamento na consola de software.

Se forem executados vários fluxos de trabalho de mapeamento, um triângulo preenchido ou vazio na parte inferior das miniaturas proporciona uma ligação visual entre sequências de mapeamento que tenham sido adquiridas com a mesma máscara.

16. Execute o controlo de qualidade.

As sequências de mapeamento podem ser processadas posteriormente para aplicar a marcação da região e para ajustar a luminosidade e o contraste.

17. Se todas as imagens no exame estiverem OK, clique em **Fechar e enviar tudo**.

Se isto estiver configurado, as imagens estáticas, as sequências de mapeamento e as sequências de DSA são enviadas para a impressora e/ou para o arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

As sequências de fluoroscopia não são enviadas para um arquivo PACS. Para arquivar a sequência de aquisição selecionada, clique no botão **Armazenar sequência** antes de clicar em **Fechar e enviar tudo**.

Sequência de ecrã inteiro de DR automatizada

Uma sequência predefinida de exposições DR pode ser realizada sem ter de regressar à estação de trabalho NX para cada nova exposição. Durante um fluxo de trabalho automatizado, as imagens adquiridas com o estado do detetor DR são apresentadas em ecrã inteiro.

Para dar início a uma sequência de ecrã inteiro de DR:

1. Na janela **Exame**, prima **Adicionar imagem**.

Aparece a janela **Adicionar imagem**.

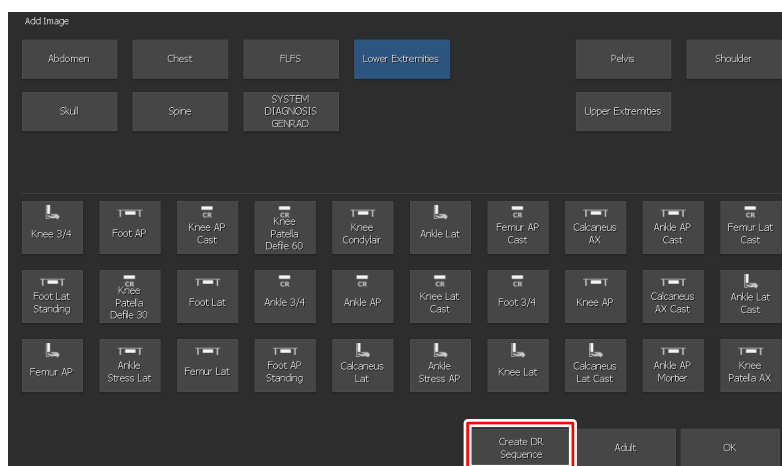


Figura 74: Crie um botão de sequência de DR

2. Na janela **adicionar imagem**, clique no botão **Criar sequência de DR**.



Nota Uma sequência de ecrã completo de DR automatizada predefinida pode ser configurada usando o serviço de NX e ferramenta de configuração. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

3. Adicione exposições pela ordem exigida.

As imagens numa sequência são indicadas com uma marca triangular pequena no canto inferior esquerdo da miniatura. Se o exame contiver mais do que uma sequência, a marca alterna a preto e a branco para distinguir as sequências.



4. Selecione a miniatura para a primeira exposição no painel Visualização geral das imagens e siga o fluxo de trabalho de DR normal.

Se configurado, uma imagem de guia de posicionamento e texto de guia para efetuar a exposição são apresentados.

Depois de adquirir cada imagem, a imagem é apresentada no modo de ecrã inteiro e a próxima miniatura é selecionada de forma automática. A cor do símbolo do detetor de DR indica o estado do detetor de DR.

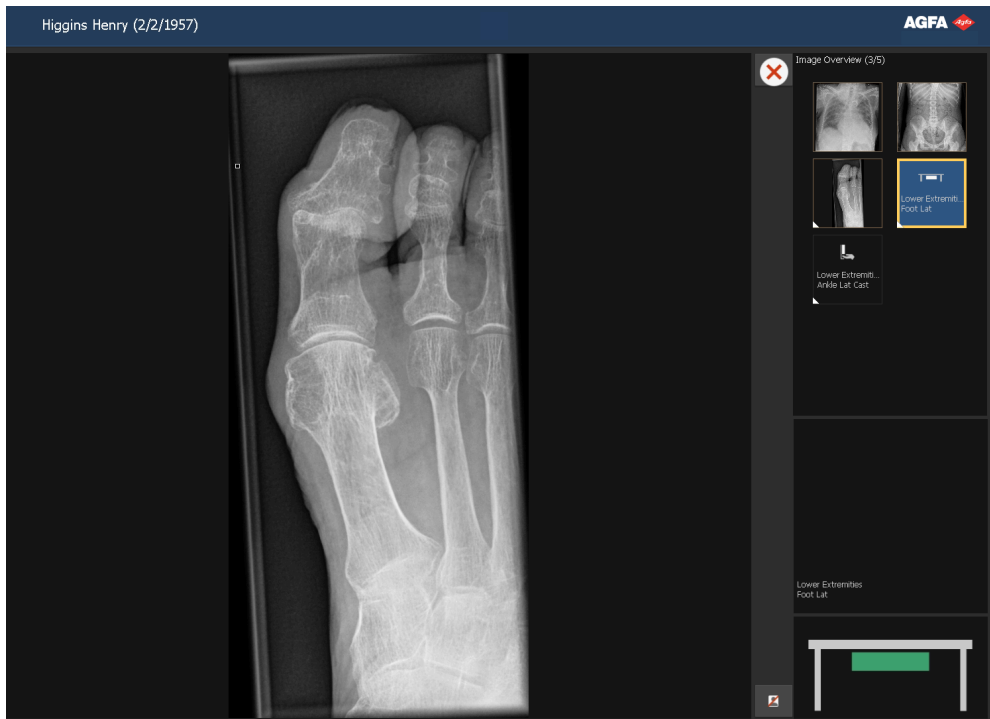


Figura 75: A janela de examinação no modo de ecrã inteiro


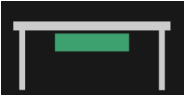


5. Depois de adquirir a última imagem, clique no botão fechar para deixar o modo de ecrã inteiro.



Figura 76: Botão Fechar

- [Estado do detetor DR](#) na página 93
- [A rejeição de uma imagem durante uma sequência de ecrã inteiro de DR automatizada](#) na página 94

Estado do detetor DR

Imagem	Descrição
	<p>Cinzento: A imagem está planificada e o detetor DR está no modo de suspensão.</p> <p>Numa miniatura que não esteja selecionada, a indicação de estado aparece sempre a cinzento.</p>
	<p>Verde: O detetor DR está pronto a obter a exposição no sistema de aquisição selecionado.</p> <p>Verde a piscar: A exposição foi executada e a aquisição está em curso.</p>
	<p>Laranja: o detetor DR está a inicializar-se para a exposição. A exposição está em curso.</p>
	<p>Vermelho: O detetor DR está avariado.</p> <p>Vermelho a piscar: O sistema de aquisição selecionado está a arrancar.</p>

A rejeição de uma imagem durante uma sequência de ecrã inteiro de DR automatizada

A imagem adquirida aparece no modo de ecrã inteiro.

Para rejeitar esta imagem:

1. clique no botão rejeitar.



Figura 77: Botão rejeitar

A caixa de diálogo **motivo da rejeição** abre.

2. Selecione um motivo para rejeitar a imagem.

A imagem adquirida é rejeitada e uma nova miniatura é adicionada à sequência. A nova miniatura é selecionada para repetição da exposição.

Informações relacionadas

[Rejeitar uma imagem](#) na página 168

DR de perna total/coluna vertebral total

- [Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automatizado](#) na página 96
- [Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão anatómica](#) na página 97
- [Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual](#) na página 98
- [Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine](#) na página 99

Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automatizado

Os fluxos de trabalho automatizados usam uma grelha de perna total/coluna vertebral total, posicionada entre o paciente e o detetor para fundir automaticamente as imagens parciais.

Os fluxos de trabalho automatizados são descritos detalhadamente na documentação do utilizador fornecida com a modalidade de raios-X.

- O manual do utilizador DR de perna total/coluna vertebral total (documento 0179) descreve o fluxo de trabalho numa modalidade de raios-X com movimento automático através do suporte de DR de perna total/coluna vertebral total ou da sobreposição horizontal perna total/coluna vertebral total.
- O manual do utilizador DR 800 (documento 0392) descreve o fluxo de trabalho no sistema de raios-X DR 800 com a sobreposição perna total/coluna vertebral total.
- O manual do utilizador sistema móvel de DR de perna total/coluna vertebral total (documento 0166) descreve o fluxo de trabalho num sistema móvel de raios-X através da ranhura do detetor móvel de perna total/coluna vertebral total.
- O manual do utilizador do sistema DR Retrofit de perna total/coluna vertebral total (documento 0326) descreve o fluxo de trabalho numa modalidade genérica de raios-X através do suporte de parede e do colimador externo de perna total/coluna vertebral total.

Procedimento:

1. Adicione a exposição definida da perna total-coluna vertebral total (FLFS DR) ao exame.
2. Seleccione a miniatura para o exame e clique em Iniciar FLFS.
3. Execute o fluxo de trabalho guiado para adquirir uma série de imagens adjacentes, reposicionando o sistema de raios-X entre as exposições.
4. Depois de a última imagem ter sido recebida na estação de trabalho, é criada, no exame, uma imagem adicional contendo a imagem FLFS colada.
5. Se houver algum problema com a imagem fundida, consulte a secção "Ajuste manual de imagens de DR de perna total/coluna vertebral total". Pode ler aqui como afinar o processo de fusão.

Se os valores DAP forem recebidos com imagens parciais, o valor DAP que é armazenado com a imagem FLFS colada equivale à soma dos valores DAP das imagens parciais.

Informações relacionadas

[Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total](#) na página 47
[Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine](#) na página 99

Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão anatómica

O fluxo de trabalho de fusão anatómica alinha automaticamente as imagens parciais ao interpretar as estruturas anatómicas nas imagens para criar uma imagem de perna total/coluna vertebral total.

Recomenda-se a utilização de um suporte, de uma régua ou de outros meios visuais para ajudar a alinhar corretamente as imagens parciais subsequentes.

Procedimento:

1. Adicione a exposição definida da perna total-coluna vertebral total (FLFS DR) ao exame.
2. Selecione a miniatura para o exame e clique em Iniciar FLFS.
3. Crie uma série de imagens adjacentes que abranjam a anatomia examinada rodando o tubo de raios-X. Não altere a posição vertical do tubo de raios-X.

Para o melhor desempenho do alinhamento automático, as imagens parciais devem ter uma região de sobreposição de 5 cm. Para limitar a dose de raios-X recebida pelo paciente, não torne a região de sobreposição maior do que o necessário.

As imagens parciais devem ser adquiridas com uma colimação transversal idêntica.

4. Depois de a última imagem ter sido recebida na estação de trabalho, é criada, no exame, uma imagem adicional contendo a imagem FLFS fundida.
5. Se houver algum problema com a imagem fundida, consulte a secção "Ajuste manual de imagens de DR de perna total/coluna vertebral total". Pode ler aqui como afinar o processo de fusão.

Se os valores DAP forem recebidos com imagens parciais, o valor DAP que é armazenado com a imagem FLFS fundida equivale à soma dos valores DAP das imagens parciais.

Informações relacionadas

[Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total](#) na página 47
[Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine](#) na página 99

Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual

O fluxo de trabalho de fusão manual permite ao utilizador criar uma imagem de perna total/coluna vertebral total alinhando visualmente imagens parciais.

Procedimento:

1. Inicie um exame e adquira as imagens parciais.

Pode ser criada uma imagem de perna total/coluna vertebral total a partir de um máximo de quatro imagens estáticas adquiridas com o mesmo tipo de detetor DR.

Crie uma série de imagens adjacentes que abrangem a anatomia examinada rodando o tubo de raios-X. Não altere a posição vertical do tubo de raios-X.

As imagens parciais devem ter uma região de sobreposição de 5 cm para alinhamento visual das imagens. Para limitar a dose de raios-X recebida pelo paciente, não torne a região de sobreposição maior do que o necessário.

As imagens parciais devem ser adquiridas com uma colimação transversal idêntica.

2. Verifique a orientação das imagens parciais.

Use as ferramentas de edição para rodar as imagens para uma orientação correta para a fusão.

3. Selecione as imagens parciais no painel **Vista geral das imagens**.

A seleção de mais do que uma imagem pode ser feita de duas formas.

- Clique nas miniaturas de imagem uma a uma enquanto mantém premida a tecla CTRL.
- Assinale a caixa de verificação no título do painel **Visualização geral de imagens** e, em seguida, clique nas miniaturas da imagem uma a uma.

4. Clique com o botão direito numa das imagens.

É apresentado um menu de contexto contendo as ações que podem ser realizadas nas imagens selecionadas.

5. Selecione **Fundir imagens**.

Abre-se o diálogo **Fundir imagens**. Neste diálogo, pode ver todas as imagens FLFS selecionadas.

Se as imagens parciais diferirem nos parâmetros de exposição ou na qualidade, uma imagem parcial selecionada pode ser invisível no diálogo Fundir imagens. Para garantir que todas as imagens parciais são mostradas no diálogo Fundir imagens, clique no botão Recortar/Anular recorte para desativar o recorte e aplicar o recorte à imagem fundida.



Figura 78: Botão Recortar/Anular recorte

6. Para alinhar manualmente as imagens parciais, consulte a secção "Ajuste manual de imagens de DR de perna total/coluna vertebral total".

7. Clique em **Aceitar**.

A imagem fundida é guardada como uma nova imagem no exame.

Nenhum valor DAP é guardado com a imagem FLFS fundida.

Informações relacionadas

[Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total](#) na página 47

[Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine](#) na página 99

Ajustar manualmente a imagem de DR Full Leg Full Spine

A disponibilidade destas funções depende do fluxo de trabalho aplicado.

Fundir um conjunto de imagens parciais

1. Na NX, vá para a janela **Exame**.
2. No painel de Visualização geral de imagens, seleccione a miniatura de uma das imagens parciais.
3. Clique em **Colar Imagens**.

Aparece o painel de Colagem.

A colagem é aplicada com base nos marcadores da grelha de colagem, sendo aplicada uma correção baseada no alinhamento das informações anatómicas da imagem.

A área da imagem em que duas imagens parciais estão coladas é indicada pelas ferramentas de colagem que aparecem à direita da imagem. Nesta área, as duas imagens parciais sobrepõem-se ligeiramente. Se as estruturas anatómicas da área de sobreposição não estiverem alinhadas, pode ajustar a colagem manualmente.

Rotação de todas as imagens parciais

Rodar todas as imagens parciais

- Clique no botão seguinte para rodar 90° no sentido dos ponteiros do relógio:



Figura 79: Rodar no sentido ponteiros relógio

- Clique no botão seguinte para rodar 90° no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio:



Figura 80: Rodar sentido contrário ponteiros relógio

Alinhamento das imagens parciais com base na respetiva projeção na grelha de fusão de imagens

Clique em **Grelha**.

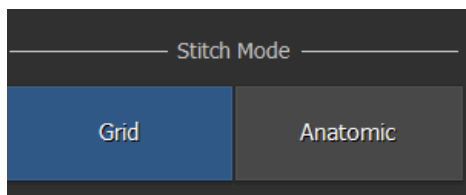


Figura 81: Modo colar: grelha

A estrutura anatómica nas imagens parciais pode não estar alinhada, devido a movimentos do paciente durante o exame.

Os valores da correção horizontal e vertical estão definidos para zero. Junto das áreas de colagem aparece o rótulo indicado a seguir.





Figura 82: Ferramentas de colagem: alinhar imagens parciais

Alinhamento das imagens parciais com base na análise das informações anatómicas da imagem

Clique em **Anatómico**.

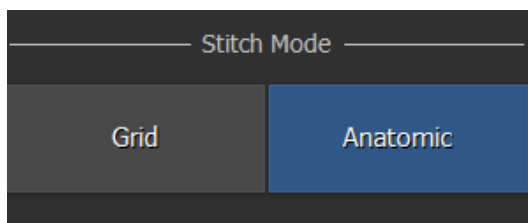


Figura 83: Modo colar: anatómico

As estruturas anatómicas nas áreas de sobreposição são alinhadas através do desvio automático das imagens parciais na direcção vertical e horizontal.

O novo alinhamento é aplicado a cada uma das áreas de colagem. Junto das áreas de colagem aparece o rótulo, bem como a posição relativa vertical e horizontal das imagens parciais.



Figura 84: Modo de colagem: alinhar imagens parciais (através das informações anatómicas)

Trocar a posição de duas imagens parciais

Clique no botão **Trocar**.



Figura 85: Botão Trocar

Alinhamento manual de duas imagens parciais

1. Clique no botão **Alinhamento**.

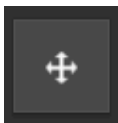


Figura 86: Botão Alinhamento

Aparece um detalhe da área de sobreposição.

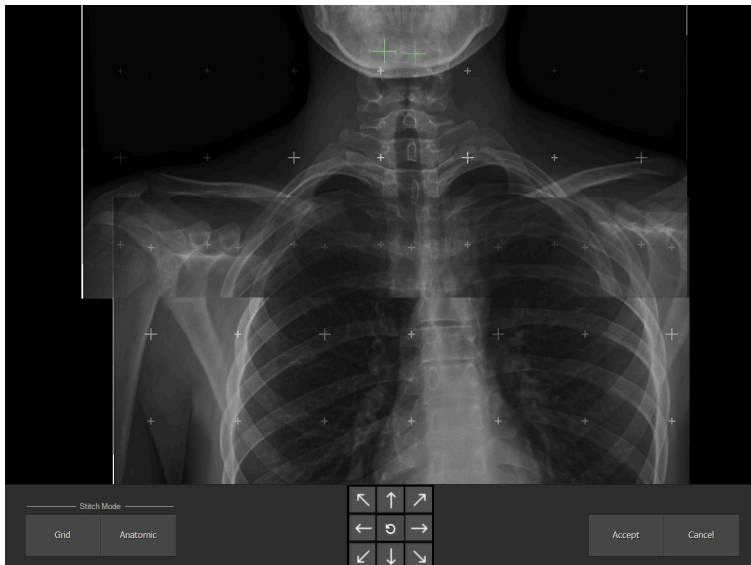



Figura 87: Detalhe da área de sobreposição

2. Alinhe as duas imagens parciais:

Tabela 5: Alinhamento manual

Ajustar a posição da imagem inferior	<p>Clique com o botão direito na imagem e arraste a seta do rato para qualquer direção.</p> <p>Prima o botão SHIFT ou CTRL enquanto arrasta a seta do rato para ajustar apenas o alinhamento vertical ou horizontal.</p> <p>Utilize as teclas de seta do teclado.</p> <p>Clique nos botões de seta no ecrã.</p>
Pairar sobre as imagens	Clique com o botão esquerdo na imagem e arraste a seta do rato para qualquer direção.
Ampliar/reduzir o zoom nas imagens	Utilize a roda do rato.
Restaurar o alinhamento original	<p>Clique no botão Reverter.</p>  <p>Figura 88: Botão Reverter</p>

A posição relativa das imagens parciais, comparada com a respetiva posição relativa inicial, é ilustrada por duas cruzes que aparecem na imagem, cada uma das quais fica bloqueada na posição de uma das imagens parciais.

3. Se as estruturas anatómicas das imagens parciais estiverem alinhadas, clique em **Aceitar** para confirmar.

Junto das áreas de colagem aparece o rótulo, bem como a posição relativa vertical e horizontal das imagens parciais.



Figura 89: Ferramentas de colagem: alinhamento manual

Ativação/desativação das bordas pretas ou do recorte

Selecione o ícone indicado a seguir:



Figura 90: Botão Cortar/anular corte

Salvaguarda da imagem fundida

Clique em Aceitar.

A imagem de DR Full Leg Full Spine fica disponível no exame. Dependendo das definições de configuração, os parâmetros de colagem são adicionados à imagem, como anotações de texto.



Nota Depois de guardar a imagem de DR Full Leg Full Spine não pode fazer mais ajustes. Pode utilizar o mesmo conjunto de imagens parciais para criar outra imagem de DR Full Leg Full Spine.

Fluxo de trabalho CR

1. [Identificar as cassetes](#) na página 104
2. [Digitalizar as imagens](#) na página 106

Identificar as cassetes

A NX pode ser configurada de maneira a que sejam seguidos diferentes fluxos de trabalho durante a identificação das cassetes. Pode configurar a NX para que utilize um desses fluxos de trabalho na NX Service and Configuration Tool.

- Identificar uma cassette utilizando a ID Tablet. Em suma, o fluxo de trabalho é o seguinte: seleccionar uma miniatura, introduzir a cassette no tablet e, de seguida, clicar em **ID**.
- Identificar automaticamente utilizando a ID Tablet ('ID Automática'). Em suma, o fluxo de trabalho é o seguinte: seleccionar uma miniatura, introduzir a cassette no tablet. A etiqueta de ID será adicionada automaticamente à imagem e à miniatura. Consulte o Manual do utilizador base, Configuração de dispositivo, secção ID tablets.
- Identificar no Digitizer ('ID Rápida'). Em suma, o fluxo de trabalho é o seguinte: seleccionar uma miniatura, introduzir a cassette no digitalizador e, de seguida, clicar em **ID**. Consulte o Manual do utilizador base, Configuração de dispositivo, secção Digitizers.

Procedimento:

1. Introduza uma cassette na ID tablet.
2. Na janela **Exame**, seleccione a miniatura correcta em Visualização geral de imagens.

No exemplo seguinte, apenas existe uma miniatura que é seleccionada automaticamente. Se existir mais de uma miniatura, a que está seleccionada não é necessariamente a que será executada primeiro; pode seleccionar outra miniatura.

3. Clique em **ID** ou carregue em **F2**.

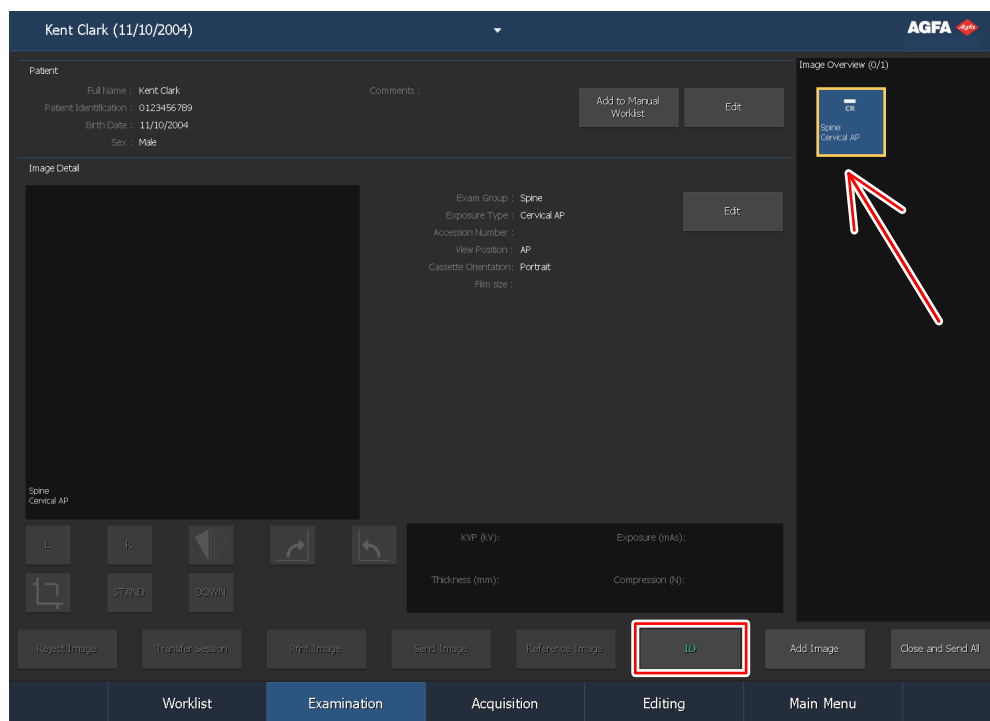


Figura 91: Janela Exame com a miniatura seleccionada e o botão ID seleccionado (fluxo de trabalho da cassette).

Se a NX estiver configurada dessa maneira, aparece a janela **Identificação forçada do operador**.

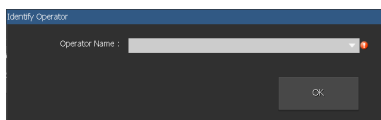


Figura 92: A janela Identificação forçada do operador

Se a NX estiver configurada dessa maneira, aparece a janela **Colocar em pausa e verificar**.

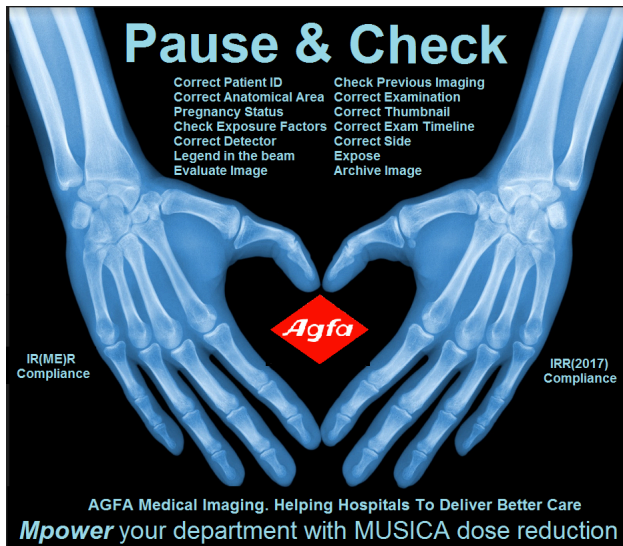


Figura 93: Janela de colocar em pausa e verificar (exemplo)

4. Na janela **Identificação forçada do operador**, selecione um nome da lista ou introduza o seu nome e clique em **OK**.

As imagens no exame estão associadas ao operador identificado ao selecionar a primeira miniatura, por identificação forçada do operador ou por início da sessão.

Se o exame for executado por vários operadores, pode adaptar o campo "Operador" no painel **Editar detalhes da imagem** (se estiver configurado). Consulte "Alteração de definições de imagem específicas".

5. Na janela **Colocar em pausa e verificar**, realize as verificações prescritas e feche a janela clicando em **OK**.
6. A miniatura é identificada com o código 'ID'. Os dados do paciente são escritos na cassete.

Dependendo da configuração, fica seleccionada a miniatura da próxima exposição a identificar.



Nota A identificação da cassete pode ser executada antes ou depois da exposição de raios X. Para procedimentos de identificação alternativos, consulte "Identificar uma cassete".



Nota Também pode identificar cassetes na janela Adic. imag.

Informações relacionadas

[Alterar definições específicas da imagem](#) na página 165

Digitalizar as imagens

Procedimento:

1. Introduza a cassette no digitalizador.
2. A imagem aparecerá no painel **Vista geral das imagens** da janela **Exame**.

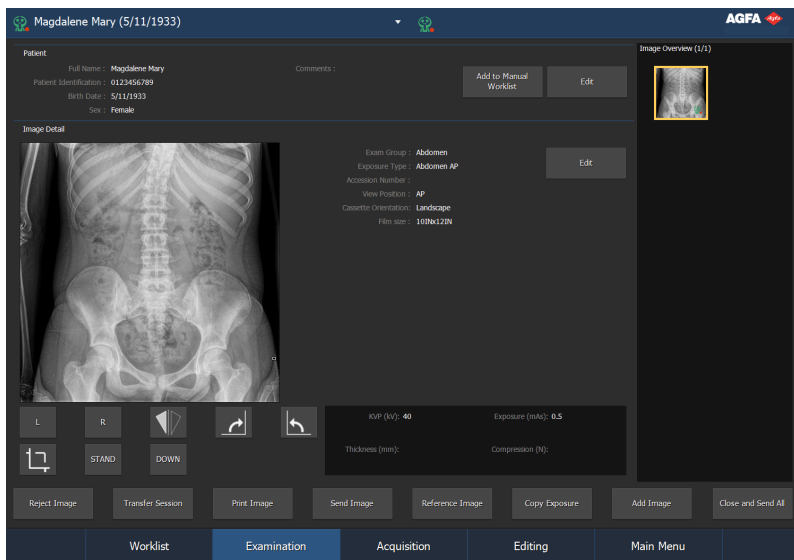


Figura 94: A imagem aparece na janela Exame

O resultado é:

- Se for aplicado o tubo de colimação, a imagem é automaticamente cortada nos limites de colimação. Esta funcionalidade depende do modelo do digitalizador.
- Se a rotação automática da imagem estiver ativada para o tipo de exposição, a imagem é rodada para a orientação requerida.

Fluxo de trabalho CR com controlo do gerador de raios X

A NX pode ser ligada ao X-Ray System Generator para trocar definições de exposição de raios X. Esta funcionalidade obriga a ter uma licença. Para esta situação, existe um fluxo de trabalho dedicado para o efeito: a identificação das cassetes é realizada sempre após a realização de uma exposição. Os outros aspectos de utilização da janela Exame permanecem iguais aos descritos neste capítulo.

Este fluxo de trabalho também se aplica quando efectuar uma exposição CR numa estação de trabalho NX que faça parte de um sistema DR.

Procedimento:

1. Selecione a miniatura para a exposição no painel Visualização geral das imagens da janela Exame.

Os parâmetros de exposição de raios X para o exame ou exposição seleccionado(a) são enviados para a modalidade.


Note que:


- Se seleccionar outra miniatura, antes de fazer a exposição, os parâmetros de exposição de raios X para esse exame são enviados para a modalidade substituindo os parâmetros enviados anteriormente.


2. Verificar as definições de exposição.

a) Verifique se as definições de exposição mostradas no sistema de raios-X são adequadas à exposição.

b) Se forem necessários valores de exposição diferentes dos definidos no exame da NX, utilize a consola do sistema de raios-X para substituir as definições de exposição predefinidas.

 **Nota** Os parâmetros de exposição de raios-X predefinidos podem ser utilizados como um guia mas o utilizador deve verificar e corrigi-los, se necessário. Os parâmetros de exposição aos raios-X predefinidos são definidos na NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

 **Nota** Pode alterar os parâmetros no software do NX. Tal só pode ser feito na consola do sistema de raios-X.


 **Nota** Consulte "Guias de utilização e referências radiográficas sugeridas", para mais informações sobre a determinação dos parâmetros de exposição padrão em função do índice de exposição alvo e da qualidade de imagem desejada.


3. Introduza a cassette na modalidade, posicione o paciente e faça a exposição.

O resultado é:

- Os parâmetros de exposição de raios X reais são enviados da modalidade para a NX.
- Os parâmetros de exposição de raios X (como kV, mAs ou DAP) são mostrados no painel Detalhe da imagem da janela de Exame (1). A lista dos parâmetros mostrados está pronta para ser configurada.
- Aparece uma marca OK verde em todas as miniaturas para as quais são feitas as exposições e cujas definições de exposição são reenviadas para a NX (2).

4. Introduza a cassette no digitizer ou no ID Tablet e clique em ID na janela Exame.

 **Cuidado:** Não selecione outra miniatura até a imagem de pré-visualização estar visível na miniatura activa. A imagem adquirida poderá ser associada à exposição errada.

 **Nota** Os parâmetros de exposição aos raios-X antes, durante e após a exposição são apresentados na consola do sistema de raios-X.

- ✓ **Nota** Os parâmetros de posicionamento do sistema de raios-X antes, durante e após a exposição são apresentados na consola do sistema de raios-X ou podem ser lidos a partir dos controlos do sistema de raios-X.

5. Os parâmetros são guardados com a imagem.

Os parâmetros podem ser enviados com a imagem para o arquivo ou impressos com a imagem. Também podem ser enviados através do MPPS.

- ✓ **Nota** Não pode alterar os parâmetros predefinidos na NX. Só pode fazê-lo na consola. Também não pode alterar os parâmetros na NX depois da exposição ter sido feita. Só podem ser consultados na janela Exame.

- [Fazer várias exposições numa só cassette](#) na página 108

Informações relacionadas

[Referências radiográficas e guias de utilização sugeridos](#) na página 337

Fazer várias exposições numa só cassette

Se a miniatura de uma imagem estiver configurada para múltiplas exposições numa só cassette, aparece outro conjunto de miniaturas no painel de detalhes da imagem. Nesta altura, tem de seleccionar uma dessas miniaturas, para enviar os parâmetros predefinidos de exposição de raios X correctos para cada exposição, para a modalidade.

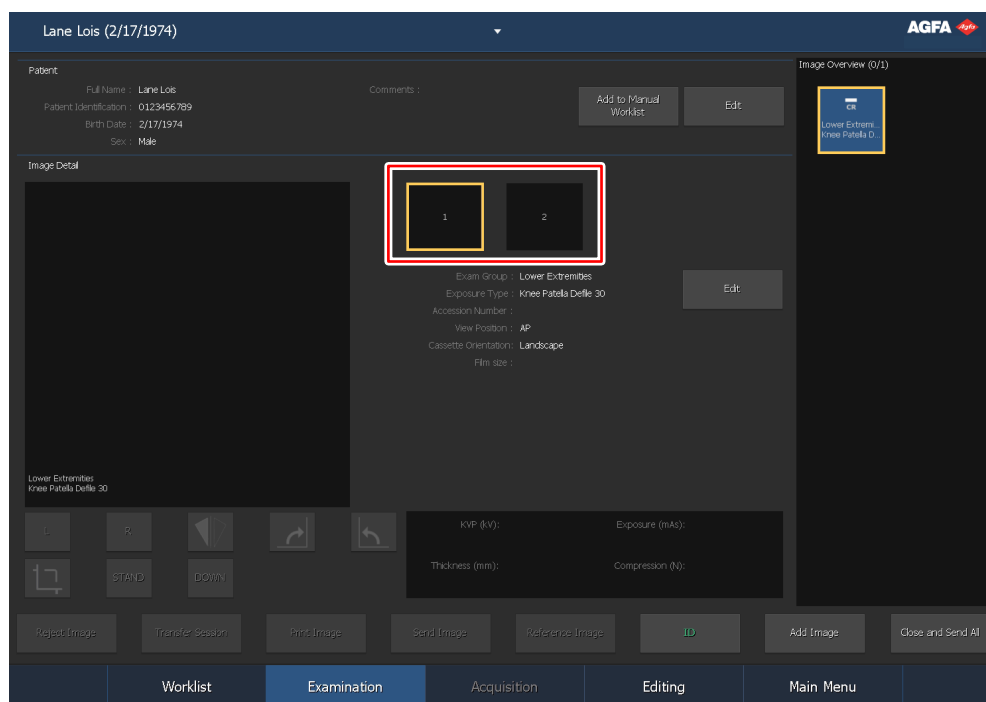


Figura 95: Múltiplas exposições na mesma cassette mostradas na janela Exame.



Cuidado: Os parâmetros de exposição incompletos (kV, mAs) são transmitidos para o Arquivo para múltiplas exposições numa cassette. Só são transmitidos os parâmetros de exposição para uma sub-exposição. Não utilize sub-exposições múltiplas quando os parâmetros de exposição são interpretados pelo Arquivo.

Fluxo de trabalho de mamografia CR com ligação a um gerador de raios X

A NX pode ser ligada ao Mammography X-Ray System Generator (Gerador do sistema de raios X para mamografia) para trocar definições de exposição de raios X. Esta funcionalidade obriga a ter uma licença.

Nesta situação, há um fluxo de trabalho dedicado para identificar as cassetes: O fluxo de trabalho de ID uma a uma é o fluxo de trabalho personalizado para os utilizadores que utilizam uma câmara de ID ligada à modalidade num ambiente película/ecrã.

Procedimento:

1. Introduza a cassette na modalidade, posicione o paciente e faça a exposição.
 2. Retire a cassette da mesa e introduza a cassette seguinte.
 3. Seleccione a miniatura correcta no painel Visualização geral do exame.
 4. Introduza a cassette na Tablet e clique em ID na janela Exame. Esta operação liga as definições da exposição recebida à imagem.
 5. Introduza a cassette no digitalizador.
 6. Volte a posicionar o paciente.
 7. Efectue a exposição seguinte.
 8. Repita o procedimento a partir do passo 2 até efectuar todas as exposições.
- [Factor de ampliação radiográfica estimado \(ERMF\)](#) na página 109

Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF)

As imagens de mamografia são calibradas com base no factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF). O factor de calibração é recebido juntamente com os parâmetros do gerador de raios-X.

Só é possível alterar o factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF) se a Distância da imagem de origem (SID) for recebida juntamente com os parâmetros do gerador de raios X.

Informações relacionadas

[Adicionar anotações a uma imagem](#) na página 231


[Adicionar um Factor de ampliação radiográfica estimado \(ERMF\)](#) na página 254

Fluxo de trabalho de mamografia CR com introdução manual dos parâmetros de exposição de raios X

Pode utilizar a estação de trabalho NX para introduzir manualmente os dados de exposição de raios X num fluxo de trabalho de mamografia.

Esta funcionalidade obriga a ter uma licença. Não pode ser utilizada em combinação com as definições de exposição do equipamento de raios X que faz o intercâmbio.

O utilizador base tem de configurar a NX de maneira a que os campos dos parâmetros de raios X sejam visíveis no painel Detalhes da imagem da NX.

 **Nota** Pode actualizar os parâmetros de raios X antes de arquivar, imprimir, enviar ou rejeitar a imagem.

Procedimento:

1. Introduza a cassete na mesa e posicione o paciente.
 2. Efectue a exposição.
 3. Retire a cassete da mesa e introduza a cassete seguinte.
 4. Selecione a miniatura correcta no painel Visualização geral do exame.
 5. No painel Detalhes da imagem, introduza os parâmetros de raios X.
 6. Introduza a cassete na Tablet e clique em ID na janela Exame. Esta operação liga as definições da exposição introduzidas na imagem.
 7. Introduza a cassete no digitalizador.
 8. Volte a posicionar o paciente.
 9. Efectue a exposição seguinte.
 10. Repita o procedimento a partir do passo 3 até efectuar todas as exposições.
- [Factor de ampliação radiográfica estimado \(ERMF\)](#) na página 110

Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF)

Para aplicar uma calibração com base no Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF)

1. Introduza a Distância da imagem de origem (SID) nos parâmetros do gerador de raios X.
2. Introduza a distância entre o plano em que as medições vão ser feitas e o detector.

Informações relacionadas

[Adicionar um Factor de ampliação radiográfica estimado \(ERMF\)](#) na página 254

CR de perna total/coluna vertebral total

- [Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automatizado](#) na página 112
- [Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual](#) na página 113
- [Ajuste manual de imagens de CR de perna total/coluna vertebral total](#) na página 114

Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fluxo de trabalho automatizado

O fluxo de trabalho automatizado usa um porta-cassetes com uma grelha de perna total/coluna vertebral total, posicionada entre o paciente e as cassetes para fundir automaticamente as imagens parciais.

Para mais informações sobre a utilização do porta-cassetes, consulte "Manual do utilizador CR de perna total/coluna vertebral total" (documento 4408).

Procedimento:

1. Adicione a exposição definida da perna total/coluna vertebral total (FLFS) ao exame.
2. Identifique as cassetes viradas para baixo.
3. Coloque as cassetes no digitizer.
4. Depois de a última imagem ter sido recebida na estação de trabalho, é criada, no exame, uma imagem adicional contendo a imagem FLFS fundida.
5. Se houver algum problema com a imagem fundida, consulte a secção "Ajuste manual de imagens de CR de perna total/coluna vertebral total". Pode ler aqui como afinar o processo de fusão.

Se os valores DAP forem recebidos com imagens parciais, o valor DAP da primeira imagem parcial é armazenado com a imagem FLFS colada.

Informações relacionadas

[Ajuste manual de imagens de CR de perna total/coluna vertebral total](#) na página 114

Exames CR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual

Exames "DR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual".

Informações relacionadas

[Exames DR de perna total/coluna vertebral total com fusão manual](#) na página 98

Ajuste manual de imagens de CR de perna total/coluna vertebral total

Antes de começar, leia atentamente o capítulo "Precauções relativas à funcionalidade perna total/coluna vertebral total".

As imagens parciais são adquiridas com um porta-cassetes com uma grelha de perna total/coluna vertebral total. Pode criar manualmente uma imagem de perna total/coluna vertebral total e guardá-la como uma nova imagem no exame executando os passos seguintes:

Procedimento:

1. Selecione uma das imagens parciais.
2. Clique em **Colar Imagens**.

Abre-se o diálogo **Colar Imagens**. Neste diálogo, pode ver todas as imagens parciais que fazem parte da exposição.

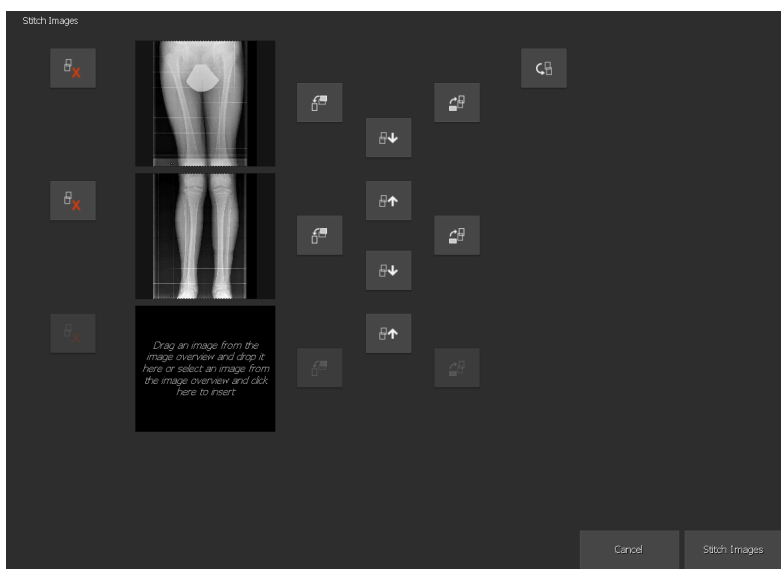








Figura 96: Caixa de diálogo Colar imagens

3. Utilize um dos seguintes botões para executar uma acção sobre a imagem.

	Remove a imagem da exposição.
 	Roda a imagem para a esquerda ou direita.
 	Move a imagem para cima ou para baixo.
	Roda todas as imagens 180°.

4. Para eliminar uma imagem errada do diálogo **Fundir imagens**, clique no botão **Remover** junto à imagem ou arraste-a para o painel **Visualização geral de imagens**. A caixa de imagem fica vazia.
5. Para adicionar uma imagem que faça parte da exposição FLFS e que não apareça no diálogo **Colar Imagens**, selecione primeiro a miniatura da imagem no painel **Visualização geral de imagens** e depois clique na caixa de imagem vazia no ecrã de fusão FLFS. Também pode arrastá-la para o diálogo **Colar Imagens**.
6. Quando as imagens estiverem com a orientação correcta, clique em **Colar imagens**.
Abre-se a segunda caixa de diálogo **Colar imagens** onde as imagens são coladas.

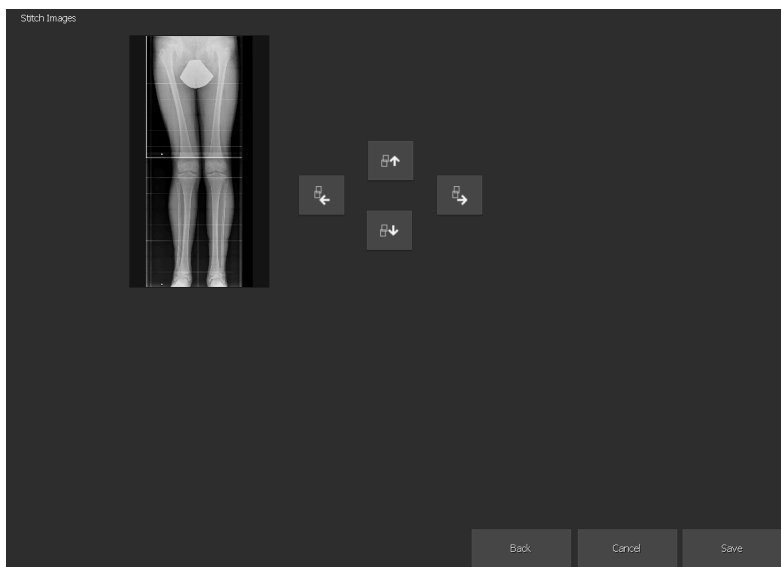


Figura 97: Segunda caixa de diálogo Colar imagens



Nota A cassette FLFS superior tem de ser identificada primeiro. Se utilizar os suportes de cassette FLFS da forma adequada, a colagem e exposição ficarão correctas pelo que não será necessário o reposicionamento.

7. Utilize as teclas de direcção para colocar as imagens na posição correcta.
8. Clique em **Guardar**.

A imagem colada é gravada como uma nova imagem no exame.

Informações relacionadas

[Precauções de segurança relativas à funcionalidade Perna total/Coluna vertebral total](#) na página 47

Lista de trabalho

- [A Lista de trabalho](#) na página 116
- [Utilização da Lista de trabalho](#) na página 125

A Lista de trabalho

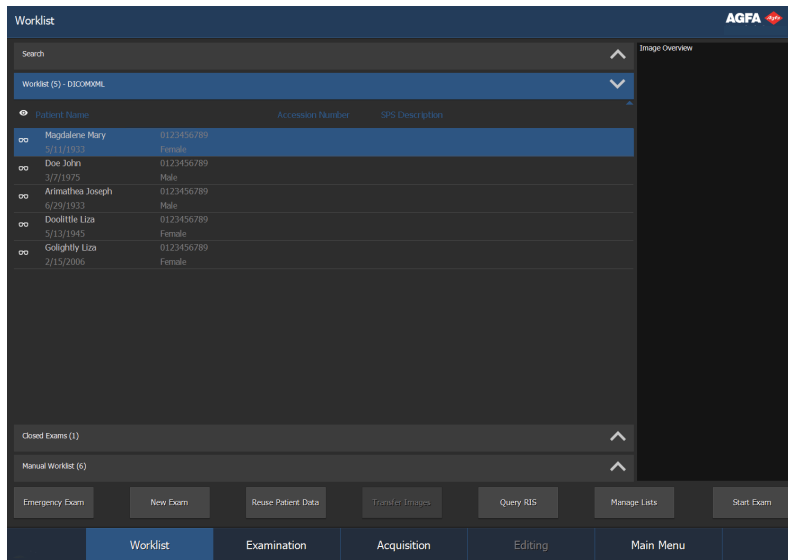


Figura 98: Janela Lista de trabalho

A janela Lista de trabalho está concebida para ser utilizada por ecrã táctil; basta tocar na área activa do ecrã para activar a função ou para executar uma selecção.

Na janela **Lista de trabalho** pode ver e gerir os exames que estão marcados através do painel da Lista de trabalho.

A janela **Lista de trabalho** tem cinco painéis. O painel **Visualização geral de imagens** está sempre visível no lado direito da aplicação. Para abrir um dos outros painéis, clique na barra de título do painel.

- Painel de procura: procurar um exame
- Painel da lista de trabalho: uma lista de exames planeados
- Painel de exames fechados: uma lista de exames fechados.
- Painel da lista de trabalho manual: uma lista local de dados de pacientes criada manualmente
- Painel de vista geral da imagem: uma visualização geral das miniaturas das imagens que estão incluídas no exame.

Na parte inferior da janela, pode encontrar também vários botões de acção para executar acções específicas.

- [Procurar nas listas](#) na página 117
- [Painel de procura](#) na página 118
- [Painel Lista de trabalho](#) na página 119
- [Painel Exames fechados](#) na página 121
- [Painel Lista de trabalho manual](#) na página 123
- [Botões de acção](#) na página 124

Informações relacionadas





[Utilização da Lista de trabalho](#) na página 125

[Painel Visualização geral de imagens](#) na página 147

Procurar nas listas

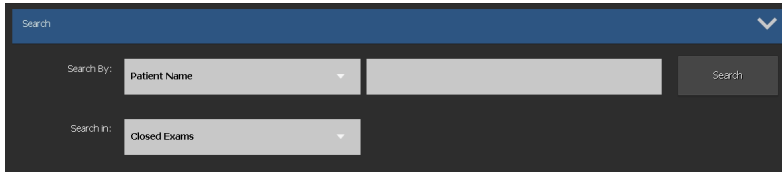
Há várias possibilidades de procurar na **Lista de trabalho**, **Exames fechados** or **Lista de trabalho manual**:

- Pode percorrer a lista com os botões de deslocação no lado direito do painel:

Botão de deslocação	Função
	Ir para o cimo da lista.
	Mover a lista para cima entrada a entrada.
	Mover a lista para baixo entrada a entrada.
	Ir para o fim da lista.

- Pode ordenar uma lista por ordem alfabética ou pelo número clicando no cabeçalho da coluna. Aparece uma pequena seta. Clique uma vez para ordenar a lista, clique uma segunda vez para inverter a ordem. Se clicar uma terceira vez, volta ao critério de ordenação predefinido.
- Também pode procurar digitando na lista seleccionada. Digite uma ou mais letras no teclado; a primeira entrada que comece por essas letras aparece realçada na coluna que foi utilizada para ordenar a lista.

Painel de procura



Search

Search By: Patient Name Search

Search in: Closed Exams

Figura 99: Painel de procura

Neste painel, pode procurar dados de exames.

Informações relacionadas

[Procurar na lista de trabalho](#) na página 134

Painel Lista de trabalho

Patient Name	Accession Number	SPS Description
Magdalene Mary 5/11/1933 Female	0123456789	
Doe John 3/7/1975 Male	0123456789	
Higgins Henry 2/2/1957 Male	0123456789	
Kent Clark 11/10/2004 Male	0123456789	
Lane Lois 2/17/1974 Male	0123456789	
Higgins Henry 2/2/1957 Male	0123456789	
Lane Lois 2/17/1974 Male	0123456789	
O Plenty		
Humpalot Ivana 6/20/1972 Female	0123456789	
Lane Lois 2/17/1974 Male	0123456789	
O'Toole Plenty	0123456789	

Figura 100: Painel Lista de trabalho

O painel **Lista de trabalho** mostra a lista de exames marcados e dos exames que ainda estão em curso. Os exames são importados do RIS (se disponível).

O número total de entradas da lista está indicado na barra de título. Se a NX estiver configurada para trabalhar com mais do que um RIS, os sistemas RIS disponíveis são agrupados numa lista pendente junto da campo do título da barra de títulos.

Patient Name	Accession Number	SPS Description
Lane Lois 2/17/1974 Male	0123456789	
Higgins Henry 2/2/1957 Male	0123456789	

Figura 101: Barra de títulos mostrando o número de entradas

Numa configuração padrão, são apresentados os seguintes parâmetros para cada exame da lista:

Parâmetro	Explicação
	Este ícone é apresentado quando o exame está aberto na janela Exame.
	Este ícone aparece junto do exame na lista de trabalho, se o mesmo exame estiver a ser visto num sistema central de monitorização da NX.
	Este ícone mostra esse estado dos relatórios de deteção de patologias para as imagens no exame. Um ícone de estado intermitente indica que o exame contém imagens com uma patologia a confirmar. A barra do título mostra o estado da deteção de patologias do último exame na lista.

Parâmetro	Explicação
Nome do paciente	O nome, ID única, data de nascimento e sexo do paciente. Se estiverem marcados vários exames para o mesmo paciente, ao mesmo tempo, isso é indicado por um sinal '+'. Clique no sinal '+', para ver todos os exames marcados para esse paciente.
Número de episódio	O número de referência do exame.
Descrição SPS	Uma breve descrição dos tipos de exame. SPS é uma sigla que significa passo de procedimento programado.



Nota Os parâmetros disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Neste painel pode:

- Procurar na lista
- Ordenar cada parâmetro
- Iniciar um exame

Informações relacionadas

[Informação do estado da deteção de patologias](#) na página 150








Painel Exames fechados

Name	Study Date	Accession Number	SPS Description
Higgins Henry 2/2/1957 Male	0123456789	4/25/2017...	
Doe John 3/7/1975 Male	0123456789	4/25/2017...	
Magdalene Mary 5/11/1933 Female	0123456789	4/25/2017...	
Test		4/24/2017...	

Figura 102: Painel Exames fechados

O painel **Exames fechados** mostra a lista de exames fechados.

O número total de entradas da lista está indicado na barra de título. Numa configuração padrão, são apresentados os seguintes parâmetros para cada exame fechado da lista:

Parâmetro	Explicação
	Indica que a impressão foi bem sucedida.
	Indica que a acção de envio para um arquivo foi bem sucedida.
	Indica se o exame está bloqueado. Um utilizador base pode bloquear um exame se quiser evitar que seja apagado. Para mais informações, consulte "Bloquear exames".
	Este ícone aparece junto do exame na lista Exame fechado se o mesmo exame estiver a ser observado num sistema central de monitorização da NX.
	Indica se uma imagem foi gravada com êxito num CD/DVD.
	Indica que o relatório da dose foi enviado com êxito para o(s) destino(s) configurado(s).
	Este ícone mostra esse estado dos relatórios de deteção de patologias para as imagens no exame.
Nome	O nome e ID única do paciente.
Número de episódio	O número de referência do exame.
Descrição SPS	Uma breve descrição do tipo de exame.

A barra do título mostra o estado da deteção de patologias do último exame na lista. Um ícone de estado intermitente indica que o exame contém imagens com uma patologia a confirmar.



Nota Os parâmetros disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Neste painel pode:

- Procurar na lista
- Ordenar cada parâmetro
- Reabrir um exame fechado

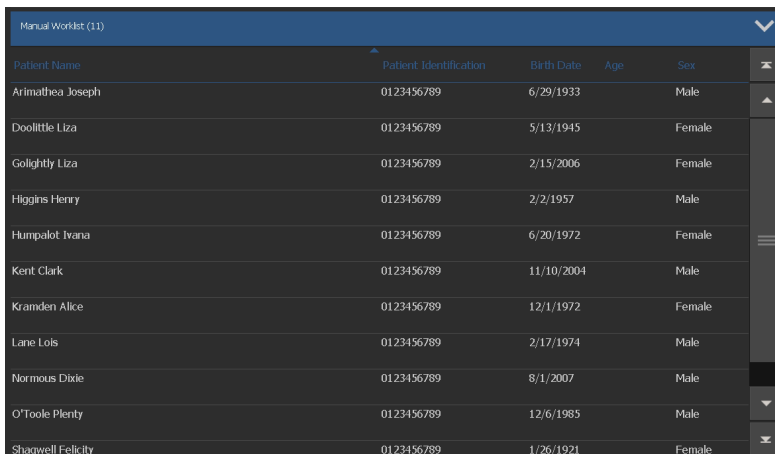
Informações relacionadas

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

[Bloquear exames](#) na página 295

[Informação do estado da deteção de patologias](#) na página 150

Painel Lista de trabalho manual



Patient Name	Patient Identification	Birth Date	Age	Sex
Arimathea Joseph	0123456789	6/29/1933		Male
Doolittle Liza	0123456789	5/13/1945		Female
Golightly Liza	0123456789	2/15/2006		Female
Higgins Henry	0123456789	2/2/1957		Male
Humpalot Ivana	0123456789	6/20/1972		Female
Kent Clark	0123456789	11/10/2004		Male
Kramden Alice	0123456789	12/1/1972		Female
Lane Lois	0123456789	2/17/1974		Male
Normous Dixie	0123456789	8/1/2007		Male
O'Toole Plenty	0123456789	12/6/1985		Male
Shagwell Felicity	0123456789	1/26/1921		Female

Figura 103: Painel Lista de trabalho manual

Se a NX estiver configurada de forma a que o separador da lista de trabalho manual esteja visível, pode gerir uma lista local de dados de pacientes criada manualmente no painel **Lista de trabalho manual**. Os pacientes na Lista de trabalho manual são mantidos nesta lista, mesmo quando os seus exames são fechados e enviados para um destino.

Isto pode ser útil quando não tem uma RIS disponível e tem uma unidade de cuidados intensivos onde os pacientes precisam de um exame ao tórax todos os dias e os dados dos pacientes têm de estar facilmente acessíveis.

A **Lista de Trabalho Manual** mostra a informação básica do paciente, sem pré-visualização das imagens. Não tem qualquer ligação com os outros painéis de listas (**Lista de trabalho** e **Exames fechados**).



Nota Os painéis disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Para cada paciente da lista, é apresentada a seguinte informação:

- **Nome do paciente**
- **Identific. paciente:** a ID única do paciente
- **Data de nascimento**
- **Idade**
- **Sexo**

Pode adicionar pacientes a partir da janela **Exame**.

Pode ordenar uma lista por ordem alfabética ou pelo número clicando no cabeçalho da coluna. Aparece uma pequena seta. Clique uma vez para ordenar a lista, clique uma segunda vez para inverter a ordem. Se clicar uma terceira vez, volta ao critério de ordenação predefinido.

Informações relacionadas

[Adicionar um paciente à Lista de trabalho manual](#) na página 164

Botões de acção

A **Lista de trabalho** tem vários botões de acção para executar acções específicas. A tabela a seguir faz uma breve descrição das suas funções.

Botão	Descrição
Exame de emergência	Iniciar um exame para um paciente de emergência
Novo exame	Iniciar um exame por introdução manual
Reutil. dad. do paciente	Copiar dados do paciente para um novo exame
Consultar RIS	Actualizar a informação na Lista de trabalho
Gerir listas	Gerir a informação na Lista de trabalho manual ou gerir a consulta da Lista de trabalho DICOM.
Transferir imagens	Transferir imagens de um exame para outro
Iniciar exame	Iniciar um exame a partir da Lista de trabalho. Reabrir um exame fechado.
Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro	Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro.

Informações relacionadas

[Iniciar um exame de emergência](#) na página 133

[Copiar dados do paciente para um novo exame](#) na página 136

[Actualizar a informação na Lista de trabalho](#) na página 127

[Gerir as listas de trabalho](#) na página 137

["Transferir imagens de um exame para outro"](#) na página 135

[Reabrir um exame fechado](#) na página 132

[Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Utilização da Lista de trabalho

- [Seleccionar um RIS](#) na página 126
- [Actualizar a informação na Lista de trabalho](#) na página 127
- [Iniciar um exame a partir da Lista de trabalho](#) na página 128
- [Iniciar um exame pela leitura de um código de barras](#) na página 129
- [Iniciar um exame por introdução manual](#) na página 130
- [Reabrir um exame fechado](#) na página 132
- [Iniciar um exame de emergência](#) na página 133
- [Procurar na lista de trabalho](#) na página 134
- ["Transferir imagens de um exame para outro"](#) na página 135
- [Copiar dados do paciente para um novo exame](#) na página 136
- [Gerir as listas de trabalho](#) na página 137
- [Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Seleccionar um RIS

Se a NX estiver configurada para trabalhar com mais do que um RIS, os sistemas RIS disponíveis são agrupados numa lista pendente por baixo do campo Título da barra de títulos. Carregue no ícone junto do título e seleccione um RIS.

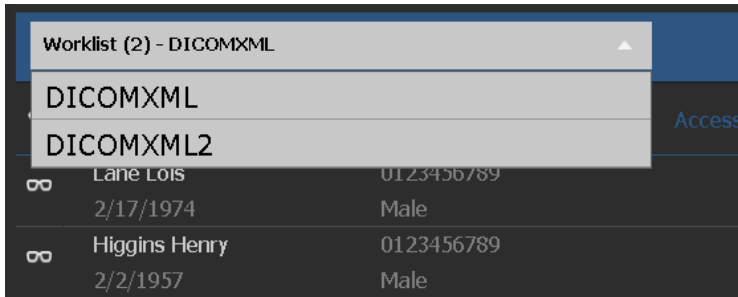


Figura 104: Seleccionar um RIS

Actualizar a informação na Lista de trabalho

No início do seu dia de trabalho, a lista de trabalho pode estar vazia. Para procurar os dados de exame necessários na **Lista de trabalho**, tem primeiro de a atualizar com as alterações recentes. Para o fazer, clique em **Consultar RIS** ou prima **F5**.



Nota A actualização também pode ser feita automaticamente com intervalos determinados se a NX estiver configurada para o fazer.

Iniciar um exame a partir da Lista de trabalho

Pode iniciar um exame de um paciente existente no painel **Lista de trabalho** executando passos seguintes:

Procedimento:

1. Na janela **Lista de trabalho**:

- Seleccione um exame da lista (1) e clique em Iniciar exame(2).
- Carregue na miniatura apresentada.
- Clique duas vezes num exame da lista.

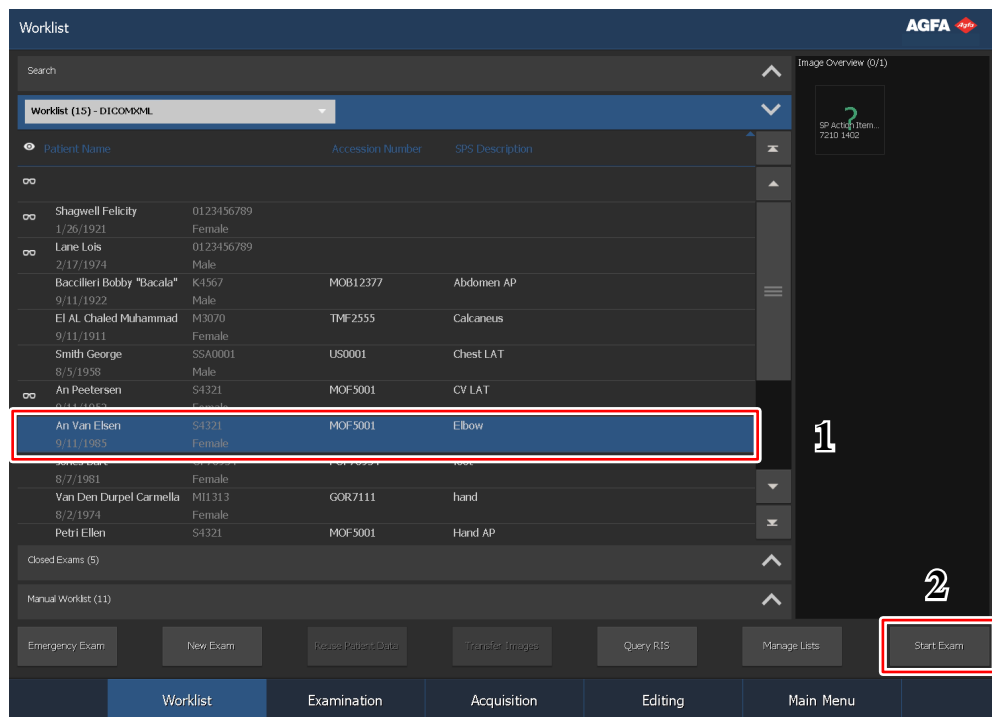


Figura 105: Ações para iniciar um exame na janela Lista de trabalho

2. Os detalhes do paciente e do exame são apresentados na janela **Exame**.

3. Defina o tipo de exame.

Informações relacionadas

[Utilizar a janela Exame](#) na página 154

Iniciar um exame pela leitura de um código de barras

Há duas formas de configurar um leitor de códigos de barras:

1. Emulação de teclado.

Neste modo, ler um código de barras é como escrever uma série de caracteres no teclado.

Para procurar um exame:

- a) Abra o painel **Pesquisa** na janela **Lista de trabalho**.
- b) Nas listas pendentes, selecione o parâmetro que pretende pesquisar e a lista onde o quer fazer.
- c) Leia o código de barras.
A chave de pesquisa é introduzida no campo de texto.
- d) Clique em **Pesquisa**.
Aparece o resultado da pesquisa.
- e) Abra o exame clicando nele duas vezes.

2. Emulação de porta COM.

Neste modo, ler um código de barras ativa uma pesquisa na lista de trabalho e abre o recuperado.

- a) Abra o painel **Lista de trabalho** na janela **Lista de trabalho**.
- b) Leia o código de barras.

A lista de trabalho é pesquisada pela chave de pesquisa e o exame correspondente é aberto.

Consulte o site da Agfa para especificações sobre os leitores de código de barras suportados.

<https://www.agfahealthcare.com/global/en/library/overview.jsp?ID=80502528>

Iniciar um exame por introdução manual

Para além dos pacientes que são registados através de uma lista de trabalho, é possível criar e executar directamente um novo exame para um paciente (por exemplo quando o RIS não está disponível).

Para adicionar um novo exame, execute os seguintes passos:

1. Na janela **Lista de trabalho**, clique no botão **Novo exame**.

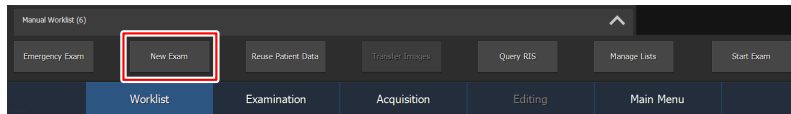


Figura 106: Introduzir os dados do paciente manualmente

Abre-se a janela **Exame**, onde tem de preencher a informação do paciente:

2. Introduza toda a informação necessária para o exame.

Figura 107: Painel Editar paciente

Uma vez preenchido um campo, pode utilizar a tecla Tab do teclado para passar para o seguinte. Todos os campos com um asterisco no lado direito são obrigatórios e têm de ser preenchidos para poder continuar.

3. Clique em **OK**.

No caso da data de nascimento ou idade ter sido indicada na informação do paciente, aparece um diálogo adicional pedindo-lhe que seleccione a categoria do paciente.

Figura 108: Diálogo de categoria do paciente

4. Seleccione a categoria do paciente e clique em **OK**.

Em sistemas equipados com um colimador e configurados para pedir consentimento ao paciente antes de tirar imagens de posicionamento do paciente ou imagens de identificação do paciente, surge um diálogo a perguntar se o paciente permite que se tirem imagens com uma webcam.

5. Peça consentimento ao paciente e confirme a escolha no diálogo.

Abre-se a janela **Adicionar imagem** onde pode adicionar as imagens necessárias.

Informações relacionadas

[Utilizar a janela Exame](#) na página 154

[Categorias de paciente](#) na página 152

Reabrir um exame fechado

Pode reabrir um exame que já esteja na lista **Exames fechados** executando os passos seguintes:

Procedimento:

1. Na lista Exames fechados:

- Seleccione um exame da lista e clique em Iniciar exame.
- Carregue na miniatura apresentada.
- Clique duas vezes num exame da lista.

O exame é reaberto na janela **Exames**.

2. Faça as alterações desejadas e clique em Fechar e Enviar Tudo.

O exame é fechado novamente.

Informações relacionadas

[Sobre o exame](#) na página 141

Iniciar um exame de emergência



Nota Os campos de dados do paciente e os exames disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

A seguir aos exames que são registados através de uma lista de trabalho, é possível criar e executar directamente um novo exame para um paciente de emergência.

Para criar um exame de emergência, execute os seguintes passos:

1. Clique no botão **Exame de emergência**.

Abre-se a janela **Exame** com os dados de paciente predefinidos e os exames pré-configurados.

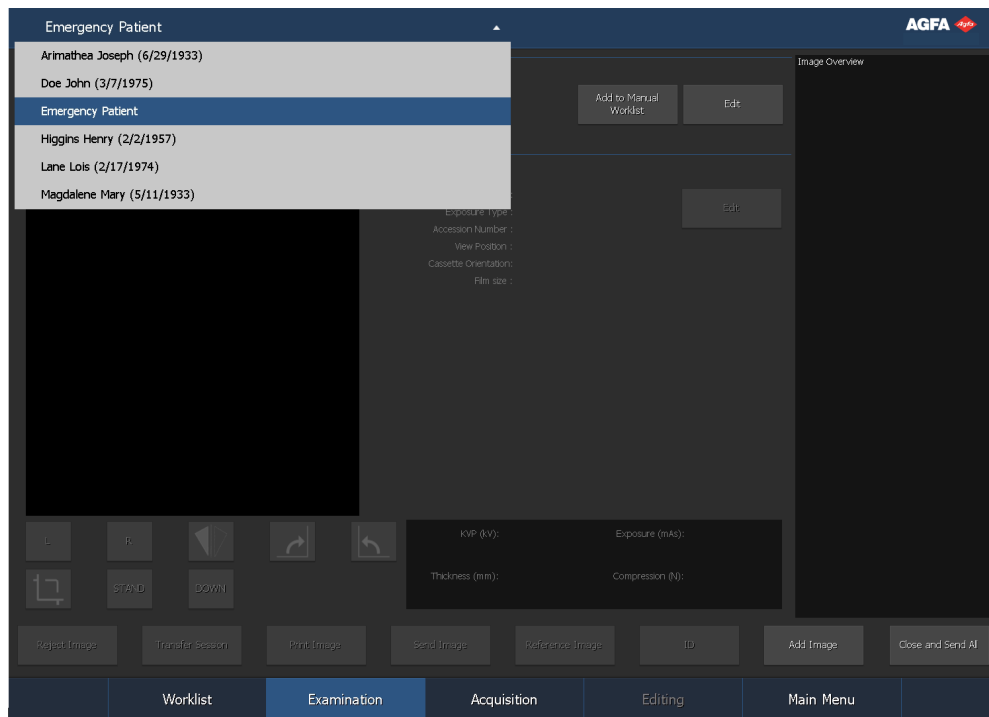


Figura 109: Exame de emergência na janela Exame

2. Introduza toda a informação necessária para o exame.
3. Depois de efectuadas as imagens, termine o exame.

Informações relacionadas

[Utilizar a janela Exame](#) na página 154

Procurar na lista de trabalho

O painel de Procurar da janela da Lista de trabalho permite-lhe procurar, de várias maneiras, os dados do exame que necessita dentro da lista de trabalho:

1. Na caixa de lista **Procurar por** seleccione o parâmetro por que quer procurar. Pode ser:

- Nome do paciente
- ID paciente
- Número de episódio
- Data da sessão
- Grupo de exame

Figura 110: Painel de procura

2. Na lista pendente **Procurar em**, seleccione a lista onde quer procurar. Pode ser:

- Lista de trabalho
- Exames fechados

3. Escreva o termo a procurar no campo de texto e clique em **Procurar**. Aparece o resultado da procura.

Se escrever a primeira parte do termo a procurar aparecem todos os resultados que comecem com essa parte. Se não souber a primeira parte do nome/ID, coloque o carácter universal * a seguir ao Nome/ID do paciente, para fazer a procura.

Patient Name	Accession Number	SPS Description
Lane Lois 2/17/1974 Male	0123456789	
Higgins Henry 2/2/1957 Male	0123456789	

Figura 111: Resultados da procura no painel de procura

4. Abra o exame clicando nele duas vezes.

Consulte também “Iniciar um exame a partir da lista de trabalho”.

O exame é reaberto na janela Exame.



Nota Para fazer uma nova procura, clique em Procurar de novo.

Informações relacionadas

[Iniciar um exame a partir da Lista de trabalho](#) na página 128

[Sobre o exame](#) na página 141

"Transferir imagens de um exame para outro"

Procedimento:

1. Na janela **Lista de trabalho**, selecione o exame do qual quer transferir as imagens. As imagens são apresentadas no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Clique em **Transferir Imagens**.

Abre-se o assistente **Transferir imagens**:

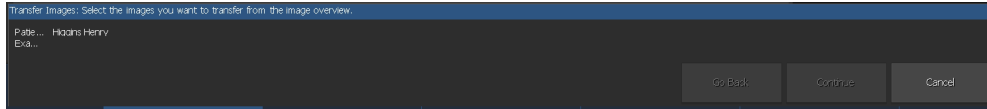


Figura 112: Vista Assistente Transferir imagens 1

3. No painel **Visualização geral de imagens** seleccione a(s) imagem(ns) que quer transferir.

A imagem aparece no assistente.

4. Clique em **Continuar**.
5. No painel **Lista de trabalho**, selecione o exame para o qual a imagem deve ser transferida.

Os dados do paciente aparecem no assistente.

6. Clique em **Continuar**.

Aparece uma visualização geral da transferência para verificar se toda a informação está correcta.

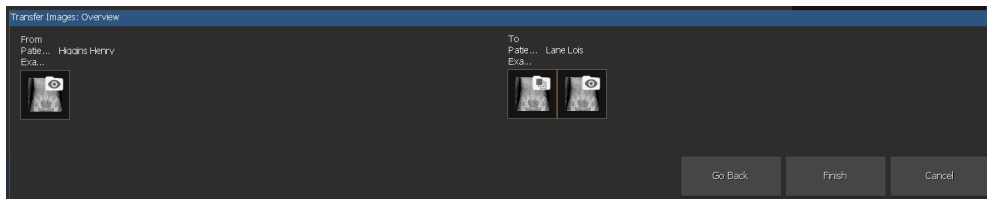


Figura 113: Vista Assistente Transferir imagens 2

7. Clique em **Concluir**.

A imagem é transferida.

Informações relacionadas

[Transferir todas as imagens de um exame para outro](#) na página 179

Copiar dados do paciente para um novo exame



Nota É útil para instalações sem um RIS, quando quiser criar vários estudos separados do mesmo paciente.

Pode criar um novo exame para um paciente que já tenha feito um exame anterior executando os seguintes passos:

1. Seleccione um exame do paciente na janela Lista de trabalho.
2. Clique no botão **Reutil. dad. do paciente**.

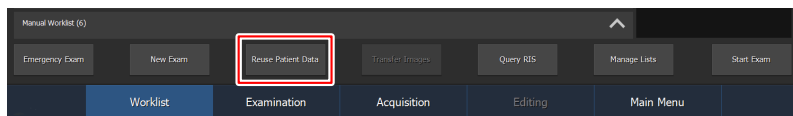


Figura 114: Reutilizar dados do paciente na janela Exame

Abre-se a janela **Exame**, já com a informação do paciente completa, mas com os dados de exame em branco:

3. Introduza toda a informação necessária para o exame.
4. Depois de efectuadas as imagens, termine o exame.



Nota O número de acesso não será copiado uma vez que é referente ao exame.

Informações relacionadas

[Utilizar a janela Exame](#) na página 154

Gerir as listas de trabalho



Nota As listas de trabalho disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Pode gerir as listas de trabalho clicando no botão **Gerir listas**. Abre-se a janela **Gerir listas**:

Figura 115: Janela Gerir listas

Dependendo da configuração, pode escolher uma das opções seguintes:





- Gerir a lista de trabalho manual
- Gerir a lista de trabalho baseada no RIS

Gerir a lista de trabalho manual

Procedimento:

Carregue no botão **Lista de trabalho manual** na parte superior esquerda do ecrã.

A janela mostra o primeiro registo da lista. Pode percorrer a lista com os botões de deslocação no lado direito:

Botão de deslocação	Função
	Ir para o cimo da lista.
	Mover a lista para cima entrada a entrada.
	Mover a lista para baixo entrada a entrada.
	Ir para o fim da lista.

Informações relacionadas

[Sobre o exame](#) na página 141

Alterar a informação de um registo

1. Na janela Gerir listas, procure o registo de paciente que quer alterar.
2. Altere a informação nos campos de texto.
3. Clique em **Atualizar paciente**.
4. Clique em **Fechar**.

A informação na **Lista de Trabalho Manual** é atualizada.

Criar um novo paciente

1. Clique em **Novo paciente**.

É criado um novo registo.

Figura 116: Criar um novo paciente

2. Introduza a informação do paciente nos campos de texto.
3. Clique em **Fechar**.

O novo paciente é adicionado à lista de pacientes.

Apagar um paciente

1. Na janela Gerir listas, procure o registo de paciente que quer apagar.
2. Clique em **Apagar paciente**.
3. Clique em **Fechar**.

O paciente é retirado da **Lista de trabalho**.

Limpar toda a Lista de trabalho

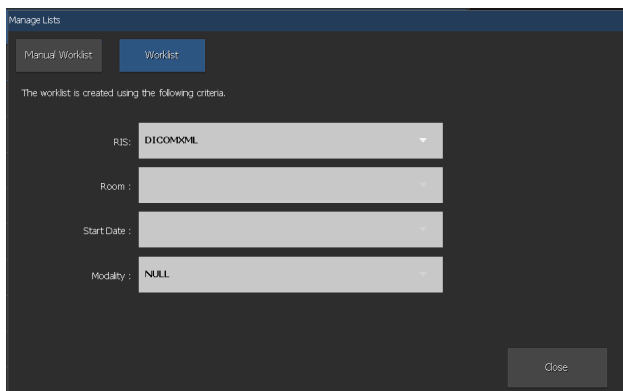
1. Na janela Gerir listas, clique em **Apagar lista**.
2. Clique em **Fechar**.

A **Lista de trabalho** fica vazia.

Gerir a lista de trabalho baseada no RIS

Procedimento:

1. Carregue no botão **Lista de trabalho** na parte superior esquerda do ecrã.
2. Introduza os critérios aos quais as entradas do RIS devem corresponder e que estão listados na Lista de trabalho da NX.



Manage Lists

Manual Worklist Worklist

The worklist is created using the following criteria.

RIS: DICONDKML

Room :

Start Date :

Modality : NULL

Close

Figura 117: Janela Gerir listas

3. Clique em **Atualizar lista de trabalho**.
4. Clique no botão **Fechar**.

Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro

Em todos os ambientes NX, pode abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro externo com um botão de acção adequado a esse fim. A aplicação, pasta ou ficheiro pode ser configurado de forma diferente para cada ambiente.

Para abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro:

Clique no botão de acção Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro.



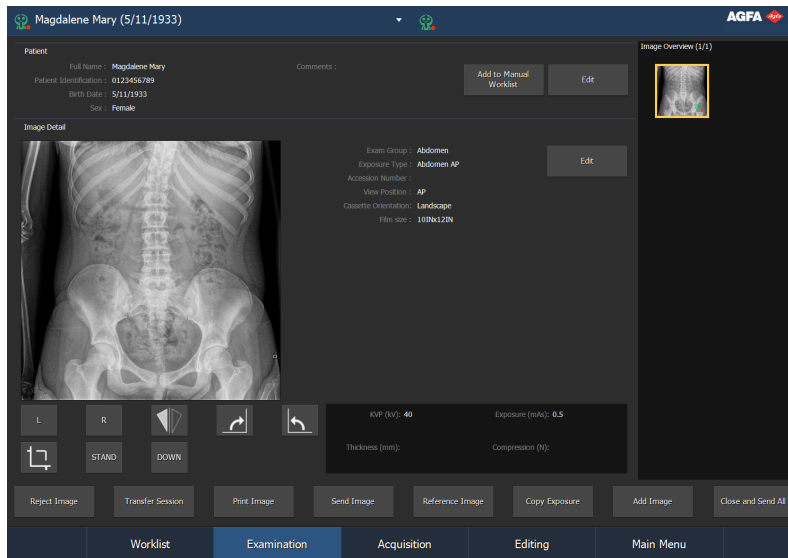
Nota Este botão pode ter qualquer figura. A figura e o objecto a abrir pelo botão são configurados na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX).

Exame

- [Sobre o exame](#) na página 141
- [Utilizar a janela Exame](#) na página 154



Sobre o exame

Figura 118: Janela Exame



Na janela **Exame**, pode ver e gerir os detalhes de um exame específico. Esta janela está concebida para ser utilizada através de um ecrã táctil; basta tocar na área activa do ecrã para activar a função ou fazer uma selecção.

A lista pendente na barra de título da janela mostra o nome do paciente para quem o exame é executado. Se existir outro exame aberto, pode seleccionar outro nome na lista para ver o exame do paciente.

	<p>Se surgir este ícone junto do nome do paciente na lista pendente, isso indica que o mesmo exame está a ser visto num sistema central de monitorização da NX. Se estiver alguém a fazer alterações na mesma imagem ou dados do exame ao mesmo tempo, algumas das alterações feitas por si podem ser anuladas pelo outro utilizador.</p>
	<p>Surge um ícone de estado de deteção de patologias na lista pendente dos exames abertos resumindo o estado das imagens no exame.</p> <p>Surge um ícone de estado de deteção de patologias junto à lista pendente se um dos exames abertos contiver imagens com uma patologia a confirmar.</p> <p>Um ícone de estado intermitente indica que o exame contém imagens com uma patologia a confirmar.</p>

✔ **Nota** A imagem aparece como irá aparecer na folha de impressão. No caso de impressão em tamanho real, as extremidades da imagem podem não ficar visíveis. Para ver a imagem total, utilize as ferramentas de zoom do ecrã de edição.

✔ **Nota** Pode haver um curto atraso entre a execução de alterações numa imagem/exame na estação de trabalho NX no compartimento onde se encontra e a visualização dessas alterações no Central Monitoring System (sistema central de monitorização) e vice-versa.

A janela **Exame** tem três painéis:

- Pannel **Paciente**: uma lista de informações gerais sobre o paciente.

- Painel **Detalhe da imagem**: uma imagem detalhada com uma lista de informações. Este painel também lhe permite executar operações básicas na imagem.
- Painel **Vista geral das imagens**: uma vista geral das miniaturas das imagens incluídas no exame.

Na parte inferior da janela, pode encontrar também vários botões de acção para executar acções específicas.

Os botões disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador principal.

- [Painel do paciente](#) na página 143
- [Painel Detalhes da imagem](#) na página 144
- [Painel Visualização geral de imagens](#) na página 147
- [Categorias de paciente](#) na página 152
- [Botões de acção](#) na página 153

Informações relacionadas

[Utilizar a janela Exame](#) na página 154

Painel do paciente

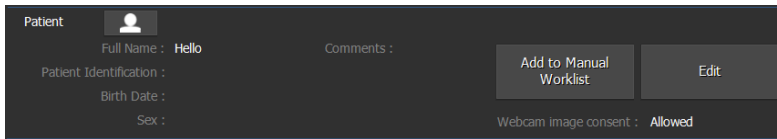


Figura 119: Painel do paciente

O painel **Paciente** apresenta informação geral sobre o paciente:

- O **Nome do paciente**
- A **Identificação** única do paciente
- A **Data de nascimento** e o **Sexo**
- **Comentários** adicionais

Pode clicar na caixa de texto **Comentários** para ver todo o seu conteúdo. Clique no botão X para voltar à visualização normal.

Pode configurar o painel **Paciente** para que mostre 8 campos no total.

Em sistemas equipados com uma câmara de colimador e configurados para tirar imagens de identificação do paciente, um ícone indica se estão disponíveis imagens de identificação do paciente.

	Não foram adicionadas imagens de identificação do paciente.
	Está disponível a imagem de identificação do paciente.

Clique no ícone para ver a imagem.

Na caixa de diálogo que mostra a imagem, há botões para rodar ou remover a imagem:

	Rode a imagem de identificação do paciente 90 para a direita
	Remova a imagem de identificação do paciente

No painel **Paciente**, pode fazer o seguinte:

- "Editar dados do paciente".
- "Adicionar um paciente à Lista de trabalho manual".



Nota Os botões de ação disponíveis dependem da configuração na **Ferramenta de serviço e configuração NX**. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador principal.

Informações relacionadas

[Editar dados do paciente](#) na página 162

[Adicionar uma imagem de identificação do paciente](#) na página 163

Painel Detalhes da imagem



Figura 120: Painel Detalhes da imagem

O painel **Detalhes da imagem** apresenta informação detalhada acerca das imagens de um exame. Quando selecciona uma imagem no painel **Visualização geral de imagens**, a imagem é apresentada no painel **Detalhes da imagem** com dados detalhados.

A forma como a imagem é apresentada depende do estado do exame.

Antes da exposição	A imagem é planeada. Aparece uma pequena descrição. Se configurado, uma imagem de guia de posicionamento e texto de guia para efetuar a exposição são apresentados.
Logo após a exposição	A imagem está a ser adquirida. Uma imagem de previsualização é apresentada.
Após a exposição	A imagem é adquirida. A imagem processada é apresentada.

Dependendo da configuração, para cada imagem, aparece um determinado número de campos descritivos. Por exemplo, pode ver os campos seguintes:

- **Grupo de exame, tipo:** a parte do corpo e o tipo de exame.
- **Nº de acesso:** o número de referência do exame.
- **Visualizar a posição:** a posição do paciente relativamente à modalidade.
- **Orientação da cassete:** a orientação da cassete do digitalizador.
- **Comentar a imagem:** comentários adicionais na imagem.



Nota Os campos disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Informações relacionadas

[Informações sobre o estado da miniatura da imagem](#) na página 148

[Alterar definições específicas da imagem](#) na página 165

[Modificar estatísticas de monitorização da dose](#) na página 300

Barra de desvio da dose

O painel **Detalhes da imagem** pode apresentar a barra de desvio da dose. Se o nível de dose for mais alto do que a referência, a barra horizontal estende-se do meio da escala para a direita e se o nível for inferior a barra estende-se do meio da escala para a esquerda. As marcas estão posicionadas em intervalos que indicam uma mudança na dose de um fator dois. Uma indicação de desvio na primeira marca à direita significa duas vezes a dose de referência. Uma indicação de desvio na primeira marca à esquerda significa metade da dose de referência.

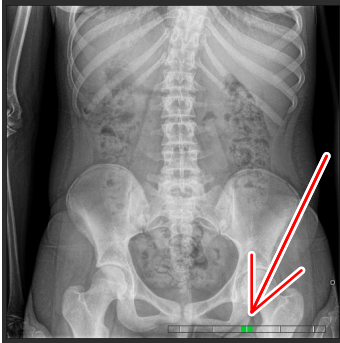


Figura 121: Imagem com a barra de desvio da dose no canto inferior direito.

Valor de referência DAP

O painel **Detalhes da imagem** pode apresentar o valor DAP no canto inferior esquerdo da imagem. Se o valor DAP for inferior ao valor de referência, ele será apresentado a verde.

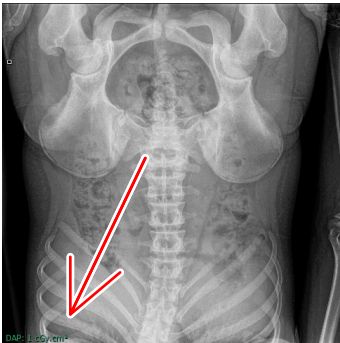


Figura 122: Valor DAP

Se o valor DAP exceder o valor de referência, ele será apresentado a amarelo e acompanhado por um ícone de aviso.

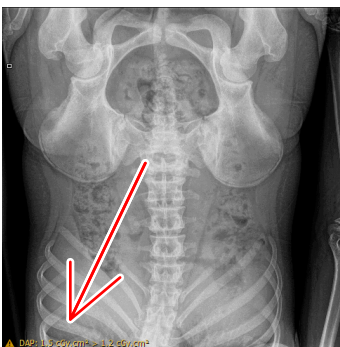


Figura 123: Exceder o valor DAP

A NX pode ser configurada com vista a exigir um motivo para uma inconsistência no valor DAP. Tal é indicado por um sinal de aviso vermelho.

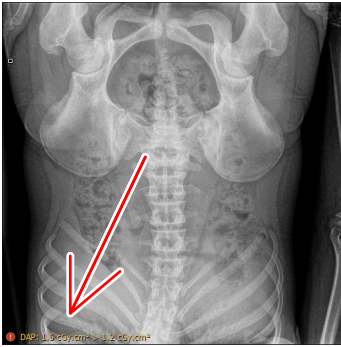


Figura 124: Exceder o valor DAP com exigência de um motivo

Para fornecer um motivo para um valor DAP inconsistente, clique no valor DAP no painel **Detalhes da imagem** e selecione um motivo na caixa de diálogo **Motivo para a inconsistência DAP**. Ao fechar o exame, é-lhe exigido um motivo para um valor DAP inconsistente.

Painel Visualização geral de imagens

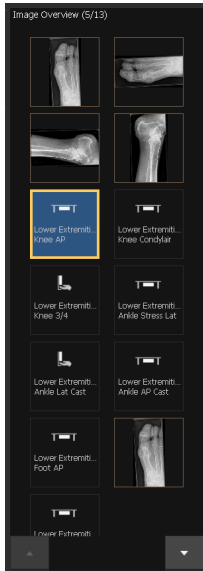


Figura 125: Painel Visualização geral de imagens

No painel **Visualização geral de imagens**, é apresentada uma visualização geral das imagens do exame quando este está selecionado nos painéis **Lista de trabalho** ou **Exames fechados**.

O título indica o número de imagens obtidas e o número total de imagens do exame.

A ordem das imagens no exame pode ser alterada arrastando uma miniatura de imagem para uma nova posição.

Se o exame tiver mais de 12 imagens, aparecem na parte inferior do painel os botões mostrados abaixo. Pode utilizá-los para navegar nas miniaturas.



As imagens são apresentadas de diversas formas, como se mostra na tabela abaixo:


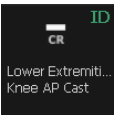







Imagem	Descrição
	A imagem está planeada, mas ainda não foi tratada pela modalidade. Aparece uma pequena descrição.
	A cassette está identificada (dados do exame estão escritos na cassette).
	A imagem de pré-visualização fica visível na miniatura. O ícone de olho desaparece assim que a imagem processada for apresentada.
	A imagem foi tirada e aguarda ser aprovada e impressa.

Imagem	Descrição	
	Os ícones de estado indicam que uma imagem foi enviada com êxito.	
		a imagem é gravada no CD/DVD
		a imagem é enviada para um arquivo
		o relatório da dose foi enviado para o(s) destino(s) configurado(s)
		a imagem é impressa
<p>Dependendo do seu fluxo de trabalho (orientado para arquivo, impressão ou CD/DVD), aparece um ou mais dos ícones indicados. Aparecem depois de uma ação de Fechar e enviar tudo, gravação de imagem num CD/DVD ou se tiver enviado ou impresso manualmente imagens a partir de um exame aberto.</p>		

✓ **Nota** As margens das miniaturas parciais de perna total e coluna vertebral total, tanto da imagem como da exposição, aparecem a tracejado

Informações sobre o estado da miniatura da imagem

Os estados de erro são apresentados como se mostra na tabela abaixo:

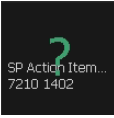






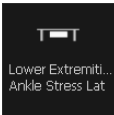
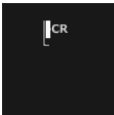

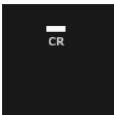
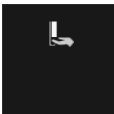
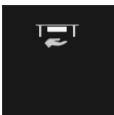
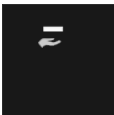

Imagem	Descrição
	O RIS forneceu um código de protocolo que não pode ser convertido automaticamente, pela NX, em imagens planificadas. Geralmente, isto significa que o código não é reconhecido pela NX, mas isso também pode acontecer se a data de nascimento do paciente for desconhecida. Se clicar nesta miniatura passa imediatamente para a janela Exame onde lhe será pedido para adicionar uma imagem, para resolução do problema da imagem planeada.
	A imagem foi enviada para um arquivo e o armazenamento foi executado.
	A imagem foi enviada para um arquivo e uma impressora mas ambos falharam.
	A imagem é rejeitada.

Imagem	Descrição
	A imagem não está atribuída a uma folha.

Os estados da modalidade são apresentados como se mostra na tabela abaixo:

Imagem	Descrição
Definições da modalidade de raios X	
	A exposição foi efectuada e a NX recebeu os parâmetros de exposição da modalidade de raios X.
Sistema DR - indicação do sistema de aquisição seleccionado	
	A imagem está planeada para o aparelho de radiografia com fixação na parede utilizando o bucky de DR.
	A imagem está planeada para a mesa de radiografia utilizando o bucky de DR.
	A imagem está planeada para o aparelho de radiografia com fixação na parede utilizando o bucky móvel (basculante) para cassetes de CR.
	A imagem está planeada para a mesa de radiografia utilizando o bucky móvel (basculante) para cassetes CR.
	A imagem está planificada para exposição livre utilizando uma cassete de CR.
	A imagem está planificada para o detector DR portátil inserido no bucky do aparelho de radiografia com fixação na parede.
	A imagem está planeada para o detector DR portátil inserido no bucky da mesa de radiografia.
	A imagem está planeada para exposição livre utilizando o detector DR portátil.

Imagens ligadas:

Imagem	Descrição
	As imagens que pertencem juntas são indicadas com uma marca triangular pequena no canto inferior esquerdo da miniatura. Se o exame contiver mais do que um conjunto de imagens relacionadas, a marca alterna a preto e a branco para distinguir as sequências. Isto aplica-se por ex. a sequências de ecrã inteiro DR automatizadas.

Informação do estado da deteção de patologias

A informação do estado da deteção de patologias é mostrada nas miniaturas das imagens como indicado na tabela abaixo.

Surge um ícone de estado de deteção de patologias na lista dos exames abertos e na lista de trabalho resumindo o estado das imagens no exame.

Um ícone de estado intermitente indica que o exame contém imagens com uma patologia a confirmar.

O relatório completo de deteção de patologias está disponível na janela **Aquisição** ou **Edição**.

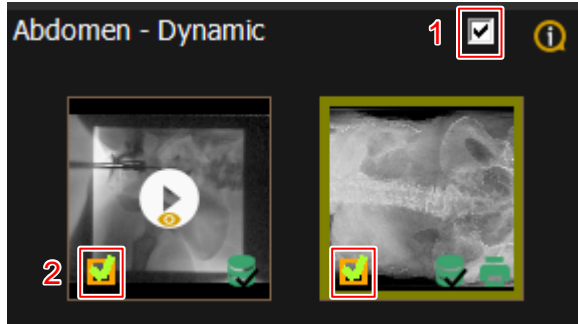
Ícone do estado	Descrição
	A imagem não está configurada para processamento automático. Clique no botão Deteção de patologias por IA para gerar um relatório.
	
	O relatório está disponível. O ponto reflete o estado dos resultados.
	Nenhuma patologia encontrada.
	Foi encontrada uma patologia. Nenhum alarme emitido.
	Foi encontrada uma patologia e emitido um alarme.
	Foi encontrada uma patologia e o alarme foi confirmado pelo operador.
	Deteção de patologias em curso (à espera na fila)
	Deteção de patologias em curso (o processamento começou)
	Ocorreu um erro. Não é possível gerar um relatório de deteção de patologias.

Informações relacionadas

[Rever o relatório de detecção de patologias](#) na página 222

Selecione mais do que uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens

1. A seleção de mais do que uma imagem pode ser feita de duas formas.
 - Clique nas miniaturas de imagem uma a uma enquanto mantém premida a tecla CTRL.
 - Assinale a caixa de verificação no título do painel **Visualização geral de imagens** e, em seguida, clique nas miniaturas da imagem uma a uma.



1. Caixa de verificação no título do painel Visualização geral de imagens
2. Caixas de verificação para seleção de múltiplas imagens

Figura 126: Painel Visualização geral de imagens

2. Clique com o botão direito numa das imagens.
É apresentado um menu de contexto contendo as ações que podem ser realizadas nas imagens selecionadas.
3. Selecione a ação a ser realizada nas imagens selecionadas.
As imagens podem ser guardadas, impressas, enviadas, rejeitadas, desrejeitadas, etc.
4. Desfaça a seleção desassinalando a caixa de verificação no título do painel **Visualização geral de imagens**.

Categorias de paciente

A Estação de Trabalho NX pode usar categorias do paciente com base na idade e peso do paciente, para aplicar parâmetros de exposição e definições de visualização e processamento de imagens únicos.

Se dados de paciente como idade, data de nascimento ou peso estiverem disponíveis, é selecionada automaticamente uma categoria padrão. Se estiverem disponíveis dados de paciente insuficientes, a janela de categoria do paciente é apresentada ao adicionar imagens.

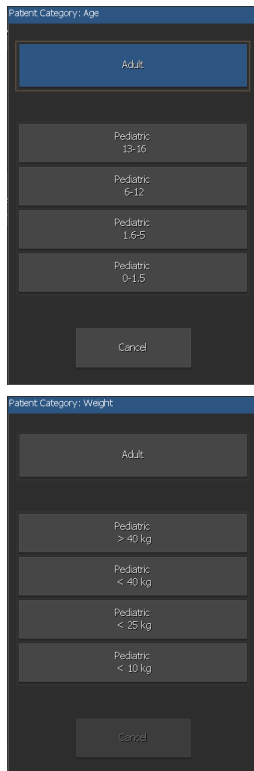


Figura 127: Os diálogos de categoria do paciente para idade e para peso

Informações relacionadas

[Categorias de paciente](#) na página 340

Alterar a idade ou o peso do paciente

Durante o exame, os dados de idade ou peso do paciente podem ser manualmente alterados. Tal pode afetar a categoria do paciente que é aplicada ao adicionar novas imagens.

A categoria do paciente para imagens que já estavam no exame não será alterada.

Botões de ação

Exame tem vários botões de ação para executar ações específicas. A tabela a seguir faz uma breve descrição das suas funções:

Botão	Função
Rejeitar imagem	Rejeita ou anula a rejeição de uma imagem
Imagens anteriores	Ir para exames anteriores.
Imprimir imagem	Imprime imagens específicas do exame
Enviar imagem	Arquiva imagens específicas do exame
ID	Identifica uma cassette
Copiar exposição	Copia as definições de exposição para uma nova exposição
Adic. imagem	Define imagens adicionais manualmente
Transferir sessão	Transfere todas as imagens de um exame para outro
Fechar e enviar tudo	Fecha o exame e envia todas as imagens para uma impressora ou para um arquivo PACS
Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro	Abre uma aplicação, pasta ou ficheiro externos

Informações relacionadas

[Rejeitar uma imagem](#) na página 168

[Ir para as imagens anteriores de um paciente](#) na página 170

[Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 174

[Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 177

[Identificar uma cassette](#) na página 161

[Adicionar exposições](#) na página 155

[Transferir todas as imagens de um exame para outro](#) na página 179

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

[Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Utilizar a janela Exame

- [Adicionar exposições](#) na página 155
- [Copia as definições de exposição de DR para uma nova exposição](#) na página 159
- [Copia as definições de exposição de CR para uma nova exposição](#) na página 160
- [Identificar uma cassete](#) na página 161
- [Editar dados do paciente](#) na página 162
- [Adicionar uma imagem de identificação do paciente](#) na página 163
- [Adicionar um paciente à Lista de trabalho manual](#) na página 164
- [Alterar definições específicas da imagem](#) na página 165
- [Execução do controlo de qualidade na imagem](#) na página 166
- [Rejeitar uma imagem](#) na página 168
- [Anular rejeição de uma imagem](#) na página 169
- [Ir para as imagens anteriores de um paciente](#) na página 170
- [Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171
- [Selecionar o exame correto depois de ter recebido as imagens](#) na página 172
- [Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 174
- [Imprimir todas as imagens de um exame de uma só vez](#) na página 175
- [Imprimir imagens de vários exames numa folha:](#) na página 176
- [Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 177
- [Para arquivar todas as imagens de um exame de uma só vez](#) na página 178
- [Transferir todas as imagens de um exame para outro](#) na página 179

Adicionar exposições

Se os códigos de protocolo não forem fornecidos pelo RIS, as imagens têm de ser adicionadas manualmente. Cabe-lhe decidir como técnico de radiografia quais imagens que devem ser feitas.

Em muitas situações, pode ser necessário adicionar exposições manualmente:

- Pode adicionar imagens a um exame existente, por exemplo quando as requeridas pelo RIS não forem suficientes.
- Pode ter de adicionar manualmente todas as imagens de um exame, por exemplo quando os códigos de protocolo não foram enviados pelo RIS.
- Pode adicionar imagens para um novo paciente ou paciente de emergência.
- Quando não há RIS disponível ou não está a funcionar.

1. Seleccione o exame a que deseja adicionar imagens manualmente.

2. Clique em **Adic. imagem**.

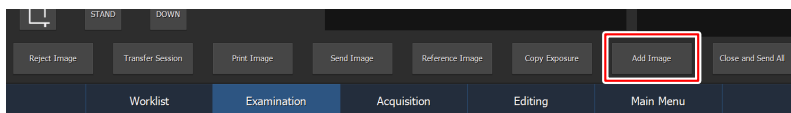


Figura 128: A janela Exame com o botão Adicionar Imagem realçado



Nota Se o sistema estiver configurado para interpretar códigos de protocolo, as imagens podem ser pré-seleccionadas. Neste caso, as imagens são automaticamente adicionadas quando clicar em Iniciar Exame.

No caso da data de nascimento ou idade ter sido indicada na informação do paciente, surge um diálogo adicional pedindo-lhe que seleccione a categoria do paciente.

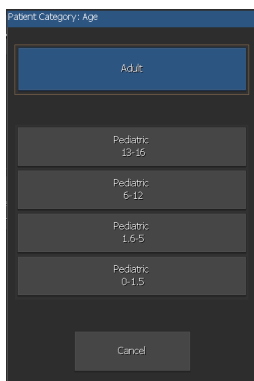


Figura 129: Diálogo de categoria do paciente



Nota A categoria do paciente é automaticamente seleccionada com base na idade, é calculada a partir da data de nascimento do paciente ou do peso do paciente, consoante a configuração. Só deve alterar a categoria do paciente em casos excepcionais.

3. Seleccione a categoria do paciente e clique em **OK**.

Em sistemas equipados com um colimador e configurados para pedir consentimento ao paciente antes de tirar imagens de posicionamento do paciente ou imagens de identificação do paciente, surge um diálogo a perguntar se o paciente permite que se tirem imagens com uma webcam.

4. Peça consentimento ao paciente e confirme a escolha no diálogo.

Abre-se a janela **Adicionar imagem** onde pode adicionar as imagens necessárias.

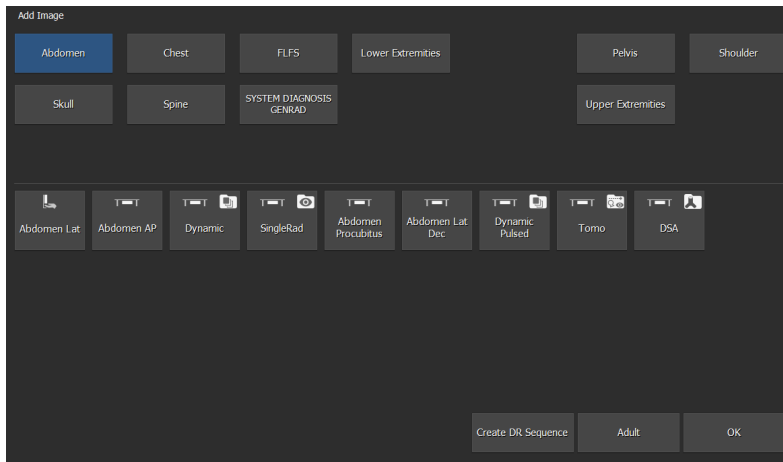


Figura 130: Janela Adicionar imagem

5. Especifique o tipo de exame seleccionando primeiro um grupo e depois um tipo de exposição.
6. Clique em **OK**.

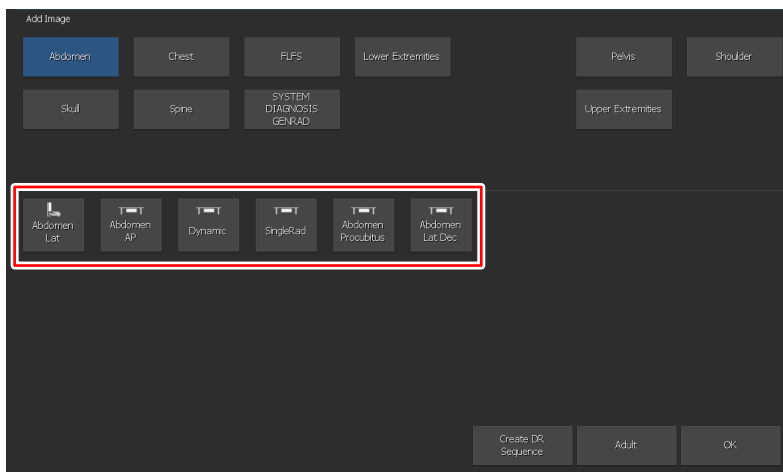


Figura 131: Seccione o tipo de exposição na janela Adicionar Imagem

A exposição é adicionada ao exame e é apresentada no painel **Visualização geral do exame**.

Num sistema DR os tipos de exame indicam em que sistema de aquisição está planeada a exposição:


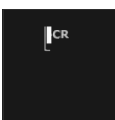
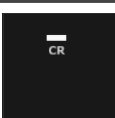




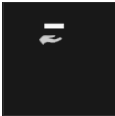
Imagem	Descrição
	Mesa de radiografia utilizando o bucky móvel (basculante) para cassetes CR.
	Aparelho de radiografia com fixação na parede utilizando o bucky móvel (basculante) para cassetes CR.
	Exposição livre utilizando uma cassete CR.

Imagem	Descrição
	Mesa de radiografia utilizando o bucky DR.
	Aparelho de radiografia com fixação na parede utilizando o bucky DR.
	Detector DR portátil inserido no bucky da mesa de radiografia.
	Detector DR portátil inserido no bucky do aparelho de radiografia com fixação na parede.
	Exposição livre utilizando o detector DR.

Selecione uma categoria de paciente diferente

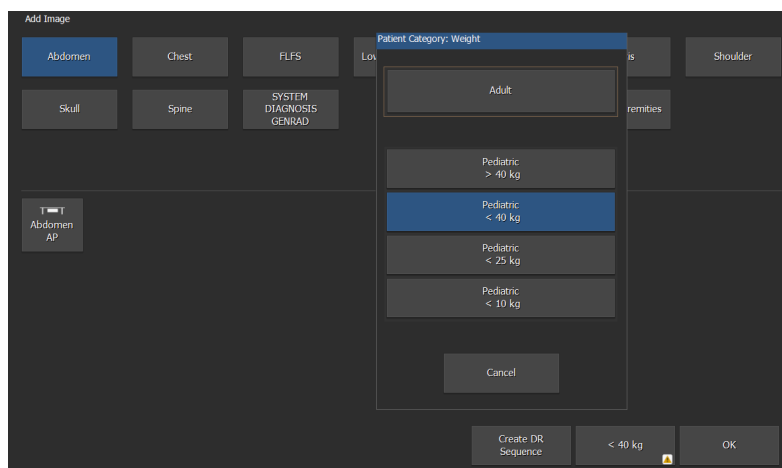
Se para um paciente específico a categoria padrão não definir o processamento de imagem, definições de exibição ou parâmetros de exposição apropriados, pode ser selecionada outra categoria ao adicionar a imagem.

Na janela **Add Image** (Adicionar imagem), o botão de categoria do paciente apresenta a categoria padrão.

Para selecionar uma categoria do paciente diferente:

1. Clique no botão de categoria do paciente.

O diálogo de categoria do paciente é exibido. Uma delimitação a verde indica se o paciente pertence às categorias para adultos ou para pacientes pediátricos, de acordo com os dados do paciente.



2. Selecione a categoria que é apropriada para o paciente específico.

O botão de categoria do paciente apresenta a nova categoria. As novas imagens têm definições que correspondem à nova categoria.

Para alertar o utilizador enquanto acrescenta imagens que serão aplicadas definições que não correspondem ao peso ou idade do paciente introduzidos nos dados do paciente, é apresentado um sinal de aviso pequeno no botão de categoria do paciente e no botão **Add Image** (Adicionar imagem).

Informações relacionadas

[Categorias de paciente](#) na página 152

Copia as definições de exposição de DR para uma nova exposição

1. Selecione o exame a que deseja adicionar uma imagem copiando as definições de exposição.
2. Selecione a miniatura correcta no painel Visualização geral do exame.
3. Na janela Exame, clique em Copiar exposição

A exposição é adicionada ao exame e é apresentada no painel Visualização geral do exame.

Copia as definições de exposição de CR para uma nova exposição

Identifique uma cassette utilizando uma exposição que já esteja identificada ou adquirida.

Identificar uma cassette

O procedimento de selecção e execução das exposições de raios X depende das definições de configuração da NX, digitizer e ligação à modalidade de raios X.

Editar dados do paciente

Para editar a informação de um paciente, faça o seguinte:

1. Visualize a informação do paciente que pretende editar e clique em **Editar**.

Abre-se o painel **Editar paciente** no topo.

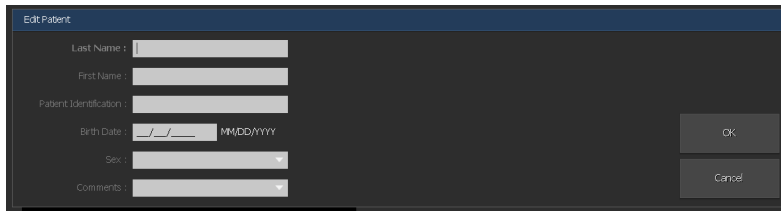


Figura 132: Painel Editar paciente

2. Altere a informação nos campos de texto e clique em **OK**.

- ✔ **Nota** Pode clicar duas vezes na caixa de texto de comentários para ver e editar todo o conteúdo respectivo. Clique no botão V para confirmar as alterações e voltar à visualização normal.
- ✔ **Nota** A lista dos campos editáveis depende da configuração da NX.

Em sistemas equipados com um colimador e configurados para tirar imagens de posicionamento do paciente ou imagens de identificação do paciente, o painel **Editar paciente** contém um campo para selecionar se o paciente consente que se tirem imagens com uma webcam. Dependendo da configuração, poderá ser obrigatório introduzir o consentimento do paciente.

Se o paciente retirar o consentimento durante o exame, a imagem de identificação do paciente e as imagens de posicionamento do paciente no exame são apagadas.

Adicionar uma imagem de identificação do paciente

Em sistemas equipados com uma câmara de colimador, o operador pode tirar um instantâneo do paciente. A foto é usada como um meio extra de identificação do paciente.

Se o sistema estiver configurado para pedir consentimento ao paciente, surge um diálogo no início do exame a perguntar se o paciente permite que se tirem imagens com uma webcam. O utilizador tem de pedir consentimento ao paciente e confirmar a escolha no diálogo.

A imagem de identificação do paciente pode ser arquivada.

Se for obrigatória uma imagem de identificação do paciente, surge um lembrete se o exame for fechado sem adicionar a identificação do paciente.

Para adicionar uma imagem de identificação do paciente:

1. Posicione o paciente e a modalidade de forma a que a cara do paciente seja visível na imagem da câmara em tempo real.

A imagem da câmara em tempo real é visível no visor da cabeça do tubo ou na consola de software. A imagem da câmara em tempo real também é visível na janela **Exame**.

2. Prima o botão de **rodar** no visor da cabeça do tubo ou na consola de software para ajustar a orientação da imagem.



Figura 133: Rodar a imagem da câmara

3. Prima o botão da câmara no visor da cabeça do tubo ou na consola de software para tirar uma foto.



Figura 134: Botão da câmara para tirar uma foto com a câmara do colimador

A imagem de identificação do paciente é mostrada durante 5 segundos. No painel **Paciente**, é ativado o botão que pode ser usado para ver a imagem de identificação do paciente.

Premindo novamente o botão da câmara, é tirada outra foto, que irá substituir a imagem original.

Rejeitar a imagem de raios-X rejeita também a imagem de posicionamento do paciente.

Adicionar um paciente à Lista de trabalho manual

Para adicionar um paciente à sua Lista de trabalho manual pessoal, seleccione o paciente e clique em **Adic. lista trab. man.**. O paciente é então adicionado automaticamente.



Nota Um registo da Lista de trabalho manual não é único. Isto significa que pode adicionar um paciente à lista várias vezes. Se quiser adicionar um paciente, verifique se o paciente já se encontra na lista.

Informações relacionadas

[Painel Lista de trabalho manual](#) na página 123

Alterar definições específicas da imagem

Pode alterar as definições de imagem. A lista dos campos editáveis depende da configuração da NX.

✓ Pode alterar a maioria das definições, antes ou depois da obtenção da imagem, para aplicar definições de exposição que sejam diferentes das predefinições. Exemplos:

- Tipo de exposição
- View position (Posição da visualização)
- Lateralidade da imagem
- Cassette orientation (Orientação da cassette)

Algumas definições só podem ser alteradas antes da identificação da cassette. Exemplos:

- Classe de velocidade da cassette
- Resolução de leitura

Para editar os detalhes da imagem, execute os passos seguintes:

1. Certifique-se de que a imagem que quer editar está seleccionada.
2. Clique em **Editar**.

Abre-se no topo o painel **Editar detalhes da imagem**.

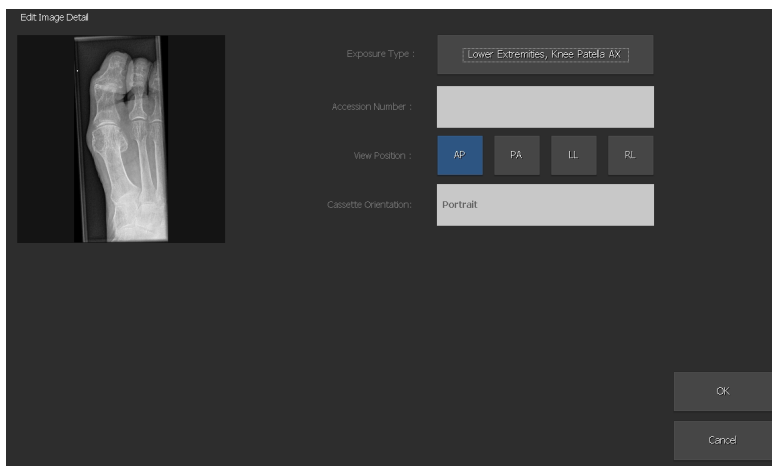


Figura 135: Painel Editar detalhes da imagem

3. Edite as imagens nos campos mostrados.
4. Clique em **OK** para aplicar as alterações.










Nota Se alterar o Código do modificador de visualização de uma imagem de mamografia, o processamento de imagem não é alterado. Selecione também o Tipo de exposição para a imagem.

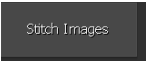




Nota Os botões disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Execução do controlo de qualidade na imagem

O painel **Detalhes da imagem** tem um conjunto de botões para executar operações básicas numa imagem. A tabela seguinte explica a função de cada botão:

Botão	Função
 <p>Figura 136: Botão Marcador esquerdo</p>	<p>Adiciona um marcador esquerdo. Clique no botão e depois clique na imagem onde quer colocar o marcador.</p> <p>Para remover o marcador, seleccione-o e carregue no botão Apagar.</p>
 <p>Figura 137: Botão Marcador direito</p>	<p>Adiciona um marcador direito. Clique no botão e depois clique na imagem onde quer colocar o marcador.</p> <p>Para remover o marcador, seleccione-o e carregue no botão Apagar.</p>
<p>Nota: Pode mudar os marcadores L-R (esquerdo-direito) para o seu idioma local mas tem de os utilizar para indicar 'Left' and 'Right' (esquerdo e direito), pois isso pode ter impacto nas outras definições visto que se adicionar um marcador esquerdo ou direito a uma imagem com lateralidade, ambos mudam a lateralidade da imagem para a esquerda e direita respectivamente.</p> <p>Nota: Uma vez definida a lateralidade da imagem, se apagar o marcador ou adicionar outro marcador não afecta a lateralidade. Mude a lateralidade no painel Editar detalhes da imagem.</p>	
 <p>Figura 138: Botão Inverter</p>	<p>Inverte a imagem dobre o seu eixo da esquerda para a direita</p>
 <p>Figura 139: Botão Rodar para a esquerda</p>	<p>Roda a imagem no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.</p>
 <p>Figura 140: Botão Rodar para a direita</p>	<p>Roda a imagem no sentido dos ponteiros do relógio.</p>
 <p>Figura 141: Botão rodar de mãos livres</p>	<p>Roda a imagem a um ângulo arbitrário.</p>
 <p>Figura 142: Botão Borda preta</p>	<p>Cobre as áreas não relevantes da imagem com bordas pretas. Clique no botão para aplicar as bordas pretas.</p> <p>Activa ou desactiva o corte de áreas de imagem não relevantes das imagens DR ou CR 10-X.</p>

Botão	Função
 <p>Figura 143: Botão Colar</p>	<p>A NX permite-lhe combinar imagens separadas de um estudo de perna total/coluna total numa imagem composta contínua. O software corrige automaticamente todas as distorções ou alinhamentos errados e calcula uma imagem composta com a continuidade geométrica das partes do corpo. Se necessário pode afinar manualmente a imagem composta calculada automaticamente.</p> <p>Pode guardar a imagem composta como uma nova imagem.</p> <p>Lembre-se, as imagens de perna total/coluna vertebral total são apresentadas com uma margem a tracejado no painel de Pré-visualização de imagem.</p>
 <p>Figura 144: Botão Ecrã inteiro.</p>	<p>Muda a imagem activa para o modo de ecrã inteiro.</p>
 <p>Figura 145: Botão Marcador de alta prioridade</p>	<p>Permite-lhe colocar um marcador de alta prioridade na imagem. A imagem fica com a prioridade mais alta nas filas de arquivo e impressão e um atributo DICOM de alta prioridade que podem ser utilizados para fazer uma selecção na estação de arquivo.</p>



Nota Pode usar ferramentas mais avançadas, para preparar a imagem para diagnóstico na janela Editar.

Informações relacionadas

[Informações sobre a Edição](#) na página 206

Rejeitar uma imagem

Ao rejeitar uma imagem indica que a imagem não é adequada para diagnóstico e que é necessário repeti-la. O facto de rejeitar uma imagem não a retira do exame.

1. Selecione a imagem no painel **Vista geral das imagens**.

A imagem aparece no painel **Detalhes da imagem**.

2. Clique em **Rejeitar imagem**.

3. Abre-se a caixa de diálogo **Razão da rejeição** onde pode seleccionar uma razão para rejeitar a imagem.

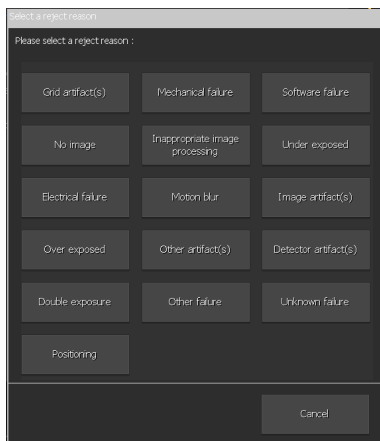


Figura 146: Caixa de diálogo Razão da rejeição



Nota Apenas pode indicar uma razão para rejeição se estiver ativada a licença de Análise de rejeição.

Aparece um ícone de estado na imagem e na miniatura.



Figura 147: Ícone de estado em imagem rejeitada

O botão **Rejeitar imagem** muda para **Anul. rejeição imagem**.

As imagens que derivam da imagem rejeitada também ficam automaticamente no estado de rejeitado. As cópias da imagem criada com a opção **Guardar como novo** não são rejeitadas.

É criada uma nova miniatura da imagem para repetição da exposição.

Informações relacionadas

[Selecione mais do que uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens](#) na página 151

Anular rejeição de uma imagem

Anular a rejeição de uma imagem permite-lhe voltar atrás na sua decisão de rejeitar a imagem (por exemplo, depois de consultar um técnico de radiografia).

1. Selecione a imagem no painel **Vista geral das imagens**.



Figura 148: Ícone de estado em imagem rejeitada

A imagem aparece no painel **Detalhes da imagem**.

2. Clique em **Anul. rejeição imagem**.

O ícone de estado foi removido. O botão **Anul. rejeição imagem** muda para **Rejeitar imagem**.



Nota As imagens rejeitadas não serão enviadas para o destino configurado (impressora ou PACS) quando clicar em "Fechar e enviar tudo".

Informações relacionadas

[Selecione mais do que uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens](#) na página 151

Ir para as imagens anteriores de um paciente

Procedimento:

Clique em **Imagens anteriores**.

Abre-se um web browser e aparece a interface Web 1000. Depois pode navegar para as imagens anteriores do paciente.

Fechar o exame e enviar todas as imagens

Quando um exame é fechado, as imagens são enviadas para uma impressora ou para um arquivo PACS se isso estiver configurado na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Pode definir o destino que será escolhido na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base da NX.

Para fechar um exame, execute os seguintes passos:

1. Seleccione o exame que quer fechar na barra de título da janela **Exame**.
2. Clique em **Fechar e Enviar Tudo**.

O exame é colocado no painel **Exames fechados**. As imagens que ainda não tenham sido enviadas manualmente são enviadas para o destino.

Informações relacionadas

[Painel Exames fechados](#) na página 121

Selecionar o exame correto depois de ter recebido as imagens

Os dados da imagem podem ser editados mesmo antes da imagem ser digitalizada e processada pelos parâmetros de exposição atribuídos. Para o fazer, selecione a miniatura da imagem.

Para editar os dados da imagem:

1. Certifique-se de que a imagem que quer editar está selecionada.
2. No painel **Detalhes da imagem**, clique em **Editar**.

Abre-se no topo o painel **Editar detalhes da imagem**.

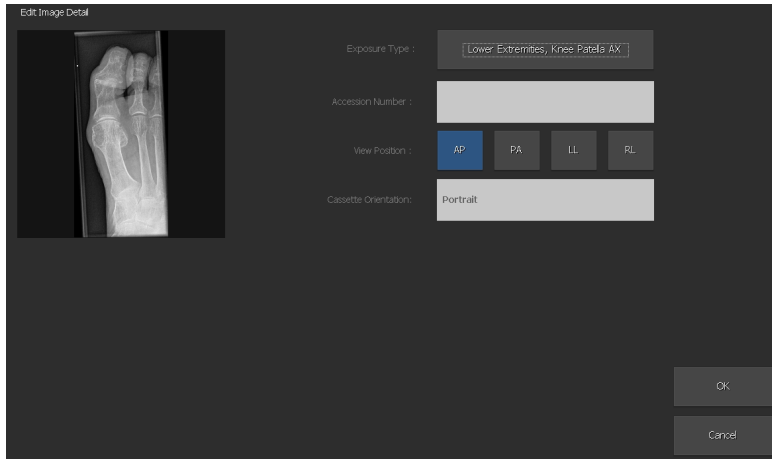


Figura 149: Painel Editar detalhes da imagem

3. Para alterar o **Tipo de exposição**, clique no botão com o nome do exame/exposição.

Isto faz aparecer o painel **Adicionar imagem**, onde pode selecionar o novo tipo de exame/exposição.

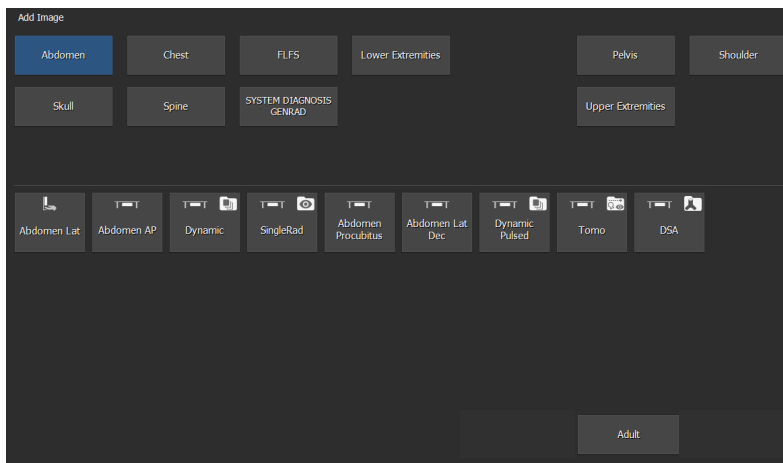


Figura 150: Painel Adicionar imagem

4. Selecione primeiro o grupo de exame.
5. Selecione uma exposição. Com isto, volta ao painel **Detalhes da imagem**.

Mudar o tipo de exame/exposição irá mudar todos os parâmetros associados: processamento da MUSICA, janela/nível predefinido, posição da vista, etc.

O botão **Escape** pode ser usado para voltar ao painel **Editar exposição** sem mudar o tipo de exposição.

Se a exposição tiver sido identificada para um tipo de cassete de mamografia, só pode selecionar exames de mamografia.

Em casos excepcionais o painel **Adicionar imagem** não contém nenhuma exposição. Pode utilizar o botão Escape para voltar ao painel **Editar exposição**.

Informações relacionadas

[Alterar definições específicas da imagem](#) na página 165

Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído

1. Selecione a imagem que quer imprimir clicando no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Clique em **Imprimir imagem**.

A imagem é impressa. Aparece um ícone de impressora na imagem do painel **Visualização geral de exame**.

Informações relacionadas

[Selecione mais do que uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens](#) na página 151

Imprimir todas as imagens de um exame de uma só vez

Carregue em F7 no teclado.

São impressas todas as imagens do exame actual.

O estado do exame não muda (os exames aberto continuam abertos).



Nota Também pode imprimir um exame completo com o botão Fechar e enviar tudo.

Informações relacionadas

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

Imprimir imagens de vários exames numa folha:

1. Carregue em F6 no teclado.

Aparece a janela Folha multi-exames.

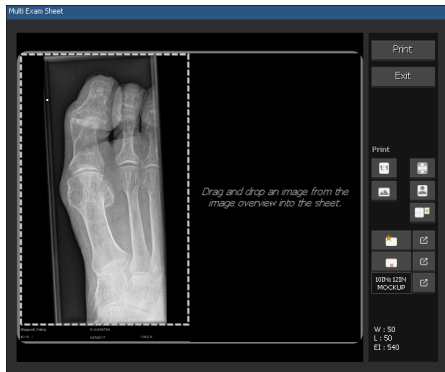


Figura 151: Folha de impressão multi-exames.

2. Seleccione o esquema de impressão que deseja utilizar para a folha.
3. Seleccione uma imagem de um ambiente qualquer e arraste-a e solte-a numa célula na folha de impressão.
4. Seleccione outra imagem de um ambiente ou ambiente qualquer e arraste-a e solte-a noutra célula na folha de impressão.
5. Quando tiver terminado a composição, carregue em **Imprimir**.



Nota Pode abrir a folha multi-exames a partir de qualquer ambiente. Basta carregar em F6 para abrir a janela.

Informações relacionadas

[Alterar o esquema em que deseja imprimir](#) na página 284

Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído

1. Selecione a imagem que quer arquivar clicando no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Clique em **Enviar imagem**.

A imagem é arquivada.



Nota Também pode arquivar e fechar um exame concluído com o botão Fechar e Enviar tudo.



Nota Pode enviar imagens para um destino à sua escolha na janela Editar.

Informações relacionadas

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

[Arquivar imagens](#) na página 220

[Selecione mais do que uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens](#) na página 151

Para arquivar todas as imagens de um exame de uma só vez

Prima F8 no teclado.

São arquivadas todas as imagens do exame actual.

O estado do exame não muda (os exames aberto continuam abertos).



Nota Também pode arquivar um exame completo com o botão Fechar e enviar tudo.

Informações relacionadas

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

Transferir todas as imagens de um exame para outro

1. Abra o exame na janela **Exame**.
As imagens são apresentadas no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Clique em **Transferir sessão**.
Abre-se o assistente **Transferir imagens**. Todas as imagens do exame aparecem no assistente. Aparece a janela **Lista de trabalho**.
3. No painel **Lista de trabalho**, selecione o exame para o qual a imagem deve ser transferida.
Os dados do paciente aparecem no assistente.

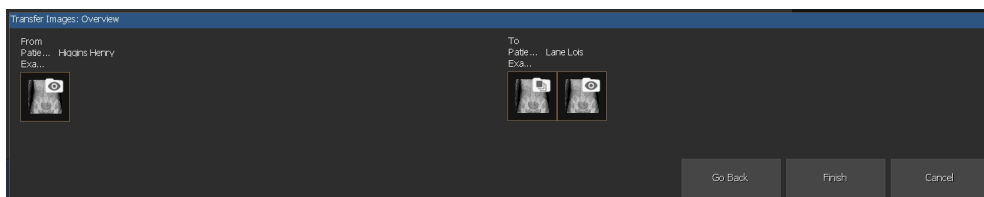


Figura 152: Assistente Transferir imagens

4. Clique em **Continuar**.
Aparece uma visualização geral da transferência para verificar se toda a informação está correta.
5. Clique em **Concluir**.
As imagens são transferidas.

Informações relacionadas

["Transferir imagens de um exame para outro"](#) na página 135

Aquisição

A janela de aquisição está disponível apenas em sistemas DR que suportam imagens dinâmicas.


- [Acerca da Aquisição](#) na página 180
- [Utilizar a aquisição](#) na página 191

Acerca da Aquisição

Figura 153: Janela Aquisição

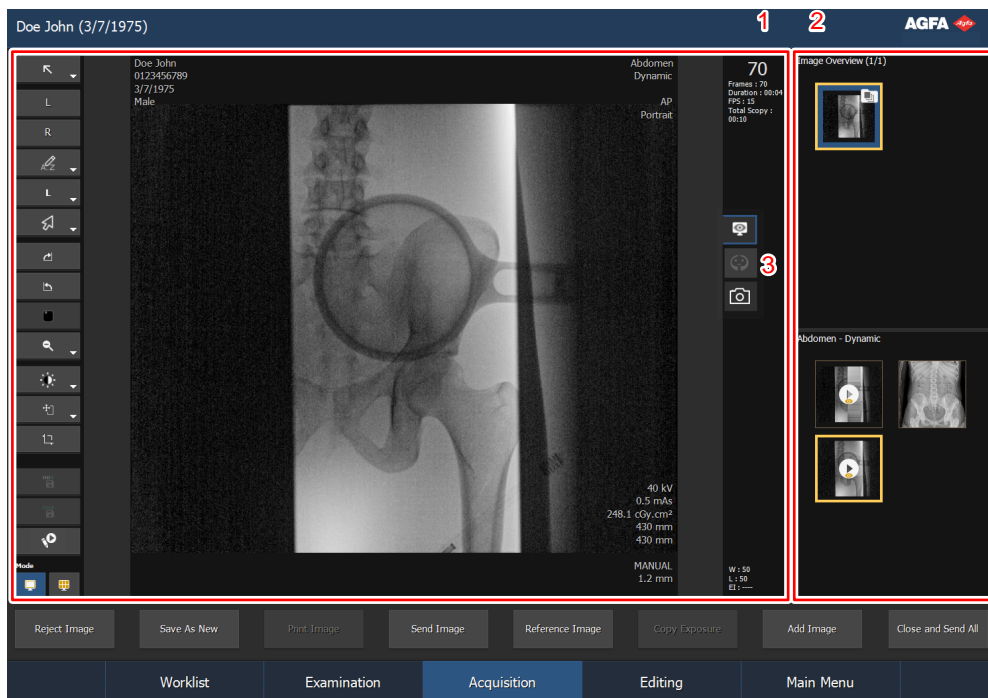
Na janela **Aquisição**, pode visualizar imagens de fluoroscopia em tempo real enquanto posiciona o paciente, antes de efetuar uma exposição. Pode também executar exames que resultem num conjunto de imagens estáticas e dinâmicas. Pode analisar as imagens dinâmicas e prepará-las para o diagnóstico. Pode executar operações aprofundadas numa imagem.



Nota Se aparecer o ícone  junto do nome do paciente, isso indica que o mesmo exame está a ser visto num NX Central Monitoring System (sistema central de monitorização de NX). Se estiver alguém a fazer alterações na mesma imagem ou dados do exame, ao mesmo tempo, algumas das alterações feitas por si podem ser anuladas pelo outro utilizador. Pode haver um curto atraso entre a execução de alterações numa imagem/exame na estação de trabalho NX no compartimento onde se encontra e a visualização dessas alterações no Central Monitoring System (sistema central de monitorização) e vice-versa.

A janela Aquisição possui quatro painéis.

- Painel **Imagem dinâmica**: apresenta imagens dinâmicas em tempo real ou armazenadas e informações sobre o paciente.
- O **leitor de imagens dinâmicas** reproduz imagens dinâmicas tal como um filme. Dispõe de comandos para ajuste da velocidade e do sentido, para a criação de subsequências e para a edição de sequências de DSA.
- O **Visualizador de mosaico** apresenta cada fotograma de uma imagem dinâmica como uma imagem em separado numa grelha. Possui controlos para criação de subsequências.
- Painel **Vista geral das imagens**: uma vista geral das miniaturas das imagens que estão incluídas no exame. As imagens dinâmicas estão contidas num grupo. A metade superior do painel da vista geral das imagens contém uma miniatura para o grupo. A metade inferior do painel da vista geral das imagens contém imagens estáticas e dinâmicas que estão contidas no grupo.






1. Painel Imagem dinâmica

2. Painel Vista geral das imagens
3. Botões para alternar entre os modos Aquisição, Detecção de patologias e Imagem de posicionamento do paciente

Figura 154: Painéis da janela Aquisição

A janela **Aquisição** tem três modos:

	Aquisição
	Detecção de patologias
	Imagem de posicionamento do paciente

Na parte inferior da janela, há também vários botões de ação.



Nota Os botões disponíveis dependem da configuração na NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador principal.

A janela **Aquisição** não está disponível num NX Central Monitoring System (sistema central de monitorização da NX).

- [Painel Imagem dinâmica](#) na página 182
- [Grupos de fluoroscopia e grupos de sequência rápida](#) na página 183
- [Grupos de tomossíntese digital](#) na página 184
- [Grupos de DSA](#) na página 185
- [Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186
- [Controlos para a edição de sequências de DSA](#) na página 187
- [Controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima](#) na página 188
- [Visualizador de mosaico](#) na página 189
- [Botões de acção](#) na página 190

Informações relacionadas

[Utilizar a aquisição](#) na página 191

[Ecrã de deteção de patologias por IA](#) na página 210

[Imagem de posicionamento do paciente](#) na página 211

[Painel Visualização geral de imagens](#) na página 147

Painel Imagem dinâmica

O painel Imagem dinâmica permite-lhe selecionar uma imagem de um exame a partir do painel Vista geral das imagens, visualizar imagens estáticas e dinâmicas e efetuar modificações.

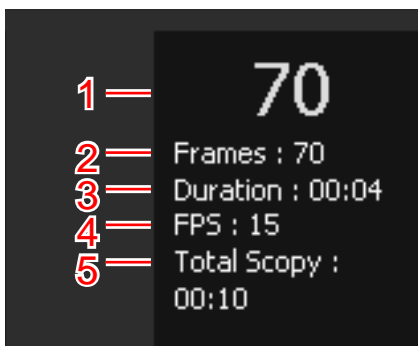


Figura 155: Painel Imagem dinâmica

São apresentadas informações sobre o paciente, o tipo de exposição e os parâmetros de exposição efetivos nos cantos da imagem.

As informações podem ser ocultadas ou mostradas clicando no botão para alternar os dados demográficos.

As informações sobre a imagem dinâmica são apresentadas no lado direito da imagem.



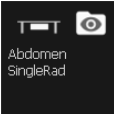



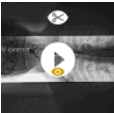
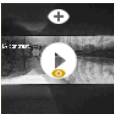
1. Número de fotograma atual
2. Número total de fotogramas
3. Duração da imagem dinâmica
4. Número de fotogramas que foram adquiridos por segundo
5. Duração total de todas as exposições de fluoroscopia neste exame

Figura 156: Informações sobre a imagem dinâmica

Grupos de fluoroscopia e grupos de sequência rápida

As imagens dinâmicas fazem parte de um grupo de fluoroscopia ou de um grupo de sequência rápida, consoante a aplicação. Para apresentar grupos, o painel **Vista geral das imagens** está dividido em duas metades. O grupo pode ser selecionado na metade superior e os conteúdos do grupo são apresentados na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**.

Tabela 6: Miniaturas para imagens dinâmicas

Imagem	Descrição
	Grupo de fluoroscopia
	Grupo de sequência rápida
	Sequência de fluoroscopia
	Sequência rápida
	A sequência deriva de outra sequência
	A sequência é a concatenação de duas ou mais sequências diferentes





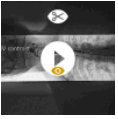
Informações relacionadas

[Painel Visualização geral de imagens](#) na página 147

Grupos de tomossíntese digital

As imagens de tomossíntese digital fazem parte de um grupo de tomossíntese digital. Para apresentar grupos, o painel **Vista geral das imagens** está dividido em duas metades. O grupo pode ser selecionado na metade superior e os conteúdos do grupo são apresentados na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**.




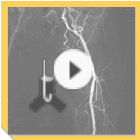
Tabela 7: Miniaturas para imagens de tomossíntese digital

Imagem	Descrição
	Grupo de tomossíntese digital
	Grupo de tomossíntese digital com fluoroscopia para o posicionamento
	Sequência de aquisição
	Sequência de reconstrução
	A sequência deriva de outra sequência

Grupos de DSA

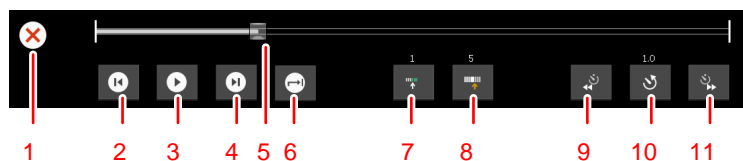
As seqüências de angiografia digital de subtração (DSA) e de mapeamento fazem parte de um grupo de DSA. Para apresentar grupos, o painel **Vista geral das imagens** está dividido em duas metades. O grupo pode ser selecionado na metade superior e os conteúdos do grupo são apresentados na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**.

Tabela 8: Miniaturas para imagens de DSA

Imagem	Descrição
	Grupo de DSA
	Seqüência de DSA
	Máscara de mapeamento
	Seqüência de mapeamento Se forem executados vários fluxos de trabalho de mapeamento, um triângulo branco na parte inferior das miniaturas proporciona uma ligação visual entre seqüências de mapeamento e a máscara de mapeamento aplicada.

Leitor de imagens dinâmicas

O **leitor de imagens dinâmicas** reproduz imagens dinâmicas tal como um filme. Possui controlos para ajustar a velocidade e a direção e criar subsequências.



1. Feche o leitor de imagens dinâmicas

2. Fotograma anterior

3. Iniciar a reprodução

 Pausar a reprodução

4. Fotograma seguinte

5. Indicador de progresso

 É indicado o número do fotograma atual.

6. Reprodução contínua

 Pare a reprodução no fim da sequência.

7. Defina a fotograma atual como o início de uma subsequência.

 É indicado o número do fotograma inicial da subsequência selecionada.

8. Defina a fotograma atual como o fim de uma subsequência.

 É indicado o número do fotograma final da subsequência selecionada.

9. Diminuir a velocidade do leitor

10. Reinicializar a velocidade do leitor.

 A velocidade do leitor é indicada como um número. Reproduz pela ordem inversa para números negativos. Reproduz lentamente para números próximos do 0. Reproduz rapidamente para números superiores a 1. A velocidade de reprodução original é indicada como 1.

11. Aumentar a velocidade do leitor

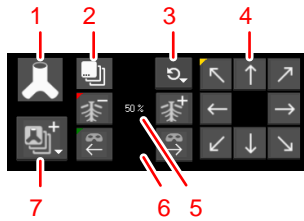
Figura 157: Leitor de imagens dinâmicas

Informações relacionadas

[Ver as imagens no modo de ecrã inteiro](#) na página 262

Controlos para a edição de sequências de DSA

O leitor de imagens dinâmicas e o modo de ecrã inteiro dispõem de mais controlos para as sequências de DSA.



1. Alterne entre a visualização dos fotogramas com a imagem da máscara de DSA subtraída e a visualização dos fotogramas originais
2. Defina o âmbito de aplicação das novas modificações:
 - a. aplicar ao fotograma atual e a todos os fotogramas seguintes (predefinição)
Uma nova modificação não irá sobrepor-se a nenhuma modificação existente.
 - b. aplicar apenas ao fotograma atual
3. Anular as modificações aplicadas neste fotograma
 - a. **Todas** anular todas as modificações
 - b. **Deslocamento** anular a modificação de deslocamento de pixéis
 - c. **LM** anular a modificação de marcação da região
 - d. **Máscara** anular a modificação de máscara
4. Aplique uma modificação de deslocamento de pixéis, deslocando a imagem da máscara em relação ao fotograma atual.
5. Aplique uma modificação de marcação da região aumentando a visibilidade do fundo anatómico para orientação. Isto pode ser feito clicando nas setas ou inserindo a percentagem de marcação da região desejada.
6. Aplique uma modificação de máscara selecionando outra série de fotogramas ou um único fotograma como uma máscara. Isto pode ser feito clicando nas setas ou inserindo o(s) número(s) de fotograma(s) a usar
7. Crie uma imagem derivada com opacidade mínima/máxima

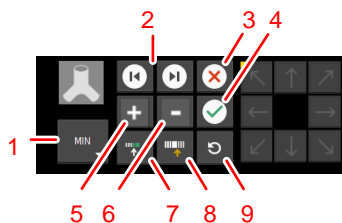
Figura 158: Controlos para a edição de sequências de DSA

Informações relacionadas

[Edição de uma sequência de DSA](#) na página 202

Controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima

O leitor de imagens dinâmicas e o modo de ecrã inteiro dispõem de mais controlos para as sequências de DSA.



1. Selecione o modo de opacidade

- a. **MÍN.** Crie uma imagem derivada contendo o menor valor de opacidade para cada pixel, normalmente se tiver sido usado um meio de contraste negativo durante a aquisição da sequência de DSA
- b. **MÁX.** Crie uma imagem derivada contendo o maior valor de opacidade para cada pixel, normalmente se tiver sido usado um meio de contraste positivo durante a aquisição da sequência de DSA

2. Navegue pelos fotogramas sem modificar a seleção

3. Cancele a criação de uma imagem derivada

4. Crie a imagem derivada

5. Adicione o fotograma atual à seleção e veja o fotograma seguinte

6. Remova o fotograma atual da seleção

7. Defina o fotograma atual como início de uma subsequência a adicionar à seleção

8. Defina o fotograma atual como fim de uma subsequência e adicione a sequência à seleção

9. Remova todos os fotogramas da seleção

Figura 159: Controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima

Informações relacionadas

[Criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima](#) na página 204

Visualizador de mosaico

Figura 160: Visualizador de mosaico

O visualizador de mosaico apresenta cada fotograma de uma imagem dinâmica como uma imagem em separado numa grelha.

Uma subsequência é selecionada clicando na miniatura para o fotograma inicial e o fotograma final. Anule a seleção clicando numa das miniaturas selecionadas.

Uma subsequência composta por um conjunto de fotogramas não consecutivos é selecionada, clicando nas miniaturas para as fotogramas uma a uma enquanto mantém premida a tecla CTRL.

Selecione todos os fotogramas, clicando em CTRL + A no seu teclado.

Os números do fotograma selecionado são indicados no cabeçalho:

[(1) 2...3/4]

1. Número de fotogramas na subsequência
2. Número do fotograma inicial da subsequência selecionada
3. Número do fotograma final da subsequência selecionada
4. Número total de fotogramas na sequência

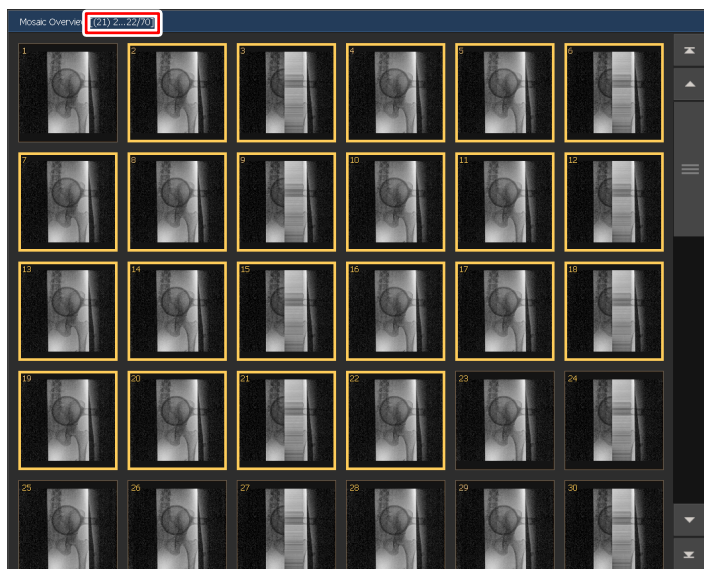


Figura 161: Visualizador de mosaico

Botões de acção

Aquisição tem vários botões de acção para executar acções específicas. A tabela a seguir faz uma breve descrição das suas funções:

Botão	Descrição
Rejeitar	Rejeita ou anula a rejeição de uma imagem
Imagens anteriores	Ir para exames anteriores
CATH	Adiciona uma cópia da imagem ao exame com um processamento dedicado aplicado para melhorar a visibilidade dos cateteres
Guardar como novo	Guarda uma imagem como uma imagem nova
Imprimir imagem	Imprime imagens específicas do exame
Enviar imagem	Arquiva imagens específicas do exame
Imagem de referência	Visualize a imagem atual num segundo monitor até ao fim do exame
ID	Identifica uma cassette
Adic. imagem	Define imagens adicionais manualmente
Fechar e enviar todas	Fecha o exame e envia todas as imagens para uma impressora ou para um arquivo PACS
Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro	Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro externos

Informações relacionadas

[Rejeitar uma imagem](#) na página 168

[Ir para as imagens anteriores de um paciente](#) na página 170

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres](#) na página 217

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova](#) na página 218

[Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 174

[Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 177

[Visualização de uma imagem de referência num monitor em separado](#) na página 200

[Identificar uma cassette](#) na página 161

[Adicionar exposições](#) na página 155

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

[Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Utilizar a aquisição

- [Visualização de imagens dinâmicas](#) na página 192
- [Visualização de informações de dose de imagens dinâmicas](#) na página 193
- [Editar imagens dinâmicas](#) na página 194
- [Guardar um último fotograma como uma imagem derivada](#) na página 195
- [Guardar um fotograma como uma imagem derivada](#) na página 196
- [Guardar uma subsequência](#) na página 197
- [Fundir sequências](#) na página 198
- [Pré-visualização da colimação](#) na página 199
- [Visualização de uma imagem de referência num monitor em separado](#) na página 200
- [Ajustar as definições de reconstrução para tomossíntese digital](#) na página 201
- [Edição de uma sequência de DSA](#) na página 202
- [Criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima](#) na página 204

Visualização de imagens dinâmicas

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo que contenha imagens dinâmicas.
2. Na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**, selecione uma imagem dinâmica.

A imagem dinâmica é apresentada na página de imagens e a sequência é reproduzida uma vez à velocidade original.

Tem as opções seguintes para visualizar a imagem dinâmica:

- Clique no ícone **Reproduzir** ou **Pausa** na miniatura.



- Clique na imagem. Prima a tecla CTRL enquanto visualiza os fotogramas com a roda do rato.
- Clique no botão para apresentar o **Leitor de imagens dinâmicas**.



- Clique no botão para apresentar o **Visualizador de mosaico**.



- Em alternativa, vá à janela **Edição** ou **Aquisição** e clique no botão **Ecrã inteiro** na secção **Zoom** da barra de ferramentas esquerda. Os controlos disponíveis no **Leitor de imagens dinâmicas** também o estão em modo de ecrã inteiro.



Informações relacionadas

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

[Visualizador de mosaico](#) na página 189

Visualização de informações de dose de imagens dinâmicas

Na barra de título da parte superior do painel **Visualização geral de imagens**, o botão **Informação sobre a dose** encontra-se disponível.



Figura 162: Botão de informação sobre a dose

1. Clique no botão **Informação sobre a dose**.
É apresentado um diálogo contendo as informações sobre as doses de raios-X para as imagens no grupo dinâmico.
2. Clique no botão **Copiar para área de transferência**.
As informações podem ser coladas noutra aplicação.
3. Clique em **Fechar** para fechar a caixa de diálogo.

Editar imagens dinâmicas

Muitas das ferramentas que podem ser aplicadas às imagens estáticas também podem ser aplicadas às imagens dinâmicas. As ferramentas que não lhe são aplicáveis aparecem a cinzento.

Guardar um último fotograma como uma imagem derivada

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo que contenha imagens dinâmicas.
2. Dentro do grupo dinâmico, selecione uma sequência rápida ou uma sequência de fluoroscopia.
3. Clique no botão **Última captura de imagem (LIH)** para guardar o último fotograma da sequência.



O último fotograma da sequência é acrescentado como uma imagem derivada ao grupo dinâmico e é apresentado como uma nova miniatura na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A miniatura de uma imagem derivada é marcada por um ícone.



A imagem derivada contém uma anotação de texto a especificar que é a última captura de imagem.

Guardar um fotograma como uma imagem derivada

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo que contenha imagens dinâmicas.
2. Dentro do grupo dinâmico, selecione uma sequência rápida ou uma sequência de fluoroscopia.
3. Selecione um fotograma.
Utilize o **leitor de imagens dinâmicas** ou o **visualizador de mosaico**.
4. Clique no botão para guardar o fotograma selecionado.



O fotograma selecionado é acrescentado como uma imagem derivada ao grupo dinâmico e é apresentado como uma miniatura na metade inferior do painel **Vista geral das imagens**. A miniatura de uma imagem derivada é marcada por um ícone.



A imagem derivada contém uma anotação de texto a especificar que é um fotograma guardado.

Informações relacionadas

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

[Visualizador de mosaico](#) na página 189

Guardar uma subsequência

1. No painel **Visualização geral de imagens**, selecione um grupo que contenha imagens dinâmicas.
2. Dentro do grupo dinâmico, selecione uma sequência rápida ou uma sequência de fluoroscopia.
3. Selecionar uma subsequência.
Utilize o **leitor de imagens dinâmicas** ou o **visualizador de mosaico**.
4. Clique no botão para guardar a sequência selecionada.



A subsequência selecionada é acrescentada como uma nova sequência ao grupo dinâmico e é apresentada como uma miniatura na metade inferior do painel **Visualização geral de imagens**. A miniatura de uma sequência derivada é marcada por um ícone.



Figura 163: Sequência derivada



Figura 164: Sequência derivada composta por um conjunto de fotogramas não consecutivos

Informações relacionadas

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

[Visualizador de mosaico](#) na página 189

Fundir sequências

É possível fundir sequências de fluoroscopia, sequência rápidas ou sequências derivadas numa nova sequência.

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo que contenha imagens dinâmicas.
2. Dentro do grupo dinâmico, selecione uma sequência e arraste-a para o fundo do ecrã.

Abre-se o assistente **Concatenar sequências**, que apresenta a miniatura da sequência selecionada.

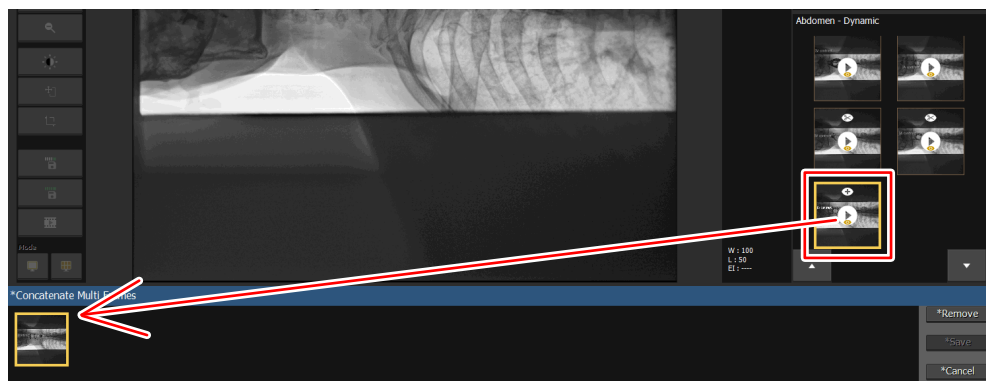


Figura 165: Concatenar sequências

3. Adicione mais sequências, arrastando-as para a lista.
As sequências têm de ser do mesmo tipo.
4. Clique em **Guardar**.

Uma nova sequência é adicionada ao grupo dinâmico constituído por uma concatenação das sequências selecionadas. A miniatura de uma sequência fundida é marcada por um ícone.



Pré-visualização da colimação

Após a aquisição de uma imagem dinâmica, os ajustes do colimador podem ser pré-visualizados na imagem adquirida.

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo dinâmico.
2. Adquira uma sequência rápida ou uma sequência de fluoroscopia ou uma imagem estática. Aparece a imagem adquirida.
3. Ajuste a definição do colimador.
É desenhada uma série de linhas na imagem, fornecendo uma pré-visualização do aspeto da área de colimação quando a exposição seguinte for efetuada sem reposicionar o paciente. Os limites de colimação que ultrapassem o tamanho do fotograma da imagem dinâmica são desenhados a laranja.



Nota Para exposições oblíquas, a área de colimação previsualizada pode ser mais pequena do que a área de colimação efetiva.

Visualização de uma imagem de referência num monitor em separado

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo dinâmico.
2. Adquira uma ou mais imagens ou sequências.
3. Selecione a miniatura para uma das imagens ou sequências adquiridas.
4. Clique no botão **Imagem de referência**.

A imagem ou sequência selecionada é apresentada no monitor separado enquanto o exame permanecer aberto e nenhum outro exame tiver sido selecionado.

A janela da imagem de referência pode ser redimensionada para ocupar metade do ecrã, para deixar espaço para outra aplicação.

Ajustar as definições de reconstrução para tomossíntese digital

Pode ser usada uma sequência de aquisição para criar mais do que uma reconstrução de tomossíntese digital. Podem ser usados parâmetros de reconstrução diferentes dos usados para a reconstrução inicial, por ex., para ajustar a região de interesse ou a qualidade do processamento.

1. No painel **Visualização geral de imagens** da janela **Exame** ou da janela **Aquisição**, selecione um grupo de tomossíntese digital.
2. Dentro do grupo de tomossíntese digital, selecione a sequência de aquisição. Aparece o botão **DTS**.
3. Clique no botão **DTS**.

Aparece a caixa de diálogo **Parâmetros DTS**.

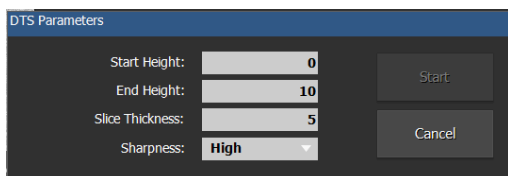


Figura 166: Parâmetros DTS

4. Introduza os parâmetros para a reconstrução.

Tabela 9: Parâmetros DTS

Altura inicial (cm)	A altura do primeiro corte da sequência de reconstrução, em relação ao tampo da mesa.
Altura final (cm)	A altura do último corte da sequência de reconstrução, em relação ao tampo da mesa.
Espessura de corte (cm)	A espessura dos cortes.
Nitidez	Aumentar a nitidez irá melhorar a qualidade da imagem, mas o processamento de imagem demorará mais tempo

5. Clique em **Iniciar**

É adicionada uma nova sequência de reconstrução ao grupo de tomossíntese digital.

Edição de uma sequência de DSA

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo de DSA.
2. Dentro do grupo, selecione uma sequência de DSA.
3. Clique no botão para apresentar o **Leitor de imagens dinâmicas**.

Surge o **Leitor de imagens dinâmicas**.

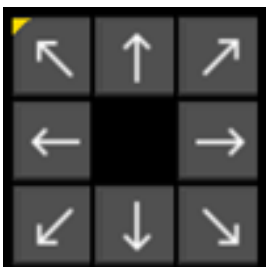
4. Defina o âmbito de modificação.
 - Aplique a modificação a este fotograma e a todos os fotogramas não modificados seguintes.



- Aplique a modificação apenas a este fotograma.



5. Aplique uma ou mais modificações à sequência de DSA.
 - Aplique uma modificação de **deslocamento de pixéis**, deslocando a imagem da máscara em relação ao fotograma atual.



Um ponto amarelo acima do indicador de progresso mostra em que posição na sequência foi aplicada a modificação do deslocamento de pixels. Se a modificação se aplicar aos fotogramas seguintes, é traçada uma linha amarela a partir do ponto.



- Aplique uma modificação de **marcação da região** aumentando a visibilidade das proximidades anatômicas dos vasos sanguíneos.



Um ponto vermelho dentro do indicador de progresso mostra em que posição na sequência foi aplicada a modificação da marcação da região. Se a modificação se aplicar aos fotogramas seguintes, é traçada uma linha vermelha a partir do ponto.



- Aplique uma modificação de **máscara** selecionando outra série de fotogramas para compor a imagem da máscara.



Um ponto verde abaixo do indicador de progresso mostra em que posição na sequência foi aplicada a modificação da máscara. Se a modificação se aplicar aos fotogramas seguintes, é traçada uma linha verde a partir do ponto.



Se for preciso ajustar uma modificação, vá até ao fotograma em que está aplicada e ajuste as definições aplicadas.

Se for preciso remover uma modificação, vá até ao fotograma em que está aplicada, clique no botão **anular** e selecione no menu a modificação que tem de ser removida.

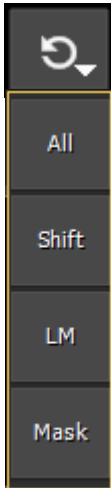


Figura 167: Botão de anular com menu para selecionar a modificação

- **Todas** anular todas as modificações
- **Deslocamento** anular a modificação de deslocamento de pixéis
- **LM** anular a modificação de marcação da região
- **Máscara** anular a modificação de máscara

Se uma modificação for aplicada a um único fotograma e quiser aplicá-la a todos os fotogramas seguintes, passe para o fotograma imediatamente a seguir ao modificado e remova a modificação nesse local.

A sequência modificada é guardada.

Informações relacionadas

[Ajustar interactivamente os parâmetros de processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3](#) na página 279

Criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima

1. No painel **Vista geral das imagens**, selecione um grupo de DSA.
2. Dentro deste grupo, selecione uma sequência de DSA.
3. Clique no botão para apresentar o **Leitor de imagens dinâmicas**.

Surge o **Leitor de imagens dinâmicas**.

4. Clique no botão **Opacidade mínima/máxima** e selecione o modo correto.



- **MÍN.** Crie uma imagem derivada contendo o menor valor de opacidade para cada pixel, normalmente se tiver sido usado um meio de contraste negativo durante a aquisição da sequência de DSA.

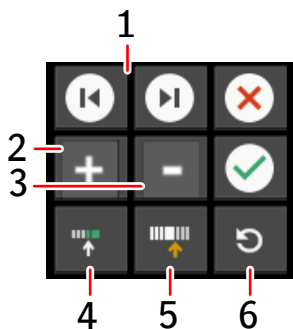


- **MÁX.** Crie uma imagem derivada contendo o maior valor de opacidade para cada pixel, normalmente se tiver sido usado um meio de contraste positivo durante a aquisição da sequência de DSA.



São mostrados os controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima.

5. Selecione os fotogramas a usar para compor a imagem derivada.



1. Navegue pelos fotogramas sem modificar a seleção
2. Adicione o fotograma atual à seleção e veja o fotograma seguinte
3. Remova o fotograma atual da seleção
4. Defina o fotograma atual como início de uma subsequência a adicionar à seleção
5. Defina o fotograma atual como fim de uma subsequência e adicione a sequência à seleção
6. Remova todos os fotogramas da seleção

Figura 168: Controlos para criar uma imagem derivada de opacidade mínima/máxima

6. Confirme a seleção e crie a imagem derivada.



A imagem derivada é acrescentada ao grupo dinâmico e é apresentada como uma miniatura na metade inferior do painel Vista geral das imagens. A miniatura de uma imagem derivada é marcada por um ícone.

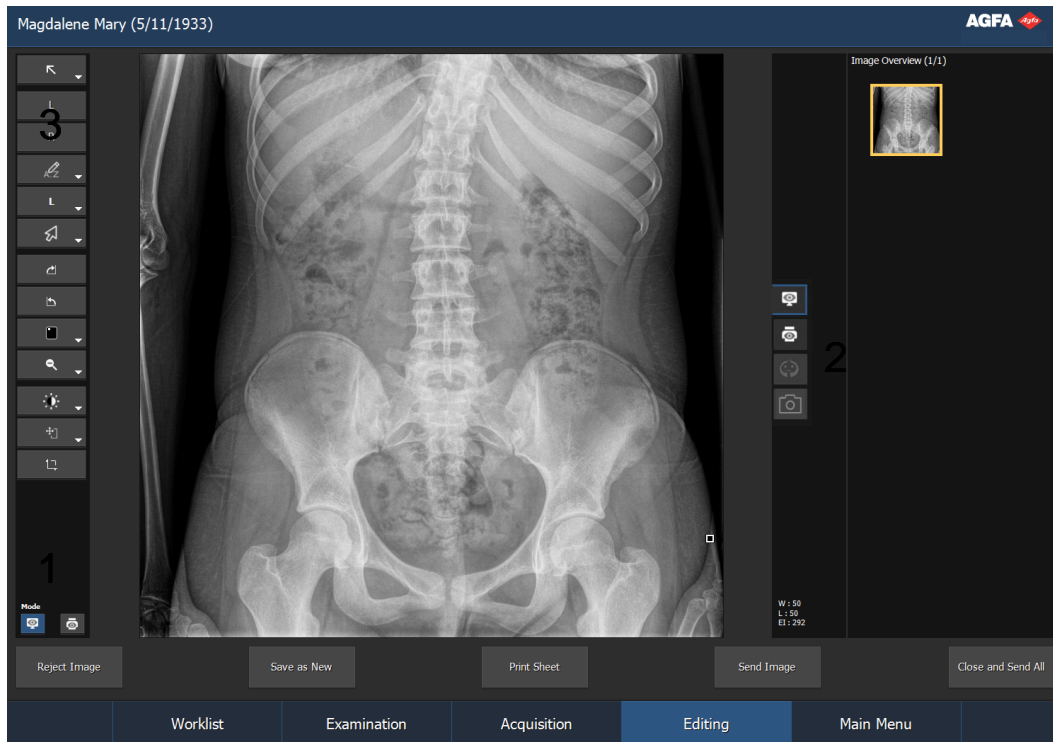


A imagem derivada contém uma anotação de texto a especificar que é uma imagem de opacidade mínima ou máxima.

Editar

- [Informações sobre a Edição](#) na página 206
- [Gerir imagens](#) na página 213
- [Rodar ou inverter uma imagem](#) na página 225
- [Adicionar anotações a uma imagem](#) na página 231
- [Utilizar as ferramentas de medição](#) na página 250
- [Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem](#) na página 260
- [Processar imagens](#) na página 267
- [Imprimir imagens](#) na página 283

Informações sobre a Edição




1. Botões para alternar entre os modos normal e de impressão
2. Botões para alternar entre os modos normal e de impressão, detecção de patologias e imagem de posicionamento do paciente
3. Barra de ferramentas



Figura 169: Janela Editar no modo Normal

Na janela **Editar**, pode executar operações aprofundadas sobre uma imagem. A barra de ferramentas esquerda pode ser configurada para uso pelo cursor do rato ou ecrã tátil. Para anotações que exigem um posicionamento preciso na imagem, a utilização de um cursor do rato é o mais eficaz.





Nota Se aparecer o ícone  junto do nome do paciente, isso indica que o mesmo exame está a ser visto num NX Central Monitoring System (sistema central de monitorização da NX). Se estiver alguém a fazer alterações na mesma imagem ou dados do exame, ao mesmo tempo, algumas das alterações feitas por si podem ser anuladas pelo outro utilizador. Pode haver um curto atraso entre a execução de alterações numa imagem/exame na estação de trabalho NX na sala e a visualização dessas alterações no sistema central de monitorização e vice-versa.

A janela **Editar** tem dois modos:

	<p>Modo normal: Como este modo se destina aos utilizadores de imagens em ecrã, as ferramentas de impressão não estão disponíveis.</p>
	<p>Modo de impressão: Neste modo, as ferramentas de impressão são adicionadas à paleta de ferramentas e as imagens são apresentadas num modo WYSIWIG de pré-visualização da impressão.</p>

Em modo normal, é possível aceder a mais ecrãs associados à imagem atual:

	Ecrã de deteção de patologias
	Imagem de posicionamento do paciente

Ambos os modos têm os conjuntos de ferramentas indicados abaixo. As ferramentas são apresentadas em secções específicas de cada tarefa:

- **Selecione:** ferramentas gerais para gerir as imagens.
- **Anotações:** adicionar anotações às imagens.
- **Rodar-inverter:** alterar a geometria das imagens.
- **Zoom:** alterar a visualização de uma imagem.
- **Processamento de imagem:** ferramentas para processamento das imagens.

O modo **Imprimir** tem um conjunto de ferramentas adicionais para preparar a imagem para impressão.

No painel **Visualização geral de imagens** no lado direito da janela aparece sempre uma panorâmica geral de todas as imagens de um exame.

Dependendo do modo em que se encontrar, quando seleccionar uma imagem no painel **Visualização geral de imagens**, a imagem aparece na área de visualização (Modo normal) ou na área de impressão (Modo de impressão).

Na parte inferior da janela, há também vários botões de ação.

- [Modo normal](#) na página 208
- [Modo de impressão \(P\)](#) na página 209
- [Ecrã de deteção de patologias por IA](#) na página 210
- [Imagem de posicionamento do paciente](#) na página 211
- [Botões de acção](#) na página 212

Informações relacionadas

[Gerir imagens](#) na página 213

[Adicionar anotações a uma imagem](#) na página 231

[Rodar ou inverter uma imagem](#) na página 225

[Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem](#) na página 260

[Processar imagens](#) na página 267

[Imprimir imagens](#) na página 283

[Painel Visualização geral de imagens](#) na página 147

Modo normal

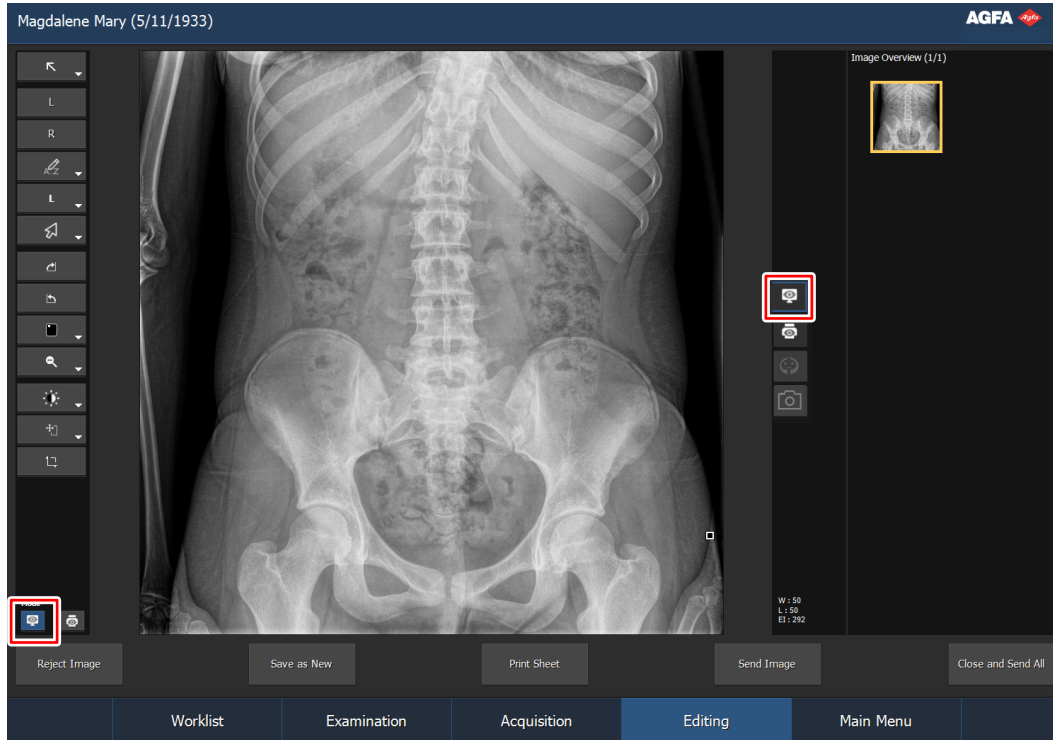


Figura 170: Janela Editar no modo Normal

O modo **Normal** permite seleccionar uma imagem de um estudo no painel de Visualização geral das imagens, vê-la em detalhe e modificá-la.

Tem três partes principais:

- Um conjunto de ferramentas para operações de processamento avançado de uma imagem. As ferramentas estão agrupadas nas secções específicas de cada tarefa:
 - Seleccionar imagens
 - Adicionar anotações a uma imagem e utilizar as ferramentas de medição
 - Rodar ou inverter uma imagem
 - Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem
 - Processar imagens
- Área onde é apresentada a imagem seleccionada.
- O painel de **Visualização geral de imagens**, onde pode seleccionar a imagem que será apresentada.

Modo de impressão (P)

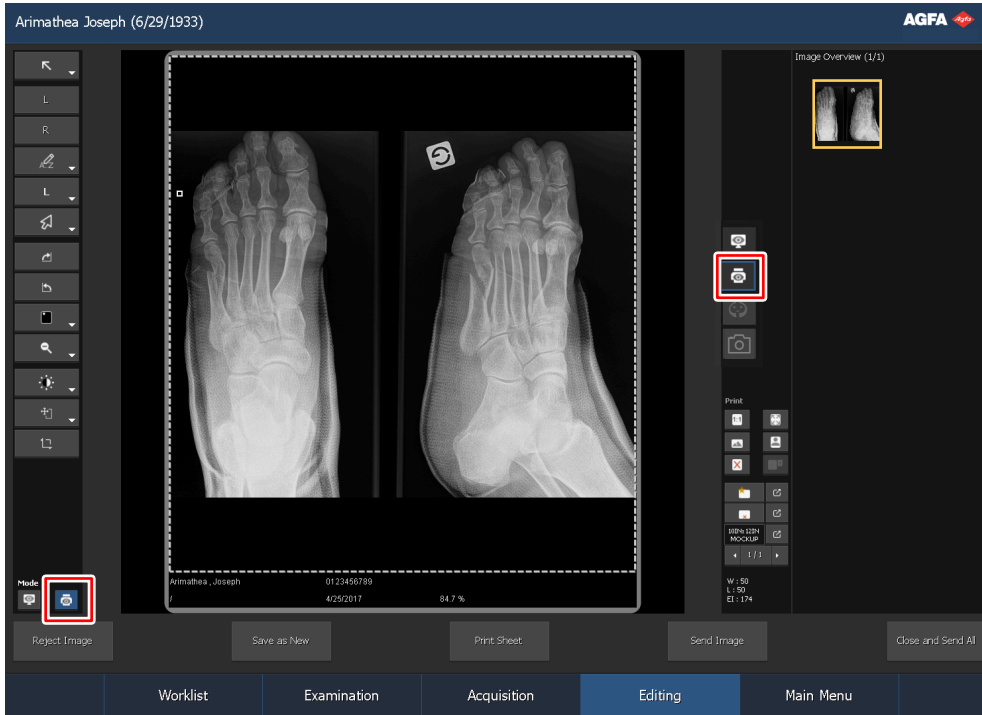


Figura 171: Janela Editar no modo de Impressão

O modo **Impressão** permite seleccionar uma imagem de um estudo no painel **Visualização geral de imagens** vê-la na área de impressão e modificá-la para a preparar para a impressão.

Tem quatro partes principais:

- Um conjunto de ferramentas para operações de processamento avançado de uma imagem. As ferramentas estão agrupadas nas secções específicas de cada tarefa:
 - Seleccionar imagens
 - Adicionar anotações a uma imagem e utilizar as ferramentas de medição
 - Rodar ou inverter uma imagem
 - Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem
 - Processar imagens
- Uma área de impressão onde as imagens aparecem na folha respectiva. Pode ver várias imagens numa folha. Pode percorrer as folhas com os botões de setas por baixo da secção da ferramenta de impressão.
- Um conjunto de ferramentas de impressão específicas para definir as definições de impressão das imagens.
- O painel **Visualização geral de imagens** onde pode clicar na imagem que quer imprimir e arrastá-la para a área de impressão. Para mais informações, consulte a secção a seguir.



Nota A imagem aparece como irá aparecer na folha de impressão. No caso de impressão em tamanho real, as extremidades da imagem podem não ficar visíveis. Para ver a imagem total, utilize as ferramentas de zoom do ecrã de edição.

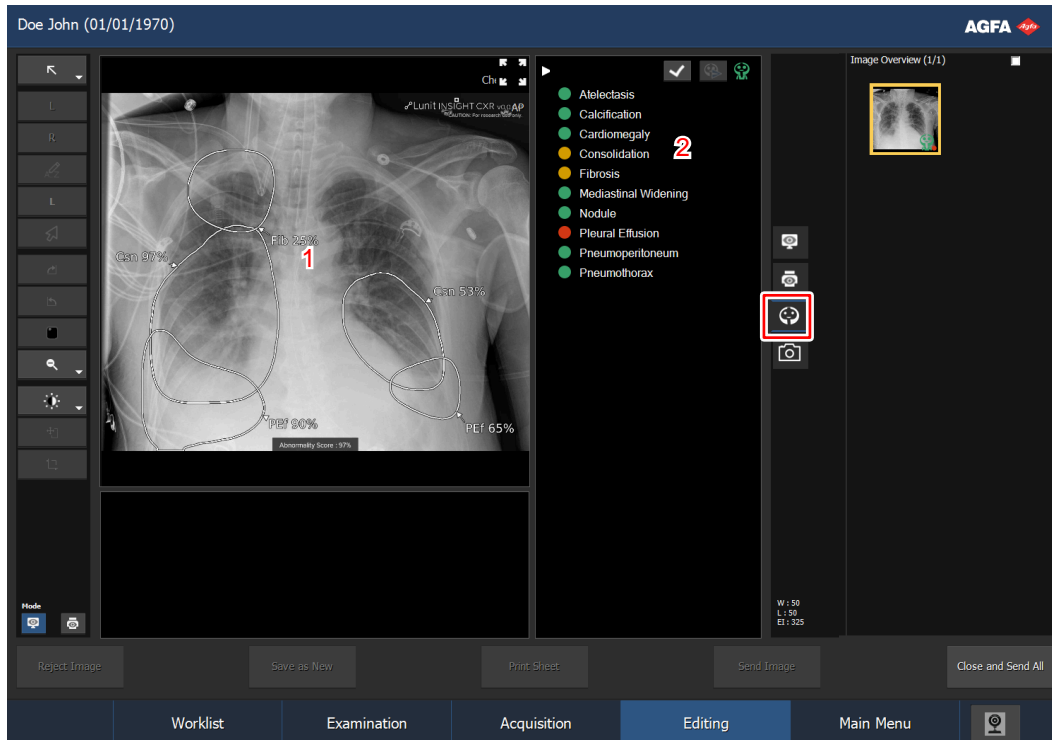


Nota Pode arrastar as miniaturas do painel Visualização geral das imagens para uma célula de imagem.

Informações relacionadas

[Imprimir imagens](#) na página 283

Ecrã de deteção de patologias por IA



1. Imagem de deteção de patologias
2. Relatório de deteção de patologias

Figura 172: Ecrã de deteção de patologias

Em sistemas equipados com a opção Deteção de patologias por IA, é gerado um relatório contendo uma lista de resultados e uma imagem derivada de raios-X. A imagem derivada é guardada no exame e associada à imagem de raios-X. A imagem derivada pode ser visualizada nas janelas **Edição** e **Aquisição**.

A imagem derivada pode ser arquivada. As alterações aplicadas a imagens derivadas para a deteção de patologias não são gravadas na imagem, mas guardadas em separado num objeto DICOM Grayscale Softcopy Presentation State, se isso for suportado pelo arquivo.

Informações relacionadas

[Rever o relatório de deteção de patologias](#) na página 222

[Informação do estado da deteção de patologias](#) na página 150

Imagem de posicionamento do paciente

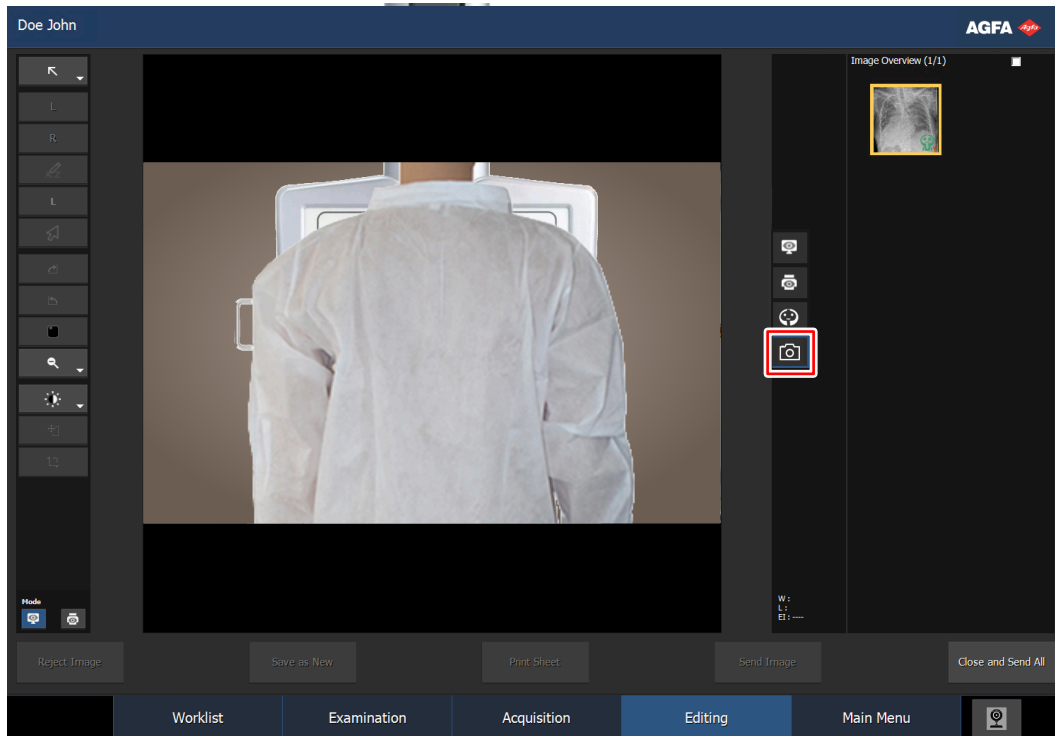


Figura 173: Imagem de posicionamento do paciente

Em sistemas equipados com uma câmara de colimador, é tirado um instantâneo do paciente no momento da exposição. A foto é usada como referência para a posição do paciente. A imagem de posicionamento é guardada no exame e associada à imagem de raios-X. A imagem de posicionamento pode ser visualizada nas janelas **Edição** e **Aquisição**.

Se o sistema estiver configurado para pedir consentimento ao paciente, surge um diálogo no início do exame a perguntar se o paciente permite que se tirem imagens com uma webcam. O utilizador tem de pedir consentimento ao paciente e confirmar a escolha no diálogo.

A imagem de posicionamento pode ser arquivada.

Rejeitar a imagem de raios-X rejeita também a imagem de posicionamento.

Para apagar a imagem de posicionamento, abra o painel **Editar paciente** na janela **Exame** e retire o consentimento do paciente. Todas as imagens de posicionamento no exame atual serão apagadas, bem como a imagem de identificação do paciente.

Botões de acção

Editar tem vários botões de acção para executar acções específicas. A tabela a seguir faz uma breve descrição das suas funções:

Botão	Descrição
Rejeitar	Rejeita uma imagem
CATH	Adiciona uma cópia da imagem ao exame com um processamento dedicado aplicado para melhorar a visibilidade dos cateteres
Guardar como novo	Guarda uma imagem como uma imagem nova
Imprimir folha	Imprime a imagem
Enviar imagem	Coloca a imagem num arquivo
Fechar e enviar tudo	Fecha o exame e envia todas as imagens para uma impressora ou para um arquivo PACS
Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro	Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro externos

Informações relacionadas

[Rejeitar uma imagem](#) na página 168

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres](#) na página 217

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova](#) na página 218

[Imprimir as imagens da folha de impressão](#) na página 219

[Arquivo de uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 177

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 221

[Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Gerir imagens

- [Seleccionar um objecto da imagem](#) na página 214
- [Remover objectos da imagem](#) na página 215
- [Reverter para a imagem original](#) na página 216
- [Guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres](#) na página 217
- [Guardar uma imagem processada como uma imagem nova](#) na página 218
- [Imprimir as imagens da folha de impressão](#) na página 219
- [Arquivar imagens](#) na página 220
- [Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 221
- [Rever o relatório de deteção de patologias](#) na página 222

Seleccionar um objecto da imagem



Figura 174: Botão Seleccionar

Para seleccionar um objecto de uma imagem (por exemplo: uma anotação):

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique o ícone seguinte.



3. Clique no objecto para o seleccionar.

Remover objectos da imagem



Figura 175: Botão remover

Para remover um objeto (por exemplo: uma anotação) da imagem:

1. Selecione uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens.
2. Seleccione o objecto.
3. Clique no ícone ou carregue no botão Delete (Apagar).



O objecto é removido.

Reverter para a imagem original



Figura 176: Botão Reverter

Clique neste ícone para que a imagem regresse ao seu estado original.



Nota Se carregar no botão de imagem **Voltar ao original**, perderá todas as alterações na imagem. As operações que alteram as definições no painel **Editar detalhes da imagem** não são anuladas (p. ex. virar a imagem não é anulado porque muda a posição da vista). A rotação automática também é mantida.

Guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres

A opção 'CATH' permite-lhe criar uma cópia da imagem com um processamento dedicado aplicado para melhorar a visibilidade dos cateteres.



Nota A disponibilidade desta opção depende do tipo de exposição e da configuração no NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Para guardar uma imagem processada como uma imagem nova com uma visibilidade melhorada dos cateteres:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique em **CATH** (é criada uma cópia com um processamento melhorado).

A nova imagem contém um marcador e um comentário para indicar que está aplicado um processamento dedicado da imagem.



Atenção: Estas imagens só devem ser utilizadas para uma visualização melhorada dos cateteres.

Guardar uma imagem processada como uma imagem nova

A opção 'Guardar como novo' permite criar cópias da mesma imagem, por exemplo, uma imagem processada para o tecido mole e outra para a estrutura óssea.

Para gravar uma imagem processada como uma nova imagem:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique em **Guardar como novo** (é criada uma cópia).
3. Seleccione a cópia.
4. Reprocesse a imagem.

Imprimir as imagens da folha de impressão

Para imprimir todas as imagens de uma folha de impressão:

1. Abra o exame no modo **Imprimir**.
2. Seleccione a imagem desejada percorrendo as folhas de impressão do exame com os botões que aparecem por baixo da secção da ferramenta de impressão.

A imagem aparece na área de impressão.

3. Clique em **Imprimir folha**.

A folha é impressa. Aparece um ícone de impressora nas imagens do painel **Visualização geral de exame**.



Nota Também pode imprimir um exame completo com o botão Fechar e enviar tudo.



Nota Também é possível imprimir todas as imagens de um exame ou imprimir imagens de vários exames numa só folha. Consulte “Imprimir imagens”.

Informações relacionadas

[Modo de impressão \(P\)](#) na página 209

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

[Imprimir imagens](#) na página 283

Arquivar imagens

Pode arquivar as imagens enviando-as para um sistema de arquivo. Se enviar apenas uma imagem de um exame, o exame não é fechado.

Para arquivar uma imagem específica de um exame, siga os passos seguintes:

1. Clique em **Enviar imagem**.

A janela **Selecionar um destino** abre-se.

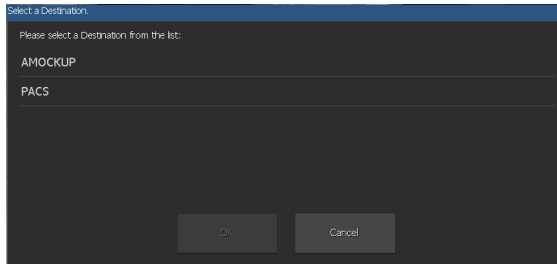


Figura 177: Janela de selecção de destino

2. Selecione **Archive Device** (Dispositivo de arquivo) na lista e clique em **OK**.

A imagem é arquivada.



Nota Também pode arquivar e fechar um exame concluído com o botão Fechar e Enviar tudo.

Informações relacionadas

[Fechar o exame e enviar todas as imagens](#) na página 171

Fechar o exame e enviar todas as imagens



Nota Os destinos para onde são enviadas as imagens dependem da configuração de NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Quando um exame é fechado, as imagens são enviadas para uma impressora ou para um arquivo PACS (se configurado).

Para fechar um exame, execute os seguintes passos:

Clique em **Fechar e Enviar Tudo**.

As imagens são enviadas para a impressora ou arquivo PACS. O exame é colocado no painel **Exames fechados**.

Informações relacionadas

[Painel Exames fechados](#) na página 121

Rever o relatório de detecção de patologias

Os exames e as miniaturas das imagens configurados para detecção de patologias são marcados com ícones de estado.




Os ícones representam Liv, uma marca de soluções inteligentes de radiologia.



Figura 178: Liv

Os estados que se seguem exigem especial atenção por parte do operador:

Tabela 10: Estados da detecção de patologias por IA que exigem atenção por parte do operador

	<p>A imagem não foi processada. A detecção de patologias tem de ser iniciada pelo utilizador.</p>
	<p>O relatório está disponível. Foi encontrada uma patologia e emitido um alarme que tem de ser confirmado pelo operador.</p> <p>Surge um ícone de estado de detecção de patologias intermitente se houver algum exame com imagens com uma patologia a confirmar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na janela Exame na lista pendente com exames abertos e também junto à lista pendente se um dos exames abertos contiver imagens com uma patologia a confirmar. • Na janela Lista de trabalho no painel Lista de trabalho ou no painel Exames fechados
	<p>Ocorreu um erro. Não é possível gerar um relatório de detecção de patologias.</p>

A detecção de patologias depende de uma definição correta do tipo de exposição e de uma orientação correta da imagem. Recomenda-se a ativação da rotação automática quando as imagens são enviadas automaticamente para a detecção de patologias. Se a imagem for modificada depois da geração do relatório de detecção de patologias (p. ex. rodada) ou se o tipo de exposição for modificado, o relatório de detecção de patologias é apagado.

Para rever o relatório de detecção de patologias:

1. Abra a imagem na janela Aquisição ou Edição.
2. Vá até ao separador de deteção de patologias.

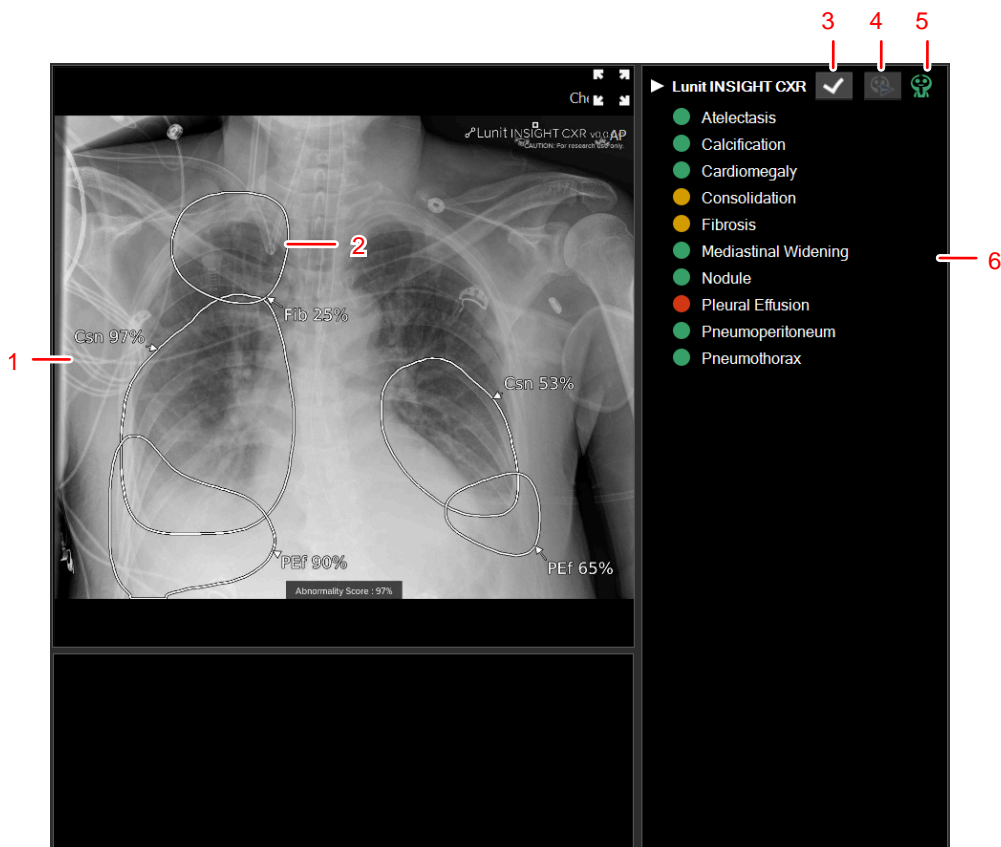


Surge o ecrã de deteção de patologias.

3. Se a deteção de patologias ainda não tiver sido feita, clique no botão **Deteção de patologias por IA** para iniciar manualmente o processamento da imagem.



4. Rever a lista de patologias detetáveis.







1. Imagem de deteção de patologias
2. Anotações na imagem a indicar a localização e o tipo de patologias detetadas.
3. Botão para confirmar todas as patologias marcadas com um ponto vermelho
4. Botão para iniciar o processamento da imagem se isso não for feito automaticamente
5. Estado da deteção de patologias por IA da imagem aberta
6. Relatório de deteção de patologias; as patologias marcadas com um ponto vermelho têm de ser confirmadas

A imagem derivada é mostrada apresentando as patologias detetadas. São indicadas as áreas suspeitas para anomalias no tórax.

As patologias detetadas são indicadas na lista de patologias detetáveis através de ícones de estado.

Tabela 11: Estado das patologias detetáveis na imagem aberta

	Nenhuma patologia encontrada.
	Foi encontrada uma patologia. Nenhum alarme emitido.
	Foi encontrada uma patologia e emitido um alarme.
	Foi encontrada uma patologia e o alarme foi confirmado pelo operador.

5. Confirme as patologias detetadas marcadas com um ponto vermelho clicando na patologia na lista.

Confirmar todas as patologias detetadas clicando neste botão:



Se o exame for fechado com patologias detetadas ainda não confirmadas pelo operador, o sistema navega para os ecrãs de deteção de patologias para cada imagem antes de fechar o exame.

Informações relacionadas

[Informação do estado da deteção de patologias](#) na página 150

[Lunit INSIGHT CXR](#) na página 344

Rodar ou inverter uma imagem

Pode aceder às funções indicadas acima na secção **Inverter-Rodar** da barra de ferramentas esquerda.

- [Rodar uma imagem no sentido dos ponteiros do relógio](#) na página 226
- [Rodar uma imagem no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio](#) na página 227
- [Inverter uma imagem da esquerda para a direita](#) na página 228
- [Mostrar/Ocultar o marcador quadrado](#) na página 229
- [Rodar a imagem a um ângulo arbitrário](#) na página 230

Rodar uma imagem no sentido dos ponteiros do relógio



Figura 179: Botão Rodar

Pode rodar a imagem 90° no sentido dos ponteiros do relógio.

A tabela seguinte mostra o efeito da rotação:



Procedimento

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique o ícone seguinte.



A imagem roda.

Rodar uma imagem no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio



Figura 180: Botão Rodar para a esquerda

Pode rodar a imagem 90° no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

A tabela seguinte mostra o efeito da rotação:



Execute os seguintes passos:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique o ícone seguinte.



A imagem roda.

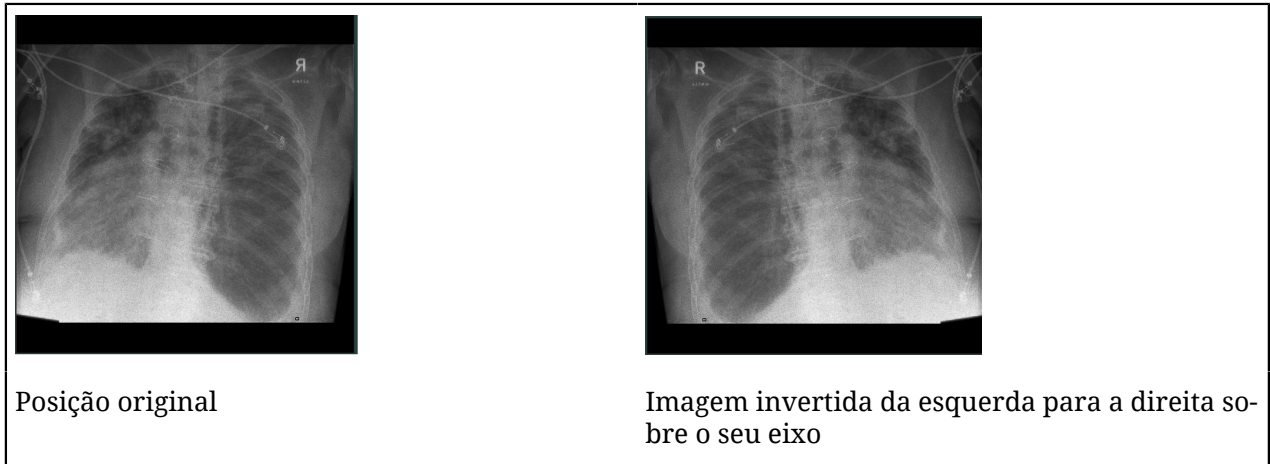
Inverter uma imagem da esquerda para a direita



Figura 181: Botão Inverter

Pode inverter uma imagem à volta do seu eixo vertical.

A tabela seguinte mostra o efeito da inversão:



Execute os seguintes passos:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique o ícone seguinte.



A imagem é invertida.



Cuidado: Quando a inversão manual de uma imagem é feita incorrectamente, pode ser perdida informação de diagnóstico na imagem.



Nota A inversão da imagem sobre o seu eixo muda a posição de visualização de uma imagem AP para PA e vice-versa.

Mostrar/Ocultar o marcador quadrado

O marcador quadrado é automaticamente colocado no canto superior esquerdo de todas as imagens que não sejam de mamografias. Como o marcador acompanha a rotação e inversão da imagem dá ao radiologista uma indicação de que qualquer coisa foi alterada manualmente e, por isso, é necessária uma atenção especial.

Esta função mostra/oculta o marcador quadrado. Isto pode ser necessário, para ocultar o marcador se estiver posicionado na parte superior das informações de diagnóstico.

Procedimento

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Clique no botão do marcador quadrado, para alternar entre mostrar e ocultar o marcador.



O marcador quadrado aparece ou desaparece.

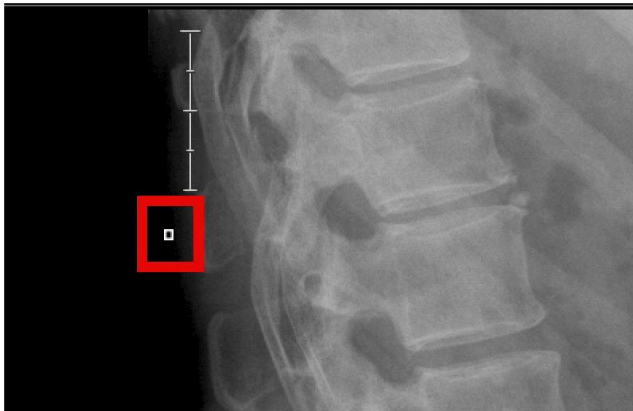


Figura 182: Marcador quadrado

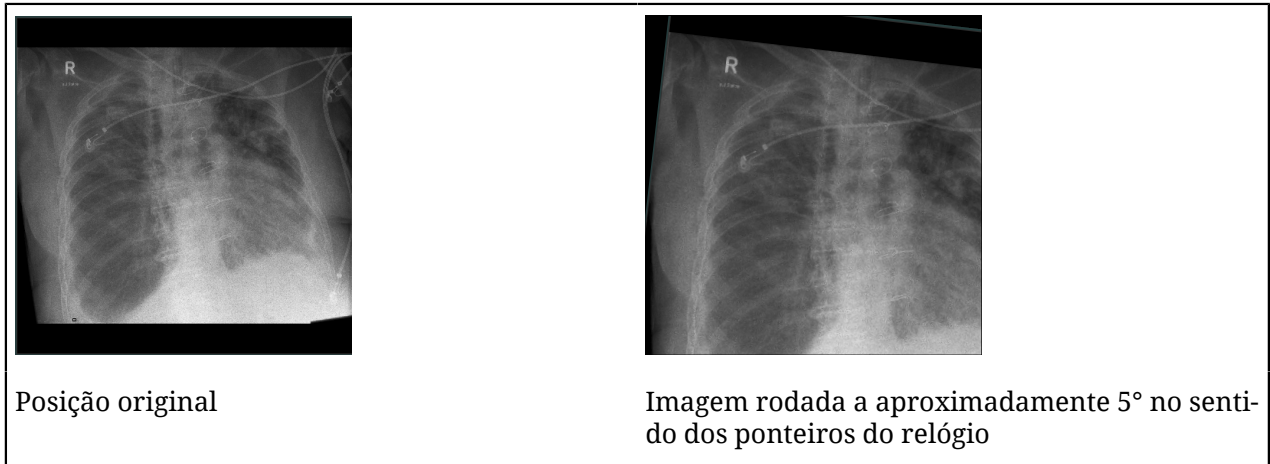
Rodar a imagem a um ângulo arbitrário



Figura 183: Botão rodar de mãos livres

Pode rodar a imagem a um ângulo arbitrário.

A tabela seguinte mostra o efeito da rotação:



Nota Todas as anotações são eliminadas, rodando uma imagem num ângulo arbitrário. Rode a imagem antes de adicionar anotações na mesma.

Execute os seguintes passos:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Clique o ícone seguinte.



A imagem é apresentada no ecrã completo e um círculo é exibido sobre a imagem.

3. Clique sem soltar na imagem e arraste a seta do rato para qualquer direcção.
A imagem é rodada e as linhas de referência no círculo indicam o ângulo de rotação.
4. Clique em **Aceitar** para aplicar a rotação à imagem.

Adicionar anotações a uma imagem

Pode aceder às funções de anotação na secção **Anotações** da barra de ferramentas esquerda.

Também pode editar ou eliminar uma anotação depois de a ter adicionado.

- [Adicionar um marcador Esquerda ou Direito](#) na página 232
- [Adicionar um marcador personalizado](#) na página 233
- [Adicionar um marcador de alta prioridade](#) na página 234
- [Para adicionar texto em mão livre](#) na página 235
- [Adicionar texto predefinido](#) na página 236
- [Adicionar um marcador de texto com o tempo](#) na página 237
- [Desenhar uma seta](#) na página 238
- [Desenhar uma retângulo](#) na página 239
- [Desenhar um círculo](#) na página 240
- [Desenhar um polígono](#) na página 241
- [Desenhar uma forma](#) na página 242
- [Desenhar uma linha perpendicular:](#) na página 243
- [Desenhar uma linha perpendicular](#) na página 244
- [Alterar a cor de uma anotação](#) na página 245
- [Movimentar uma anotação](#) na página 246
- [Movimentar uma anotação](#) na página 247
- [Desenhar uma forma](#) na página 248
- [Gerir anotações com o botão direito do rato](#) na página 249

Adicionar um marcador Esquerda ou Direito



Figura 184: Botão Marcador esquerdo



Figura 185: Botão Marcador direito

Pode adicionar um marcador Esquerda ou Direita para indicar qual o lado do corpo que aparece na imagem, seguindo os passos seguintes:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Selecione o tipo de marcador:

Tipo de marcador	
	Marcador Esquerda. Prima ou seleccione o ícone L (esquerda) na lista pendente que aparece na secção de ferramenta de anotações.
	Marcador Direito. Prima ou seleccione o ícone R (direita) na lista pendente que aparece na secção de ferramenta de anotações.

3. Clique na imagem onde quer colocar o marcador.

O marcador aparece na imagem.



Cuidado: Os marcadores esquerdo-direito podem ser enganadores e fazer com que o diagnóstico seja feito numa zona incorrecta do paciente.

Adicionar um marcador personalizado

Para adicionar um marcador personalizado

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da secção da ferramenta de **Anotações** indicada a seguir, seleccione o marcador
3. Clique na imagem onde quer colocar o marcador.

O marcador aparece na imagem.



Cuidado: A sobreposição de marcadores pode provocar a perda de informações de diagnóstico.

Adicionar um marcador de alta prioridade

Um marcador de alta prioridade é um tipo de marcador reservado para apontar imagens que necessitam de uma atenção de alta prioridade. A imagem fica com a prioridade mais alta nas filas de arquivo e impressão e um atributo DICOM de alta prioridade que podem ser utilizados para fazer uma seleção na estação de arquivo.

Para colocar um marcador de alta prioridade numa imagem:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Na lista pendente Marcador, seleccione o botão do marcador HPM.



Figura 186: Botão Marcador de alta prioridade.

3. Clique no ponto da imagem onde quer colocar o marcador.

O marcador é colocado na imagem.



Figura 187: Imagem com um marcador de alta prioridade.



Nota O texto da captura do marcador de alta prioridade e o conteúdo do marcador podem ser configurados na ferramenta NX Service and Configuration (Ferramenta de configuração e assistência da NX).

Para adicionar texto em mão livre

1. Selecione uma imagem no painel **Vista geral das imagens**.
2. Na lista pendente da anotação de texto na secção da ferramenta **Anotações**, selecione o botão de texto de mãos livres.



Figura 188: Botão de texto de mãos livres

3. Clique na imagem onde quer adicionar o texto.
Aparece uma caixa de texto.
4. Escreva o texto e clique num ponto qualquer com o botão principal do rato ou carregue em Enter.
O texto aparece na imagem.

Adicionar texto predefinido

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da anotação de texto na secção da ferramenta de **Anotações**, selecione um texto predefinido.
3. Clique na imagem onde quer adicionar o texto.

O texto aparece automaticamente.

Adicionar um marcador de texto com o tempo

Um marcador de texto com o tempo (TTM) consiste num marcador de texto que contém por predefinição a data e hora em que a imagem foi adquirida.

Para colocar um marcador de texto com o tempo numa imagem:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente Marcador, seleccione o botão do marcador TTM.



Figura 189: Botão Marcador de texto com o tempo.

É exibido um diálogo que contém a data e hora a que a imagem foi adquirida.

3. Se necessário, modifique o texto e clique em **OK**.
4. Clique no ponto da imagem onde quer colocar o marcador.

O marcador é colocado na imagem.

Desenhar uma seta

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir a haste da seta, mova o ponteiro e clique novamente para definir a ponta da seta.

Depois do último clique aparece uma caixa onde o utilizador pode adicionar texto.

Desenhar uma retângulo

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o primeiro canto.
4. Mova o ponteiro e clique para definir o canto oposto.

Desenhar um círculo

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique duas vezes na circunferência do círculo que quer desenhar.
O círculo aparece na imagem com uma indicação do diâmetro e área respectivos.
4. Para definir a posição de um círculo, mova o ponteiro e clique.

Desenhar um polígono

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início.
4. Mova o ponteiro e clique para definir cada canto.
5. Para fechar o polígono, clique no ponto de partida.

A forma aparece na imagem com a medida da área respectiva.

Desenhar uma forma

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início.
4. Pode clicar as vezes que desejar para se aproximar da forma que quer criar.
5. Para fechar a forma, clique no ponto de início.

A forma aparece na imagem com a medida da área respectiva.

Desenhar uma linha perpendicular:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da forma da anotação na secção da ferramenta de **Anotações** seleccione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da linha base, mova o ponteiro e clique novamente para definir o fim.

Aparece a linha perpendicular.

4. Para definir a posição da linha perpendicular, mova o ponteiro e clique.

Desenhar uma linha perpendicular

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da forma da anotação na secção da ferramenta de **Anotações** seleccione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da linha, mova o ponteiro e clique novamente para definir o fim.



Nota Pode ajustar a linha para ângulos de 15 graus utilizando a tecla CTRL. Posicione o ponteiro numa das extremidades de medição, carregue em CTRL e mova o rato para cima ou para baixo.

Alterar a cor de uma anotação

A cor só é comunicada ao arquivo PACS se o GSPS estiver configurado e a funcionar. Nos arquivos PACS e numa impressora não GSPS, as cores aparecem como variantes de uma escala de cinzentos.

Pode mudar a cor das formas ou das anotações de texto executando os passos seguintes:

Procedimento

1. Clique numa anotação.
2. Na lista pendente da secção da ferramenta de **Anotações** indicada abaixo, seleccione a cor desejada.

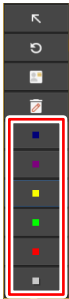


Figura 190: Barra de ferramentas de cor

A cor da anotação muda.

Movimentar uma anotação

1. Clique na anotação.
Como resultado, a anotação é activada.
2. Arraste a anotação para uma nova posição.

Movimentar uma anotação

1. Clique na anotação.
Como resultado, a anotação é activada.
2. Arraste uma das alças para uma nova posição.
A escala da anotação é alterada.

Desenhar uma forma

1. Seleccione uma forma.
2. Arraste uma das alças para uma nova posição.

Gerir anotações com o botão direito do rato

Se quiser editar uma imagem na janela Editar, pode optar por clicar com o botão direito do rato na imagem. Aparece um menu de contexto com as funções mostradas na imagem abaixo:

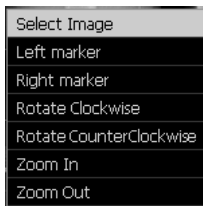


Figura 191: Menu de contexto Editar imagens

Depois de ter adicionado uma anotação, pode utilizar o botão direito do rato para modificar (apagar) a anotação ou para alterar a cor da anotação:



Figura 192: Menu de contexto de Anotações

Utilizar as ferramentas de medição

Pode aceder às funções de medição na secção **Anotações** da barra de ferramentas esquerda.

Também pode editar ou eliminar uma medição depois de a ter adicionado.

- [Incerteza da medição](#) na página 251
- [Calcular o nível médio de pesquisa ou índice do valor do píxel dentro de uma região de interesse \(ROI\)](#) na página 252
- [Adicionar a calibragem](#) na página 253
- [Adicionar um Factor de ampliação radiográfica estimado \(ERMF\)](#) na página 254
- [Desenho de uma grelha de medição](#) na página 255
- [Medição de um ângulo](#) na página 256
- [Medição da distância](#) na página 257
- [Medir uma diferença de altura](#) na página 258
- [Para medir a escoliose \(método de Cobb\)](#) na página 259

Incerteza da medição



Atenção: As medições não calibradas podem levar a conclusões clínicas incorretas.

A incerteza associada às medições feitas no software da NX está relacionada com fatores dependentes da imagem, como:

- a presença de objetos de calibração na imagem (como uma esfera ou régua);
- a resolução da imagem (dimensões em pixéis);
- o fator de escala utilizado durante a visualização da imagem e execução das medições (uma escala de 100% significa 1 pixel nos mapas de ecrã até 1 pixel na imagem).

Os fatores dependentes do utilizador ou da aquisição que não são considerados mas que podem influenciar a incerteza do resultado final são:

- distorção dos instrumentos de calibração durante a aquisição (por exemplo, a distorção da perspetiva)
- ampliação do objeto medido (pontos de medição não localizados no plano do objeto de calibração)
- redução da perspetiva (pontos de medição localizados num plano oblíquo em relação ao plano do detetor)
- utilização de imagens de raios X que não tenham sido tiradas segundo os procedimentos de raios X normalizados, bem conhecidos e aceites (resultando, por exemplo, num mau posicionamento ou numa qualidade de imagem mais baixa)
- continuação da existência de ambiguidade no posicionamento dos pontos (mesmo que seja executada de acordo com o método de medição)

A NX dispõe de 3 medições:

- Distância (= comprimento)
- Ângulo
- Superfície

Métodos e critérios de aceitação para estas medições:

- A distância deve ser medida num objeto com um comprimento de 15,00 cm. Critério de aceitação: 95% das medições de comprimento na NX devem estar no intervalo $15,00 \text{ cm} \pm 0,2 \text{ cm}$.
- O ângulo deve ser medido sobre um objeto com um ângulo de 45° . Critério de aceitação: 95% das medições dos ângulos em NX devem estar no intervalo $45^\circ \pm 1^\circ$.
- A superfície deve ser medida num objeto quadrado com lados de 15,00 cm. Critério de aceitação: 95% das medições de superfície na NX devem estar no intervalo $225,00 \text{ cm}^2 \pm 1,00 \text{ cm}^2$.
- Sendo que:
 - A média das medições deve dar uma indicação de exatidão.
 - O desvio padrão deve dar uma indicação de precisão.
- A estabilidade das medições é inerentemente garantida pelo software da NX.

Não são necessárias calibrações para assegurar a precisão das medições como definido neste requisito desde que se façam medições no plano do detetor e se amplie a imagem ao máximo (o fator de zoom máximo é de 1 em 1 com o tamanho de pixel do monitor).

Não pode ser medido nada mais pequeno do que um pixel.

Calcular o nível médio de pesquisa ou índice do valor do píxel dentro de uma região de interesse (ROI)

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações**, selecione os ícones abaixo.



Aparece o nível médio de pesquisa (SAL) ou o índice do valor do píxel (PVI) ou o índice de exposição (EI) de uma região de interesse predefinida.

Nas imagens de mamografia, são apresentados dois valores: o valor de registo PVI e o valor de registo PVIc. O registo PVIc consiste no "índice do valor do píxel logarítmico corrigido quanto a desvio" e pode ser utilizado para estimar o nível de exposição usado para adquirir a imagem, comparando-o a um valor de referência. Para mais informações, consulte a Documentação do utilizador do detetor DR de mamografia.

Pode mover a região de interesse ou o rótulo SAL/PVI/EI arrastando-os. Pode redimensionar a região de interesse ou o rótulo SAL/PVI/EI, arrastando uma das alças de dimensionamento do rótulo.



Nota A região de interesse predefinida corresponde a um quadrado de 4 cm². O centro do quadrado está posicionado 6 cm à esquerda da borda direita da imagem (= parede torácica de uma imagem mamográfica com lateralidade = Direita) e centrado verticalmente.

Adicionar a calibragem



Nota Se não tiver calibrado a medida de distância, utilizando um objecto de referência na imagem, a medição é referenciada em relação às dimensões da chapa de imagem.



Figura 193: Ferramentas de calibração

Procedimento:

1. Clique no botão Calibragem linear ou circular.

O ponteiro é agora um ponteiro normal e uma régua com uma barra de calibragem.

2. Para a Calibragem linear, clique uma vez para definir o ponto de início da distância de calibragem, mova o ponteiro, e carregue novamente para definir o fim. Para a Calibragem circular, defina três pontos na circunferência do círculo.

Aparece a janela do valor de calibragem:

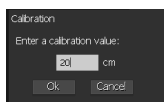


Figura 194: Janela do valor de calibragem

3. Digite o valor para a distância que irá utilizar como distância de calibragem e clique em **OK**.

A distância de calibragem aparece no canto superior esquerdo da imagem. Pode mover o rótulo de distância, arrastando-o. Pode redimensionar o rótulo de distância, arrastando uma alça de dimensionamento do rótulo. Todas as distâncias que irá medir terão como referência a distância de calibragem.

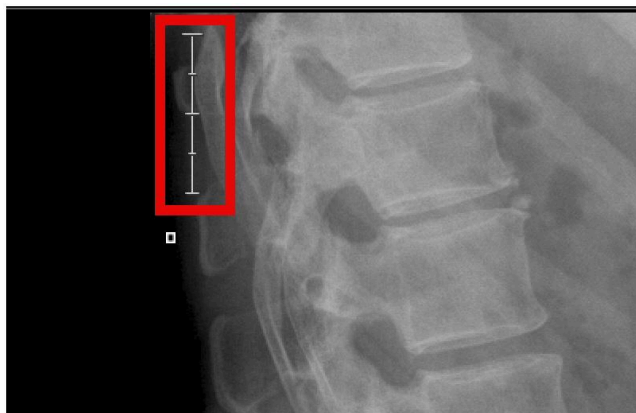


Figura 195: Distância de calibragem

Para uma imagem calibrada, o factor de impressão em escala real indicado na caixa de estado mostrará 'CAL' junto do factor de escala. O factor de escala na caixa de texto do folha de película também mostrará 'CAL'.

Adicionar um Factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF)



Figura 196: Calibração ERMF (Factor de ampliação radiográfica estimado)

Procedimento:

1. Clique no botão ERMF.

Aparece o diálogo **Calibração ERMF**.

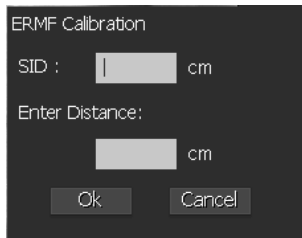


Figura 197: O diálogo de calibração ERMF quando a SID deve ser introduzida manualmente

2. Introduza o valor para a distância da fonte à imagem (SID), se solicitado. Escreva o valor da distância entre o plano em que as medições vão ser feitas e o detetor e clique em **OK**

Todas as distâncias que medir serão corrigidas aplicando o factor de ampliação radiográfica estimado (ERMF) e aparece a indicação 'ERMF' junto da distância medida.

O factor de impressão em escala real indicado na caixa de estado da imagem mostrará a indicação 'ERMF' junto do factor de escala. O factor de escala na caixa de texto da folha de película mostrará também a indicação 'ERMF'.

Desenho de uma grelha de medição

Pode sobrepor a imagem com uma grelha. Pode especificar a distância entre linhas da grelha. A distância é comparada à distância de calibragem.

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Na lista pendente acima da secção de ferramentas de **Anotações** selecione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o primeiro canto.
4. Mova o ponteiro e clique para definir o canto oposto.

A área selecionada da imagem é sobreposta com uma grelha.

Informações relacionadas

[Adicionar a calibragem](#) na página 253

Especificação da distância entre linhas da grelha

A distância entre linhas da grelha é visível nas imagens numa caixa de texto, no canto superior esquerdo da grelha.



1. Faça um clique com o botão direito do rato na caixa de texto. Os conteúdos da caixa de texto podem ser editados.
2. Escreva a distância em cm e clique num ponto qualquer com o botão principal do rato ou carregue em Enter. A distância entre linhas de grelha é definida com o novo valor.

Medição de um ângulo

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente de medições da secção ferramentas de **Anotações** seleccione o ícone que se segue.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da primeira linha, mova o ponteiro, e clique novamente para definir o fim.
4. Mova o ponteiro para o ponto de início da segunda linha e clique.
5. Mova o ponteiro para o ponto de fim e clique.

À medida que vai movendo o ponteiro, aparecem os ângulos entre as duas linhas. Aparece o ângulo interior e exterior.

Depois de ter clicado para definir o fim da segunda linha, aparece o ângulo medido.

Medição da distância

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente de medições da secção ferramentas de **Anotações** seleccione o ícone que se segue.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da medição, mova o ponteiro, e clique novamente para definir o fim.

À medida que move o ponteiro, aparece a distância entre o ponto de partida e o ponteiro.

Depois de clicar para definir o fim da medição, aparece a distância medida.



Nota Pode ajustar a linha para ângulos de 15 graus utilizando a tecla CTRL. Posicione o ponteiro numa das extremidades de medição, carregue em CTRL e mova o rato para cima ou para baixo.

Informações relacionadas

[Adicionar a calibragem](#) na página 253

Medir uma diferença de altura

1. Pode medir uma diferença de altura (por exemplo, entre duas pernas) executando os passos seguintes:
2. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
3. Na lista pendente de medições da secção ferramentas de **Anotações** seleccione o ícone que se segue.



4. Clique uma vez para definir o ponto de início da linha de referência, mova o ponteiro e clique novamente para definir o ponto de fim respectivo.

O ponteiro muda para uma linha de medição.

5. Mova o ponteiro para o primeiro ponto que quer medir e clique.
6. Mova o ponteiro para o segundo ponto que quer medir e clique para terminar a medição.

Depois de ter terminado a medição, aparece a diferença de altura medida entre os dois pontos.

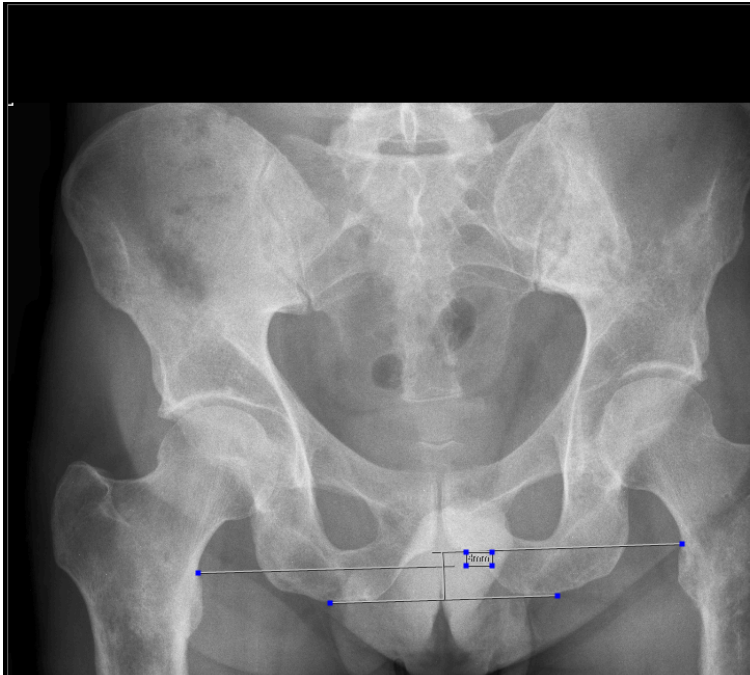


Figura 198: Linha de referência para a diferença de altura

A linha de referência só é visível se seleccionar a medição. Pode sempre voltar a atribuir a linha de referência dos pontos de medição seleccionando a medição e arrastando o ponto específico.



Nota A medição da diferença de altura só é precisa se utilizar as técnicas de exposição correctas.

Informações relacionadas

[Adicionar a calibragem](#) na página 253

Para medir a escoliose (método de Cobb)

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente de medições da secção ferramentas de **Anotações** seleccione o ícone que se segue.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da primeira linha de referência da primeira vértebra.
4. Mova o ponteiro para o ponto de fim e clique.
5. Mova o ponteiro para o ponto de início da linha de referência da segunda vértebra da medição e clique.
6. Mova o ponteiro para o ponto de fim e clique.
7. Mova o ponteiro para a posição onde quer que apareça a medição e clique para terminar a medição.

A diferença de ângulo entre as duas linhas de referência aparece indicada em graus.

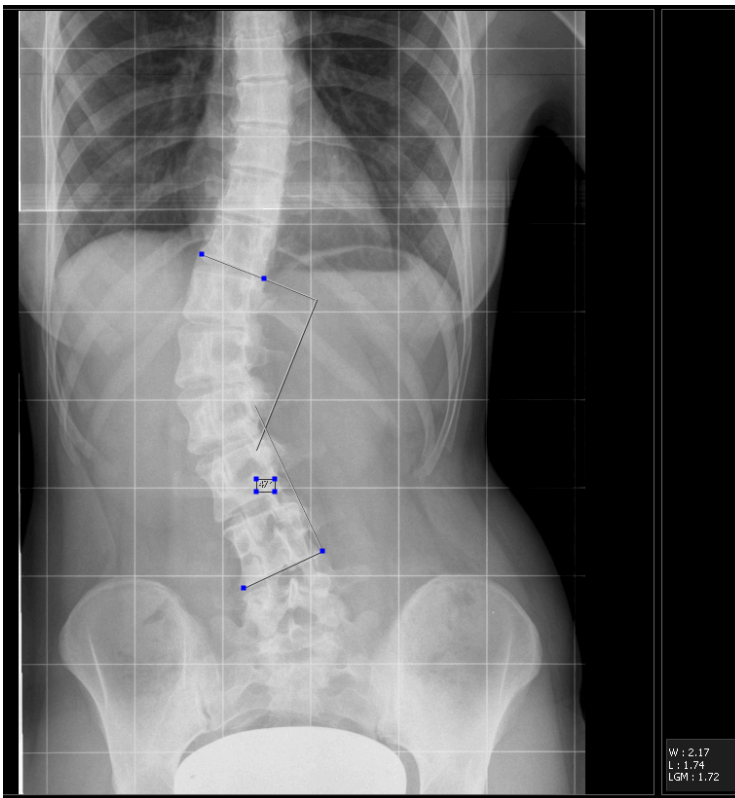


Figura 199: Medição da escoliose

Pode sempre voltar a atribuir a linha de referência ou os pontos de medição seleccionando a medição e arrastando o ponto específico.



Nota Se aplicar a calibração depois de fazer as medições do comprimento, os valores das medições antigas não são actualizados, mas aparecem ente parêntesis em ângulo.

Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem

Se tiver um rato com roda, pode utilizá-lo para aumentar ou reduzir o zoom numa imagem. Isto é muito útil para utilizar o zoom sem ter de mudar de ferramenta. Pode, por exemplo, continuar a aplicar anotações e, simultaneamente, fazer zoom, movendo a roda de rato.

Pode aceder às funções de zoom acima na secção **Zoom** da barra de ferramentas esquerda.

- [Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem](#) na página 261
- [Ver as imagens no modo de ecrã inteiro](#) na página 262
- [Ver as imagens no modo de divisão do ecrã](#) na página 263
- [Ampliar parte de uma imagem](#) na página 264
- [Percorrer uma imagem](#) na página 265
- [Aplicar obturadores a uma imagem](#) na página 266

Ampliar/Reduzir o zoom numa imagem



Figura 200: Botão Reverter zoom



Figura 201: Botão Aumentar zoom



Figura 202: Botão Reduzir zoom

Para aumentar ou diminuir o zoom, execute os passos seguintes:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da secção da ferramenta **Zoom** seleccione a ferramenta de zoom desejada:

Ícone	Função
	Para aumentar o zoom.
	Para diminuir o zoom.

O zoom é aplicado à imagem.

3. Para repor a imagem no ajuste melhor, seleccione o botão Reiniciar zoom:



Nota Também pode aumentar ou diminuir o zoom rodando a roda do rato.

Ver as imagens no modo de ecrã inteiro

Pode ver as imagens no modo de ecrã inteiro. Esta funcionalidade obriga a ter uma licença.

Procedimento:

1. Selecione uma imagem no painel Vista geral das imagens.
2. Na secção Zoom, clique no botão **Ecrã completo**.



Figura 203: Botão Ecrã inteiro.

Em alternativa, prima Ctrl + F no teclado.

A imagem aparece no modo de ecrã inteiro.



A barra de ferramentas esquerda está oculta. Para ver a barra de ferramentas esquerda, desloque o ponteiro do rato para a margem esquerda do ecrã ou, num ecrã tátil, deslize da margem esquerda do ecrã para o centro.

Para as imagens dinâmicas, os controlos disponíveis no **leitor de imagens dinâmicas** também o estão em modo de ecrã inteiro, na barra de ferramentas direita.

3. Para navegar através das imagens no exame, clique no botão das setas esquerda ou direita, prima a tecla da seta para cima ou para baixo ou, no ecrã tátil, percorra para a esquerda ou direita.
4. Para fechar a vista em ecrã inteiro, clique no botão **Fechar** no canto superior direito da imagem.

Informações relacionadas

[Leitor de imagens dinâmicas](#) na página 186

Ver as imagens no modo de divisão do ecrã

Com a NX pode ver as duas imagens no modo de divisão de ecrã. Nos exames de mamografia, a posição das imagens mostradas no modo de divisão do ecrã está ligada ao código da vista.

Para ver as imagens no modo de divisão do ecrã:

1. Seleccione um exame com imagens para dividir e abra-o.
2. Seleccione o botão **Divisão do ecrã**.



Figura 204: Botão Divisão do ecrã.

As imagens são apresentadas na vista Divisão do ecrã.



Figura 205: Imagens de mamografia na vista Divisão do ecrã.

Ampliar parte de uma imagem



Figura 206: Botão Ampliar

Pode ampliar, selectivamente, uma parte rectangular específica de uma imagem, executando os passos seguintes:

Procedimento:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na lista pendente da secção de ferramentas **Zoom**, seleccione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir o ponto de início da parte que quer ampliar, mova o ponteiro e clique novamente para definir o ponto de fim.

A parte da imagem que seleccionou é ampliada.

Percorrer uma imagem

Depois de ter aumentado o zoom numa imagem ou utilizado a função de ampliação, pode percorrê-la fazendo o indicado a seguir.

Para percorrer uma imagem com zoom:

1. Selecione uma imagem no painel Visualização geral de imagens.
2. Aumente o zoom ou amplie, como necessário.
3. Clique sem soltar na imagem e arraste a seta do rato para qualquer direcção.

Pairar verticalmente sobre uma imagem de mamografia

Execute o procedimento acima, mas prima o botão Shift ou Ctrl enquanto clica sem soltar e arrasta a imagem.



Nota Também pode percorrer com zoom o interior das células de imagem. Selecione uma imagem com o rato e arraste-a.

Aplicar obturadores a uma imagem



Figura 207: Botão Aplicar obturadores

Pode tapar as áreas não relevantes da imagem com obturadores.



Nota A aplicação de obturadores não modifica de maneira alguma a imagem, mesmo que tenha guardado os resultados. Pode sempre recuperar o original utilizando o procedimento descrito abaixo.



Nota A transparência dos obturadores depende da configuração na NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX). Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Proceda da seguinte maneira:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas **Zoom**, seleccione o ícone abaixo.



Aparece um conjunto de alças de dimensionamento.

3. Arraste as alças de dimensionamento para tapar as áreas irrelevantes da imagem.

As áreas irrelevantes são tapadas com bandas pretas.

Processar imagens

Editar permite-lhe executar as operações de processamento de imagem seguintes:

- Trabalhar com a colimação
- Trabalhar com o contraste de uma imagem
- Modificar as definições MUSICA de uma imagem

Pode aceder às funções indicadas acima na secção **Processamento de imagem** da barra de ferramentas esquerda.

- [Trabalhar com a colimação](#) na página 268
- [Trabalhar com o contraste de uma imagem](#) na página 273
- [Modificar as definições MUSICA de uma imagem](#) na página 277

Trabalhar com a colimação

A NX está equipada com uma função de colimação automática da imagem. Com esta função pode definir as informações de diagnóstico numa imagem. Todas as outras informações deixam de ser tidas em consideração: tal dá origem a uma qualidade de imagem ótima.

Para obter uma colimação com nível de precisão elevado, tem de respeitar um determinado número de regras.

A NX detecta automaticamente as áreas colimadas da imagem e utiliza essa informação para processar e apresentar a imagem.

Processamento de imagem:

- O processamento de imagem MUSICA exclui as áreas colimadas do processamento da imagem para conseguir proporcionar uma qualidade de imagem ótima e depende da detecção correcta da colimação.
- O processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3 não depende da colimação e consegue proporcionar uma qualidade de imagem ótima mesmo se a colimação não estiver correcta.

Apresentação da imagem:

- Quando as bordas pretas estão activadas, as áreas colimadas da imagem são escurecidas, para melhorar a visibilidade das informações de diagnóstico na imagem.
- As imagens DR e CR 10-X são automaticamente cortadas nas bordas de colimação.
- Se estiver configurado um limite de colimação, é desenhado um limite branco à volta da área de colimação para mostrar o resultado da colimação automática ao operador.

Se o processamento falhar, a imagem pode ser apresentada incorretamente. Consulte "Definição de janela/nível completamente fora do intervalo", na página 298, para saber como resolver este problema.

Informações relacionadas

[Regras de colimação para DR e CR](#) na página 268

[A definição de Janela/nível está completamente fora dos limites](#) na página 327

Para obter uma qualidade de imagem ótima

1. Retire as bordas pretas e anule o corte.
2. Se necessário aplique a colimação manual.

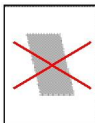
A NX oferece as funções de colimação seguintes:

- Detecção automática da divisão da imagem para CR
- Aplicar a colimação e o corte manualmente
- Inverter as áreas de colimação
- Bordas pretas e corte

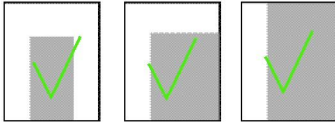
Regras de colimação para DR e CR

- As arestas das regiões colimadas devem formar um rectângulo.

Neste exemplo, a colimação automática não é possível, uma vez que a região de colimação não é um rectângulo:



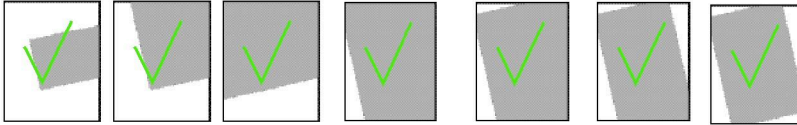
- Um ou mais lados do rectângulo podem ficar fora das bordas da cassete ou do detector.



- O rectângulo pode ser rodado em relação às bordas da cassette ou do detector.

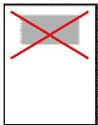


- Um ou mais cantos do rectângulo rodado podem ficar de fora das bordas da cassette ou do detector.



- O rectângulo deve incluir o centro da parte colimada da cassette.

No exemplo abaixo mencionado, a colimação automática não é possível pois a área de colimação não inclui o centro da parte colimada da cassette:



- O tamanho de cada lado do rectângulo de colimação deve ser pelo menos 30% do tamanho da parte correspondente da cassette (não aplicável quando utiliza detectores DR).
- Nas exposições DR, o processamento da imagem pode falhar se o tamanho da área exposta for extremamente pequeno (por exemplo, dedos, nariz). Se o processamento da imagem falhar, recomenda-se que aumente a área exposta.

Detecção automática da divisão da imagem para CR

- ✓ **Nota** A detecção da divisão da imagem não se aplica às exposições DR.

A NX está equipada com uma função de divisão automática da imagem.

Isto significa que se pode fazer a exposição da cassette por partes. Enquanto uma parte da cassette é exposta a outra é oculta com chapas de chumbo. Este processo é designado por divisão ou partição da imagem.

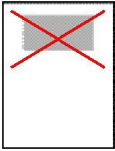
A NX pode fazer divisões de imagem múltiplas (2, 3, 4,...) e o utilizador pode definir de forma permanente um estudo com uma determinada configuração de imagem, por exemplo: “2 divisões horizontais”.

A definição de uma configuração de divisão de imagem determinada aumenta a detecção correcta das divisões de imagem e reduz o tempo de processamento respectivo.

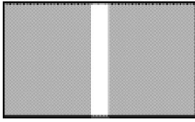
Para obter um nível alto de precisão da detecção automática da divisão da imagem, respeite as regras indicadas abaixo (o exemplo mostra uma configuração com 2 divisões horizontais):

- A partição das sub imagens tem de ter aproximadamente o mesmo tamanho. Isto também implica que cada imagem não ocupe mais de metade do tamanho total da cassette.
- As sub imagens têm de ser paralelas entre si ou uma das imagens tem de ser paralela à borda da cassette.

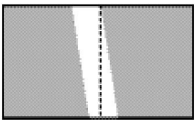
No exemplo abaixo mencionado, a detecção automática da imagem não funciona correctamente porque os dois rectângulos não estão paralelos um ao outro nem aos bordos da imagem.



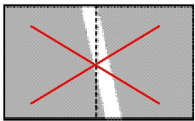
- As partes cuja exposição seja feita posteriormente podem sobrepor-se uma à outra ou não se sobrepor e criar uma banda com exposição a mais ou a menos. Por isso é admitida tanto uma área com exposição a mais como a menos.



- A banda com exposição demasiada ou insuficiente pode ser oblíqua, desde que tenha largura suficiente para ser dividida.

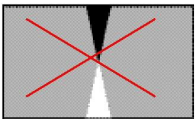


No exemplo seguinte, a detecção automática da imagem não será possível, pois as bandas demasiada e insuficientemente expostas não são suficientemente largas para dividir a banda sobreposta:



- A banda sobreposta tem de ter bordas paralelas. Além disso, as arestas têm de ser paralelas às bordas da cassete.

No exemplo seguinte, a detecção automática da imagem não é possível, pois não existem bordas paralelas.



- Se utilizar letras de chumbo, coloque-as dentro da região de diagnóstico. Se o fizer melhora a colimação.

Bordas pretas e corte

Pode ver uma imagem colimada com ou sem as bordas de colimação pretas. As bordas de colimação pretas facilitam a visualização das imagens para o diagnóstico. As imagens DR e CR 10-X são automaticamente cortadas nas bordas de colimação.

Para activar/desactivar as bordas de colimação pretas ou o corte:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas **Processar imagem**, seleccione o ícone abaixo.



Informações relacionadas

[Trabalhar com a colimação](#) na página 268

Aplicar a colimação e o corte manualmente

A aplicação da colimação às imagens de DR ou CR 10-X tem um efeito adicional de corte na borda exterior da área de colimação.

No modo de colimação manual, pode adicionar formas de colimação à imagem. Depois de carregar no botão Colimação, as formas são aplicadas à imagem.

É, por vezes, necessário utilizar a colimação manual quando o algoritmo de colimação manual falha devido ao não cumprimento das regras ou a uma configuração errada.

Pode indicar manualmente as bordas de colimação numa imagem e indicar ao software NX que volte a processar a imagem adequadamente.

Pode formar dois tipos de áreas de colimação: retangular e poligonal. A área no interior do formulário de colimação será utilizada como área de colimação. Se, por exemplo, quiser utilizar uma área rectangular, rodeie esta área com um rectângulo.



Nota As anotações que não são completamente abrangidas pelos limites de colimação manual são removidas.

Desenhar uma área de colimação retangular:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas **Processar imagem**, seleccione o ícone abaixo.



3. Clique uma vez para definir um canto do rectângulo.
4. Mova o ponteiro.
5. Clique novamente para definir o canto oposto.
6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone abaixo.



Desenhar uma área de colimação poligonal:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas **Processar imagem**, seleccione o ícone abaixo.



3. Clique para definir o ponto de início.
4. Mova o ponteiro e clique para definir cada canto.
5. Clique no ponto de início para fechar o polígono.
6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone abaixo.



Desenhar uma área de colimação circular

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas **Processar imagem**, seleccione o ícone abaixo.



3. Clique duas vezes na circunferência do círculo que quer desenhar. O círculo aparece na imagem com uma indicação do diâmetro e área respectivos.
4. Para definir a posição de um círculo, mova o ponteiro e clique.
5. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone abaixo.



Inverter as áreas de colimação

A inversão das áreas de colimação faz parte da colimação manual. Utiliza-se para ocultar a área branca criada pela protecção de radiação de chumbo.

Pode inverter uma área de colimação executando os passos seguintes:

1. Selecione uma imagem no painel **Vista geral das imagens**.
2. Desenhe uma área de colimação que cubra a área branca a escurecer.
3. Desenhe uma segunda área de colimação que descreva a região de interesse da imagem.
4. Para apresentar a área de inversão da colimação, seleccione o ícone seguinte.



A parte da imagem dentro da área de colimação escurecida.

Informações relacionadas

[Trabalhar com a colimação](#) na página 268

Trabalhar com o contraste de uma imagem

Na NX pode ajustar manualmente o contraste e a intensidade globais de uma imagem. A NX oferece as funções de contraste seguintes:

- Alterar o contraste e a intensidade globais de uma imagem (janela/nível)
- Anular as alterações feitas no contraste e intensidade
- Copiar e colar os valores de janela/nível
- Ver o histograma de uma imagem

Alterar o contraste e a intensidade globais de uma imagem (janela/nível)



Nota Se quiser ajustar o contraste e intensidade globais deve activar a saturação da imagem (negativo), especialmente se quiser imprimi-la.

Pode configurar a função negativo para que fique activada em todas as imagens. Isto permite verificar rapidamente se as áreas de diagnóstico da imagem estão saturadas devido a uma regulação do valor W/L (Janela/Nível) inferior ao perfeito.



Nota A activação automática da função negativo para todas as imagens é efectuada na configuração de NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Informações relacionadas

[Aplicar a função gravar \(negativo\) a uma imagem](#) na página 281

Ajustar o contraste e a intensidade globais utilizando o rato

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Seleccione o ícone indicado a seguir.



3. Utilize o rato para ajustar o contraste e a intensidade globais:

	Para	Faça isto
Contraste	Aumentar o contraste global	Mova o ponteiro do rato para a esquerda
	Diminuir o contraste global	Mova o ponteiro do rato para a direita
Intensidade	Aumentar a intensidade global	Mova o ponteiro do rato para cima (ou afaste o rato de si).
	Diminuir a intensidade global	Mova o ponteiro para baixo

O contraste e a intensidade são ajustados à medida que vai movendo o ponteiro do rato.



Nota Carregando em CTRL ou SHIFT pode bloquear o rato numa (1) direcção (vertical ou horizontal).

4. Assim que alcançar o contraste e a intensidade pretendidos, clique no painel da imagem.

Para ajustar o contraste e a intensidade globais utilizando o ecrã táctil

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Selecione o ícone contraste e intensidade globais.



3. Utilize o ponteiro para ajustar o contraste e intensidade globais, como indicado na tabela acima.
4. Quando o contraste e intensidade desejados forem alcançados, clique novamente no ícone de contraste e intensidade globais.



Anular as alterações feitas no contraste e intensidade

Pode anular as alterações feitas no contraste e intensidade seleccionando o segundo ícone na secção de ferramentas **Processar Imagem**.



A imagem volta ao estado original.

Copiar e colar os valores de janela/nível

Se trabalhar com imagens de QC na NX, tem a possibilidade de copiar os valores do janela/nível de uma imagem de QC e aplicá-los a outra imagem de QC colando-os.

Procedimento:

1. Abrir uma imagem de QC. Assegure-se de que está a trabalhar no ambiente Editar.
2. Clique com o botão direito na imagem.

Aparece o menu de contexto:

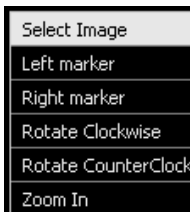


Figura 208: Menu Editar contexto para imagens de QC.

3. Selecione **Copiar nível da janela**.
4. Mude para outra imagem de QC (seleccionando a miniatura da imagem). Pode ser uma imagem de outro exame de QC.
5. Clique com o botão direito nesta imagem.

Aparece o menu de contexto:



Figura 209: Menu Editar contexto para imagens de QC.

6. Clique em **Colar nível da janela**.

Os valores do nível da janela da primeira imagem são aplicados à segunda imagem.

Ver o histograma de uma imagem

Um histograma é um gráfico da distribuição das tonalidades de cinzento numa imagem. O eixo horizontal indica as tonalidades de cinzento, começando nas mais claras à esquerda e terminando nas mais escuras à direita. O histograma indica o número de pixéis por valor de cinzento.

Na NX as imagens aparecem como se fossem impressas num tipo de película específico. Pode ver a curva sensitométrica correspondente na janela **Histograma**. Esta janela também mostra valores numéricos referentes ao contraste e intensidade gerais da imagem.



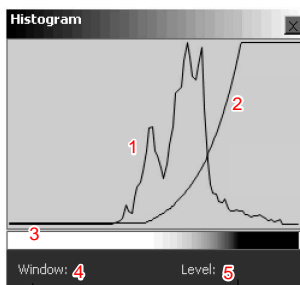
Nota Dependendo do facto de a imagem ser processada utilizando os parâmetros MUSICA ou MUSICA2/MUSICA3, o aspecto do histograma pode aparecer um pouco desviado.

Para ver o histograma e a curva sensitométrica:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização Geral de Imagens**.
2. Seleccione o ícone indicado a seguir.



Aparece a janela **Histograma**.



1. Histograma
2. Curva sensitométrica
3. Indicação do contraste e intensidade
4. Valor do contraste global (janela)
5. Valor da intensidade global (nível)

Figura 210: Histograma MUSICA.

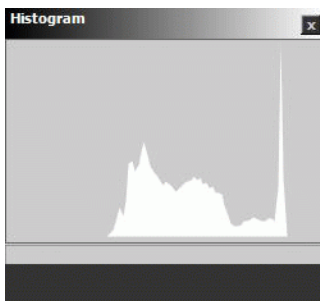


Figura 211: Histograma MUSICA2/MUSICA3.

O valor do contraste global (janela) da imagem é indicado no canto inferior esquerdo da janela; o valor da intensidade global (nível) no canto inferior direito.



Nota Para alterar a curva de densitometria, consulte “Alterar as definições MUSICA de uma imagem”.

Informações relacionadas

[Modificar as definições MUSICA de uma imagem](#) na página 277

[Alterar o contraste e a intensidade globais de uma imagem \(janela/nível\)](#) na página 273

Modificar as definições MUSICA de uma imagem

Através do processamento avançado MUSICA (MUSICA: Multi-Scale Image Contrast Amplification), pode regular com precisão o contraste e a intensidade de uma imagem.

Informações relacionadas

[Informações sobre MUSICA](#) na página 277

Informações sobre MUSICA

A NX está equipada com uma função de processamento automático da imagem. Uma série de algoritmos de processamento de imagem avançados proprietários permitem fazer um registo optimizado de toda a informação de raios X capturada, numa película de alta qualidade. Esta tecnologia tem o nome de MUSICA, que significa MUlti Scale Image Contrast Amplification (Amplificação do Contraste de Imagem MÚlti Escala).

Estes algoritmos são aplicados automaticamente. Isto reduz o pós-processamento absolutamente ao mínimo.

Parâmetros de processamento de imagem MUSICA

Nome	Esta função permite ao sistema
Contraste MUSI	Realçar os detalhes mais subtis de contraste em todas as escalas, para melhorar a sua visibilidade independentemente do tamanho dos detalhes.
Contraste da borda	Aumentar os detalhas de escala pequena, incluindo as bordas. Como o ruído tem uma aparência semelhante, também será aumentado e pode ter de determinar um equilíbrio.
Redução de latitude	Atenuar as variações de intensidade de maior escala através da imagem, para evidenciar os detalhes de escala média e pequena. Desta forma, obtém-se uma maior visibilidade das características nos estudos, que apresentam um desvio importante de luminosidade através da imagem, sem provocar saturação devido a grandes porções de branco ou preto da imagem.
Redução de ruído	Atenuar o contraste do detalhe do grão, reduzindo assim, a impressão de ruído nas regiões da imagem em que ele é mais forte, sem afectar, significativamente, o contraste das características da imagem, como pontos, bordas e texturas.
Alargar janela para a direita	Alargar a janela para a direita para utilizar mais níveis de cinzento mais claro. Consequentemente, a imagem fica, por predefinição, mais clara mas menos contrastada.
Alargar janela à esquerda	Alargar a janela para a esquerda para utilizar mais níveis de cinzento mais escuro. Consequentemente, a imagem fica, por predefinição, mais escura mas menos contrastada.
Cálculo Janela/Nível	Calcular o contraste ideal (Janela) e a intensidade (Nível) de uma imagem e mudar esses valores interactivamente.
Sensitometria	Simular uma exposição numa determinada película seleccionando uma curva sensitométrica diferente.



Nota A NX é compatível com duas variantes do processamento de imagem MUSICA: MUSICA e MUSICA2/MUSICA3, cada um deles controlado por um conjunto específico de parâmetros de processamento.

Ajustar interactivamente os parâmetros de processamento de imagem MUSICA

Para ajustar interactivamente os parâmetros de processamento de imagem:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na terceira lista pendente da secção de ferramentas **Processamento de Imagem** selecione o ícone seguinte.



Aparece a janela **Modificar as definições MUSICA**.

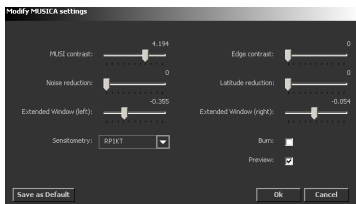


Figura 212: Janela modificar definições de MUSICA

3. Aplique os parâmetros MUSICA de acordo com as suas preferências:

Para		Utilização
Afinar o contraste de todas as características		O cursor de deslocamento Contraste MUSI
Afinar o contraste das características de alcance reduzido, incluindo as bordas.		O cursor de deslocamento Contraste da borda
Reduzir o ruído sem afectar o contraste das características de alcance reduzido tais como bordas e textura		O cursor de deslocamento Redução de ruído
Afinar o contraste das características de longo alcance		O cursor de deslocamento Redução de latitude
Afinar a intensidade	Tornar a imagem mais escura	Cursor de deslocamento Janela alargada (esq.)
	Tornar a imagem mais clara	Cursor de deslocamento Janela alargada (direita)



Nota Realçando o contraste de bordas irá também realçar ruído e poderá causar artefactos na imagem.



Nota O contraste da borda e redução de latitude influenciam os limites dinâmicos da imagem. A redução dos limites dinâmicos é útil antes de imprimir a imagem numa película específica.

4. Para estimular a exposição da imagem numa película específica, clique na curva sensitométrica da película na lista **Sensitometria**.
5. Para activar a saturação da imagem, seleccione a caixa de verificação **Queimar**.
6. Clique em **OK** para aplicar os parâmetros de processamento MUSICA e fechar a janela, clique **Cancelar** para sair sem aplicar os parâmetros ou clique **Definir padrão** para guardar as definições de processamento de imagem actuais como predefinição para o exame na árvore de exames.



Nota Se seleccionar o botão Pré-visualização, o efeito do processamento MUSICA aparece em tempo real na janela Editar.

Informações relacionadas

[Aplicar a função gravar \(negativo\) a uma imagem](#) na página 281

Ajustar interactivamente os parâmetros de processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3

1. Selecione uma imagem no painel **Vista geral das imagens**.
2. Na secção da ferramenta **Processar imagem**, seleccione o ícone abaixo.



Aparece a janela **Modificar defin. MUSICA**.

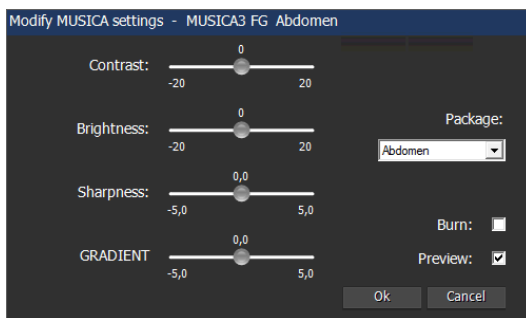


Figura 213: Exemplo da janela de definições da MUSICA2/MUSICA3

3. Aplique os parâmetros MUSICA de acordo com as suas preferências:

Função	Definição
Afinar o contraste de todas as características	Cursor Contraste MUSI
Ajustar interactivamente a luminosidade	Cursor Luminosidade
Alterar interactivamente a nitidez da imagem	Cursor Nitidez
Afinar a diferenciação da escala de cinzentos entre regiões anatómicas	Cursor Gradiente
Ativar gravar	Ativar caixa de seleção Gravar
Alterne entre os pacotes MUSICA2/MUSICA3	Menu pendente Pacote

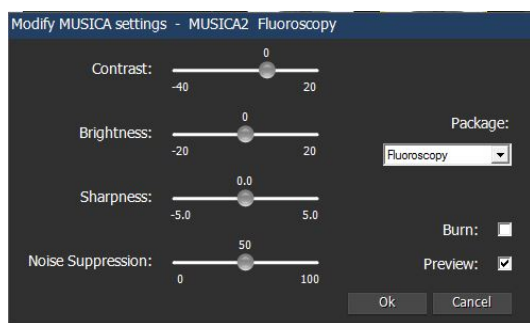


Figura 214: Exemplo da janela de definições da MUSICA com opções de fluoroscopia

Para as sequências de fluoroscopia, pode ser aplicado o seguinte parâmetro:

Função	Definição
Controlar o ruído da imagem	Cursor Supressão do ruído

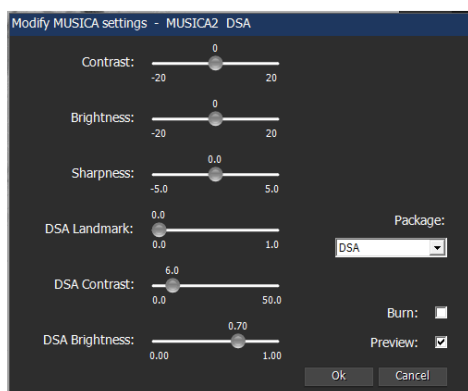


Figura 215: Exemplo da janela de definições da MUSICA com opções de DSA

Para as sequências de angiografia digital de subtração (DSA), pode ser aplicado o seguinte parâmetro:

Função	Definição
Alterar a visibilidade das proximidades anatómicas dos vasos sanguíneos. Não disponível se a marcação da região tiver sido modificada no leitor de imagens dinâmicas.	Cursor Marcação da região de DSA
Aumentar ou reduzir a diferença entre estruturas claras e escuras na imagem subtraída	Cursor Contraste da DSA
Ajustar a luminosidade da cor de fundo da imagem subtraída	Cursor Luminosidade da DSA
Alternar entre pacotes de DSA/mapeamento	Menu pendente Pacote

As definições disponíveis dependem das licenças e dos pacotes ativos.



Nota A definição dos parâmetros MUSICA2/MUSICA3 standard é feita na NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador principal.

Informações relacionadas

[Aplicar a função gravar \(negativo\) a uma imagem](#) na página 281

Aplicar a função gravar (negativo) a uma imagem

Se quiser ajustar o contraste e a intensidade globais de uma imagem, active a saturação da imagem (negativo). Devido ao ajuste excessivo do contraste ou da intensidade ou à saturação do detector por sobre-exposição, algumas partes da imagem podem ficar saturadas, isto é 100% brancas ou 100% pretas.

Se a função negativo estiver activada, as partes saturadas da imagem serão invertidas, isto é o branco aparece a preto e vice-versa. Isto permite-lhe ver com facilidade se algumas partes da imagem estão saturadas devido à afinação do contraste e da intensidade.



Nota Como a saturação aparece com maior nitidez na película, a função negativo é especialmente útil se estiver a ajustar o contraste global de uma imagem que deseja imprimir.

Para activar a função negativo:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Seleccione o ícone indicado a seguir.



As partes saturadas da imagem são invertidas.

Inverter uma imagem

Pode ver a imagem activa invertida, ou seja, o branco aparece a preto, as tonalidades de cinzento-claro aparecem nas tonalidades de cinzento-escuro correspondentes e vice-versa. A inversão de uma imagem torna, muitas vezes, mais fácil observar as áreas de tecido mole, para, por exemplo, localizar um objecto estranho no tecido mole.

A NX pode ser configurada para inverter automaticamente todas as imagens de um tipo de exposição específico.

Para inverter uma imagem:

1. Selecione uma imagem no painel **Visualização geral de imagens**.
2. Seleccione o ícone indicado a seguir.



Aparece a imagem invertida.

Activar/desactivar o escurecimento do fundo

A NX tem uma licença que efectua o escurecimento do fundo durante o processamento das imagens de mamografia. Se esta licença estiver activada, as imagens são processadas de maneira a aparecerem na NX com um fundo escurecido. A inversão da imagem afecta o escurecimento do fundo.

No ambiente Editar, há um botão para desactivar o escurecimento do fundo.



Nota Se alterar a janela/nível em imagens de mamografia com o escurecimento do fundo activado, este último é aplicado a todos os píxeis saturados da área do seio. Isto é especialmente visível nas imagens invertidas.

Procedimento para desactivar o escurecimento do fundo:

1. Seleccione uma imagem de mamografia que tenha sido processada com escurecimento do fundo.
2. Clique no botão Alternar escurecimento do fundo.



Como resultado, o escurecimento do fundo é desactivado.
Para activar o escurecimento do fundo, volte a clicar no botão.

Imprimir imagens

Pode aceder às funções de impressão carregando no botão no canto inferior esquerdo da janela. O Modo de impressão abre-se e aparecem as ferramentas de impressão à direita da área de impressão.



Normalmente, as novas imagens que chegam à NX são automaticamente enviadas para a impressora e para o terminal DICOM predefinidos. No entanto, se a impressora configurada como predefinida não estiver a funcionar, pode definir temporariamente outra impressora como impressora predefinida ('reencaminhamento').



Nota Também é possível imprimir todas as imagens de um exame ou imprimir imagens de vários exames numa só folha.

- [Alterar o esquema em que deseja imprimir](#) na página 284
- [Gerir as folhas de impressão](#) na página 285
- [Adicionar uma imagem a um esquema existente](#) na página 286
- [Insira a fotografia de um paciente](#) na página 287

Informações relacionadas

[Imprimir uma imagem específica antes do exame ser concluído](#) na página 174

[Imprimir todas as imagens de um exame de uma só vez](#) na página 175

[Imprimir imagens de vários exames numa folha:](#) na página 176

[Modo de impressão \(P\)](#) na página 209

Alterar o esquema em que deseja imprimir

Para o preparar para uma impressão óptima, pode configurar o esquema de uma imagem na folha de impressão.

Imprimir uma imagem em tamanho real

Para imprimir uma imagem no tamanho real sem ter em conta as bordas da folha de impressão, execute os passos seguintes:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na secção da ferramenta de impressão, prima no ícone seguinte.



A imagem é redimensionada para o tamanho real.



Cuidado: Uma calibragem circular ou linear errada pode provocar uma impressão incorrecta da imagem.

Ajustar uma imagem à célula de imagem

Para redimensionar uma imagem de maneira a ajustar-se às bordas da folha de impressão, execute os passos seguintes:

1. Selecione uma imagem no painel **Visão geral das imagens**.
2. Na secção da ferramenta de impressão, prima no ícone seguinte.



A imagem é redimensionada para impressão das bordas da folha de impressão.

Definir a orientação da folha de impressão (retrato/paisagem)

Para definir a orientação em que a imagem vai ser impressa, utilize os botões seguintes:

- Para aplicar a orientação de paisagem, clique em:



- Para aplicar a orientação de um retrato, clique em:



Gerir as folhas de impressão

Informações relacionadas

[Modo de impressão \(P\)](#) na página 209

Adicionar uma folha de impressão

Pode adicionar uma folha de impressão vazia a um exame e colocar imagens na folha. Execute os seguintes passos:

1. Abra o exame no modo **Imprimir**.
2. Na secção da ferramenta de impressão, seleccione um esquema de folha na primeira lista pendente.

A folha é adicionada ao exame.

3. Arraste as imagens que quer ver na folha de impressão do painel **Visualização geral de imagens** na área de impressão.

Retirar uma folha de impressão

Pode retirar uma folha de impressão de um exame executando os passos seguintes:

1. Abra o exame no modo **Imprimir**.
2. Na secção da ferramenta de impressão, prima no ícone seguinte.







A folha é retirada do exame. As imagens da folha não serão impressas.

Definir a posição da caixa de texto

Para definir a posição da caixa de texto que será impressa numa folha, execute os passos seguintes:

1. Abra o exame no modo **Imprimir**.
2. Na secção da ferramenta de impressão, seleccione uma posição de caixa de texto na lista pendente.

Há quatro possibilidades:

Caixa de texto	Tipo de esquema
	Alinha a caixa de texto à esquerda.
	Alinha a caixa de texto à direita.
	Alinha a caixa de texto ao centro.
	Ocultar a caixa de texto para que não seja impressa.

O esquema escolhido é mostrado adequadamente (ou ocultado) na folha de impressão.



Nota A definição do esquema e o conteúdo das folhas de impressão é feita na configuração de NX Service and Configuration Tool. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

Adicionar uma imagem a um esquema existente

Pode dividir um esquema de imagem da folha de impressão em dois, para adicionar outro imagem.

Isto não se pode aplicar ao esquema 1-em-1. Nesse caso, só tem de seleccionar o novo esquema de que precisa.

Proceda da seguinte maneira:

1. Abra o exame no modo **Imprimir**.
2. Selecciona a célula de imagem que deseja dividir.
3. Na secção da ferramenta de impressão, prima no ícone seguinte.



O esquema de imagem é dividido em duas partes; a parte superior (esquerda) contém a imagem original e a parte inferior (direita) pode ser utilizada para adicionar outra imagem.

Insira a fotografia de um paciente

Pode adicionar uma imagem (por exemplo, a fotografia de um paciente) à caixa de texto da folha. Para poder executar esta tarefa, deve ter disponível uma fotografia apropriada. Da mesma forma, o esquema da caixa de texto da folha de impressão deve ser configurada para que contenha uma imagem do mapa de bits.

Só pode inserir uma fotografia quando estiver no modo de impressão.

Procedimento:

1. Clique a tecla direita do rato sobre a folha de impressão e seleccione Add Patient Photo (Adicionar Fotografia do Paciente) a partir do menu de contexto.

São apresentadas janelas padrão da caixa de diálogo Abrir.

2. Vá até à localização do ficheiro, seleccione-o e clique em OK.
3. Para remover a fotografia, prima a tecla direita do rato sobre a folha de impressão e seleccione Remove Patient Photo (Remover Fotografia do Paciente) a partir do menu de contexto. Esta acção remove a imagem da folha de impressão e deixa livre a célula de imagem.

Depois de remover a fotografia, pode adicionar uma nova.

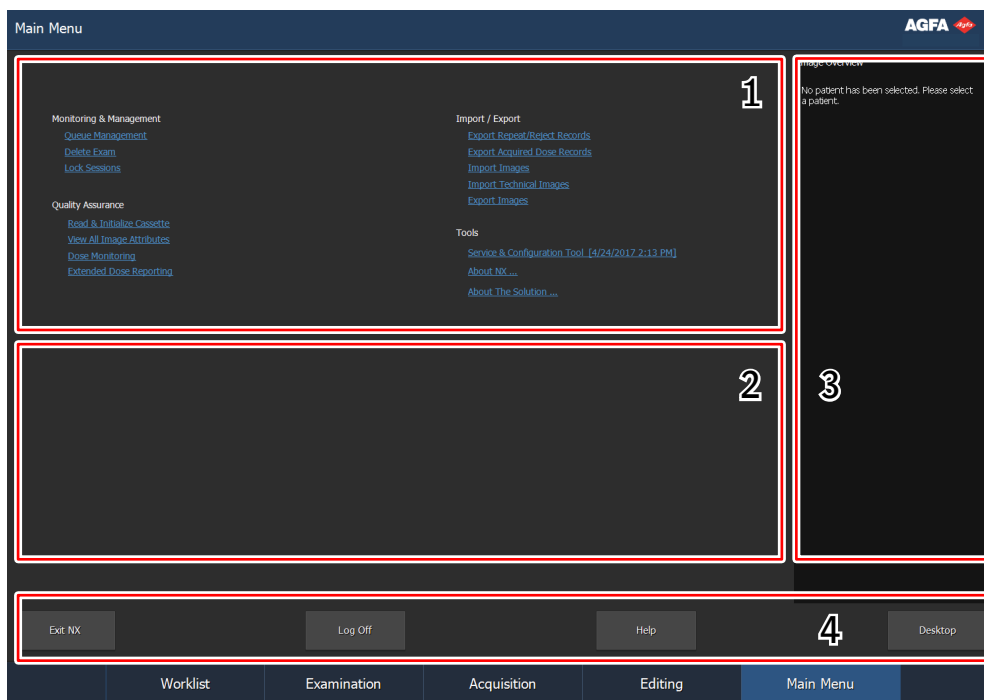


Nota A capacidade da NX para inserir uma fotografia depende da sua configuração. Consulte a secção de configuração da caixa de texto da folha do Manual do Utilizador Base.

Utilizar o menu principal

- [O Menu principal](#) na página 288
- [Trabalhar no Menu principal](#) na página 289
- [Monitorização e gestão](#) na página 290
- [Controlo de Qualidade](#) na página 296
- [Importar/Exportar](#) na página 306
- [Ferramentas](#) na página 314

O Menu principal



1. Painel Visualização geral das funções
2. Ambiente de trabalho
3. Painel Visualização geral de imagens
4. Botões de acção


Figura 216: Janela do Menu Principal

Na janela **Menu Principal**, pode gerir determinados aspectos do fluxo de trabalho da NX, que não pertencem ao fluxo de trabalho diário.

A janela **Menu principal** tem três áreas principais:

- No segmento superior da janela Menu principal está o painel Visualização geral das funções.
- No meio do ecrã está o espaço de trabalho onde, dependendo da selecção feita no painel Visualização geral das funções, pode executar diversas acções.
- À direita está o painel Visualização geral das imagens. É uma miniatura da visualização geral das imagens incluídas no exame em que quer executar determinadas acções.

No fundo da janela, há vários botões de Acção.

 **Nota** O aspecto do Menu principal depende da função da pessoa que iniciou a sessão. Se estiver ligado como “utilizador” alguns dos elementos do Menu principal não estarão visíveis.

Informações relacionadas

[Parar a NX sem fechar o Windows](#) na página 60

[Parar a NX terminando a sessão no Windows](#) na página 59

[Mudar para o Windows sem parar a NX](#) na página 61

[Documentação do sistema](#) na página 22

[Abrir uma aplicação, pasta ou ficheiro](#) na página 140

Trabalhar no Menu principal



Nota O aspecto do Menu principal depende da função da pessoa que iniciou a sessão. Se estiver ligado como “utilizador” alguns dos elementos do Menu principal não estarão visíveis.

No painel Visualização geral das funções do Menu principal tem ligações para várias acções de configuração da NX:

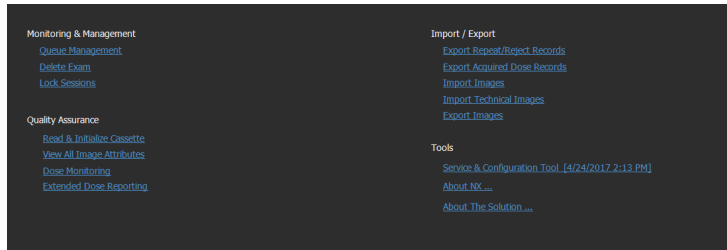


Figura 217: Painel Visualização geral das funções.

Monitorização e gestão

- [Gestão da fila](#) na página 291
- [Apagar exame](#) na página 294
- [Bloquear exames](#) na página 295

Gestão da fila

Para monitorizar as filas de trabalhos utilizando a ferramenta de gestão da fila:

1. Clique em **Gestão da fila** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

O painel de gestão da fila é aberto:

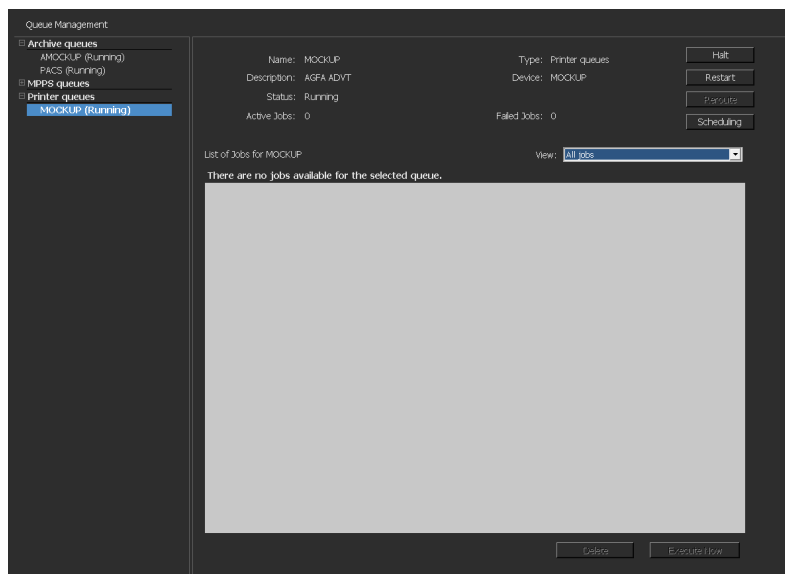


Figura 218: Janela Menu principal com o painel Gestão da fila aberto.

2. Se estiver a trabalhar no sistema central de monitorização, seleccione primeiro a estação NX em que deseja observar uma fila. Não pode ver as filas de todos os compartimentos de NX ao mesmo tempo.

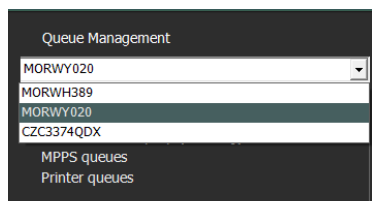


Figura 219: Seleccionar as estações de trabalho NX da sala para visualização da gestão da fila.

3. Na vista de árvore, seleccione um tipo de destino (arquivo, impressão ou relatórios MPPS).
4. Seleccione o nome de um destino.

Na janela principal, aparecem os parâmetros do destino juntamente com a lista de tarefas para esse destino específico. A janela principal também tem, no lado direito do ecrã, diversos botões para controlar a fila de espera.

Botão	Ação
Parar	Utilize este botão para parar, temporariamente, a fila.
Reiniciar	Utilize este botão para reiniciar o destino.
Reencaminhar	Utilize este botão para alterar os destinos.
Agendar	Utilize este botão para definir e fazer a marcação dos destinos de encaminhamento.

Reencaminhar para outro destino

Procedimento:

1. Selecciona um arquivo ou dispositivo de impressão.
2. Clique no botão **Reencaminhar**.

Aparece a caixa de diálogo Reencaminhar fila.

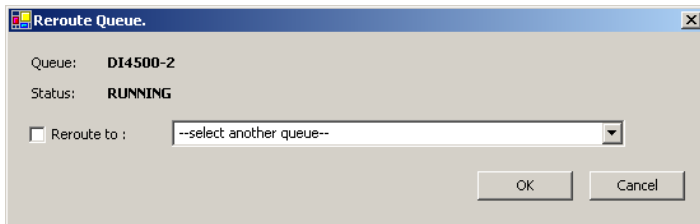


Figura 220: Janela Reencaminhar fila.

3. Marque a caixa de verificação de reencaminhamento e selecciona um destino.
4. Clique em **OK**.



Nota Quando o utilizador está a trabalhar com os relatórios MPPS, o botão Reencaminhar está desactivado.

Marcar a fila de espera seleccionada

Procedimento:

1. Clique no botão **Marcação**.

Aparece a caixa de diálogo Panorâmica das marcações.

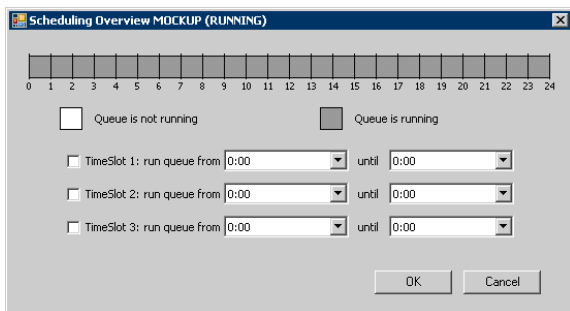


Figura 221: Janela Marcar fila.

2. Define quais e quantos espaços de tempo têm de ser utilizados para o destino seleccionado.
3. Clique em **OK**.



Nota Quando o utilizador está a trabalhar com os relatórios MPPS, o botão Marcação está desactivado.

Ordenar

Na janela principal, também pode ordenar as filas utilizando determinados filtros.

Procedimento:

1. Na caixa de lista **Ver**, seleccione os trabalhos que quer ver:
2. Clique na célula do título da coluna a usar para ordenar.
3. Clique novamente na célula do título para inverter a sequência da ordenação.

Arquivo Musica MCE Engine

Se a NX estiver configurada para executar a função Micro Calcification Enhancement (MCE) nas imagens de mamografia, aparece na lista uma fila de espera de arquivo especial que não se destina a armazenar as imagens. A fila de espera de arquivo Musica MCE Engine gere os trabalhos de processamento de imagem MCE (Micro Calcification Enhancement). As imagens processadas são guardadas num arquivo PACS, gerido por uma fila de espera de arquivo normal.

Apagar exame

O utilizador base pode seleccionar os exames fechados e removê-los.



Nota É apagado todo o exame com todas as imagens é apagado.



Nota Se quiser apagar imagens no sistema central de monitorização, faça primeiro uma consulta na janela Panorâmica da lista de trabalho. Só aparecem os resultados da procura no painel Apagar imagens.

Para apagar imagens dos exames da lista do histórico:

1. Clique em **Apagar exame** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

O painel eliminar exame está aberto:

	Name	Study Date	Accession Number	SPS Description	Delete
	Kramden Alice 12/1/1972	Female	0123456789	4/25/2017...	
	Shagwell Felicity 1/25/1921	Female	0123456789	4/25/2017...	
	Higgins Henry 2/2/1957	Male	0123456789	4/25/2017...	
	Doe John 3/1/1925	Male	0123456789	4/25/2017...	
	Magdalene Mary 2/11/1933	Female	0123456789	4/25/2017...	
	Test			4/24/2017...	
	Higgins Henry 2/2/1957	Male	0123456789		

Figura 222: Painel Eliminar imagens.

2. Seccione o exame que quer apagar da lista.

As imagens do exame seleccionado são apresentadas no painel Visualização geral de imagens.

3. Clique em **Apagar**.

O exame seleccionado é apagado.

Bloquear exames

Para evitar que os exames sejam apagados da estação de trabalho, o utilizador pode bloqueá-los. Pode desbloquear um exame bloqueado utilizando um mecanismo para alternar entre ambos.



Nota Se quiser bloquear exames no sistema central de monitorização, faça primeiro uma consulta na janela Panorâmica da lista de trabalho. Só aparecem os resultados da procura no painel Bloquear exames.

Para bloquear exames, faça o seguinte:

1. Clique em **Bloquear exames** no painel de visualização geral das funções da janela Menu principal.

O painel bloquear exames está aberto:

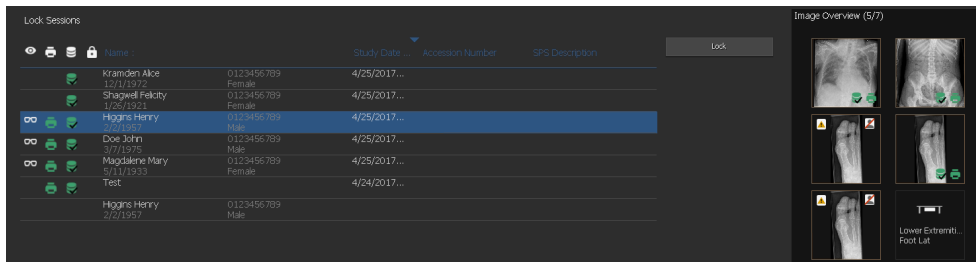


Figura 223: Painel bloquear exames.

2. Seleccione um exame na lista e clique em **Bloquear**. Aparece um ícone de bloqueamento junto do exame:

Para desbloquear um exame, seleccione um exame bloqueado e clique em **Desbloquear**.

Controlo de Qualidade

- [Ler e inicializar a cassete](#) na página 297
- [Ver todos os atributos da imagem](#) na página 299
- [Modificar estatísticas de monitorização da dose](#) na página 300
- [Relatório alargado da dose](#) na página 303

Ler e inicializar a cassette

Utilizando o Menu principal da NX pode ler a informação da cassette bem como inicializar as cassetes a utilizar com os digitizers DICOM.

O fluxo de trabalho para os dois tipos de configuração é diferente:

- Configuração com ID Tablet
- Configuração com ID Rápida



Nota Não pode utilizar a NX para inicializar as cassetes para o digitizer DX-S.

Inicializar uma cassette (escrever a informação inicial na cassette) numa configuração com ID Tablet

1. Clique em **Ler e inicializar a cassette** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

O painel ler e inicializar a cassette está aberto:

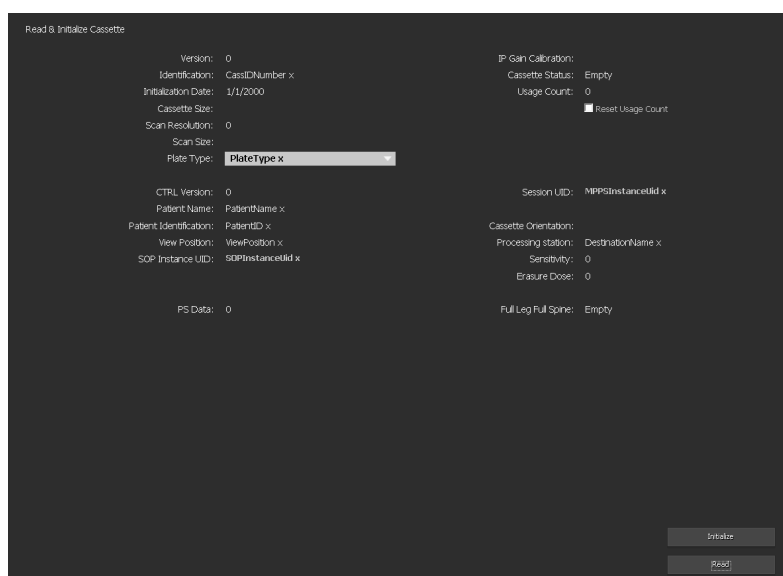


Figura 224: Painel ler e inicializar a cassette.

2. Introduza uma cassette na ID tablet.
3. Clique em **Ler**.

O painel Ler e inicializar a cassette apresenta os detalhes da cassette inserida.

Neste painel pode alterar dois atributos da cassette.

- **Tipo de chapa.** Este é o tipo de chapa utilizada na cassette.
- **Contagem do número de utilizações.** É o número de vezes que a cassette foi digitalizada. Pode reiniciar este contador.

Os outros atributos são só de leitura.

Se a informação estiver correcta, pode continuar a inicialização da cassette.

4. Clique em **Inicializar**.

A informação é escrita na cassette.

Uma vez completada a inicialização, todos os campos são limpos para que possa ser executado o mesmo procedimento nas cassetes subsequentes.

Inicializar uma cassette (escrever a informação inicial na cassette) numa configuração com ID rápida

1. Clique em **Ler e inicializar a cassette** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

O painel ler e inicializar a cassette está aberto:

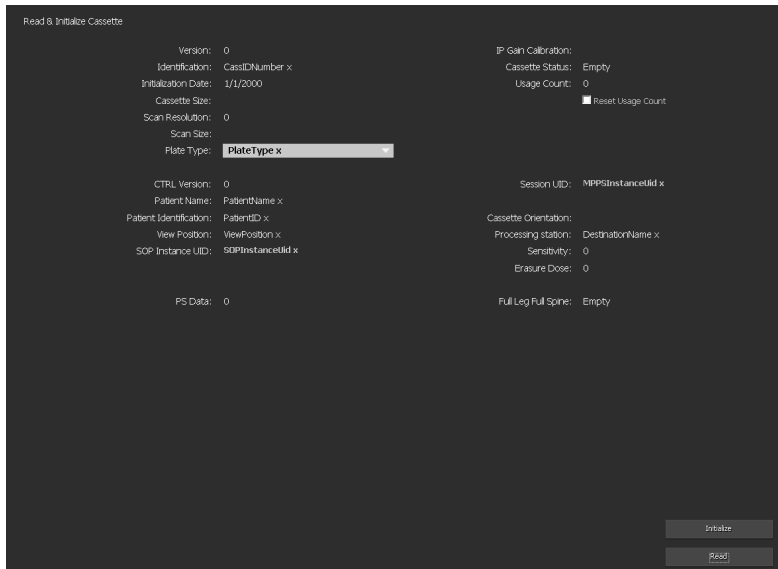


Figura 225: Painel ler e inicializar a cassette.

2. Clique em **Ler**.

É enviado um sinal para o Digitizer, indicando que a próxima cassette é introduzida para leitura e alteração dos atributos da cassette e não para digitalização das imagens.

3. Introduza a cassette no digitalizador.

O painel Ler e inicializar a cassette apresenta os detalhes da cassette inserida.

Neste painel pode alterar dois atributos da cassette.

- **Tipo de chapa.** Este é o tipo de chapa utilizada na cassette.
- **Contagem do número de utilizações.** É o número de vezes que a cassette foi digitalizada. Pode reiniciar este contador.

Os outros atributos são só de leitura.

Se a informação estiver correcta, pode continuar a inicialização da cassette.

4. Clique em **Inicializar**.

A informação é escrita na cassette.

Uma vez completada a inicialização, todos os campos são limpos para que possa ser executado o mesmo procedimento nas cassetes subsequentes.

Ver todos os atributos da imagem

O utilizador base pode escolher ver todos os atributos de imagem de uma imagem seleccionada. Estes são apresentados (só de leitura) no painel de tarefas.

Procedimento:

1. Clique em **Ver todos os atributos na imagem** no painel de visualização geral das funções da janela do Menu principal.

O painel Ver tudo exame abre-se na secção central da janela do Menu principal:

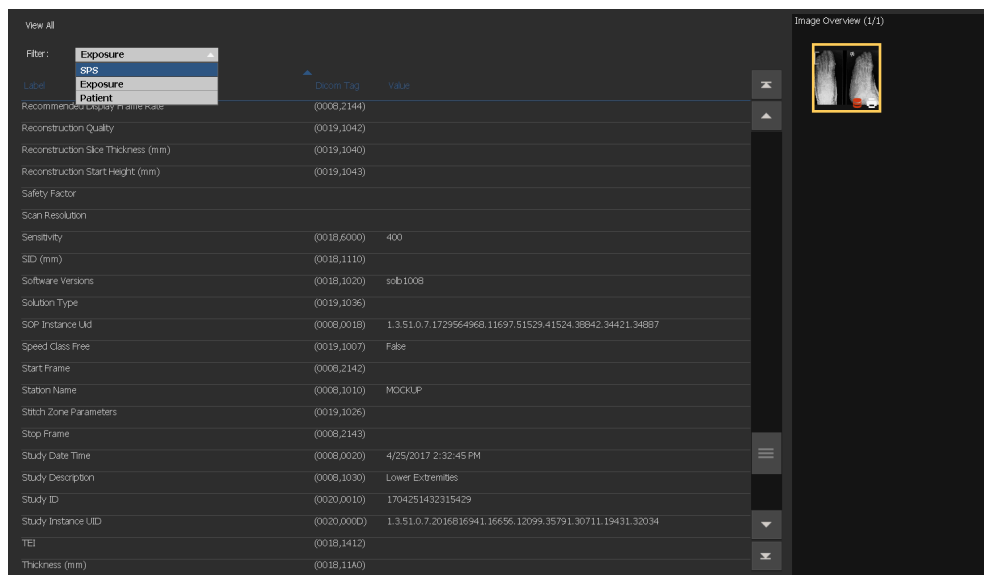


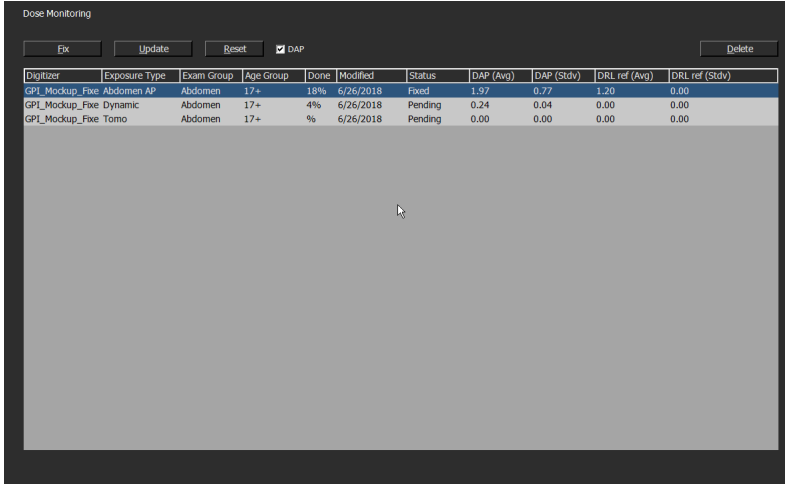
Figura 226: Janela Menu principal com o painel Ver tudo.

2. Pode filtrar os atributos da imagem no menu pendente Filtro.

Nome	Ação
<p>Menu de lista pendente Filtro.</p>	<p>Selecione uma opção de filtro no menu de lista pendente ((SPS, Exposição ou Paciente).</p>

3. Pode ordenar as colunas por ordem ascendente clicando uma vez no cabeçalho da coluna. Se clicar duas vezes ordena os dados por ordem descendente. Se clicar três vezes volta à ordem original.

Modificar estatísticas de monitorização da dose



The screenshot shows a software window titled "Dose Monitoring". At the top, there are buttons for "Fix", "Update", "Reset", and "DAP" (checked), along with a "Delete" button. Below these is a table with the following data:

Digitizer	Exposure Type	Exam Group	Age Group	Done	Modified	Status	DAP (Avg)	DAP (Stdv)	DRL ref (Avg)	DRL ref (Stdv)
GPI_Mockup_Fixe	Abdomen AP	Abdomen	17+	18%	6/26/2018	Fixed	1.97	0.77	1.20	0.00
GPI_Mockup_Fixe	Dynamic	Abdomen	17+	4%	6/26/2018	Pending	0.24	0.04	0.00	0.00
GPI_Mockup_Fixe	Tomo	Abdomen	17+	%	6/26/2018	Pending	0.00	0.00	0.00	0.00

Figura 227: Janela Menu principal com o painel Monitorização da dose.

Se utilizar a Monitorização da dose no Menu principal pode ver uma lista de todos os tipos de exposição recebidos por tecnologia de Digitizer e por classe de velocidade.

Por cada introdução na lista de valores da dose de referência, o desvio standard e médio são calculados e aparecem o desvio standard e médio de referência.

Os valores LgM e EI são derivados do histograma do píxel da imagem. Os valores DAP são obtidos a partir da modalidade de raios X. Alterne a caixa de verificação DAP para apresentar o conjunto de valores relevante.

Para cada tipo de exposição é possível definir um valor de referência ou atualizar o valor de referência com um desvio standard e médio das 50 últimas exposições ou apagar tipos de exposição.

Um programa externo de análise da consistência da dose calcula várias estatísticas relativas às doses, respondendo a perguntas como quais os tipos de exposições que têm probabilidades de ficar sub/sobre expostas.

As ações que pode efetuar no painel Monitorização da dose são:

- **Fixar os valores de referência.**

É um valor LgM de referência (refLgM), um índice de exposição de referência (Índice de exposição-alvo, TEI) ou um valor DAP que pode ser utilizado como valor guia quando não estiverem disponíveis estatísticas suficientes.

- **Atualizar os valores de referência.**

Trata-se de atualizar o valor de referência fixo com o valor médio LgM, EI ou DAP quando está disponível um valor médio adequado.

- **Reinicializar os valores de referência.**

Trata-se de reinicializar a média utilizada para o tipo de exposição selecionado.

- **Apagar tipos de exposição.**

Trata-se de eliminar todas as estatísticas para o tipo de exposição selecionado da estação de trabalho NX.

Fixar os valores de referência

1. Selecione um tipo de exposição clicando na linha do tipo de exposição.
2. Clique no botão **Fixar**.

Aparece a caixa de diálogo **Fixar valor de referência**.

3. Introduza um novo valor e clique em OK.

O valor é adicionado à coluna refLgM (média), TEI (média) ou DRL ref (média) do painel Monitorização da dose.

Atualizar os valores de referência

1. Selecione um tipo de exposição.
2. Clique no botão **Atualizar**.

O valor da coluna refLgM (Média), TEI (Média) ou DAP (Média) é atualizado com o valor médio calculado.

Reinicializar os valores de referência

1. Selecione um tipo de exposição.
2. Clique no botão **Reiniciar**.

A média utilizada no valor refLgM (Média), TEI (Média) ou DAP (Média) é reinicializada.

Apagar um valor de exposição

1. Seleccione um tipo de exposição.
2. Clique no botão **Apagar**.

O tipo de exposição é apagado da lista.



Nota A lista das doses de referência fica vazia se a sala não tiver licença de monitorização.



Nota Se quiser modificar as estatísticas de monitorização da dose no sistema central de monitorização, tem primeiro de seleccionar uma sala.

Monitorização da dose

Na radiografia computadorizada ou na radiografia directa o processamento de imagem ajusta automaticamente a densidade da imagem, independentemente da dose aplicada. De facto, esta é uma das vantagens chave da nova tecnologia. Ajuda a reduzir a taxa de recaptura significativamente, mas ao mesmo tempo esta característica poderá esconder uma sob/sobre exposição ocasional ou sistemática.

Enquanto que na radiografia convencional ou radiografia directa a quantidade de exposição está directamente relacionada com a densidade média, na radiografia computadorizada ela determina a relação sinal-ruído (SNR) e não a densidade da imagem. Quanto mais alta for a dose, melhor a relação sinal-ruído (SNR). Isto é bom, mas a longo prazo existe o risco de desvio gradual para doses mais altas, uma vez que as imagens mais expostas tendem a parecer melhores. Por essa razão, a Agfa desenvolveu uma ferramenta de controlo de qualidade designada por Dose Monitoring Software (Software de monitorização da dose).

Dependendo da instalação a sua estação de trabalho será configurada de forma a que o controlo da dose utilize os valores LGM (Logarithmic Median) ou os valores do índice de exposição (EI).

Ambos são derivados do histograma do pixel e só se aplicam à região de interesse (as áreas com radiação directa no detector e as áreas colimadas no tubo são deixadas de fora). A colimação manual afecta estes valores, e só é considerada a área dentro da zona colimada.

LgM é um valor logarítmico que irá responder de uma forma logarítmica às alterações na dose do detector, EI é um valor linear que responde de uma forma linear às alterações na dose do detector.

Quanto mais alto for o valor mas alta era a dose do detector (relativamente). Como a qualidade dos raios X influencia os valores, esta não é uma ferramenta de medição da dose absoluta, mas um bom indicador relativo da dose para controlar as doses aplicadas.

O controlo da dose irá comparar o LgM ou EI de uma imagem com um “LgM de referência” ou um EI de referência (“Índice de exposição alvo”: TEI) e calcula o desvio que será mantido nas estatísticas e pode ser visualizado na NX através de um gráfico de barras.

No caso dos valores LGM o sistema guarda uma referência LGM e um desvio standard neste valor de referência.

No caso de um EI o sistema guarda um Índice de exposição alvo (TEI) e um desvio standard neste TEI. Para além de EI, é calculado um Índice de desvio (DI) e mostrado na NX para todas as imagens. O DI expressa o desvio do EI a partir do TEI respectivo.

Para gerir os valores de referência para a monitorização da dose, clique em Monitorização da dose no painel de Visualização geral das funções na janela do Menu principal.

Consulte "Guias de utilização e referências radiográficas sugeridas", para mais informações sobre a determinação dos valores do índice de exposição alvo.

Informações relacionadas

[Modificar estatísticas de monitorização da dose](#) na página 300

[Referências radiográficas e guias de utilização sugeridos](#) na página 337

Estatísticas da dose

A NX guarda os registos do valor da dose (LgM ou EI) e o desvio em relação ao valor de referência de cada exposição.

Para exportar os dados de registo da dose, clique em **Exportar Registos da Dose Adquirida** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal. Por predefinição, só são exportados os registos que tenham sido adicionados após a última exportação.

Para analisar os dados de registo da dose, clique em **Relatório alargado da dose** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal. O Relatório alargado da dose está disponível nas instalações configuradas para utilizarem os valores de Índice de exposição (EI).

Informações relacionadas

[Exportação dos Registos Dose Adquirida](#) na página 309

[Relatório alargado da dose](#) na página 303

Relatório alargado da dose

Utilizando o Relatório alargado da dose, pode analisar os registos do valor da dose (EI) e o desvio em relação ao valor de referência e os registos dos valores do produto na área da dose (DAP) que estão guardados para cada exposição. Os registos podem ser filtrados e agrupados num conjunto de atributos, por exemplo, tipo de exposição, categoria do paciente, modalidade, equipamento, operador, data e hora. Os fora dos limites podem ser analisados separadamente.

Para analisar os registos da dose:

1. Clique em **Relatório alargado de doses** no painel **Vista geral de funcionalidades** da janela **Menu principal**.

Aparece a janela **Relatório alargado de doses**.

2. No Central Monitoring System, seleccione uma sala.
3. Limite a análise seleccionando valores específicos ou especificando um intervalo de datas.
4. Seleccione o tipo de valores a analisar:
 - Estatística de EI-DI: analisa os valores EI (Índice de exposição) DI (índice de desvio) para todas as exposições seleccionadas, agrupados por tipo de exposição e digitalizador ou tipo de detector.
 - Estatísticas DAP: analisa os valores DAP (Produto na área da dose) para todas as exposições seleccionadas, agrupados por tipo de exposição e digitalizador ou tipo de detector.
 - Código do protocolo de estatísticas DAP: analisa os valores DAP (Produto na área da dose) por código de protocolo para todas as exposições seleccionadas agrupados por código de protocolo.
 - Atípicos: analisa os valores EI (Índice de exposição) DI (índice de desvio) para todas as exposições seleccionadas cujo desvio do valor da dose (EI) em relação ao valor de referência corresponde a uma sobre-exposição ou sub-exposição específica, agrupados por tipo de exposição e digitalizador ou tipo de detector. A sobre-exposição ou sub-exposição é expressa por um valor de índice de desvio (DI) máximo ou mínimo.
 - Informações de exposição: lista os valores EI (Índice de exposição), DI (Índice de desvio) e DAP (Produto na área da dose) para cada exposição seleccionada.
5. Filtre os dados a visualizar por categoria de paciente, grupo de exame, tipo de exposição, operador, digitalizador ou tipo de detector.
6. Clique em **Iniciar análise**.

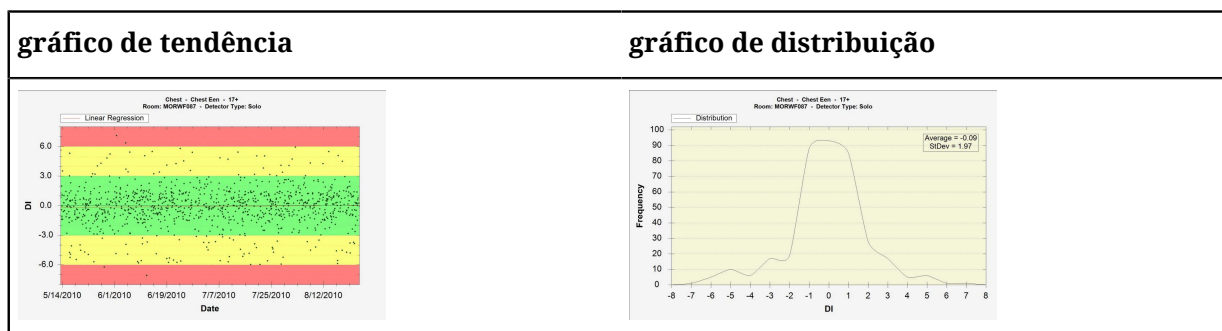
Os resultados da análise aparecem na tabela.

Exam Group	Exposure Type	Age Group	Detector Type	TEI	# EI	EI(Median)	EI(Avg)	EI(StDev)	EI(Skew)	EI(Slope)	# DI	DI(Median)	DI(Avg)	DI(StDev)	DI(Skew)	DI(Slope)
Abdomen	Abdomen AP	17+	GPI_Mockup...	300.00	4	292.00	276.25	31.50	-2.00	118311	1					
Abdomen	Dynamic	17+	GPI_Mockup...		1											
Abdomen	SingleRad	17+	GPI_Mockup...		1											
Chest	Chest AP	17+	ADC Compact	0.00	3	691.00	691.00	0.00	0.00	0	0					
Chest	Stemum AP	17+	GPI_Mockup...		2											
Chest	Stemum Lat	17+	GPI_Mockup...		1											
Chest	Trachea AP	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Ankle AP Marker	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Ankle Stress AP	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Foot AP	17+	GPI_Mockup...		2											
Lower Extrem...	Foot Lat	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Foot Lat Stan...	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Knee AP	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Knee AP Cost	17+	ADC Compact	0.00	4	504.00	421.63	164.75	-2.00	-22930195	0					
Lower Extrem...	Knee Condylar	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Knee Lat	17+	GPI_Mockup...		1											
Lower Extrem...	Knee Patella AP	17+	GPI_Mockup...		1											

Figura 228: Resultados da análise

- TEI é o Índice de exposição alvo para o tipo de exposição

- #EI é o número de exposições
 - #DI é o número de exposições para que foi calculado um desvio
 - EI é o Índice de exposição
 - DI é o Índice de desvio
 - DAP é o valor do produto na área da dose
 - #DAP é o número de exposições
 - DRL é o nível de referência de diagnóstico. Clique na célula da tabela para introduzir um valor. O valor DRL fica visível nos gráficos de distribuição e de tendência.
 - Median (mediana), Avg (média), StdDev (desvio-padrão); Skew (distorção) e slope (declive) indicam os resultados estatísticos da análise
7. Clique duas vezes seguidas, para ver a tendência base e os gráficos de distribuição. Só é possível ver os gráficos nas vistas que contenham dados estatísticos e em que existam dados suficientes disponíveis.



Clique com o botão direito do rato no gráfico para guardar ou imprimir este último. Clique no gráfico para mudar para o gráfico seguinte ou voltar à janela Relatório alargado da dose.

8. Clique em **Exportar resultados** para exportar os resultados da análise.

Aparece a caixa de diálogo **Guardar como** do Windows. Já aparecem um nome predefinido e o formato (xml) do ficheiro.

9. Selecione uma localização e clique em **Guardar**.

Os ficheiros encontram-se agora na pasta de destino. Foram exportados dois ficheiros: um ficheiro xml e um ficheiro html. Utilize o ficheiro html, para ver os resultados da análise num browser. Utilize o ficheiro xml, para importar os dados numa ferramenta de software de terceiros. O ficheiro html é automaticamente aberto numa janela do browser.

A exportação html só pode ser executada se houver menos de 1000 registos.

10. Se a pasta de destino for uma unidade de gravador de CD, para efectuar a operação de gravação no CD são necessários os passos adicionais indicados a seguir.
- Aparece a janela “Gravar um disco”. Siga as instruções mostradas para gravar o ficheiro no CD/DVD.
 - Pode aparecer uma caixa de diálogo perguntando como irá ser utilizado o disco. Dependendo da escolha feita, pode não ser possível utilizar o disco noutros computadores.

Relatório alargado da dose noutro PC

Para usar o Relatório Alargado de Dose noutro PC, instale a ferramenta de Configuração Offline da NX primeiro no PC. O instalador está disponível na pen USB do MUSICA StarterKit, na pasta Service Software.

Para analisar o conjunto de dados:

1. Na estação de trabalho NX, clique em **Relatório Alargado da Dose** no painel de visualização geral das funções da janela Menu principal.

2. Clique em **Exportar para Análise**.

Aparece a caixa de diálogo **Guardar como** do Windows. Já aparecem um nome predefinido e o formato (xml) do ficheiro.

3. Selecione uma localização e clique em **Guardar**.

Os ficheiros encontram-se agora na pasta de destino. São exportados três ficheiros xml.

4. Transfira os ficheiros para uma pasta noutra PC.

5. No outro PC, vá a **MUSICA Acquisition Workstation Control Center > NX > Offline Config Tool** e clique em **Dose (EDR) Analysis Tool**.

Aparece a janela **Relatório Alargado da Dose**.

6. Clique em **Abrir Ficheiro XML**.

Aparece a caixa de diálogo **Abrir Ficheiro** do Windows.

7. Navegue para a pasta onde os ficheiros de exportação são guardados, selecione o ficheiro exportado e clique em **Abrir**.

Por predefinição, o diálogo só enumera os ficheiros com um nome de utilizador em conformidade com o proposto durante a exportação. Só um dos três ficheiros de exportação deve ser selecionado, os outros ficheiros são automaticamente recuperados da mesma pasta.

Os registos da dose podem agora ser analisados.

Informações relacionadas

[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

Importar/Exportar

- [Exportar estatísticas de repetição/rejeição](#) na página 307
- [Exportação dos Registos Dose Adquirida](#) na página 309
- [Importar imagens técnicas](#) na página 310
- [Exportar imagens](#) na página 311
- [Exportar automaticamente](#) na página 313

Exportar estatísticas de repetição/rejeição

O utilizador base pode exportar os ficheiro de registo de Repetição/Rejeição. Esta informação guardada em formato XML, pode ser então importada facilmente, para consulta, para uma ferramenta de software de terceiros (não fornecida pela Agfa), por exemplo o Microsoft Excel. Também é criado automaticamente na mesma pasta um ficheiro HTML formatado.

Procedimento:

1. Clique **Exportar estatísticas de repetição/rejeição** no painel **Vista geral de funcionalidades** da janela **Menu principal**.

Aparece uma caixa de diálogo para especificar o nome do ficheiro dos ficheiros de início de sessão.

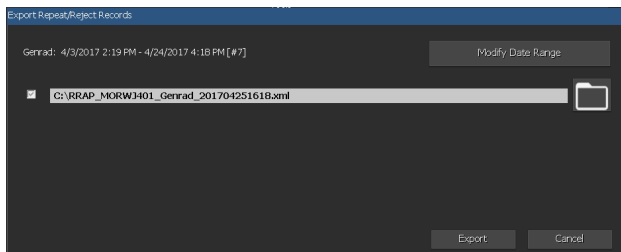


Figura 229: Exportar estatísticas de rejeição

2. Seleccione as caixas de verificação para exportar estatísticas para os exames de radiologia geral ou mamografia ou ambos.
3. Para exportar dados para um horizonte temporal específico, clique em **Modificar o intervalo de dados** e seleccione uma data e hora inicial e final.

Por predefinição, só são exportados os registos que tenham sido adicionados após a última exportação.

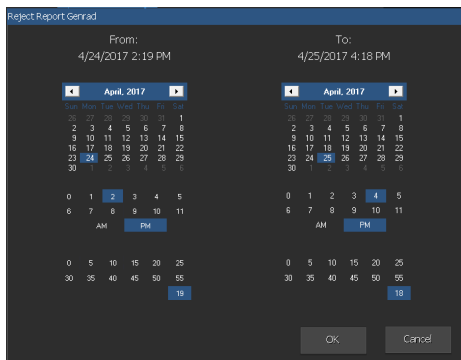


Figura 230: Data de início e fim e diálogo de tempo

4. Clique no botão da pasta de cada ficheiro.

Aparece a caixa de diálogo **Guardar como** do Windows; um nome predefinido e o formato (xml) do ficheiro já estão visíveis.

5. Seleccione uma localização.
6. Clique em **Export (Exportar)**.

Pode encontrar agora os ficheiros XML e HTML na pasta de destino.

Pode abrir o ficheiro HTML clicando nele:

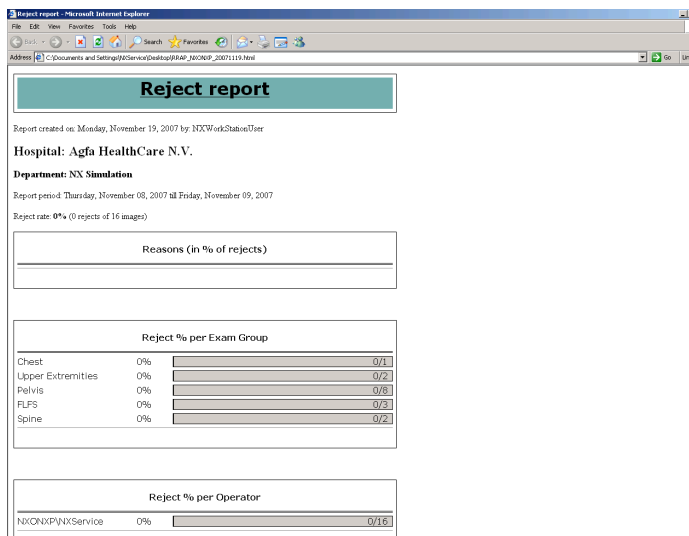


Figura 231: Relatório em HTML com Estatísticas de repetição/rejeição

Para imprimir um relatório HTML a partir do browser, deve utilizar a orientação de página horizontal nas definições da impressora.

7. Se a pasta de destino for uma unidade de gravador de CD, são necessários estes passos adicionais para efectuar a operação de gravação no CD.
 - a) Aparece a janela “Gravar um disco”. Siga as instruções mostradas para gravar o ficheiro no CD/DVD.
 - b) Pode aparecer uma caixa de diálogo perguntando como irá ser utilizado o disco. Dependendo da escolha feita, pode não ser possível utilizar o disco noutros computadores.

Exportação dos Registos Dose Adquirida

O utilizador principal pode exportar os registos da dose adquirida. Esta informação guardada em formato XML, pode ser então importada facilmente, para consulta, para uma ferramenta de software de terceiros (não fornecida pela Agfa), por exemplo o Microsoft Excel.

Para exportar Registos Dose Adquirida:

1. Clique em **Exportar registos de dose adquirida** no painel **Vista geral de funcionalidades** da janela **Menu principal**.

Aparece uma caixa de diálogo para especificar o nome do ficheiro dos ficheiros de início de sessão.

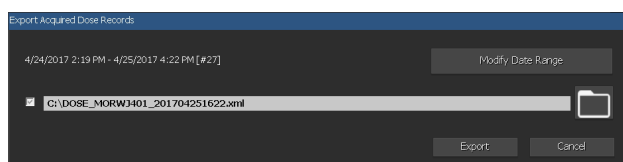


Figura 232: Exportar Registos Dose Adquirida

2. Para exportar dados para um horizonte temporal específico, clique em **Modificar o intervalo de dados** e selecione uma data e hora inicial e final.

Por predefinição, só são exportados os registos que tenham sido adicionados após a última exportação.

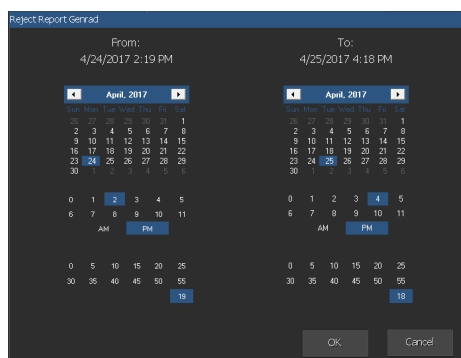


Figura 233: Data de início e fim e diálogo de tempo

3. Clique no botão pasta.

Aparece a caixa de diálogo **Guardar como** do Windows; um nome predefinido e o formato (xml) do ficheiro já estão visíveis.

4. Selecione uma localização.
5. Clique em **Export (Exportar)**.

Os ficheiros XML encontram-se agora na pasta de destino.

6. Se a pasta de destino for uma unidade de gravador de CD, são necessários estes passos adicionais para efectuar a operação de gravação no CD.
 - a) Aparece a janela “Gravar um disco”. Siga as instruções mostradas para gravar o ficheiro no CD/DVD.
 - b) Pode aparecer uma caixa de diálogo perguntando como irá ser utilizado o disco. Dependendo da escolha feita, pode não ser possível utilizar o disco noutros computadores.

Importar imagens técnicas

Procedimento:

1. Introduza um CD (ou outro suporte) contendo as imagens técnicas no formato DCM.
2. Clique em Importar imagens técnicas no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

Aparece a caixa de diálogo **Importar** do Windows:

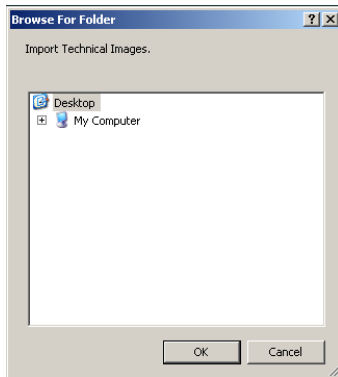


Figura 234: Caixa de diálogo Importar imagens técnicas.

3. Selecione a localização dos ficheiros e clique em **OK**.

As imagens técnicas são importadas para o sistema NX. Podem ser obtidas na lista Exames fechados.



Nota com esta função é possível importar padrões de teste AAPM TG 18.

Exportar imagens

É possível exportar imagens de um exame para um CD ou DVD.

Para exportar imagens

1. Vá até à janela **Menu Principal**.
2. Clique em **Exportar imagens** no painel **Vista geral de funcionalidades**.

O painel **Exportar imagens** está aberto.

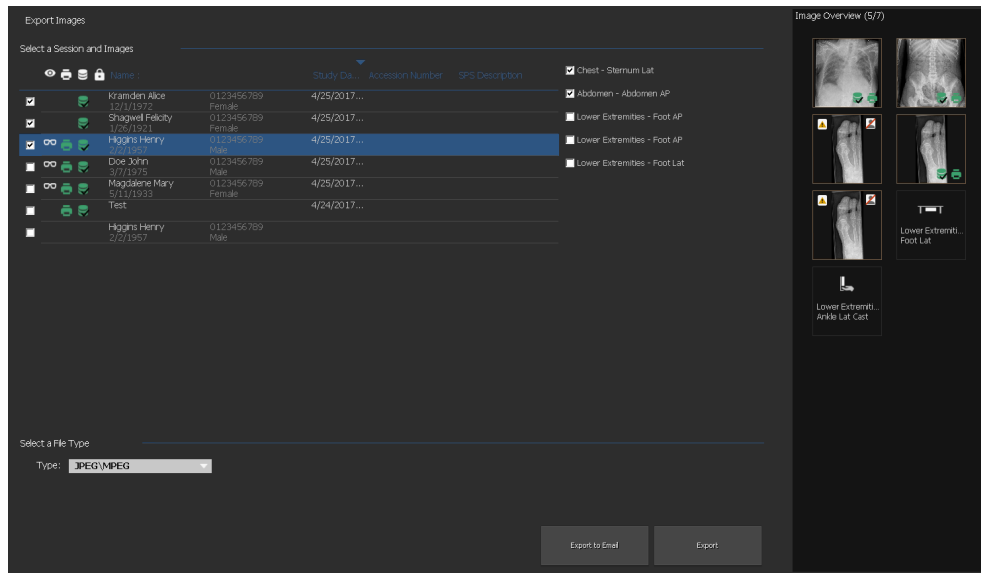


Figura 235: Painel exportar imagens

3. Execute uma das seguintes operações:

- Selecione as caixas de seleção dos exames que quer exportar (1) na primeira coluna do painel **Exportar imagens**.
- Decida se quer incluir ou excluir imagens marcando ou desmarcando a caixa de seleção da imagem no painel **Seleção de imagens** (2).
- Selecione um tipo de ficheiro na caixa de lista pendente **Tipo de ficheiro** (3).

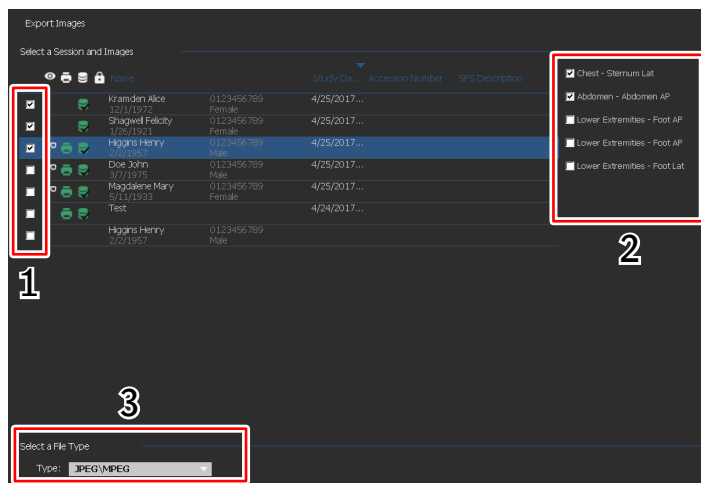


Figura 236: Ações de Exportar imagens

Se escolher **DICOM** ou **Nativo** como formato de exportação, tem a opção de incluir dados do paciente, imagens de identificação do paciente, imagens de posicionamento do paciente e imagens derivadas para a detecção de patologias.

As alterações aplicadas a imagens derivadas para a detecção de patologias não são gravadas na imagem, mas guardadas em separado num objeto DICOM Grayscale Softcopy Presentation State.

Pode configurar vários perfis de exportação DICOM. A exportação DICOM só é compatível com IHE se o utilizador ou o RIS tiver indicado um valor no campo **ID do paciente**.

Se escolher **Nativo** como formato de exportação, tem a opção de incluir imagens derivadas para a detecção de patologias.

4. Clique em **Exportar**.
5. Seleccione uma pasta de destino.
6. Clique em **Guardar**.
7. Como alternativa, clique em **Export to Email** (Exportar para e-mail), para enviar as imagens por e-mail.

A mensagem incluindo as imagens como anexos é composta e aberta no cliente de e-mail padrão que está configurado no PC.

8. Preencha o endereço de destino e envie o e-mail.

Exportar automaticamente

Pode configurar a NX para que grave todas as imagens num, ficheiro ou num CD ou DVD. As imagens são colocadas numa fila e, em qualquer momento, pode começar a gravá-las. Em alternativa, quando o espaço livre no disco rígido, para guardar as imagens na memória temporária, estiver cheio, é-lhe pedido para gravar as imagens.

Para escrever as imagens

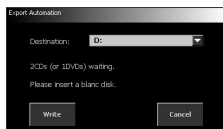
1. Vá até ao Main Menu (Menu Principal).

Em **Import/Export** (Importar/Exportar), verá a linha **Export Automation** (Automatização da exportação) juntamente com a mensagem do que os dados estão em espera. A linha fica visível a partir do momento em que haja imagens prontas para serem gravadas.



2. Clique na linha **Automatização da exportação**.

Abre-se a caixa de diálogo **Automatização da exportação**. Nesta caixa de diálogo pode seleccionar o caminho onde os ficheiros devem ser gravados ou a unidade do gravador de CD/DVD.



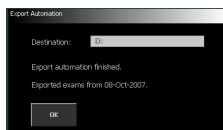
3. Ao gravar um CD ou DVD, introduza o disco.
4. Clique em **Escrever** para começar a gravar.

A evolução da gravação aparece junto da linha **Automatização da exportação**.

5. Se existirem mais imagens do que as que cabem num CD ou DVD, volta a aparecer a caixa de diálogo Automatização da exportação e pedindo-lhe que seleccione um destino e introduza um novo CD/DVD. Clique novamente em **Escrever** para continuar a gravar.

Depois de ter gravado todas as imagens, aparece uma nova caixa de diálogo com uma mensagem indicando que a gravação está terminada. A data real também aparece. O operador pode escrever essa data numa etiqueta.

Se as imagens forem escritas no ficheiro, são contidas numa ou mais pastas a indicar o nome da estação de trabalho NX e a hora da exportação.



6. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo.

Ferramentas

- [NX Service and Configuration Tool](#) na página 315
- [Sobre a NX](#) na página 316

NX Service and Configuration Tool

Para abrir a NX Service and Configuration Tool (Ferramenta de configuração e assistência da NX)

Clique em **NX Service and Configuration Tool** no painel **Vista geral de funcionalidades** da janela **Menu principal**.

É uma ligação para a ferramenta dedicada para definir e modificar as aplicações da NX. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador base.

A data e hora da última ativação é apresentada junto ao link.

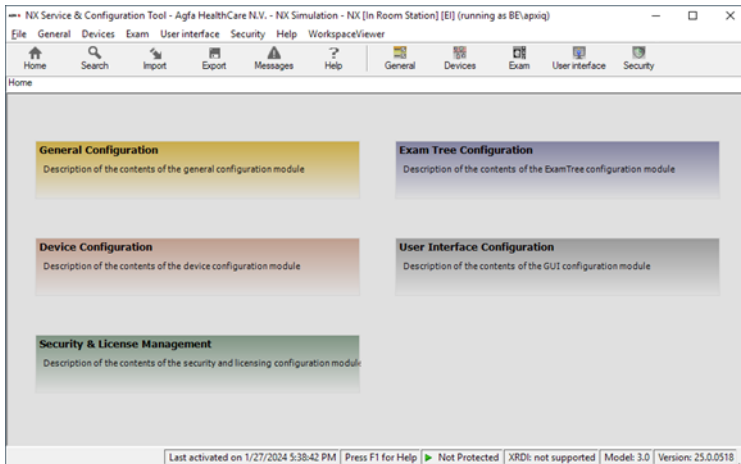


Figura 237: Ecrã principal da Ferramenta de serviço e configuração NX

Sobre a NX

Para consultar a caixa Acerca:

1. Clique **Acerca da NX** no painel Visualização geral das funções da janela Menu principal.

Abre a caixa Sobre, que mostra a versão atual e os detalhes da versão da NX no canto inferior direito.



Figura 238: Exemplo de caixa Sobre NX




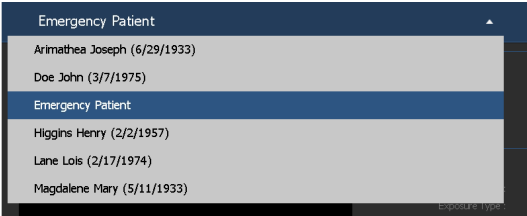
Nota Indique sempre estes detalhes quando tratar de problemas com os técnicos de assistência da Agfa.

2. Clique na caixa de diálogo para a fechar.

Resolução de problemas na NX

- [A imagem DR não aparece](#) na página 317
- [A imagem CR não é apresentada](#) na página 320
- [Interrupção de imagens dinâmicas em tempo real](#) na página 321
- [Só é apresentada uma parte da imagem](#) na página 322
- [Parte da imagem é ocultada pela borda preta](#) na página 324
- [A NX não está a funcionar](#) na página 326
- [A definição de Janela/nível está completamente fora dos limites](#) na página 327
- [O botão de arquivo está desactivado](#) na página 329
- [Não consegue seleccionar o arquivo na lista pendente](#) na página 330
- [O Detetor DR está avariado](#) na página 331
- [A cassete está identificada com a exposição errada - detectada antes da digitalização](#) na página 333
- [A cassete está identificada com a exposição errada e a imagem foi recebida](#) na página 334
- [A cassete está identificada com dados errados de paciente devido a um engano do utilizador](#) na página 335
- [Erro "não encontrado ficheiro válido de calibração de ganho da chapa de imagem" quando identifica a cassete para o digitalizador DX-M](#) na página 336
- [A reconstrução da tomossíntese digital falha](#) na página 337

A imagem DR não aparece

Detalhes	A imagem é obtida usando um detector DR, mas não aparece no exame.
Causa possível	<p>Depois da exposição o detector DR não conseguiu enviar a imagem diretamente para a estação de trabalho NX.</p> <p>O processo de recuperação da imagem é capaz de recuperar tal imagem na maioria dos casos. Contudo, os dados demográficos podem ser perdidos e são usados os dados padrão.</p>
Solução rápida para detectores DR 10s, DR 14s	<p> Atenção: Não desligue o detector DR ou o sistema de raios-X. A imagem ficará perdida!</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realize as atividades descritas na mensagem de erro. 2. Verifique o estado de ligação do detector DR na consola suave. 3. Coloque o detector DR junto do ponto de acesso ou da unidade móvel de raios-X. 4. Selecione outra miniatura em branco para o mesmo detector DR. Crie uma se nenhuma estiver disponível. Isto permite que o sistema receba a imagem em falta do detector. <p>A imagem recuperada fica disponível na estação de trabalho NX num novo exame. É processada utilizando um tipo de exposição predefinido.</p>  <p>Figura 239: Verifique a lista pendente na barra de título da janela, para obter um novo exame contendo a imagem de recuperação.</p> <p>A imagem recuperada pode ser transferida para o paciente certo com o botão Transferir sessão na janela Exame.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Se a imagem não surgir na NX 3 minutos depois, reinicie a NX. Para reiniciar a NX, vá a MUSICA Acquisition Workstation Control Center > NX e clique em Reiniciar completamente a NX. 6. Se a imagem continuar a não surgir na NX, reinicie o detector. <p>Não é possível recuperar a imagem. Contacte a assistência técnica local para investigar o problema.</p>

Solução rápida para detetores DR 10e, DR 14e, DR 17e



Atenção: Não desligue o detetor DR ou o sistema de raios-X. A imagem ficará perdida!



Atenção: NÃO selecione uma miniatura de outro detetor DR! A imagem ficará perdida!



Atenção: NÃO reinicie a NX! A imagem ficará perdida!

1. Realize as atividades descritas na mensagem de erro.
2. Verifique o estado de ligação do detetor DR na consola suave.
3. Coloque o detetor DR junto do ponto de acesso ou da unidade móvel de raios-X.

Isto inicia um processo de recuperação da imagem no detetor.

A imagem recuperada fica disponível na estação de trabalho NX.

4. Se a imagem não surgir na NX 10 minutos depois, reinicie a NX e o detetor.

Para reiniciar a NX, vá a **MUSICA Acquisition Workstation Control Center** > **NX** e clique em **Reiniciar completamente a NX**.

Não é possível recuperar a imagem. Contacte a assistência técnica local para investigar o problema.

Solução rápida para outros modelos de detector



Atenção: Não desligue o detector DR ou o sistema de raios-X. A imagem ficará perdida!

1. Realize as atividades descritas na mensagem de erro.
2. Verifique o estado de ligação do detector DR na consola suave.
3. Coloque o detector DR junto do ponto de acesso ou da unidade móvel de raios-X.
4. Selecione outra miniatura vazia. Crie uma se nenhuma estiver disponível. Isto inicia um processo de recuperação da imagem no detector.

A imagem recuperada fica disponível na estação de trabalho NX num novo exame. É processada utilizando um tipo de exposição predefinido.

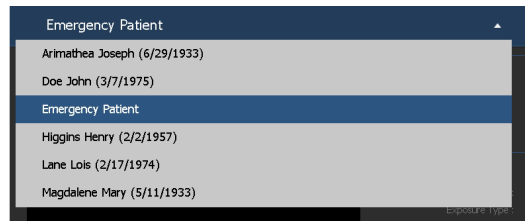


Figura 240: Verifique a lista pendente na barra de título da janela, para obter um novo exame contendo a imagem de recuperação.

A imagem recuperada pode ser transferida para o paciente certo com o botão **Transferir sessão** na janela **Exame**.

5. Se a imagem não surgir na NX 3 minutos depois, reinicie a NX.

Para reiniciar a NX, vá a **MUSICA Acquisition Workstation Control Center > NX** e clique em **Reiniciar completamente a NX**.

Não é possível recuperar a imagem. Contacte a assistência técnica local para investigar o problema.

Se não for possível processar a imagem, esta é copiada para um diretório na unidade D: do PC. Isto serve para evitar que o software continue a ir abaixo durante a recuperação automática da imagem caso esta seja o motivo da falha.

Informações relacionadas


[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

[Transferir todas as imagens de um exame para outro](#) na página 179

A imagem CR não é apresentada






Detalhes	Uma imagem é adquirida usando um digitalizador CR, mas não aparece no exame.
Causa possível	O digitalizador não conseguiu enviar a imagem para a estação de trabalho NX onde a imagem foi identificada e a imagem é reencaminhada para outra estação de trabalho NX.
Solução rápida	<p>Se a imagem estiver guardada no digitalizador, pode ser reencaminhada para outra estação de trabalho NX. Para mais informações sobre como reencaminhar imagens do digitalizador, consulte o Manual do utilizador do digitalizador.</p> <p>Depois de reencaminhada, a imagem recuperada fica disponível na outra estação de trabalho NX num novo exame. É processada utilizando um tipo de exposição predefinido.</p>

Interrupção de imagens dinâmicas em tempo real

Detalhes	A fluoroscopia ou imagens de sequência em tempo real são interrompidas durante a exposição
Causa possível	Ocorreu um problema ao apresentar a imagem em tempo real.
Solução rápida	<ol style="list-style-type: none">1. Parar a exposição.2. Prima a combinação de teclas CTRL + ALT + K <p>É apresentado um diálogo:</p>  <ol style="list-style-type: none">3. Selecione "Parar o visualizador de aquisições" <p>O painel de imagens dinâmicas é apresentado, mostrando a imagem dinâmica adquirida.</p>

Só é apresentada uma parte da imagem

Detalhes	As imagens DR e CR 10-X são cortadas na área de colimação que é detectada automaticamente pela NX. O corte destina-se a remover as áreas não relevantes da imagem. No entanto, pode acontecer que o corte torne invisível informação de diagnóstico útil. Neste caso, o utilizador deve poder desactivar a borda preta e o corte ou recolimar a imagem manualmente.
Causa possível	Falha na colimação automática.
Solução rápida	Este problema resolve-se: <ul style="list-style-type: none">• Desactivando a borda preta e o corte.• Aplicando a colimação manual. Para evitar este problema, utilize as técnicas da exposição de detecção de ROI, com se descreve em “Trabalhar com colimação”.

Passos da solução	<p>Para activar/desactivar as bordas de colimação pretas e o corte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens. 2. Na primeira lista pendente da secção de ferramentas Processar imagem, seleccione o ícone abaixo.  <p>Para desenhar uma área de colimação rectangular:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique uma vez para definir um canto do rectângulo. 4. Mova o ponteiro. 5. Clique novamente para definir o canto oposto. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte.  <p>Para desenhar uma área de colimação poligonal:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visualização Geral de Imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique para definir o ponto de início. 4. Mova o ponteiro e clique para definir cada canto. 5. Clique no ponto de início para fechar o polígono. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte. 
-------------------	---

Informações relacionadas






[Trabalhar com a colimação](#) na página 268

[Bordas pretas e corte](#) na página 270

[Aplicar a colimação e o corte manualmente](#) na página 271

Parte da imagem é ocultada pela borda preta

Detalhes	Durante o processo de colimação automática, a NX normalmente aplica bordas pretas à imagem. Estas bordas pretas servem para ocultar áreas irrelevantes das imagens. No entanto, pode acontecer que as bordas pretas ocultem informação de diagnóstico útil. Neste caso, o utilizador deve poder ocultar a borda preta ou recolimar a imagem manualmente.
Causa possível	Falha na colimação automática.
Solução rápida	<p>Este problema resolve-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ocultando a borda preta.• Aplicando a colimação manual. <p>Para evitar este problema, utilize as técnicas da exposição de detecção de ROI, com se descreve em “Trabalhar com colimação”.</p>

Passos da solução	<p>Para mostrar/ocultar as bordas pretas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O painel Detalhes de Imagem na janela Exame tem um conjunto de botões para executar operações básicas numa imagem. Com este botão pode remover a borda preta no caso de uma colimação falhada. Clique no botão para mostrar/ocultar as bordas pretas.  <p>Para desenhar uma área de colimação rectangular:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de Imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique uma vez para definir um canto do rectângulo. 4. Mova o ponteiro. 5. Clique novamente para definir o canto oposto. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte.  <p>Para desenhar uma área de colimação poligonal:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de Imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique para definir o ponto de início. 4. Mova o ponteiro e clique para definir cada canto. 5. Clique no ponto de início para fechar o polígono. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte. 
-------------------	--

Informações relacionadas

[Trabalhar com a colimação](#) na página 268

[Execução do controlo de qualidade na imagem](#) na página 166

[Aplicar a colimação e o corte manualmente](#) na página 271

A NX não está a funcionar

Detalhes	A NX não está activa, não há actividade.
Passos da solução	Se vir a NX na barra de tarefas, clique em NX na barra de tarefas. Aparece a aplicação NX. Solução alternativa: Vá a MUSICA Acquisition Workstation Control Center > NX e clique em Restart NX Completely (Reiniciar completamente a NX)





Informações relacionadas


[Parar a NX](#) na página 58

[Iniciar a NX](#) na página 48

[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

A definição de janela/nível está completamente fora dos limites

Detalhes	Durante o processo de colimação automática de uma imagem, a NX calcula os parâmetros de colimação automática (tais como as definições da janela/nível) e aplica-os à imagem. Em situações específicas, esses parâmetros de colimação automática podem estar incorrectos.
Causas	<ul style="list-style-type: none"> • a colimação automática falhou a detecção de uma região de interesse • a região de interesse é extremamente pequena
Solução rápida	<ul style="list-style-type: none"> • Se estiver a utilizar o processamento de imagem MUSICA: aplique colimação manual • Se for utilizado o processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3: ajuste o contraste e a intensidade totais (janela/nível)
Passos da solução para o Processamento de imagens MUSICA	<p>Para desenhar uma área de colimação rectangular manualmente (para o processamento de imagem MUSICA):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de Imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique uma vez para definir um canto do rectângulo. 4. Mova o ponteiro. 5. Clique novamente para definir o canto oposto. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte.  <p>Para desenhar uma área de colimação poligonal manualmente (para o processamento de imagem MUSICA):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 2. Na janela Editar, na primeira lista pendente da secção da ferramenta Processamento de Imagem seleccione o ícone abaixo.  <ol style="list-style-type: none"> 3. Clique para definir o ponto de início. 4. Mova o ponteiro e clique para definir cada canto. 5. Clique no ponto de início para fechar o polígono. 6. Para ver a área de colimação, seleccione o ícone seguinte. 

<p>Passos da solução para o Processamento de imagens MUSICA2/MUSICA3</p>	<p>Para ajustar o contraste e a intensidade globais (para o processamento de imagem MUSICA2/MUSICA3):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens.2. Seleccione o ícone indicado a seguir.  <ol style="list-style-type: none">3. Utilize o rato para ajustar o contraste e a intensidade globais.4. Assim que alcançar o contraste e a intensidade pretendidos, clique no painel da imagem.
--	---

Informações relacionadas

[Aplicar a colimação e o corte manualmente](#) na página 271

[Alterar o contraste e a intensidade globais de uma imagem \(janela/nível\)](#) na página 273

O botão de arquivo está desactivado

Detalhes	<p>Depois de ter executado as tarefas de controlo de qualidade e observado as imagens de um estudo na estação NX, a imagem tem normalmente de ser enviada para um arquivo (ou impressora, dependendo do fluxo de trabalho). É essencial saber que só pode arquivar a imagem uma vez. Por isso, quando uma imagem é arquivada, pode continuar a ser consultada na estação NX mas não pode ser arquivada novamente (o botão de Arquivo é desactivado). Se continuar a querer arquivar a imagem uma segunda vez, tem de a gravar como uma nova imagem.</p> <p>O botão de arquivo também pode estar desactivado por a imagem ter sido rejeitada. Neste caso, se a quiser arquivar a imagem, tem de anular a rejeição respectiva.</p>
Causa possível	A imagem já foi arquivada anteriormente. A imagem foi rejeitada.
Solução rápida	Gravar a imagem como uma nova imagem.
Passos da solução	<p>Para gravar uma imagem processada como uma nova imagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para a janela Editar. 2. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 3. Processe a imagem. 4. Na janela Editar, prima Guardar como novo. <p>A imagem processada é adicionada ao exame e aparece no painel Visualização geral de imagens.</p> <p>Para anular a rejeição de uma imagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleccione a imagem no painel Visualização geral de imagens. <p>A imagem aparece no painel Detalhes da imagem.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Clique em Remover rejeição de imagem.

Informações relacionadas

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova](#) na página 218

[Rejeitar uma imagem](#) na página 168

Não consegue seleccionar o arquivo na lista pendente

Detalhes	Depois de ter executado as tarefas de controlo de qualidade e observado as imagens de um estudo na estação NX, a imagem tem normalmente de ser enviada para um arquivo (ou impressora, dependendo do fluxo de trabalho). É essencial saber que só pode arquivar a imagem uma vez. Por isso, quando uma imagem é arquivada, continua a poder ser consultada na estação NX mas já não pode ser arquivada novamente (o arquivo já não pode ser seleccionado na lista de arquivos). Se continuar a querer arquivar a imagem uma segunda vez, tem de a gravar como uma nova imagem.
Causa possível	A imagem já foi arquivada nesse arquivo.
Solução rápida	Gravar uma imagem como uma nova imagem.
Passos da solução	<p>Para gravar uma imagem processada como uma nova imagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para a janela Editar. 2. Selecione uma imagem no painel Visão geral das imagens. 3. Processe a imagem. 4. Na janela Editar, prima Guardar como novo. <p>A imagem processada é adicionada ao exame e aparece no painel Visualização geral de imagens.</p>

Informações relacionadas

[Guardar uma imagem processada como uma imagem nova](#) na página 218

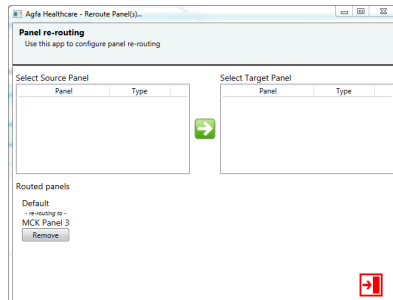
O Detetor DR está avariado

Detalhes	O estado do detetor DR está vermelho.
Causa possível	A comunicação entre a estação de trabalho NX e o detetor DR perdeu-se.
Solução rápida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pare completamente a NX. Para parar completamente a NX, vá ao MUSICA Acquisition Workstation Control Center > NX > Service (Assistência), clique em Stop NX (Parar NX) e confirme o procedimento premindo enter na janela de comando. 2. Reinicialize o sistema de raios X. Tal irá reinicializar o detetor DR fixo que faz parte do sistema de raios X. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador do sistema de raios X. 3. Inicie a NX. Para iniciar a NX, vá a Musica Acquisition Workstation Control Center > NX e clique em Restart NX Completely (Reiniciar completamente a NX). 4. Reinicialize o detetor DR portátil. Para mais informações, consulte o Manual do utilizador do detetor DR.
Causa possível	O detetor DR está a funcionar mal.

Solução rápida

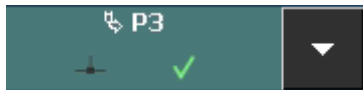
Se houver outro detetor DR disponível e configurado na estação de trabalho NX, este pode ser temporariamente configurado como um substituto do detetor DR que está avariado.

1. Abra a caixa de diálogo de reencaminhamento através de **MUSICA Acquisition Workstation Control Center** > **NX** e clique em **DR-Panel Rerouting** (Redirecionamento do painel do DR).



2. Selecione o detetor DR avariado na lista do lado esquerdo e o detetor DR substituto na lista do lado direito.
3. Clique no botão de seta verde.
4. Feche a caixa de diálogo.

Sempre que for iniciado um exame configurado para utilizar o detetor DR avariado, será utilizado o detetor DR substituto. Tal encontra-se indicado no **Interruptor do Detetor DR** com uma seta antes do nome do detetor DR.



5. Quando o detetor DR voltar a funcionar bem, clique no botão **Remover** na caixa de diálogo de reencaminhamento.

Informações relacionadas

[MUSICA Acquisition Workstation Control Center](#) na página 21

A cassette está identificada com a exposição errada - detectada antes da digitalização

Detalhes	Normalmente, selecciona uma exposição na estação NX, introduz a cassette com a exposição na ID Tablet e depois identifica a exposição carregando no botão ID. Pode ser possível que tenha seleccionado inicialmente a exposição errada na NX e identificado esta cassette com a exposição errada. Tem de ser possível resolver este engano fazendo uma nova identificação.
Causa possível	Engano do utilizador.
Solução rápida	Voltar a identificar com a exposição correcta.
Passos da solução	Para voltar a identificar a cassette com a exposição correcta: <ol style="list-style-type: none"> 1. Reintroduza uma cassette na ID Tablet. 2. Selecione a miniatura correcta no painel Visualização geral do exame. 3. Na janela Exame, clique em ID.

Informações relacionadas

[Identificar as cassetes](#) na página 104

A cassete está identificada com a exposição errada e a imagem foi recebida

Detalhes	Normalmente, selecciona uma exposição na estação NX, introduz a cassete com a exposição na ID Tablet e depois identifica a exposição carregando no botão ID. Pode ser possível que tenha seleccionado inicialmente a exposição errada na NX e identificado esta exposição com a cassete errada. Se descobrir este engano quando a imagem já está digitalizada e apresentada na NX, poderá resolver este engano editando os dados da exposição (sem voltar a identificar ou digitalizar a cassete).
Causa possível	Engano do utilizador.
Solução rápida	Editar os dados da exposição.
Passos da solução	<p>Para editar os dados da exposição:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Vá para a janela Exame. 2. Certifique-se de que a imagem que quer editar está seleccionada. 3. Clique em Editar no painel Detalhe da imagem . <p>Abre-se no topo o painel Editar detalhes da imagem.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Para alterar o Tipo de exposição, clique no botão com o nome do exame/exposição. <p>Isto faz aparecer a caixa de diálogo Adicionar imagem onde pode seleccionar o novo tipo de exame/exposição.</p> <p>Depois de ter seleccionado um tipo de exposição, esta caixa de diálogo fecha-se automaticamente.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Clique em OK, para aplicar as alterações e fechar a caixa de diálogo Editar.

Informações relacionadas

[Selecionar o exame correto depois de ter recebido as imagens](#) na página 172

A cassette está identificada com dados errados de paciente devido a um engano do utilizador

Detalhes	É possível que uma imagem seja apresentada na NX em conjunto com dados errados de paciente. Isto pode ser provocado por ter identificado as cassetes com os dados do paciente errado. Neste caso, a solução mais eficiente é transferir a imagem de um exame para outro (do paciente errado para o paciente correcto).
Causa possível	Engano do utilizador.
Solução rápida	Transferir uma imagem para o paciente correcto.
Passos da solução	<p>Para transferir imagens para o paciente correcto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na janela lista de trabalho, seleccione o exame do qual quer transferir as imagens. As imagens são apresentadas no painel Visualização geral de imagens. 2. Clique em Transferir Imagens. Abre-se o assistente Transferir imagens. 3. No painel Visualização geral de imagens seleccione a(s) imagem(ns) que quer transferir. A imagem aparece no assistente. 4. Clique em Continuar. 5. Na janela Lista de trabalho, seleccione o exame para o qual a imagem deve ser transferida. Os dados do paciente aparecem no assistente. 6. Clique em Continuar. Aparece uma visualização geral da transferência para verificar se toda a informação está correcta. 7. Clique em Concluir. A imagem é transferida.

Informações relacionadas

["Transferir imagens de um exame para outro"](#) na página 135

Erro "não encontrado ficheiro válido de calibração de ganho da chapa de imagem" quando identifica a cassette para o digitalizador DX-M

Detalhes	Quando identifica uma cassette, aparece este erro: “Erro, não encontrado ficheiro válido de calibração de ganho da chapa de imagem”. A cassette não pode ser utilizada.
Causa possível	O ficheiro de calibração de ganho da chapa de imagem não está disponível na estação NX.
Solução 1: se existir o CD de calibração da chapa de imagem	Vá buscar o CD com a etiqueta “IP Gain Calibration” (Calibração de ganho da chapa de imagem) fornecido com a cassette e carregue o ficheiro respectivo na estação de trabalho NX.
Passos da solução	Para instalar o ficheiro de calibração de ganho: <ol style="list-style-type: none"> 1. Insira o CD na estação de trabalho NX. 2. Procure o CD. 3. Execute a aplicação ‘install.exe’. 4. Siga as instruções do ecrã.
Solução 2: se não existir o CD de calibração da chapa de imagem	Contacte os Serviços de assistência técnica.

A reconstrução da tomossíntese digital falha

Detalhes	A sequência de aquisição é visível, mas não foi realizada nenhuma sequência de reconstrução. Aparece uma mensagem de erro.
Causa possível	A mensagem de erro indica a causa do problema.
Solução rápida	<p>Se a mensagem de erro indicar que existe um problema de hardware com a GPU, tente ajustar as definições de reconstrução e repita a reconstrução. Se o problema persistir, contacte os serviços de assistência técnica locais.</p> <p>Se a mensagem de erro indicar que a reconstrução falhou devido a dados em falta, tente ajustar as definições de reconstrução para uma região de interesse mais pequena ou diminua a nitidez e repita a reconstrução.</p> <p>Se a reconstrução continuar a falhar, verifique a posição do paciente e as definições da modalidade de raios X para controlar o movimento do sistema de raios X e os parâmetros de exposição de raios X.</p>

Referências radiográficas e guias de utilização sugeridos

- [Índice de exposição dos sistemas de imagiologia de raios-X digitais](#) na página 338
Um guia para "Índice de exposição a sistemas de imagiologia de raios-X digital" - norma IEC 62494-1.
- [Determinar os valores do índice de exposição alvo](#) na página 339
- [Categorias de paciente](#) na página 340
- [Guias de referência](#) na página 341

Índice de exposição dos sistemas de imagiologia de raios-X digitais

Um guia para "Índice de exposição a sistemas de imagiologia de raios-X digital" - norma IEC 62494-1.

A norma do índice de exposição IEC 62494-1 fornece um método padrão para medir a exposição num detetor digital. O índice de exposição deve ser usado como guia de referência para cada visualização do exame num departamento e monitorizar as variações na exposição, num tipo de exame. A norma consiste em três valores, índice de exposição (EI), índice de exposição alvo (TEI) e índice de desvio (DI).

O EI está relacionado com a quantidade de radiação que atinge o detetor. O EI é diretamente proporcional à exposição, duplicar os mAs irá duplicar o valor EI. A redução de mAs pela metade irá reduzir o EI pela metade. O EI é também uma função da região de interesse (ROI) selecionada pela estação de trabalho NX para o tipo de exame, processamento de imagem e exposição usada. Se a seleção do ROI for feita de forma incorreta, seja por intervenção do sistema ou operador, então o EI irá estar incorreto.

O índice de exposição alvo ou TEI é um índice de exposição de referência obtido quando uma imagem é exposta corretamente. Depende da parte do corpo, vista, procedimento, recetor de imagem e qualidade de imagem necessários. Deve ser determinado pelo utilizador com base na qualidade de imagem e dose exigidas.

O índice de desvio ou DI quantifica o quanto do EI efetivo varia em relação ao índice de exposição alvo. Numa situação ideal, em que EI e TEI são iguais, o DI será zero. Valores de DI de 1,0 e 3,0 correspondem a 26% e 100% de sobre-exposição, respetivamente. Da mesma forma, valores de DI de -1,0 e -3,0 correspondem a 20% e 50% de subexposição, respetivamente. O valor de DI fornece um feedback imediato ao utilizador acerca da adequação da exposição 1.

Tabela 12: A relação entre EI, TEI e DI para um TEI de 400

Valor EI do NX Agfa*	Índice de exposição alvo (TEI)	DI	Fator de exposição	% de alteração
1640	400	6,1	4,1	310%
1000	400	4	2,5	150%
900	400	3,5	2,25	125%
800	400	3	2	100%
640	400	2	1,6	60%
504	400	1	1,26	26%
400	400	0	1	0%
320	400	-1	0,8	-20%
240	400	-2,2	0,6	-40%
200	400	-3	0,5	-50%
180	400	-3,5	0,45	-55%
160	400	-4	0,4	-60%
98	400	-6,1	0,25	-76%

(* As estações de trabalho NX Agfa usam a norma do índice de exposição IEC 62494-1)

Determinar os valores do índice de exposição alvo

A Agfa fornece uma gama usável de valores do índice de exposição alvo que irão gerar uma qualidade de imagem aceitável em função do tipo de detetor utilizado. O índice de exposição alvo final (TEI) selecionado pelo utilizador para cada exame deverá encontrar-se neste intervalo. CsI - os detetores funcionam normalmente em volta de uma classe de velocidade do sistema 400 com um TEI entre 250 e 750 para radiografia geral e um TEI de 500 e 1000 para extremidades. À medida que o TEI é aumentado, a dose é aumentada e o ruído nas imagens é diminuído.

Por exemplo: para radiografia de tórax, uma instituição poderá selecionar 275 como o índice de exposição alvo. Um segundo ponto com o mesmo equipamento pode selecionar 500. Ambas as instituições deverão ter imagens aceitáveis do ponto de vista diagnóstico, mas as imagens criada no local usando 275 como sendo o índice de exposição alvo irão usar menos dose e ter ruído mais elevado.

Se o TEI for adequadamente selecionado, a maior parte dos valores do índice de exposição efetivos irão enquadrar-se em $+3$ a -3 DI (unidades de desvio) ou ± 2 x em relação ao índice de exposição alvo para exposições manuais. Por exemplo: Se o índice de exposição alvo selecionado for 400, a maior parte das exposições devem enquadrar-se entre 200 e 800 em EI. Tal deve-se a variações normais entre exposições e pacientes.

[Don Steven, B.R. Whiting, L.J. Rutz, B.K. Apgar. December 2012. New Exposure Indicators for Digital Radiography Simplified for Radiologists and Technologists. American Journal of Roentgenology, 199, 1337-1341]

Categorias de paciente

A Estação de Trabalho NX pode usar categorias do paciente com base na idade e peso do paciente, para aplicar definições de exibição e processamento de imagens únicas. Quando usado com sistemas DR Agfa, a estação de trabalho NX também pode ser configurada para fornecer definições de exposição padrão (média) (kVp, mAs, etc.) consoante a idade. Estas definições de exposição padrão surgem quando o sistema ou o operador seleciona uma determinada vista de exposição e idade do paciente, em função das informações fornecidas automaticamente, a partir dos registos do paciente ou RIS.

As definições de exposição padrão devem ser determinadas pelo utilizador, recorrente a boas práticas radiográficas e ao princípio ALARA. Devem basear-se no índice de exposição alvo e qualidade de imagem desejada. Tal assegura que a qualidade de imagem e dose do paciente apropriadas são alcançadas.

As definições de exposição padrão por faixas etárias devem ser diretrizes que funcionam para o paciente de tamanho médio numa determinada faixa etária, na instituição específica. O utilizador deve usar sempre técnicas apropriadas e definir as definições de exposição finais conforme o necessário, em função da medição adequada para o paciente, independentemente da idade.

A referência seguinte fornece os dados mais atuais para o diâmetro corporal transversal e antero-posterior para pacientes pediátricos com idades entre 6 meses e 20 anos.

Tabela 13: Mean Thickness in CM Per Body Part

Kleinman, P. L., K. J. Strauss, D. Zurakowski, K. S. Buckley, and G. A. Taylor. 2010. Patient size measured as a function of age at a tertiary care children's hospital. *American Journal of Roentgenology*, 194, 1611-1619

Faixa etária	Crânio		Tórax		Abdómen		Pélvis	
	AP	Lat	AP	Lat	AP	Lat	AP	Lat
0-1,5	16,0	13,3	12,2	16,9	11,1	15,7	10,4	15,4
1,6-5	17,9	14,8	13,7	19,2	12,6	18,1	11,9	18,3
6-12	19,3	15,8	17,1	24,5	15,8	23,4	15,4	24,9
13-16	20,0	16,3	20,4	29,5	19,0	28,5	18,7	31,2
17+	20,5	16,7	23,7	34,6	22,1	33,6	22,1	37,5

Guias de referência

Segue-se uma lista de manuais e referências que podem ser usados como guias para práticas radiográficas, exposições e procedimentos apropriados.

Publicações

- Textbook of Radiographic Positioning and Related Anatomy, 7th Edition By Kenneth L. Bontrager, MA, RT(R) and John Lampignano, MEd, RT(R) (CT)
- Merrill's Atlas of Radiographic Positioning and Procedures, 12th Edition By Eugene D. Frank, MA, RT(R), FASRT, FAEIRS, Bruce W. Long, MS, RT(R)(CV), FASRT and Barbara J. Smith, MS, RT(R) (QM), FASRT, FAEIRS
- Principles of Radiographic Imaging: An art and a science, 5th Edition Carlton/Adler
- Willis, C. E. Optimizing Digital Radiography of Children. European Journal of Radiology 72. e-Pub 3/2009.
- Cohen, M.D., R.Markowitz, J. Hill, W. Huda, P. Babyn, and B. Apgar. 2012, Quality assurance: a comparison study of radiographic exposure for neonatal chest radiographs at 4 academic hospitals. Pediatric Radiology 42(6):668-73
- <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22057362>

Informações baseadas na web (sujeitas a alterações)

- Image Gently - De volta aos recursos radiográficos digitais básicos <http://www.pedrad.org/associations/5364/ig/>
- Diretrizes europeias sobre critérios de qualidade e imagens radiográficas diagnósticas em pediatria <ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/fp5-euratom/docs/eur16261.pdf>
- Página de internet de imagiologia de raios-X pediátrica da FDA <http://www.fda.gov/Radiation-EmittingProducts/RadiationEmittingProductsandProcedures/MedicalImaging/ucm298899.htm>
- DIRETRIZES DA PRÁTICA ACR-SPRC PARA RADIOGRAFIA GERAL http://www.acr.org/~media/ACR/Documents/PGTS/guidelines/General_Radiography.pdf
- DIRETRIZES DA PRÁTICA ACR-APPM-SIIM PARA RADIOGRAFIA DIGITAL http://www.acr.org/~media/ACR/Documents/PGTS/guidelines/General_Radiography.pdf
- Relatório NCRP nº 172 - Níveis de referência e doses admissíveis em imagens médicas e dentárias: Recomendações para os Estados Unidos (2012) <http://www.ncrppublications.org/Reports/>

Para mais informações, contacte a Agfa.

Resposta do aparelho de controlo automático da exposição e dose do paciente

- [Perda da qualidade da imagem devido a um dispositivo AEC \(Controlo automático da exposição\) não calibrado](#) na página 341

Perda da qualidade da imagem devido a um dispositivo AEC (Controlo automático da exposição) não calibrado

Detalhes	Diminuição visível da qualidade da imagem (ruído)
----------	---

Causa possível	A difusão específica de Raio X do fósforo foto-estimulável pode influenciar a resposta do aparelho de exposição automática, que está por cima da cassete. A exposição será interrompida mais cedo e a dose do paciente será proporcionalmente reduzida. Uma dose mais baixa resulta numa qualidade de imagem mais baixa (relação sinal-ruído).
Solução	O utilizador possui duas opções: manter a dose do paciente baixa com uma redução significativa da qualidade de imagem ou compensar esta perda de qualidade de imagem. Esta compensação pode ser feita fornecendo um grau de exposição adicional (20%) ou regulando o dispositivo de exposição automática para uma sensibilidade mais baixa. Estas intervenções não devem ser interpretadas como um aumento da dose do paciente mas como uma reposição da dose no seu nível normal. O AEC tem de ser recalibrado e optimizado para o novo sistema para dar a dose de corte correcta e a qualidade de imagem correspondente. As doses de corte estão sujeitas à legislação local. A calibração do AEC tem de ser feita com a cassete de CR ou DR presente no bucky.

Análise da densidade mineral óssea

A MUSICA Acquisition Workstation pode ser configurada para processar imagens automaticamente para obter dados clínicos extra.

Ao adicionar IBEX BH (Bone Health) à configuração IA do dispositivo, as imagens adquiridas de exames PA de pulso serão pelo software IBEX BH. O resultado é uma imagem de captura secundária contendo dados clínicos extra:

- Densidade mineral óssea (g/cm²).
- Índices T para as regiões de interesse analisadas.
- Declaração consultiva "Osteoporose detetada no pulso", se o índice T numa das regiões de interesse ficar abaixo do limiar standard de -2,5 para osteoporose.

A imagem de captura secundária consegue-se juntamente com a imagem original. Não é possível visualizar a imagem de captura secundária na aplicação NX.

Se o processamento automático falhar, o erro pode ser comunicado de duas formas, dependendo da configuração:

- Apresentado como mensagem no PC
- Incluído como mensagem na imagem de captura secundária e enviado para o arquivo
- [Criação de um relatório resumido](#) na página 342

Criação de um relatório resumido

A MUSICA Acquisition Workstation pode ser configurada para criar relatórios resumidos num tempo de intervalo fixado. Os relatórios são guardados nesta pasta no PC:

D:\Agfa\Healthcare\NX\DataFiles\Summary Reports

Para criar um relatório resumido a pedido:

1. Vá a **MUSICA Acquisition Workstation Control Center > Agfa > NX > Serviço**
2. Clique em **Criar relatório resumido IA**

O relatório é apresentado no ecrã. O relatório também pode ser encontrado na pasta no PC onde estão guardados os relatórios resumidos periódicos.

Informações do produto

- [Lunit INSIGHT CXR](#) na página 344
- [IBEX BH](#) na página 344

Lunit INSIGHT CXR

Lunit INSIGHT CXR é usado para a deteção de patologias por IA.

Nome do produto	Lunit INSIGHT CXR
Fabricante	Lunit Inc, 15 Floor, 27 Teheran-ro 2gil, Gangnam-gu, Seoul, 06241, República da Coreia, +82 2 2138 0827, insight@lunit.io, http://lunit.io,
ECREP	Advena Ltd., Tower Business Centre 2nd Floor, Tower Street, Swatar, BKR 4013, Malta
Conformidade	Regulamento 2017/745 (para a União Europeia)

IBEX BH

IBEX BH (Bone Health) é usado para a análise da densidade mineral óssea.

Nome do produto	IBEX BH (Bone Health)
Fabricante	IBEX Innovations Limited, NETPark Plexus, Thomas Wright Way, Sedgfield, TS21 3FD, Reino Unido
ECREP	Advena Ltd., Tower Business Centre, 2nd Flr., Tower Street, Swatar, BKR 4013 Malta
Conformidade	O IBEX Quality Management System está em conformidade com o MDR 2017/745 e com o MDR (Reino Unido) 2002

Glossário

Termo	Explicação
AEC	Automatic Exposure Control (Controlo automático da exposição)
ATNA	Audit Trail and Node Authentication (Registo de auditoria e autenticação do nó)
CR	Radiografia computadorizada, que utiliza uma chapa de fósforo para captar a imagem de raios X e um digitizer (digitalizador) para a ler e enviar para a estação de trabalho.
Colimação	A colimação é executada durante a exposição utilizando o colimador de tubo, para expor apenas parte do campo de exposição total. A área de colimação é utilizada pelo software para aplicar bordas pretas. As imagens DR e CR 10-X são automaticamente cortadas nas bordas de colimação.
Cortar	Seleccionar uma área rectangular de uma imagem e mostrar apenas o conteúdo dessa área.

Termo	Explicação
Destino	Um destino é um dispositivo para o qual os estudos são encaminhados depois de terem sido digitalizados.
DI	Índice de desvio: um número que quantifica o desvio do índice de exposição real de um índice de exposição alvo
DICOM	Digital Imaging and Communication in Medicine (imagem digital e comunicação na Medicina).
Porta de ligação DICOM	A porta de ligação DICOM é a porta de entrada DICOM da estação de trabalho que lhe permite 'carregar' as imagens.
Digitalizador	O Digitizer varre a placa de imagem exposta, converte a informação em dados digitais e transfere automaticamente a imagem para a estação de processamento de imagem para posterior processamento e visualização.
DR	Radiografia directa, utilizando um sensor de imagem digital para captar a imagem de raios X e enviá-la directamente para a estação de trabalho.
EI	Índice de exposição: medição da resposta do detector (numa escala linear) numa região relevante de uma imagem.
Tipo de exposição	Um tipo de exposição é um conjunto de parâmetros (relativo ao processamento de imagem, opções de exposição tais como posição de uma vista e orientação da cassete e colimação) que são usados, por predefinição, para um tipo definido de exposição. Diversos tipos de exposição formam um grupo de exame.
Ajuda gráfica	Uma ajuda gráfica é baseada na simulação da aplicação. Percorre a simulação até obter a parte (campo, botão, etc.) sobre que tem dúvidas. Se clicar nesse objecto abre a parte relacionada do sistema de ajuda.
GSPS	Uma licença que permite remover anotações do arquivo PACS. Só podem ser removidas as anotações; os marcadores estão gravados na imagem.
HIPAA	Acrónimo de Health Insurance Portability and Accountability Act de 1996. Trata-se de um conjunto de regulamentações que devem ser seguidas pelos planos de saúde, hospitais e outros fornecedores de cuidados de saúde. Entrou em vigor em 14 de Abril de 2003.
ID Tablet	Equipamento de hardware para executar a identificação de cassetes.
LGM	Valor da média logarítmica. O valor médio dos valores de pixel medidos. É utilizado como medida relativa para a dose do detector.
Licença	Uma autorização digital que contém descrições de direitos que se podem aplicar a um ou mais elementos de conteúdo.

Termo	Explicação
Base de dados local	Base de dados guardada no disco rígido de uma estação de trabalho.
Marcador	Um marcador comporta-se de forma diferente de uma anotação. É sempre gravado na imagem quando é enviado por DICOM, mesmo que utilize a licença GSPS.
Impressora médica	Impressora utilizada para produzir cópias físicas do diagnóstico de imagens radiográficas.
MUSICA	Multi-Scale Image Contrast Amplification (Amplificação multi-escala do contraste da imagem).
Modo P	Modo de impressão.
PACS	Picture Archiving and Communication System (Sistema de arquivo e comunicação de imagens).
Código de protocolo	Um código que define e identifica completamente um tipo de exposição específico. Os códigos de protocolo são importados do RIS, e podem ser ligados a grupos de exposições, exposições e exames que são apresentados na interface do utilizador. Assim, um código de protocolo recebido pode ser “resolvido” e o operador recebe um “feedback” imediato sobre o exame que tem de executar.
PVI	Índice do valor de pixel: média do valor digital de todos os pixels de uma região de interesse de uma imagem, expressa num valor logarítmico.
Base de dados remota	Base de dados guardada num volume remoto.
RIS	Radiology Information System (Sistema de Informação Radiológica).
SAL	Média do valor digital de todos os pixels de uma imagem ou área de interesse de uma imagem. Expresso em termos de SQRT (exposição).
SALlog	Logaritmo de nível médio da digitalização: índice do valor de pixel: média do valor digital de todos os pixels de uma região de interesse de uma imagem, expressa num valor logarítmico.
Speed class (Classe de velocidade)	Sensibilidade da emulsão da chapa. Parâmetro necessário na definição de tipos de exposição.
TEI	Índice de exposição alvo: o valor esperado do índice de exposição quando expõe o receptor de imagens de raios X correctamente.
Web 1000	O Web 1000 é um sistema que fornece uma distribuição baseada na web dos exames (arquivados) através de redes hospitalares.